# CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 661 | S. PAULO — Terça-feira, 5 de Outubro de 1948 | End. Teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.375


# SOB UMA ATMOSFERA DE INTENSA EXPECTATIVA INICIOU-SE NA O.N.U. O DEBATE SOBRE O BLOQUEIO DE BERLIM

**O delegado sovietico declara que a questão da Alemanha não é da alçada do Conselho de Segurança — Quaisquer sanções adotadas contra a Russia serão vetadas pelo seu representante**

PARIS, 4 (U. P.) — O Conselho de Segurança reuniu-se hoje às 15,12 horas para iniciar os debates sobre a acusação do ocidente de que o bloqueio de Berlim pelos soviéticos constitui ameaça à paz mundial.

ESTRANHA AFIRMATIVA DE VISHINSKY

PARIS, 4 (U. P.) — André Vishinsky, delegado russo à Assembléia Geral das Nações Unidas fez a mesma asserço contida na nota soviética divulgada pela radio de Moscou ao declarar que não ha barragem em Berlim.

FORMULA CONCILIATORIA APRESENTARIA A U. R. S. S.

PARIS, 4 (R.) — A questão de Berlim foi apresentada hoje ao Conselho de Segurança em meio à intensa espectativa de todas as esferas oficiais.

A delegação soviética, ao que tudo indica, oferecerá tenaz resistencia à resolução das potencias ocidentais sobre a disputa na capital alemã.

Circulos diplomaticos são de opinião que a representação russa, embora mantendo sua atitude de intransigencia, apresentará uma formula conciliatoria para a crise, baseada, provavelmente, nos seguintes pontos: 1.o — Unificação da Alemanha; 2.o — Retirada de todas as tropas de ocupação do territorio germanico numa data especificada.

Fontes autorizadas, por outro lado, afirmam que a delegação soviética abandonará a discussão do caso de Berlim e se retirará do recinto do Conselho da mesma forma como agiu durante a discussão da questão do Irã, em Nova York, em 1946.

NÃO COMPETE AO CONSELHO DE SEGURANÇA A CRISE DE BERLIM

PARIS, 4 (U. P.) — O delegado russo Andrei Vishinsky declarou na Assembléia Geral das Nações Unidas que a questão da Alemanha não é da Alçada do Conselho de Segurança.

Textualmente, Vishinsky disse o seguinte: "A União Soviética considera que as queixas apresentadas pelas três potencias ocidentais não têm qualquer fundamento e portanto não são da competencia do Conselho de Segurança. Em vista disso estas queixas não poderão ser discutidas no Conselho.

POSSIVEL ATITUDE SOVIETICA

PARIS, 3 (U. P.) — O Conselho de Segurança poderá ordenar sanções economicas ou militares contra a União Soviética, porem é evidente que ela vetará tal medida.

A Russia tambem poderá impedir a ação do Conselho, retirando-se do debate, mas isso é pouco provavel que suceda, pelo menos até que pretenda justificar sua atitude.

O mais provavel que Vishinsky

(Continua na 6.a página).

## Exclusão do veto nas decisões sobre o controle das armas atomicas

**Semelhante medida foi proposta no Conselho de Segurança para que não fracasse qualquer resolução final sobre a questão — Rejeição ao plano sovietico — Formula conciliatoria apresentada pelo delegado sueco**

PARIS, 4 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas começou hoje as discussões em torno das propostas da União Sovietica para a fiscalização internacional da energia atomica.

O primeiro orador foi o sr. Richard Sundler, da Suecia.

O delegado sueco propugnou "a combinação da fiscalização internacional da energia atomica com a proibição das armas atomicas e a destruição dos estoques existentes de bombas atomicas."

"A Suecia aprova em geral — disse o delegado sueco — o plano de fiscalização internacional da energia atomica, tal como foi elaborado pelas nações ocidentais, apresentadas na Co[illegible] que a referida Comissão deve prosseguir na sua tarefa de elaborar uma convenção internacional que obrigue as nações a aceitar a fiscalização internacional."

O sr. Sandler encareceu a necessidade de não se perder tempo para tentar uma convenção obrigando as nações a aceitarem a fiscalização internacional da energia atomica, porquanto as descobertas cientificas poderiam tornar essa tarefa ainda mais dificil.

Afirmou que o uranio e torio eram ainda os dois unicos materiais empregados na libertação da energia nuclear, fator que favorece o estabelecimento, o quanto antes, da fiscalização internacional da energia atomica.

SUGESTÃO AS GRANDES POTENCIAS

O delegado da Nova Zelandia, sr. James Thorn,, foi o orador seguinte, e afirmou que deve caber ao Conselho de Segurança o poder, final de aplicar a fiscalização internacional da

(Continua na 6.a página).

## Numerosas prisões na Checoslovaquia

LONDRES, 4 (R.) — A emissora da zona norte-americana da [illegible] que inumeras pessoas, inclusive sacerdotes catolicos, foram presos na Checoslovaquia, sob a acusação de conspirarem para assassinar o primeiro ministro checo, sr. Antonin Zapotocky.

Os alegados conspiradores foram tambem acusados de distribuir panfletos anti-comunistas e auxiliar a fuga de elementos politicos da Checoslovaquia.

## Emprestimo norte-americano à Inglaterra

SEGUE PARA OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO DAS FINANÇAS DA GRÃ BRETANHA



Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças da Inglaterra

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Finanças da Inglaterra, sir Stafford Cripps, que deverá partir hoje para Nova York, revelou esta manhã que a Inglaterra [illegible] de emprestimos de 300 milhões de dolares com a Administração da Cooperação Economica.

O emprestimo destina-se à aquisição de maquinas e mercadorias vitais para a sua reconstrução industrial.

Sir Stafford Cripps acrescentou que "a Inglaterra planeja estar de pé, novamente, dentro de quatro anos, afirmando que se assinalaram bons progressos na industria britanica, graças ao "Plano Marshall" e ao programa de auteridade."

## Vai casar-se o regente do Iraque

CAIRO, 4 (R.) — O regente do Iraque, emir Abdul Illah, anunciou ontem, formalmente, seu noivado com uma jovem desta capital.

Ao que se informa, a jovem é a srta. Faizah El Tarabul, filha de Mohamed Kamal El Tarabul, ex-governador da Provincia de Beheira, no Egito.

## Rejeitada a proposta da Russia para o reinicio das discussões no Kremlin

**Tal medida teria sido decidida pelos três chanceleres ocidentais após uma reunião de duas horas em Paris — Tentativa tardia ou manobra de Moscou para a solução dos problemas alemães — O texto da nota sovietica — Outros telegramas**

PARIS, 4 (U.P.) — Os chanceleres dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França decidiram oficialmente rejeitar a proposta sovietica para convocar uma nova reunião do Conselho de chanceleres das quatro grandes potencias, e resolveram levar avante a acusação contra a Russia no Conselho de Segurança, a respeito da ameaça velada dos russos de boicotar as atividades do organismo supremo das Nações Unidas.

PARIS, 4 (R.) — Os ministros do Exterior da Inglaterra, França e Estados Unidos reuniram-se hoje, à tarde, nesta capital, a fim de discutir a ultima nota sovietica sobre a questão da alemanha, na qual os russos propuseram o reinicio das conversações entre as quatro potencias.

OS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

PARIS, 4 (R.) — Na reunião realizada hoje à tarde entre os ministros de Exterior das tres potencias ocidentais, para discussão da ultima nota sovietica, o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior britanico, fez-se acompanhar pelo sr. Hector Mac Neil, secretario de Estado, e por sir Oliver Harvey, embaixador britanico em Paris.

O general sir Brian Robertson, comandante-chefe britanico na Alemanha, tambem participou da reunião.

O ASSUNTO PRINCIPAL

PARIS, 4 (R.) — A conferencia dos ministros de Exterior da Inglaterra, França e Estados Unidos, realizada na tarde de hoje no Ministerio do Exterior, teve a duração de quase duas horas.

Não foi divulgado qualquer comunicado, sabendo-se, porém, que a nota da Russia e a proposta sovietica para a convocação de uma nova conferencia quadrupla aliada, para discutir o

(Continua na 6.a pag.)

## EXPLOSÃO DE BOMBA ATOMICA REGISTRADAS PELO OBSERVATORIO METEOROLOGICO DE ZURICH

ZURICH, 4 (R.) — Circularam hoje na Suiça rumores de que o Observatorio Meteorologico de Zurich registrou fortes explosões, que poderiam ter sido causadas por bombas atomicas.

Salienta-se que as explosões poderosas apresentam um registro grafico diferente do dos terremotos. Não meios exatos, no entanto, de se distinguir uma explosão atomica de outras explosões violentas.

Os funcionarios do Observatorio Meteorologico Suiço receberam instruções telefonicas para não confirmar nem desmentir as noticias que as explosões atomicas teriam ocorrido na União Sovietica. A proposito, o diretor do Observatorio Meteorologico de Zurich fez a seguinte declaração: "Quaisquer comentarios que pudessemos fazer provocariam severas criticas das autoridades sovieticas, pois o carater de tais informações tem uma forte significação politica e militar. Poderiam mesmo considerar tal fato como constituindo uma violação da neutralidade suiça".

## Sufocado um movimento revolucionario no Perú

**O governo conseguiu controlar a revolução iniciada por elementos da Marinha com a participação de civis — Suicidou-se o cabeça da rebelião, capitão de fragata Enrique Aguila Pardo — Numerosas prisões efetuadas pelas forças fieis ao governo — Varias**

CALLAO, Perú, 3 (U. P.) — Irrompeu um movimento revolucionario nesta cidade.

APRISIONADO O COMANDANTE DA ESCOLA E DO ARSENAL DA MARINHA

CALLAO, Perú, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os rebeldes aprisionaram o comandante da Escola e do Arsenal de Marinha.

CIVIS APOIARAM A AÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS

CALLAO, Perú, 3 (U. P.) — Elementos civis estão apoiando a ação dos insurretos, que tambem contam com o apoio da guarnição de alguns navios de guerra.

ASSALTADO O 39.o B. I.

CALLAO, Perú, 3 (U. P.) — Os rebeldes acabam de assaltar o 39.o Batalhão de Infantaria, o Posto Policial de Callao e a Central Telefonica. Tropas da Guarda Republicana foram enviadas apressadamente para dar combate aos amotinados.

REAGEM AS FORÇAS LEGAIS

CALLAO, Perú, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a Guarda Republicana retomou aos rebeldes o 39.o Batalhão de Infantaria, o Posto Policial e a Central Telefonica.

Os rebeldes pretendiam dinamitar os edificios com varios petardos de fabricação grosseira. Todavia, entrincheirados nas proximidades, continuam a fazer fogo contra as tropas leais ao governo.

O GOVERNO CONTROLA A SITUAÇÃO

LIMA, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo controla a situação e que os rebeldes estão fugindo, acossados pelas forças leais.

RENDERAM-SE OS REBELDES

LIMA, 3 (U. P.) — Acabam de se render os rebeldes de Real Felice e do Arsenal da Marinha.

O comandante José Mosto, chefe dos rebeldes, foi preso.

RESTABELECIDA A ORDEM

LIMA, 3 (U. P.) — Foi restabelecida a ordem em Callao, os marinheiros sublevados estão fugindo a bordo de pequenas embarcações auxiliares da Marinha de Guerra.

Aviões militares foram enviados em perseguição aos rebeldes.

DEPOIS DE SUFOCADA A REBELIÃO

LIMA, (U. P.) — O comunicado oficial atribuiu a revolta de ontem à oposição do Partido do Povo ("Apra") que apoiou o presidente Bustamante nas eleições de 1945, mas recentemente rompeu com ele na crise politica ocasionada pelo boicote dos direitos à Assembléia Nacional.

O governo decretou o estado de sitio, tomou os escritorios, radio e oficinas do jornal da "Apra", estabeleceu o toque de recolher entre a meia noite e seis da manhã, proibiu reuniões e suspendeu as garantias pessoais. O governo afirmou que os disturbios se limitaram a Callao e Lima.

Soldados patrulharam as ruas do Callao à noite e "limparam" os remanescentes dos rebeldes que continuavam a lutar nos predios e barricadas.

Informa-se que centenas de rebeldes foram presos. Os hospitais de Callao e Lima admitiram muitos feridos, segundo se informa. A radio do governo anunciou que bombas-relogio foram descobertas no predio do Ministerio da Marinha no coração de Lima, mas foram retiradas em tempo. Fontes governistas disseram que a revolta começou de madrugada quando marinheiros ocuparam tres fortalezas e atacaram o quartel do 39.o

(Continua na 9.a página).

## Os mineiros põem em dificuldade o governo da França

**REJEITADAS AS PROPOSTAS CONCILIATORIAS DE HENRY QUEUILLE E PARALISADOS OS TRABALHOS NAS MINAS POR 48 HORAS**

PARIS, 4 (U. P.) — Por Joseph W. Grigg, correspondente — O governo de coalisão do presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, enfrenta a ameaça de greve de trezentos e cincoenta mi mineiros que, sob instigação comunista, paralisaram a produção de carvão em todo o norte da França. Os comunistas que dirigiram a paralisação do trabalho, por quarenta e oito horas, recusaram as concessões com as quais o governo esperava evitar que o movimento se extendesse.

A Confederação Geral do Trabalho qualificou a oferta oficial como manobra de ultima hora, com o proposito de desviar a atenção dos trabalhadores e da opinião publica.

Todavia, o governo francês anunciou que está disposto a reiniciar as negociações e, ao mesmo tempo, agiu rapidamente para manter a ordem, enviando tanques, unidades volantes e consideravel numero de soldados, a fim de reforçar os distritos mineiros, que são tradicionalmente comunistas.

Até o momento, não se tem conta de ocorrencias graves durante a greve que compreende a totalidade das minas situadas ao norte e nordeste da França. Em consequencia do movimento grevista, a produção de carvão, que se calcula seja de cento e cincoenta e oito mil toneladas, encontra-se suspensa.

O GOVERNO ENFRENTA AS DIFICULDADES

O governo informou que as estradas de ferro possuem carvão para quarenta e dois dias e a maioria das industrias para um mês e meio. A atual paralisação de trabalho é a quarta havida na industria de carvão, desde a libertação da França, sendo que as minas afetadas são de propriedade do governo.

A proposta do governo foi feita pelo sr. Robert Lacoste, ministro do Comercio, que declarou que o governo está disposto a prosseguir nas negociações sobre o pedido de aumento de quarenta por cento e garantias de segurança de trabalho. O sr. Lacoste apresentou varios orçamentos especiais de aumento nos pagamentos de antiguidade e reclassificação dos trabalhadores, porem, os dirigentes comunistas repeliram esses orçamentos, declarando aos operarios que não voltassem ao trabalho "até que as nossas solicitações sejam satisfeitas".

A ultima proposta governamental foi efetuada após a reunião de domingo passado entre o sr. Lacoste e os dirigentes da Federação Cristá dos Mineiros. Este sindicato e a "Força Operaria" secundaram a greve ordenada pelos comunistas, porem, denunciaram a intenção destes de prolonga-la indefinidamente.

O exercito e os dirigentes da greve se preparam para uma luta em grande escala. Até agora, o exercito não interferiu, porem, encontra-se preparado para guardar as rodovias, a fim de evitar que, como aconteceu durante a greve de dezembro ultimo, os grevistas enviem patrulhas volantes em caminhões, de mina à mina, para atacar àqueles que não obedeceram a ordem de paralisação de trabalho.

Em Bethune, os operarios dos altos fornos de coque tambem entraram em greve e a Central Eletrica tem estado em dificuldades em consequencia das esporadicas paralisações de trabalho.

## Distribuição dos comandos do Conselho de Defesa da Europa ocidental

**Tassigny, Robb e Jaujourd chefiarão as forças combinadas, terrestres, aéreas e navais, sob a orientação geral de Montgomery — Reunião preliminar da chefia em Londres, para debater os problemas fundamentais do pacto militar — Outros telegramas**

LONDRES, 4 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que o marechal lord Bernard Montgomery, chefe do Estado Maior imperial britanico, foi nomeado presidente do conselho de comandantes chefes do conselho permanente de defesa da união ocidental.

OUTROS COMANDANTES

LONDRES, 4 (R.) — O general Jean de Lattre de Tassigny, da França, foi nomeado hoje comandante chefe das forças terrestres da Europa Ocidental.

O marechal de aeronautica, sir James Robb, da Inglatera, foi nomeado comandante chefe das forças aereas.

O vice-almirante Robert Jaujourd, da França, foi nomeado comandante chefe das forças navais, da Europa Ocidental.

REUNIÃO EM LONDRES

LONDRES, 4 (R.) — Os chefes de Estado Maior da União Ocidental reunir-se-ão amanhã nesta capital em uma conferencia que será presidida por lord Arthur Tedder, chefe do Estado Maior de Aeronautica da Inglaterra.

PROBLEMAS DE DEFESA DA EUROPA

LONDRES, 4 (R.) — Os comandantes chefes que formam a Comissão de Estado Maior do Conselho Permanente de Defesa da União Ocidental tiveram hoje os seus nomes oficialmente divulgados. Sua comissão será presidida pelo marechal visconde Bernard Montgomery, chefe do Estado Maior imperial britanico.

São as seguintes as diversas nomeações:

Marechal de aeronautica, sir James Robb, da Inglaterra, comandante-chefe das forças aéreas da União Ocidental.

Vice-almirante Robert Jaujourd, da França, comandante-chefe das forças navais da União Ocidental.

Foi igualmente anunciado que os estados maiores do presidente militar e dos comandantes chefes incluirão oficiais de alta patente da Holanda, Belgica e Luxemburgo. A tarefa desses oficiais será estudar os problemas tecnicos e táticos da defesa da Europa Ocidental.

As nomeações do presidente e comandante chefe das forças aéreas foram aprovadas durante a reunião realizada em Paris, na ultima terça-feira pelos ministros da Defesa da Inglaterra, França e nações integrantes da União "Benelux".

DADOS SOBRE A CARREIRA DO GENERAL TASSIGNY

A divulgação dos nomes dos membros da Comissão de Estado Maior do Conselho Permanente de Defesa da União Ocidental foi retardada até hoje em atenção a um pedido da França.

O general de Lattre de Tassigny, hoje com 59 anos de idade, graduou-se na famosa escola militar francesa de Saint Cyr. Serviu na primeira guerra mundial com grande distinção, sendo ferido quatro vezes. Entre as duas guerras, serviu no Marrocos e mais tarde, como tenente general, no Estado Maior do general Weygand, então comandante chefe do exercito francês.

(Continua na 9.a página).

## As despesas do governo "yankee" com a reabilitação da Europa e da China

**O PRESIDENTE TRUMAN PRESTA CONTAS AO CONGRESSO, SOBRE O EMPREGO DAS VERBAS CONCEDIDAS PARA SOCORROS AOS PAISES NECESSITADOS**

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman enviou ao Congresso um informe sobre as operações da Administração da Cooperação Economica (ACE) durante o primeiro trimestre de sua existencia, no qual revela que a ACE havia autorizado até o dia 30 de junho a verba de um bilião e oitenta e seis milhões de dolares para o programa de reabilitação da Europa e da China.

Truman apresentou o informe, ao começar o terceiro trimestre das atividades da ACE, a qual havia autorizado até o dia 1.o de outubro a inversão de dois biliões e doze milhões e cincoenta e cinco mil, oitocentos e cincoenta e um dolares para a compra de artigos e serviços.

O informe chama a atenção dos congressistas para o reinicio do comercio entre o ocidente e o oriente, durante os ultimos meses, a despeito do "boycot" realizado pelo "Cominform" contra o "Plano Marshall".

O informe de Truman é constituido de 97 paginas, as quais analisam as multiplas atividades relacionadas com o plano da ACE na ONU. O relatorio fala tambem da oposição dos comunistas contra o "Plano Marshall". Diz que "a Russia e seus satelites na Europa Oriental foram convidados a aderir às nações do ocidente europeu no programa construtivo conjunto, mas a Russia não somente recusou como tambem tomou medidas para evitar que

(Continua na 6.a página).

## UM DIA DEPOIS DO OUTRO
# FRASES FEITAS

O que distingue a nossa época é a falencia das frases feitas.

De certo, os senhores já ouviram falar que "a culpa condena". Facilmente o criminoso se denuncia, ou pela expressão do olhar, desviando-o de quem quer que o encare fixamente, ou por uma palavra, um gesto. Quando não, presa da angustia, o sujeito acaba confessando tudo.

Pois sim, vão-se fiando nisso...

A desfaçatez não tem mais limites. E ninguem suponha que os culpados entregam os pontos com a facilidade atribuida por aquela desmoralizada frase feita. Não, a culpa não condena. O sujeito pratica toda sorte de crimes e falcatruas; e, quando apanhado com a boca na botija, nega, nega sempre.

Nunca a "descarada coragem de afirmar" encontrou adeptos mais afoitos, mais duros de roer.

Hoje, quem se perturba e pode ser levado ao carcere é o inocente. Constituindo uma exceção envergonhada, não dispondo da eloquencia despistadora dos malandros matriculados, levanta suspeitas, cai em contradições, termina até persuadido de que realmente cometeu grandes faltas e deve ser punido. O inocente chega a emprestar dimensões de delito inexpiavel às faltas porventura cometidas, e que não passam de pecados veniais.

Sim, defendamos a inocencia do conluio dos criminosos que negam, sofismam, tergiversam e, em vez de serem confundidos pelo olhar impavido do inocente, ao contrario fazem afirmações tão ousadas com o olhar duro cravado nos olhos dos homens honestos, que estes por fim se rendem à evidencia:

— Qual! Decididamente, o criminoso aqui sou eu!

Pois foi o caso que certo passador de notas falsas, tendo chegado a uma cidadezinha do interior, antes de começar o "trabalho" na praça foi para o hotel tomar um banho — era um sujeito de alma suja, mas de corpo limpo — e almoçar copiosamente.

Achava-se à mesa, contando anedotas aos caixeiros-viajantes, que soltavam grossas gargalhadas, quando entrou o delegado local e foi direto ao dono do hotel, segredando-lhe:

— Podia me informar quem é, ali na mesa, um tal Saramago?

O hoteleiro indicou o tal. O delegado, sem perda de um minuto, deu voz de prisão ao sujeito, dizendo-lhe o motivo. E o individuo, sem perder a calma:

— Como? Eu, passador de notas falsas! Trata-se de inimigos politicos, fique o senhor sabendo! Calunia, calunia desses miseraveis!

E, erguendo-se num rompante:

— Aqui estão todos como testemunha! Ali em cima daquela mesinha está a minha pasta, com os meus papeis. E' tudo quanto eu trago. Pois bem: — peço ao senhor delegado que, em presença destes senhores, abra a minha pasta e veja se tem lá alguma nota falsa. Para salvar a minha honra, quero, exijo que isto seja feito sem perda de um minuto!

Em torno, houve um silencio expectante, mas, era visivel, estavam todos a favor daquele "homem honrado" que assim defendia a sua dignidade. O delegado não teve outro remedio senão pedir desculpas e retirar-se.

Os leitores não são tão ingenuos que não tenham percebido o que é que havia na tal pasta...

MANCHADA

# COLUNA CATOLICA

## O SIMBOLO ESPIRITUAL DA TELEVISÃO

*A 24 de março de 1940, Domingo de Pascoa, deu-se a primeira transmissão televisual religiosa do mundo. Foi em Nova York. O serviço tecnico esteve a cargo da National Broadcasting Company. A mensagem foi feita por monsenhor Fulton J. Sheen, professor da Universidade Catolica de Washington e renomadissimo orador estadunidense.*

*Da sua primorosissima alocução faremos um apanhado, que será agradavel aos nossos gentis leitores.*

TUDO E' LUZ

*O fundamento da radioemissão e da televisão é a Luz. Tudo no mundo, tudo é Luz.*

*Há duas especies de luz: luz prisioneira, como o carvão, os átomos, as substancias quimicas... e luz libertada, como a iluminação, a radiofonia e a televisão.*

*Que a ciencia moderna nos ensine sejam os minerais e as substancias quimicas essencialmente luz é coisa nova. Mas que o proprio universo seja inteligivel em termos de luz não é coisa nova.*

A PIRAMIDE DA LUZ

*Deus é quem ocupa o ápice da piramide-luz, porquanto Ele "habita uma luz inacessivel".*

*Logo abaixo está Cristo Senhor Nosso, o Filho do Deus vivo, que é a "Luz (deste mundo), que ilumina a todo homem que vem a este mundo".*

*Depois é a vez das criaturas inteligentes, Anjos e Homens, visto como a Luz de sua espiritualidade lhes indica o fim da existencia.*

*Chega-se então à luz material do sol, que guia as pegadas do animal, ilumina os seus instintos e entra na elaboração dos processos vitais das plantas.*

*A ciencia moderna acabou por revelar que o universo material, o mundo calcado pelos nossos pés, tambem é luz. E' a base da piramide-luz, que explica tudo e que no conceito de luz une o Criador. A Ciencia acabou por ver que a melhor descrição do Universo está na primeira palavra da Biblia, que vem assim: "No começo Deus disse: Faça-se a luz. E a luz foi feita".*

*A radiofonia e a televisão, em vez de ser o primeiro vislumbre do universo da luz, só é realmente a confirmação de que ele é luz. Elas não fundamentam o Gênesis; elas refletem o Gênesis. Elas não ajuntam nova prova de que Cristo é luz; elas são o éco distante dos Evangelhos. A lua já existia de há muito no firmamento, antes que o homem descobrisse a sua imagem num poço. A América existia bem antes que Colombo a descobrisse. Assim tambem a luz existia muito antes que o homem lhe descobrisse os poderes. Não é a Ciencia que provou Deus ser luz. Mas porque Deus é luz e fez todas as coisas luz é que os homens podem irradiar sons ou imagens.*

*Devemos agradecer ao Eterno Pai ter feito o drama da luz, do qual nossos grandes inventores são os humildes e agradecidos comprovadores.*

* * *

*Continuaremos amanhã. Mais uma vez a Ciencia ao lado da Fé, por isso que a Biblia e o mundo sairam das mãos de Deus, ambos para nosso proveito, espiritual e material.*

*Luz! Luz! Viver dessa luz divina, que nos faz compreender a impossibilidade de uma dissociação entre o criador e o recriado pela graça.*

*O Universo é pois uma escada que nos leva a atingir a Deus. — H.C.L*

### COMUNICADOS DA CURIA

**Expediente da Chancelaria do Arcebispado** — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Vigario cooperador, da paroquia de Nossa Senhora da Paz, em favor do pe. Albino Vico.

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor dos pes. Florencio Hannemann e Luiz F. de Abreu.

Benção de imagem, em favor da paroquia do Bosque da Saude.

Dispensa de impedimento, em favor de José dos Santos e Lauricy Costa.

Testemunhal para casamento, em favor de Evelino Martinello, Antonio Ribeiro Filho, Elesbão Lemes de Morais, Antonio Coelho Aristoteles, José de Sousa, Anesio Francisco Bertoni, Alexandre Antonio, Antonio Latorre, José Rodrigues Trancho e Agneska Kaludin.

Reunião do Clero — Realizar-se-á segunda-feira proxima, dia 11, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

**Uso de ordens para os padres extradiocesanos** — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licença, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não ser renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica".

**Audiencias do exmo. sr. bispo-auxiliar** — O exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.as, 4.as e 6.as feiras, preferivelmente o rev. clero, e nas 5.as feiras às revdas. religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

**Crismas durante o mês de outubro** — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do exmo. sr. cardeal arcebispo administrará o Sacramento do Crisma durante o mês de outubro nos seguintes lugares:

Dia 10 — às 13,30 — Igreja Matriz de Santa Terezinha, Bosque da Saude.

Dia 17 — às 13,30 — Igreja Matriz de Osasco.

**Oração "Imperata"** — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: "ad petendam pluviam".

### VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

**Terceira Romaria Nacional do Rosario em Aparecida** — De 8 a 11 do corrente, estará no santuario de Aparecida uma Romaria Nacional do Rosario, a 3.a deste genero organizada anualmente pelos padres Dominicanos e abençoada pelo cardeal-arcebispo.

Procedentes do Rio, de São Paulo, do interior dos Estados do Rio, de Minas Gerais e mesmo de Goiaz, os romeiros chegarão a Aparecida em trens especiais, na tarde de sexta-feira, 8 de outubro, permanecendo na cidade da padroeira do Brasil no sabado e domingo, entretidos em piedosos exercicios e manifestações de fé, que a promotoria geral do Rosario preparou com todo esmero. Estarão presentes em Aparecida, além de varios membros do clero paroquial, cerca de 20 padres dominicanos, noviços e estudantes da mesma Ordem; religiosas dominicanas com alunas de seus colegios e delegações de muitos centros do Rosario, sob a presidencia efetiva de d. Candido Penso, domicano, prelado missionario da Ilha Santana do Bananal (Goiaz).

No programa figuram: pregações diversas, confiadas aos melhores oradores da Ordem, e outros padres, seculares ou regulares. Grandes cerimonias liturgicas inclusive pontificais; Via Sacra na montanha; procissões de Nossa Senhora e do SS. Sacramento, e a Vigilia Rosarista, com missa à meia-noite, que já alcançou fama nas romarias anteriores. A direção aceita levar doentes até o numero de quinze (15), os quais terão todos os cuidados que merecem, assistirão aos principais atos e receberão a benção de Nossa Senhora, de S. Domingos, cuja reliquia acompanhará os romeiros, e finalmente do SS. Sacramento.

De São Paulo, haverá dois grupos de romeiros: o 1.o em trem especial que partirá dia 8, às 13 horas, e regressará dia 11. O 2.o, em onibus confortaveis dia 9, às 14 horas, e regressará dia 10.

Em São Paulo as inscrições e reservas de hoteis para esta romaria devem ser feitas no Convento dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, 126 — Perdizes. Informações pelo telefone: 51-4368.

**Confraria de Nossa Senhora dos Remedios — Novena de Nossa Senhora** — De 1 a 9 do corrente, às 8 horas, novena de N. Senhora, com ladainha e benção do SS. Sacramento. Dia 9, após a novena no salão "Sonego Tavares", haverá reunião para eleição da nova Mesa Administrativa para o mandato de 1948-1949. Dia 10, às 8 horas, missa rezada. Às 10 horas, solene missa cantada pregando ao Evangelho o conego Benedito Marcos de Freitas. Às 17 horas, sairá a procissão que percorrerá o itinerario do costume. À entrada da procissão, solene "Te-Deum" e posse dos irmãos eleitos para provedor, provedora, seceretario, tesoureiro e procurador; em seguida, encomendação em sufragio dos irmãos e irmãs falecidos. Dia 11, às 8 horas, missa por intenção de todos benfeitores desta igreja.

**Liga do Professorado Catolico** — Vai ser consagrado o "Dia do Professor". E' incondicional o aplauso da Liga do Professorado Catolico ao projeto de oficialização do "Dia do Professor", pois vê nele, a concretização de 15 anos de preparação para esse fim. Em 1933 — a 15 de outubro foi que, pela primeira vez se homenageou em São Paulo, o Mestre — esse desconhecido. E foi a Liga do Professorado Catolico que promoveu essa comemoração coincidindo com a festa de Santa Teresa — a padroeira da Associação. Todos os anos nessa data, se repetiram essas homenagens e para o proximo dia 15 — mais uma vez vai reunir-se o professorado catolico, na Curia Metropolitana, para uma sessão solene presidida pelas altas autoridades civis e eclesiasticas para renovar a sua confiança no professor — construtor da nacionalidade, defensor da patria.

**V Congresso Eucaristico Nacional** — Encerram-se no proximo dia 10, impreterivelmente, as inscrições à Peregrinação Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Porto Alegre, de 24 a 31 do mês proximo. Os interessados devem dirigir-se à rua Formosa, 89, 1.o andar, das 13 às 17 horas.

O Secretariado da Peregrinação Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional está diligenciando obter isenção de ponto para os funcionarios publicos que participarem desse certame, a exemplo do que já foi concedido pelo governo federal, durante os dias de sua realização.

**Festa de N. S. de Nazaré** — No proximo dia 10, data consagrada ao tradicional Cirio de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Estado do Pará, os paraenses de São Paulo mandarão celebrar missa solene, às 10 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, fazendo-se ouvir nessa ocasião o orador sacro, pe. Antonio de Morais Jr.

Em comemoração ao grande e vento, será inaugurado o altar de Nossa Senhora de Nazaré, mandado levantar pelos paranaenses e devotos da Virgem, aqui residentes.

**Federação Mariana Masculina** — O diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da arquidiocese, dirigiu aos congregados a seguinte mensagem: — "Salve Maria! Outubro do Rosario de Maria, carissimos congregados, deve ensinar-vos a viver o rosario de nossa vida e uni-lo ao de Nossa Mãe, para que valorizemos as continhas de nossa existencia humilde.

Como a Virgem Santissima nós temos, na vida, misterios gozosos — na familia, em nosso trabalho, relações de amizade, festas de templo.

Como à Rainha das Dores, ha misterios dolorosos que pungem nosso coração — nas agonias e duvidas, doenças do corpo, preocupações do espirito, perseguições, abandonos, a escura morte...

Mas, tambem como a Senhora da Gloria, esperamos as riquezas douradas de nossa santificação mediante o Espirito Santo, as ressurreições — do tumulo dos pecados, que Ela não conheceu, e da tumba de nossa morte, em que Ela nos precedeu, as assunções da pureza, as ascensões da alma, e a eterna coroa!

Juntemos as realidades quotidianas de nossa existencia, o amargor de nossos sofrimentos e o entusiasmo das nossas esperancas, aos misterios do Rosario de Maria. Um dia, com Ela diremos nosso eterno "Gloria Patri et Filio et Epiritu Sancto".


## S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

| | |
|---|---|
| Numero do dia | Cr$ 0,80 |
| Aos domingos | Cr$ 1,00 |
| Atrasados | Cr$ 1,20 |

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| Interior: — Ano | Cr$ 180,00 |
| Semestre | Cr$ 100,00 |
| Trimestre | Cr$ 60,00 |
| Capital: — Ano | Cr$ 180,00 |
| Semestre | Cr$ 100,00 |
| Trimestre | Cr$ 60,00 |

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

| | |
|---|---|
| Superintendencia | 6-3189 |
| Redator-chefe | 6-5283 |
| Redação | 6-4957 |
| Publicidade | 6-4959 |
| Contabilidade | 6-3167 |
| Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) | 6-3167 |
| Esportes (das 20 às 2 horas) | 6-3167 |
| Oficinas — composição | 6-4798 |
| Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) | 6-4957 |

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 490


# Os EE. UU. publicam um «livro branco» sobre as conversações de Moscou e Berlim

## HISTORICO DAS COMPLEXAS CONVERSAÇÕES ENTRE OS BLOCOS OCIDENTAL E ORIENTAL — A ATIVIDADE SOVIETICA — ORIGENS DA CRISE

WASHINGTON (USIS) — Simultaneamente com a decisão dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França de levar a disputa em torno de Berlim ao Conselho de Segurança da ONU, o Departamento de Estado deu a publico um "Livro Branco" recapitulando as longas conversações realizadas em Moscou e Berlim, por meio das quais as potencias ocidentais procuravam um entendimento.

Os documentos publicados no "Livro Branco", que inclui notas sobre as conversações do "premier" Stalin e o ministro do Exterior soviético Molotov com os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, reiteram duas atitudes fundamentais das tres potencias ocidentais, a saber: 1) o direito legal das tres potencias ocidentais de permanecerem em Berlim sob os acordos para o controle quadripartite da cidade, e 2) não reconhecimento do bloqueio soviético como arma para forçar negociações sobre outras materias concernentes à Alemanha.

Os documentos revelam que no curso das negociações, as tres potencias ocidentais insistiram no levantamento do bloqueio para salvaguardar o bem estar fisico de mais de dois milhões de pessoas nos setores ocidentais de Berlim, antes da discussão de outros problemas. O governo soviético esforçou-se por conseguir a discussão a outros problemas como condição para o levantamento do bloqueio.

Os documentos do "Livro Branco" dão mostras reiteradas da disposição das potencias ocidentais em negociar toda a questão da Alemanha, e recapitulam as ações soviéticas que serviram apenas para retardar e obstruir um acordo para suspensão do bloqueio. As conversações constaram de dois encontros com Stalin, nos quais o "premier" soviético concordou com uma formula para o levantamento do bloqueio. Mas nos encontros subsequentes com Molotov e entre os tres governadores militares ocidentais e o marechal soviético Sokolovsky em Berlim, as conversações degeneraram em dilações e obstruções quanto aos detalhes.

Mostram os documentos que nas conversações de Moscou, os quatro governos concertaram uma diretriz instruindo os quatro governadores militares de Berlim no sentido de elaborarem os detalhes para o levantamento do bloqueio mas que o governador militar soviético deixou de obedecer a tais instruções.

### O BLOQUEIO SOVIETICO

Sob a formula apresentada pelo "premier" Stalin, as três potencias ocidentais concordaram utilizar a moeda soviética em Berlim sob controle quadripartite, simultaneamente com o levantamento de todas as restrições impostas aos transportes. Tanto Molotov como Sokolovsky, no entanto, no controle exclusivo da moeda e do comercio em Berlim pelos soviéticos, em medidas que colocariam a cidade sob inteiro controle soviético.

O "Livro Branco" passa em revista as medidas soviéticas de restrição ao transporte para as zonas ocidentais de Berlim, iniciadas a 30 de março, e que conduziram ao completo bloqueio da cidade, a pretexto de "dificuldades tecnicas". Em todo o curso das conversações preliminares e posteriores, todavia, os soviéticos reconheceram que as "dificuldades tecnicas eram uma represalia pela introdução da reforma monetaria na Alemanha ocidental e pela decisão das tres potencias ocidentais de discutir planos para um governo ocidental alemão.

Após o bloqueio soviético ter sido intensificado a ponto de só se poder abastecer Berlim por via aérea, os Estados Unidos definiram claramente sua posição em nota ao governo soviético, publicada a 6 de julho. Esta nota declarava que o bloqueio constituia "clara violação dos acordos vigentes acerca da administração de Berlim pelas quatro potencias ocupantes", e que os Estados Unidos "não seriam levados por ameaças, pressões ou outras medidas a abandonar estes direitos".

A resposta soviética, publicada a 14 de julho, admitia abertamente que o bloqueio fora imposto como represalia, antes que devido a "dificuldades tecnicas" e alegava ser Berlim "uma parte" da zona soviética.

### DIREITO DE PERMANECER EM BERLIM

Num esforço para estabelecer uma base de negociações, as tres potencias ocidentais tomaram providencias para a realização do primeiro dos dois encontros com o "premier" Stalin, a 2 de agosto. Como portavoz das potencias ocidentais, o embaixador norte-americano em Moscou, W. Bedell Smith, reiterou sua posição num pronunciamento oral em que dizia:

"Os tres governos devem ressaltar ser indiscutivel e absoluto o seu direito de permanecer em Berlim. Elas não tencionam a abrir mão deste direito pela coação ou por quaisquer outros meios que sejam.

"Nossos governos são de opinião que se estas medidas decorrem de dificuldades técnicas, elas podem ser facilmente remediadas. Os três governos renovam sua oferta de prestar assistencia nesse sentido. Se de qualquer forma se relacionam com o problema monetario, essas medidas são obviamente improprias, de vez que este problema podia, como pode agora, ser solucionado pelos representantes das quatro potencias em Berlim.

"Se, por outro lado, estas medidas se destinam a propiciar negociações entre as quatro potencias ocupantes, são igualmente desnecessarias, de vez que os governos britanico, americano e francês jamais, em tempo algum, declinaram de encontrar-se com representantes da União Soviética para discutir problemas relativos a Alemanha.

"Todavia, se o proposito destas medidas é o de compelir os três governos a abandonarem seus direitos de potencias de ocupação em Berlim, o governo soviético compreenderá pelo que foi declarado préviamente tratar-se de uma tentativa fadada ao malogro.

"O governo soviético, entretanto, ha de considerar que os três governos não podem negociar na situação criada por iniciativa do governo soviético. Negociações livres só podem ter lugar numa atmosfera aliviada de pressão. Eis aí o problema. As atuais restrições impostas às comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais militam contra este principio".

### A PROPOSTA DE STALIN

O "Livro Branco" assinala que Stalin recorreu ao argumento de que as restrições em Berlim se haviam tornado necessarias em virtude das decisões de Londres sobre o estabelecimento de um novo governo alemão em Frankfort, e em virtude da adoção de uma moeda ocidental em Berlim.

Ao termo das conversações, Stalin inquiriu se os representantes ocidentais desejavam solucionar as questões naquela noite, apresentando a seguinte proposta de dois pontos:

1 — Será adotado em Berlim o marco alemão da zona soviética em lugar do marco ocidental B, simultaneamente com o levantamento de todas as restrições sobre os transportes.

2 — Stalin não mais pediria como condição o adiamento da realização das decisões de Londres, embora desejasse o seu registro como um desejo insistente do governo soviético.

O "Livro Branco" revela haver o embaixador Smith inquirido então a Stalin sobre o reinicio das negociações em Berlim e a realização de uma conferencia quadripartite para considerar outros problemas ligados à Alemanha, tendo Stalin replicado que estas providencias seriam incluidas.

### IMPASSE NO ACORDO

Os representantes das três potencias ocidentais sairam do encontro com Stalin sob a impressão de que a crise de Berlim poderia ser prontamente solucionada. O reinicio das negociações e uma reunião quadripartite para considerar outros problemas relativos à Alemanha havia sido aceitos incondicionalmente. Os detalhes sobre questões tecnicas concernentes à substituição do marco da zona sovietica pela moeda ocidental deveriam ser tratados com Molotov.

Entretanto, a serie de entrevistas mantidas com Molotov chegou a um impasse quanto à redação de um anteprojeto de acordo. Molotov insistiu numa declaração que daria a impressão de que as potencias ocidentais haviam perdido seu direito de permanecerem em Berlim e que teriam permissão para faze-lo pelo "presente acordo". Molotov procurou tambem delegar o controle sobre a moeda e o credito em Berlim a um banco sujeito ao controle sovietico exclusivo, e a entregar a realização do comercio exterior de Berlim inteiramente a uma agencia dominada pelos sovieticos.

As potencias ocidentais, em suas conversações com Molotov, deixaram patente que não podiam estar de acordo com qualquer declaração que pusesse em duvida o seu direito de ocupar Berlim, e que a aceitação da moeda sovietica na zona ocidental somente seria possivel sob regulamentação quadripartite.

### DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR SMITH

Em declaração a Molotov, em nome das três potencias, o embaixador Smith dizia:

"Não podemos reconhecer Berlim como parte integrante da zona sovietica, decorrendo daí que não podemos aceitar a realização do comercio exterior de Berlim por intermedio de monopolios comerciais da zona sovietica. Os nossos governos tem consideravel interesse na cidade, e na procura de um acordo sobre a regulamentação de assuntos comerciais não exigimos mais do que uma garantia concernente ao emprego adequado e efetivo das nossas apreciaveis contribuições à economia de Berlim. O bem estar economico de Berlim. O bem estar economico de Berlim depende da liberdade maxima de seu comercio com as demais partes da Alemanha."

Em consequencia do impasse, os representantes das três potencias ocidentais solicitaram uma segunda entrevista com Stalin, a qual teve lugar a 23 de agosto. Molotov insistira para que a suspensão do bloqueio sovietico fosse aplicada apenas às restrições impostas a partir de 18 de junho, data em que havia sido anunciada a reforma monetaria nas zonas ocidentais.

O "Livro Branco" cita o seguinte trecho de um resumo das conversações com Stalin:

"Fizemos ver que tal não era satisfatorio. Stalin sugeriu então que talvez fosse melhor dizer "as restrições recentemente impostas" e confirmou que se houvessem quaisquer restrições impostas antes daquela data elas seriam tambem levantadas".

Acerca do controle quadripartite da moeda em Berlim, o embaixador Smith mencionou o seguinte esclarecimento de Stalin:

"Stalin declarou que o Banco Germanico de Emissão controlava a circulação da moeda por toda a zona sovietica e que era impossivel excluir Berlim da zona sovietica. Todavia, se fosse feita a pergunta sobre se o Banco assim faria sem ser controlado, a resposta seria "não". Esse controle seria exercido pela Comissão Financeira e pelos quatro comandantes de Berlim, que elaborariam os entendimentos relativos à troca da moeda e ao controle monetario, bem como supervisionariam as atividades do Banco".

Stalin sugeriu fosse feita referencia à decisão de Londres relativa a um governo ocidental alemão no anteprojeto da declaração, mas Stalin frisou que esta questão não era considerada condicionada ao levantamento do bloqueio.

### QUATRO EXIGENCIAS BASICAS

Enquanto prosseguiam as conversações com Molotov para a elaboração de um comunicado e diretriz aos quatro governadores militares de Berlim, o governo norte-americano, em novas instruções ao embaixador Smith, enumerou as quatro seguintes exigencias basicas:

1 — Insistencia sobre a igualdade de direitos de permanencia em Berlim.

2 — Nenhum abandono da nossa posição com respeito à Alemanha Ocidental.

3 — Levantamento inequivoco do bloqueio sobre as comunicações, transportes e comercio para mercadorias e pessoas; e

4 — Controle quadripartite adequado da questão e utilização continua do marco sovietico em Berlim.

O comunicado que foi proposto para acompanhar a diretriz aos governadores militares de Berlim não foi publicado em virtude da insistencia de Molotov num paragrafo final que amarraria as mãos dos governos ocidentais com respeito às decisões de Londres.

Esse comunicado, todavia, depois de delinear o acordo para o levantamento do bloqueio, continha as seguintes clausulas para debate das questões referentes a toda a Alemanha:

"Os quatro governos concordaram tambem que, alem das reuniões dos quatro governadores militares, sejam realizadas em futuro proximo reuniões entre os representantes dos quatro governos na forma do Conselho de Ministros do Exterior ou outras conferencias de representantes das quatro potencias a fim de discutir: 1) — quaisquer questões pendentes em relação à Berlim, e 2) — quaisquer outros problemas pendentes relacionados à Alemanha como um todo".

No entanto, os representantes das quatro potencias concordaram com uma diretriz aos governadores militares de Berlim, destinada a levantar o bloqueio e fazer circular o marco alemão da zona sovietica como moeda unica de Berlim de acordo com pormenores para o controle das quatro potencias a serem elaborados pelos quatro governadores militares. A diretriz foi enviada aos governadores militares a 30 de agosto, pedindo notificação para 7 de setembro.

E' o seguinte o texto da diretriz concertada:

"DIRETRIZ

"Os governos da França, Grã Bretanha, Estados Unidos e URSS decidiram que, condicionadas ao acordo que está sendo alcançado entre os quatro governadores militares em Berlim para a sua realização pratica, as seguintes medidas devem ser tomadas simultaneamente:

"(A) — Serão levantadas as restrições recentemente impostas às comunicações, transporte e comercio entre Berlim e as zonas ocidentais e com destino e procedentes da zona sovietica da Alemanha.

"(B) — O marco alemão da zona sovietica será adotado como a moeda unica de Berlim, e o marco ocidental B será retirado da circulação em Berlim.

"Em conexão com o acima declarado, sois instruidos a realizar consultas com os vossos colegas de modo a elaborar, no mais curto periodo possivel, os entendimentos detalhados necessarios a dar cumprimento a estas decisões, e informar a vossos governos até 4 de setembro sobre o resultado das conversações, inclusive a data exata em que as medidas dos itens (a) e (b) acima podem ser postas em vigor. Os quatro governadores militares realizarão os entendimentos relativos à adoção do marco germanico da zona sovietica em Berlim.

"Os entendimentos relativos à troca de moeda e à continua emissão e circulação em Berlim do marco germanico da zona sovietica garantirão:

"(A) — Nenhuma discriminação ou medida contra os portadores de marcos ocidentais "b" com respeito à troca destes marcos emitidos em Berlim. Estes marcos serão aceitos para troca por marcos alemães da zona sovietica na proporção de um para um.

"(B) — Tratamento igual quanto a moeda e dispositivos de instalações bancarias e de credito plenamente acessiveis em todos os setores de Berlim. Os quatro governadores militares ficam incumbidos de proporcionar garantias adequadas para impedir que a utilização do marco alemão da zona sovietica em Berlim conduza à desorganização da circulação monetaria ou perturbe a estabilidade da moeda na zona sovietica.

"(C) — Uma base satisfatoria para o comercio entre Berlim e terceiros paises, e as zonas ocidentais da Alemanha. Modificações nesta base concertada só serão feitas por acordo entre os quatro governadores militares.

"(D) — A emissão de moeda suficiente para fins orçamentarios e para atender as despesas de ocupação, reduzidas na maior medida possivel, e tambem o equilibrio do orçamento de Berlim. A regulamentação da circulação monetaria em Berlim deverá ser empreendida pelo Banco Germanico de Emissão da zona sovietica por intermedio dos estabelecimentos de credito que ora operam em Berlim.

"Uma comissão financeira de representantes dos quatro governadores militares será criada para controlar a realização pratica dos entendimentos financeiros acima mencionados, relativos à adoção e continua circulação de uma moeda unica em Berlim".

### FUGINDO AO ACORDO DE MOSCOU

Sobre as conversações havidas em Berlim entre os quatro governadores militares, o "Livro Branco" assinala que "logo se tornou evidente que o marechal Sokolovsky não estava disposto a seguir os entendimentos alcançado em Moscou".

"Durante o curso das conversações", dizia o relatorio "foi evidente que ele se esforçava por aumentar, antes que diminuir, as restrições ao transporte, e tambem eliminar qualquer medida de controle quadripartite sobre o Banco Germanico de Emissão para a zona sovietica com respeito a Berlim, e por assegurar para a autoridade militar sovietica a jurisdição exclusiva sobre o comercio entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha, bem assim terceiros paises.

"Com respeito às restrições aos transportes, Sokolovsky começou por declarar que concordaria em levantar apenas as restrições impostas após 18 de junho, data da reforma monetaria. Esta atitude foi tomada não obstante a categorica declaração de Stalin, a 23 de agosto, de que sob a redação final da diretriz qualquer restrições impostas antes daquela data seriam suspensas.

"Sokolovsky esforçou-se mesmo por discutir a imposição de novas restrições ao trafego aéreo existente. Quando os comandantes ocidentais procuraram discutir a liberdade de trafego para trens militares, a condição dos leitos ferroviarios e a necessidade de mais caminhos, Sokolovsky recusou-se a discutir o trafego ferroviario, a menos que os comandantes ocidentais concordassem em discutir a imposição de novas restrições sobre o trafego aéreo existente;

"O general Clay e seus colegas recusaram-se a proceder assim, acentuando que a diretriz se referia apenas ao levantamento das restrições existente, e não à imposição de novas restrições".

### CIRCULAÇÃO DA MOEDA SOVIETICA

O relatorio declarava que sobre a circulação exclusiva da moeda soviética em Berlim, Sokolovsky assumiu a atitude, a despeito do claro entendimento confirmado por Stalin em Moscou, de que a proposta Comissão Financeira quadripartite não devia ter qualquer autoridade para controlar as operações do Banco Germanico de Emissão com respeito a Berlim.

O relatorio explicava que sem essa autoridade sobre a instituição emissora, a Comissão Financeira ficaria inteiramente impossibilitada de desincumbir-se da função que lhe cometia a diretriz.

Com respeito aos entendimentos comerciais entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha e terceiros países, declarava que Sokolovsky exigiu para as autoridades soviéticas o direito exclusivo de controlar o referido comercio. Esta pretensão contradiz obviamente o claro significado da diretriz combinada, e de maneira alguma constituia uma forma razoavel de abordar o problema da elaboração de uma base mutuamente satisfatoria para o comercio de Berlim.

### SEMANA FUTIL E MALOGRADA

Resumindo as conversações de Berlim, o "Livro Branco" dizia:

"O marechal Sokolovsky, em Berlim, assumiu por conseguinte uma posição contraria às explicitas afirmativas feitas por Stalin em Moscou, com respeito às restrições sobre o transporte, moeda e comercio. Alem do mais, manifestou uma atitude de crescente indiferença quanto ao progresso ou o fracasso das negociações.

"A semana de discussões técnicas em Berlim resultou assim ainda mais futil e malograda do que o mês de negociações em Moscou. Os governadores militares viram-se impossibilitados de apresentar um relatorio comum. O marechal Sokolovsky observou que nada havia a relatar".

"Os três governos ocidentais enviaram então um memorando a Stalin e Molotov solicitando o governo soviético a confirmar os entendimentos prévios e a enviar as necessarias instruções ao governador militar soviético para dar cumprimento à diretriz. Molotov replicou, a 18 de setembro, com um memorando, sugerindo "instruções mais detalhadas" aos governadores militares. Os três governos ocidentais despacharam então suas notas de 22 de setembro, pedindo que fosse fixada uma data para o levantamento do bloqueio a fim de criar condições que permitissem o prosseguimento das conversações.

# Não deve o Magisterio ser refugio

(Conclusão da ultima página).

lias e sacrificios de toda a natureza?

Não podem e não devem ter o titulo de professor aqueles que não têm a necessaria coragem de submeter-se, publicamente, a um concurso de Titulos e Provas.

Não será decorando meia duzia de livros didaticos que um individuo poderá intitular-se professor. Tambem não será acusando honrados mestres da nossa Universidade, que pseudo-professores, medrosos de se submeterem a Concurso, atingirão seu desiderato.

Não nos convencemos e não acreditamos haja professores universitarios de tão baixo estofo moral, como querem fazer crer alguns professores reprovados em 1943.

Os medicos, advogados, engenheiros, agronomos, farmaceuticos e dentistas, aprendem a profissão após longos e arduos estudos, não se lembrando ninguem de que possa qualquer leigo exercer uma dessas profissões.

Ninguem irá a um curandeiro quando estiver doente, nem irá procurar um leigo para tratar de questões juridicas. Os professores tambem não se improvisam. Necessario é um longo e carinhoso aprendizado para ser professor de mediana cultura.

Não se fazem professores como peças de maquinas, nem tão pouco por decretos. Meditem um pouco senhores parlamentares, e verão que a verdade é clara.

Por outro lado, a Constituição da Republica, artigo 168, inciso VI, exige concurso de titulos e provas para o preenchimento de vagas no Magisterio Secundario Oficial e Superior.

Aprovado o "monstrengo" 375, a Assembleia Legislativa Estadual terá aberto um pessimo precedente e se encaminhará rapidamente, para a ilegalidade, dando ensejo a violação de novas Leis, contribuindo assim para o fechamento das Faculdades de Filosofia, e consequentemente haverá o rebaixamento da cultura de uma maneira geral.

O projeto em questão assemelha-se ao famigerado projeto Pedroso Junior, pela sua imoralidade e falta de Justiça.

Não desça a Assembleia Legislativa, a tanto, pois, cairia no conceito do povo e traria com tais projetos, a desconfiança naqueles que os elegeram.

Os parlamentares eleitos pelo povo devem defender os interesses do povo e sobretudo os altos interesses da educação da nossa juventude base para a futura geração que governará os destinos da Patria."

# Novo automovel britanico com uma historia ligada à guerra

LONDRES (B.N.S.) — O grupo Rootes anunciou o lançamento de uma versão moderna do automovel Humber Snipe de 27 H.P., que vem sendo submetido, há dez anos, a constante processo de aperfeiçoamento. O automovel em questão é, fundamentalmente, semelhante ao carro que conduziu o marechal Visconde Montgomery através da Africa e da Normandia a Berlim.

O novo super Snipe Humber apresenta novo estilo na carroceria que o torna bem de acôrdo com a tendencia moderna. A colocação da alavanca de mudança no volante permite espaço bastante para acomodar duas pessoas, comodamente, ao lado do chofer.

Entre outras feições interessantes do automovel podem ser assinaladas: caixa de mudanças à prova de choque com mudança sincronizada nas quatro velocidades; suspensão independente das rodas dianteiras e um mecanismo de redução variavel (variable ratio steering mechanism) que assegura estabilidade ao automovel quando viaja a grande velocidade. Em prise direta, o carro pode passar de 8 para 129 km. por hora, pois seus rendimento é comparavel aos dos automoveis americanos de grandes motores.

# Petroleo na Holanda

AMSTERDAM — (S.H.I.) — A exploração dos campos petroliferos proximos à Schoonsbeek, na provincia de Drenthe, vem fazendo rapidos progressos. Estão sendo usadas novas torres moveis de perfuração, de fabricação americana, bem como amplos edificios, oficinas e garages, de propriedade da Companhia Holandesa de Petroleo. Melhorou muito tambem, o sistema de alojamento dos operarios e funcionarios. A Companhia é dirigida pela Batasfsche Petroleum Company, juntamente com a Standard Oil Company, de New Jersey, sendo o interesse das duas empresas dividido igualmente entre ambas. Estão sendo feitas novas perfurações a uma profundidade de 800 a 900 metros, regularmente proximo da fronteira alemã. De acordo com os ultimos dados divulgados, a produção de junho foi de quase 41 mil toneladas.

# Novos choques entre holandeses e indonesios

BATAVIA — (S.H.I.) — Quatro soldados holandeses foram mortos e seis ligeiramente feridos quando as patrulhas holandesas da região a nordeste e noroeste de Bobotsari, em Java Central, entraram em contato com bandos republicanos que se haviam infiltrado a partir do territorio republicano, segundo acaba de informar a agencia ne noticias "Aneta". Os bandos, que estavam armados de metralhadoras pesadas e de morteiros, foram dispersados pelas tropas holandesas, as quais usaram artilharia. Os republicanos sofreram sérias perdas e certa quantidade de armas e munições caiu em mãos dos holandeses, acrescenta a agencia. Esses bandos estão se reorganizando por trás da linha do "status quo" e ha indicios de que são dirigidos por comunistas.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

"ESTOU NO HOSPITAL. VENHA VER-ME!"
UNPIERREZ
APLA 169

# NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## CAMARA FEDERAL

RIO, 4 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. José Augusto, primeiro vice-presidente, foi à tribuna o sr. Berto Condé, que justificou um requerimento solicitando um voto de pesar em ata, e o levantamento da sessão, em homenagem ao deputado federal por São Paulo, José Pereira, recentemente falecido.

A essa homenagem deram a solidariedade dos respectivos partidos, os srs. Aureliano Leite, Batista Pereira e Benicio Fontenele.

Pela ordem falou o sr. Plinio Lemos, que justificou um projeto de resolução, reformando os artigos 35, 113 e 129 do regimento da Camara, diminuindo o prazo para apresentação de pareceres, proibindo que na discussão de projetos o deputado use da tribuna para tratar de materia extranha e estabelecendo que o pedido de verificação de votação dependa do apoio de 15 deputados.

O sr. Benedito Valadares fez o necrologio do jornalista Horacio Cartier, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar peol seu falecimento.

O sr. Segadas Viana pediu a inclusão em ordem do dia de 2 projetos, por que se interessa.

## DESMENTE-SE QUE O GENERAL DUTRA OPORIA RESTRIÇÕES ÀS COMEMORAÇÕES DO DIA 29

**RIO, 4 ("Correio") — A secretaria do P. S. D. divulgou a seguinte nota: "A informação levada ao "Diario Carioca" de que o sr. Nereu Ramos comunicara aos seus pares do diretorio nacional do P. S. D. que o presidente Dutra lhe havia prometido reduzir a expressão das comemorações do dia 29 de outubro, não exprime a verdade.**

**O sr. Nereu Ramos não fez qualquer comunicado nesse sentido. O que fez naquela reunião foi propor, com aprovação de todos os correligionarios presentes, que os lideres do P. S. D. no Senado e na Camara, falassem pelo partido naquelas comemorações.**

## Missão Abbink e a mão de obra nacional

RIO, 4 (Asapress) — Os membros da Missão Abbink estão realizando grandes trabalhos em torno da disponibilidade da mão de obra, suas condições economicas, medidas de higiene e segurança, "standarts" legais, sua proteção, melhoria tecnica do trabalhador. Os objetivos dos estudos são todos de interesse precipuamente economico, com reflexos nas condições sociais da vida brasileira. O erguimento da industria brasileira e a simples programação da industrialização do país, não será possivel sem esse trabalho previo e exame de nossas reais possibilidades.

**MEMORIAL DO D. N. T.**

RIO, 4 (Asapress) — Na proxima quarta-feira, o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, apresentará à Comissão Central incumbida das conversações com a Missão Abbink, um longo memorial a respeito das condições economicas dos operarios brasileiros.

Esse assunto, ao que consta, será objeto de cuidadoso estudo com os tecnicos americanos da referida missão.

## Faleceu o jornalista Horacio Cartier

RIO, ("Correio") — Faleceu, ontem, nesta Capital, depois de alguns dias adoentado, o jornalista Horacio Cartier. Nome dos mais reputados do jornalismo brasileiro, distingui-se tambem na poesia, tendo publicado alguns volumes antes de dedicar-se inteiramente ao jornal.

Exercia suas atividades no "O Globo", ao qual estava ligado desde a sua fundação.

Natural do Rio Grande do Sul, desaparece Horacio Cartier aos 52 anos de idade, deixando viuva a sra. Iracema de Andrade Cartier e um filho unico, o academico Antonio Horacio Cartier.

Seus funerais realizaram-se, hoje, no cemiterio de São João Batista.

## Prosseguem os entendimentos entre a Missão Argentina e o nosso governo

RIO, 4 (Asapress) — Já se acha em plena atividade a missão economica argentina nesta Capital. Os seus membros já mantiveram importantes conferencias com o presidente da Republica, com o ministro da Fazenda e com o chefe da missão brasileira.

Sabado foi realizada a primeira reunião oficial e, segundo apurou a reportagem, os delegados argentinos fizeram sentir aos seus colegas do Brasil o desejo da Argentina em cooperar para um maior intercambio comercial entre os dois paises.

E' pensamento do governo argentino estudar com o Brasil um acordo para pagamento com a abertura de conta corrente, onde seriam registradas todas as transações. Entretanto, a abertura dessa conta corrente, em vista dos saldos apurados, não interessa agora ao Brasil, pois que nós teriamos de conceder creditos à Argentina já inicialmente e a formula melhor seria o inicio de transações em bases identicas para ambas as partes, estabelecendo um novo convenio.

## Seria promulgada no dia 30 a lei do repouso remunerado

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente Dutra atendeu ao apelo da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo para promulgar, no dia 3 do corrente, dia do empregado no comercio, as duas leis regulamentadoras da participação dos empregados nos lucros das empresas e do repouso semanal remunerado.

## Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da Republica, sancionou decreto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras inclusive imposto de consumo para o material adquirido para o Estado de São Paulo.

* * *

O presidente da Republica, sancionou decreto do Congresso, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo para o material destinado ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado de São Paulo.

* * *

O presidente da Republica, sancionou um decreto do Congresso autorizando a abertura de um credito especial para o pagamento de juros de mora, as apolices da divida publica interna.

* * *

O presidente da Republica, sancionou decreto que isenta de toda a tributação, os animais importados para a reprodução e melhoria da pecuaria nacional, adquirido em país estrangeiro por compra direta do criador brasileiro ou que consignem as nossas exposições e feiras.

## O P. R. goiano movimenta-se para a Convenção Nacional

GOIANIA, 4 (Asapress) — A secção estadual do Partido Republicanõ está se movimentando para a recomposição dos seus diretorios municipais nesta capital e no interior, a fim de escolher os seus representantes à convenção nacional do Partido, que será realizada em Belo Horizonte.

Segundo um jornal local, uma ala do P.R., tendo em vista a delicada situação internacional, entende que no momento deve ser adiada a idéia de se adotar o parlamentarismo, cuja forma de governo considera prematura para o nosso meio.

## Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 4 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13.651 — São Paulo — Agravante Torradora Bandeirante Limitada; agravado Ezias A. Chebid. Negaram provimento.

13.660 — São Paulo — Agravante Cia. J. Pires Industrial Farmaceutica; agravado Pedro Moussale. Idem, idem.

13.666 — São Paulo — Agravantes Artur Ferreira Pinto e sua mulher; agravados Lamartine Ferreira Pinto e sua mulher. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:

9890 — São Paulo — Recorrente Franco do Amaral e Cia., e outro; recorrida Fazenda do Estado. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

9921 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado; recorrido dr. João de Paula Castro. Não conheceram do recurso.

9943 — São Paulo — Recorrente Benedito Antonio de Oliveira; recorrida Fazenda do Estado. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

10.043 — São Paulo — Recorrente Prefeitura Municipal de Jaboticabal; recorrido Leonidio de Carvalho Homem. Não conheceram do recurso.

10.216 — São Paulo — Recorrente Prefeitura Municipal de Santo André; recorrida Luiz Tini. Conheceram do recurso e lhe deram provimento contra o voto do ministro presidente.

10.238 — São Paulo — Recorrente Municipalidade de São Paulo; recorrida Aretuna Pompeia da Rocha Miranda. Adiado para ser tomado o voto do ministro ausente, quanto ao empate.

10.301 — São Paulo — Recorrente a Prefeitura Municipal de Jaboticabal; recorrida Ana Joaquina Pereira Cabral (herdeiros). Conheceram do recurso e lhe deram provimento, contra o voto do ministro presidente.

10.303 — São Paulo — Recorrente Prefeitura Municipal de Jaboticabal; recorrido Basilio Courtry. Idem, idem.

10.355 — São Paulo — Recorrente Industria Carlos Facchina S. A.; recorrido a Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso unanimemente.

## Estratagema do sr. Ademar para ser "visitado" a visitar o Rio Grande do Sul

RIO, 4 ("Correio") — Fonte autorizada no Senado informou à nossa reportagem ali acreditada que o "convite" feito ao governador Ademar de Barros para vistar o Rio Grande do Sul não passou de um estratagema do ex-prefeito de Porto Alegre com o fito de incompatibilizar o governador Valter Jobin com o governo federal, em represalia por haver sido destituido daquele cargo pelo atual governador gaucho.

O mesmo fim terá alcançado o proprio governador paulista ao forçar o "convite expontaneo", pois, sabendo-se bloqueado pelo setor federal, não trepidara em constranger à mesma situação o chefe do Executivo sul-riograndense.

E o nosso informante acrescentou: — "Não acredite que o governador Jobim, conhecendo essa situação, iria convidar oficialmente o seu colega de São Paulo para essa visita. Ainda ontem estive com o governador Jobim para apresentar-lhe despedidas, e ele nada me falou sobre esse assunto da viagem do sr. Ademar ao seu Estado".

De qualquer modo está-se emprestando certa importancia a essa projetada visita, considerando-se que ha muito o sr. Ademar de Barros premedita um encontro com o sr. Valter Jobim para efeito de uma provavel aliança politica.

## Expulsão dos dissidentes do P. S. D. mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (ASAPRESS) — Comenta-se nos meios politicos que o P. S. D. mineiro, em face dos ultimos acontecimentos, estaria disposto a expulsar de suas fileiras os elementos dissidentes, tendo mesmo um deputado afirmado categoricamente que "acabaremos com as alas", numa referencia direta aos componentes da ala liberal.

NA SESSÃO DO SENADO

# Congratulações com o presidente da Republica

## DEPOIS DE LONGOS DEBATES, FOI APROVADO UM REQUERIMENTO NESSE SENTIDO

RIO, 4 ("Correio") — No Senado, o sr. Plinio Pompeu falou da mensagem do chefe do governo à Camara sobre a aquisição de refinarias de petroleo na França e em outros paises. Acha o orador que não adianta a aquisição de refinarias sem o petroleo. Responde-lhe o lider Ivo de Aquino que o presidente da Republica está apenas dando conta de uma das partes que interessam ao problema do petroleo, permitindo que todos os setores da opinião publica se pronunciem, sobre tão importante questão.

Para desfazer o conceito de que não adianta refinarias sem petroleo, o sr. Ivo de Aquino ilustra a sua tese com os exemplos dos Estados Unidos, Venezuela e Mexico que antes da exploração do seu petroleo trataram da instalação de suas refinarias.

Outra preocupação do governo — acrescenta o "lider" — era a aquisição de 180 mil toneladas de navios tanques. Conclui seus esclarecimentos requerendo à mesa a designação de uma comissão de senadores para ir cumprimentar o chefe da nação, em nome do Senado, pelo seu importante ato.

A outro aparte do sr. Plinio Pompeu, o sr. Aloisio de Carvalho, armado do regimento interno da casa, se opõe à aludida manifestação, de vez que o regimento não outorga poderes a ninguem para realiza-la; tanto mais que — acentua o procer udenista — é o Poder Legislativo que irá, com suas deliberações, concretizar o caso em apreço.

O sr. Ivo de Aquino replica que o orador quer forçar a retirada do requerimento, ao que ele responde negativamente, esclarecendo que expunha apenas a sua opinião pessoal sobre o assunto.

O sr. Ribeiro Gonçalves dá uma no cravo e outra na ferradura, apoiando em principio, o sr. Aloisio de Carvalho, mas prestigiando tambem o requerimento do lider, que, submetido a votos, foi aprovado, sendo designada então a comissão composta dos srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Sousa, Salgado Filho, Durval Cruz e Evandro Viana.

E passa-se à ordem do dia que é aprovada: discussão preliminar (artigo 135 do regimento) do projeto de lei do Senado numero 20, que institui bolsas de estudos para formação de especialista em geogologia e tecnica de combustiveis e dá outras providencias; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 270, que modifica os artigos 4.o e 5.o do dec. lei 5.476, de 14 de junho de 1943 e dá outras providencias; discussão unica do parecer numero 989 da comissão de Constituição e Justiça, que propõe o arquivamento do oficio S. 58, em que o presidente da Camara dos Vereadores do Distrito Federal, solicita o pronunciamento do Senado sobre motivos que expõe em documentos anexos, a respeito de resoluções legislativas oriundas dos projetos numeros 15 e 17, de 48, daquela casa; discussão unica do veto numero 44, oposto pelo prefeito do Distrito Federal a dispositivos do projeto de lei municipal numero 19-A, que visa a construção de um hospital para cegos e doentes dos olhos.

Terminada esta parte ocuparam ainda a tribuna os srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Sousa e Durval Cruz, fazendo o necrologio do jornalista Horacio Cartier, ontem falecido.

# Inauguradas novas instalações da terceira enfermaria de homens da Santa Casa

## OS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO SERVIÇO DO DR. SOARES HUNGRIA FORAM DOADOS PELO CASAL PEREIRA INACIO — AS SOLENIDADES — NOTAS

Realizou-se sabado, às 9 horas, na Santa Casa de Misericordia, a inauguração das novas instalações da 3.a enfermaria de homens, serviço do dr. José Soares Hungria, e que foram doadas pelo casal Pereira Inacio.

Iniciando a festividade inaugural, foi celebrada missa na capela do hospital por frei Geraldo, da Ordem dos Carmelitas, notando-se entre as numerosas pessoas que compareceram ao ato religioso o dr. Antonio de Padua Sales, o dr. Aires Neto, diretor clinico do hospital e representando o sr. provedor comendador Antonio Pereira Inacio e sua esposa, sra. d. Lucinda Pereira Inacio, doadores do serviço cirurgico daquela enfermaria, medicos e convidados.

Terminada a cerimonia religiosa, os visitantes se encaminharam para a 3.a enfermaria de homens, onde o dr. José Aires Neto saudou o dr. Soares Hungria pelos importantes melhoramentos que acabavam de ser inaugurados na sua enfermaria.

Logo a seguir o dr. Soares Hungria em rapidas palavras, que transcrevemos abaixo, homenageou o casal Pereira Inacio por mais este ato de filantropia, dotando o seu serviço de muitos e importantes melhoramentos. Nesta ocasião foi descerrada uma placa de bronze em que se perpetuou o nome do distinto casal naquela enfermaria, aos presentes foi a seguir, oferecida uma taça de champanha.

**DISCURSO DO DR. JOSE' SOARES HUNGRIA**

**O dr. Soares Hungria, chefe da 3.a enfermaria dirigiu as seguintes palavras ao casal Pereira Inacio:**

"A 3.a Enfermaria de Cirurgia de Homens está satisfeita, por estar realizando uma justa homenagem de gratidão e amizade. Gratidão porque há varios lustros o Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo vem recebendo generosamente da familia do comendador Antonio Pereira Inacio beneficios de alto valor. Foi assim que, na ocasião em que se inauguorou o bloco cirurgico feminino, foi montado o Laboratorio de Analises Clinicas, que reais serviços vem prestando à bem organizada 1.a Clinica Cirurgica de Mulheres. A seguir, por ocasião da minha promoção a chefe de Clinica, em 32, surgia com melhores aparelhagens e boas instalações o Ambulatorio Lucinda Pereira Inacio, hoje regiamente instalado e removido para o Pavilhão Conde de Lara, ficando no ex-Ambulatorio o recente serviço do Banco de Sangue que excelentes serviços vem prestando a todas às clinicas. Mais tarde, novas necessidades surgiram, mais obras foram necessarias a realizar. Não havia no Hospital um serviço especializado de Traumatologia e Ortopedia de Adultos. A direção clinica criou a 5.a Enfermaria de Cirurgia de Homens, e do Ambulatorio passamos para a chefia desse serviço. Ainda desta vez recorremos à magnanimidade do comendador que, qual fonte inesgotavel de bondade, provia com seus valiosos donativos os meios necessarios para que mais uma nova Enfermaria viesse a funcionar neste Hospital. Foi nesta ultima etapa, depois de 7 anos de arduos afazeres, que se vagou esta explendida, modernissima e completa clinica e para aqui fomos transferidos.

Esta solenidade, meus senhores, não é apenas de agradecimento, de gratidão e de amizade, é tambem de louvores. Vejo aqui ao nosso lado a exma. sra. d. Lucinda Pereira Inacio. Essa dama excelsa tem me acompanhado em todos os passos da minha carreira medica, animando-me com o amparo da sua presença e da sua bondade, em atos como este, trazendo o obulo mais que suficiente para que eu cada vez mais encorajado procure dotar os serviços com os meios indispensaveis de bem servir àqueles que aqui se internam em busca de melhora à sua saude. A lista seguinte traduz o que foi a sua contribuição:

a) — Gabinete Dentario completo, que considero de importantissima e indispensavel aplicação para rendimento e exito na cura dos pacientes;
b) — Mesa Ortopedica;
c) — Lampada cialitica para sala de operações;
d) — Aparelho de anestesia gazosa;
e) — Aparelho para anestesia endotraqueal;
f) — Aparelho de Raio X portatil;
g) — Material para cirurgia da mão;
h) — 3 armações para tração de fraturados;
i) — Aparelho de irradiações infra-vermelhos;
j) — Bisturi eletrico;
k) — Ressucitador;
l) — Aspirador do campo operatorio;
m) — Aparelho de pressão para sala de operações;
n) — Balão para dilatação do cardio.

A arte cirurgica é exigente. Dia a dia novas descobertas surgem e daí vem a necessidade de acompanharmos o seu progresso e dele darmos um testemunho concreto com as modernas instalações da 3.a Enfermaria de Homens, instalações essas que estão aperfeiçoadas e no mesmo nivel de eficiencia das demais clinicas cirurgicas existentes nesta grande cidade de São Paulo. Por um dever de justiça, prestamos esta homenagem de gratidão ao casal Pereira Inacio, com a exaltação de amizade sedimentada e cimentada pelo tempo, que remonta ao antigo conhecimento, quando ainda colegial eu assistia no antigo Hotel dos Irmãos Fracarolli as demarches para o incremento da produção algodoeira, a garantia do preço minimo para a produção, o esboço da usina refinadora de oleo combustivel, hoje de pujante expansão economica. Para efetivar esses empreendimentos o nosso homenageado de hoje, como homem de ação, fidalgo tão português quanto brasileiro, trabalhando sem descanço, quer como artezão, que se honra de o ter sido, quer como industrial, inteligencia viva, fez uma viagem a Norte America, onde vestindo a blusa de operario, inteirou-se diretamente do que era necessario, para a realização de seu intento, conseguindo vir a ser hoje um dos maiores e mais opulentos industriais paulistas. O seu nome ficará gravado na nossa historia como dos maiores pioneiros da industria nacional. Jamais esqueceu os pobres. São inumeras as instituições que receberam e recebem o seu amparo. No momento se ergue grandiosa Maternidade em Sorocaba, terra do seu encanto e do seu coração, onde está a sua maior industria — a Fabrica Votorantim em plena produção.

Sr. provedor. Sr. mordomo. Sr. diretor clinico. Agradeço a vv. excias. a colaboração nesta solenidade; descerrando a cortina, concretiso neste bronze a gratidão ao casal Pereira Inacio, da parte de todos os meus colegas, irmã Nazarena, estudantes e todos auxiliares da nossa Enfermaria, 3.a Cirurgia de Homens, a qual oferece como um justo tributo à Santa Casa de Misericordia de São Paulo".

## O general Raimundo Sampaio acusa a Policia Especial

RIO, 4 (Asapress) — Começaram a depor os generais no inquerito instaurado para apurar as responsabilidades dos fatos ocorridos na Cinelandia, por ocasião de uma homenagem ao marechal Floriano. O general Raimundo Sampaio, colhido pelos acontecimentos, em longo e minucioso depoimento relatou os lamentaveis fatos, acusando a Policia Especial como responsavel pelos mesmos. Hoje deporá o general Horta Barbosa.

## Reestruturação dos Correios e Telegrafos

RIO, 4 (ASAPRESS) — Noticia-se que na reestruturação do Departamento dos Correios e Telegrafos serão criados novos quadros e elevados os padrões dos salarios. Haverá promoção automatica e criação de novos quadros em todas as carreiras, sendo restabelecida a gratificação por trabalho noturno.

## Protestos contra o aumento de impostos

RIO, 4 (ASAPRESS) — Esta semana, a Camara dos Deputados receberá grande numero de memoriais de entidades de empregadores e empregados, protestando contra o aumento de impostos. O Sindicato da Industria de Estamparia de Metais dirigiu à Camara telegrama protestando tambem contra o aumento.

## Surto de febre amarela na fronteira brasileiro-argentina

RIO, 4 ("Correio") — Sobre a noticia de que teria surgido casos de febre amarela na fronteira do Brasil com a Argentina, o dr. Valdemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, declarou à imprensa: "Estão sendo feitas cuidadosas investigações na região por dois medicos do S. N. F. A., enviados de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Alem disso, está se executando intensa vacinação anti-malerica em toda a região. Trata-se, no entanto, de febre amarela silvestre."

## Projeto de lei sindical

RIO, 4 (ASAPRESS) — Noticia-se que o Departamento Trabalhista da UDN está elaborando um projeto de lei sindical, que será apresentado como substitutivo ao projeto aprovado pela Comissão Mista de Leis Complementares de autoria do sr. João Mangabeira.

## Comissão para reformar as operações de seguros

RIO, 4 (ASAPRESS) — O Ministerio do Trabalho e o Ministerio da Agricultura vão nomear uma comissão para estudar e apresentar pareceres sobre os varios ante-projetos de lei relativos às reformas nas operações de seguro privado e capitalização.

## Recolhida a propaganda da peça "Revolta em Recife"

RIO, 4 (ASAPRESS) — Por ordem da censura teatral, o primeiro distrito policial intimou o empresario Chianca de Garcia a recolher toda a publicidade feita em torno da peça "Revolta em Recife", de autoria do escritor Alceu Marinho do Rego.

## 38.º aniversario da Republica Portuguesa

**Na data de hoje, há 38 anos era a Republica proclamada em Portugal. Acontecimento de tamanha relevancia não chegou a deflagrar sem um longo periodo preparatorio. O regime monarquico extinguiu-se no país amigo, ligado ao Brasil por laços de sangue e solidariedade sentimental, após um lento e doloroso processo de evolução politica. Historicamente, o trono era já uma sobrevivencia obsoleta. Dera tudo quanto podia dar para a grandeza do povo português.**

**Sem sombra de duvida, a queda do imperio em nosso país, a 15 de novembro de 1889, em muito concorreu para abalar as instituições realengas em Portugal. A geração republicana, lá, recebia um novo alento. Não admira, pois, que vinte anos depois, as duas patrias se achassem ainda mais identificadas por um mesmo regime politico.**

**Como nos anos anteriores, o 5 de outubro será hoje festejado pelos democratas portugueses residentes em S. Paulo.**

**Assim, haverá um jantar de confraternização entre aqueles democratas e os brasileiros amigos de Portugal, a realizar-se às 20 horas, no Restaurante "do Papai", à rua Barão de Itapetininga.**

**A Comissão organizadora dessa festa de cordialidade está assim constituida: professor Fidelino de Figueiredo, presidente; cap. Francisco Sarmento Pimentel, vice-presidente; Francisco de Oliveira Lopes, 1.o secretario; Francisco Salgueiro, 2.o secretario; Carlos Assunção Neves, tesoureiro.**

## DIMINUEM OS DESASTRES DO TRANSITO

### Desdobram-sé os esforços dos "comandos" para a nova fase repressiva — Enquadrados no Codigo Penal os criminosos que se apoiavam apenas no Codigo de Transito

Comunicam-nos:

"Os algarismos ho'e divulgados pela Sociedade Amigos da Cidade indicam um sensivel decrescimo no numero de desastres e de vitimas trazido à atenção das autoridades na semana finda (de 26 de setembro a 2 de outubro). Houve, nesses sete dias, 3 mortos e 22 feridos, em consequencia de atropelamentos, colisões, etc., numeros inferiores aos divulgados anteriormente. Os carros particulares foram, desta vez, os principais culpados sete amadores causaram uma morte e seis casos de ferimentos graves. Cinco taxis hospitalizaram cinco pessoas. Tres caminhões causaram uma morte e ferimentos a tres pessoas. Os coletivos foram responsaveis por quatro feridos e um morto. E não faltou, ainda desta vez, a "inofensiva" bicicleta, que feriu e fugiu. Dois motoristas de caminhões e tres motoristas amadores tambem fugiram, após os seus criminosos atos de imprudencia.

A nota negra da semana coube ao individuo Miguel Todorovic, residente à rua da Liberdade, 414, nesta capital. Embriagado e sem documentos de habilitação, dirigiu o seu carro particular 13-59-24 em velocidade excessiva, matou criminosamente uma senhora em pleno largo da Sé. E ainda tentou fugir.

O decrescimo no numero de acidentes do transito, tão sensivelmente revelado por esses algarismos, bem demonstra os resultados a serem esperados da ação ordeira mas energica dos voluntarios da Sociedade Amigos da Cidade apoiados pelo atual diretor do Serviço do Transito, o capitão Vicente Saguas Presas Junior.

**AÇÃO REPRESSIVA**

Ao lado do programa educativo dos voluntarios da SAC, terá inicio esta semana a ação repressiva das autoridades, graças às novas medidas a serem tomadas pela DST. Como já foi amplamente noticiado, o Serviço do Transito passará a contar com uma nova estrutura judicial, que até agora lhe faltava para os trabalhos de repressão eficaz. Por determinação das autoridades superiores, e graças ao interesse pessoal do Secretario da Justiça e Segurança Publica, a DST terá agora facilidades muito semelhantes às dos tribunais de transito adotados na America do Norte. Será facil a apuração de culpa e rapido e encaminhamento do processo, esperando-se que, certos casos, possam ser julgados dentro de 36 horas. Serão abolidas, assim, as falhas de certos inqueritos policiais, morosos e francamente deturpados, que muitas vezes faziam da vitima o maior culpado. Com a colaboração direta do promotor dr. Paulo Teixeira de Camargo, que acompanhará todos os inqueritos e processos da DST, São Paulo contornará as deficiencias do atual Codigo Nacional do Transito, enquadrando os criminosos do volante nos dispositivos claramente indicados no Codigo Penal. Por outro lado, serão empregados novos metodos, nos "comandos" estacionarios e volantes, para se coibirem com o flagrante os casos de velocidade excessiva, imprudencias, abusos, desobediencias, embriaguês, etc. Varias observações uteis foram feitas, nos "comandos" da semana finda, pelo desembargador Oliveira Lima, pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo, e por varias outras autoridades ora interessadas em contribuir para a restauração da ordem e da segurança nas nossas vias publicas".

## Empresa americana construirá grandes hoteis no Brasil

RIO, 4 (ASAPRESS) — Noticia-se que um grupo de capitalistas norte-americanos decidiu inverter grandes somas de dolares no negocio de turismo no Brasil, devendo ser construida uma rêde de hoteis nas selvas amazonicas, onde serão organizadas grandes caçadas e viagens pelos rios amazonicos.

## Isentas de impostos as obras impressas em Portugal

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil solicitou a exclusão do regime de licença prévia das obras impressas em Portugal, em português, de autoria de portugueses. Atendendo ao pedido, o Ministerio da Fazenda concedeu-o.




## COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, dia 7, às 17 horas, na sede do Partido, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, solicitando-se o comparecimento de todos os diretores e conselheiros que o integram.

## CONVENÇÃO NACIONAL

Do Diretorio Nacional do Partido Republicano, a Comissão Diretora recebeu a seguinte circular:

A Comissão Organizadora da 1.a Convenção Nacional do Partido Republicano tem a satisfação de levar ao seu conhecimento as seguintes resoluções aprovadas pelo Diretorio Nacional:

1.o) Os Convencionais, no maior numero possivel, partirão, do Rio, em carros especiais ligados ao noturno mineiro de 9 de outubro proximo.

2.o) Os Convencionais serão recebidos, em Belo Horizonte, pelo Diretorio local e pelos correligionarios do P. R. especialmente convidados a recepcionarem seus lideres e representantes.

3.o) Os demais detalhes inclusive a organização do programa dos trabalhos convencionais, serão concluidos, em Belo Horizonte, com a participação do Diretorio local e do representante desta Comissão que, para tal fim, partirá do Rio com varios dias de antecedencia.

4.o) Os Convencionais, que não puderem se reunir no Rio, devem seguir diretamente para Belo Horizonte de forma a chegarem à capital mineira no dia 10 de outubro, pela manhã.

5.o) Instalando a 12 de outubro a Convenção Nacional, os dias 10 e 11 serão reservados para visitas e para a solenidade civica que constituirá no plantio da muda do historico Jequitibá de Itú, a ser conduzido pela delegação paulista, conforme resolução anterior.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

a) SALES NETO — Pela Comissão Organizadora da C. N. — P. R.

## CARAVANA A BELO HORIZONTE

**EMBAIXADA WASHINGTON LUIS**

Os correligionarios que desejarem tomar parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte no dia 10 do corrente, poderão aderir à caravana que se organiza e que receberá a denominação de Embaixada Washington Luis. A viagem será feita pelo possante Douglas DC-3, da Aerovias Brasil, especialmente fretado.

Já aderiram à caravana: — Deputado Sales Filho, dr. Waldomiro Lobo da Costa e senhora; dr. Armando Navarro Sampaio, dr. Otto Cyrillo Lehmann e senhora, dr. Silvio Azambuja Brandão, dr. Paulo Arantes, dr. Cori Gomes de Amorim, Alberico Sponza, dr. Estevão Montebello, dr. José Carlos da Silva Freire, dr. Carlo Mourão Peraiva, José Carlos Aguirre, Norberto Mayer Filho, dr. Israel Dias Novais, secretario do CORREIO PAULISTANO e outros jornalistas.

Chefiará a embaixada o dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Coordenadora Municipal.

Informações na secretaria do Partido, à rua Libero Badaró, 661 ou pelo telefone, 6-5282.

## ALISTAMENTO ELEITORAL

**Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.**

**A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.**

**Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.**

EDITAL

# IMPOSTO TERRITORIAL

| DISTRITOS | VENCIMENTOS 2.a prestação |
|---|---|
| 1.o — Sé | 15—11—48 |
| 2.o — Santa Ifigenia | 15—11—48 |
| 3.o — Braz | 15—11—48 |
| 4.o — Mooca | 15—11—48 |
| 5.o — Cambuci | 15—11—48 |
| 6.o — Liberdade | 15—11—48 |
| 7.o — Bela Vista | 15—11—48 |
| 8.o — Consolação | 15—11—48 |
| 9.o — Santa Cecilia | 15—11—48 |
| 10.o — Bom Retiro | 15—11—48 |
| 11.o — Pari — Canindé | 18—11—48 |
| 12.o — Belem | 18—11—48 |
| 13.o — Vila Prudente — Vila Zelina | 18—11—48 |
| 14.o — Ipiranga | 18—11—48 |
| 15.o — Vila Mariana | 21—11—48 |
| 16.o — Jardim Paulista — Itaim | 22—11—48 |
| 17.o — Jardim America — Jardim Europa | 22—11—48 |
| 18.o — Perdizes — Vila Pompéia | 24—11—48 |
| 19.o — Casa Verde — Parque Peruche | 24—11—48 |
| 20.o — Santana — Vila Guilherme | 27—11—48 |
| 21.o — Penha — Vila Esperança | 27—11—48 |
| 22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Matilde | 30—11—48 |
| 23.o — Bosque — Vila Clementino | 2—12—48 |
| 24.o — Indianopolis | 4—12—48 |
| 27.o — Pinheiros — Butantã | 4—12—48 |
| 28.o — Lapa | [illegible]—12—48 |
| 29.o — Freguezia do O' | 9—12—48 |
| 30.o — Tucuruvi | 9—12—48 |

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

**1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).**
**2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).**
**3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).**
**4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).**
**5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).**
**6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).**
**7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).**
**8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).**
**9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).**

# Técnica do improviso

FRANCISCO PATI

Aproveitei as comemorações do primeiro centenario de Brasilio Machado para uma releitura do livro que ao pai ilustre consagrou o filho nao menos ilustre, Alcantara Machado.

Brasilio preferia falar a ler, como grande orador que era. Estudava, porem, minuciosamente, em casa, o assunto. Preparava esquemas. Traçava o roteiro do discurso. Se se tratava de uma defesa no juri, desenhava croquis, indicando o local do crime. Transcrevia em pequenas laudas de papel as citações a fazer, quer de depoimentos, quer de autores. No tribunal, em presença da justiça popular, com o seu constituinte à vista, improvisava a forma. Dava redação na hora às suas idéias. Fixava os olhos nos jurados. Falava para eles, impedindo que se distraissem.

A forma do discurso combinava, então, com a importancia do tema e do local, sofrendo deste, principalmente, a influencia decisiva.

Certa vez, no Juri da capital, os debates, como então habitualmente sucedia, se prolongaram até o dia seguinte. Brasilio Machado teve a palavra, para a treplica, às primeiras horas da madrugada. Assim que se levantou na tribuna, o advogado auxiliar da acusação, que não gostava dele, retirou-se ostensivamente da sala. Brasilio começou, "Amanhece. Os primeiros clarões da alvorada espancam e afugentam as trevas da noite. Justo é que se recolham tambem as aves agoureiras".

Começando assim, o discurso encaixilhava-se admiravelmente na moldura do Tribunal e predispunha a atenção dos julgadores em favor do orador. O advogado inimigo, retirando-se com escandalo da sala, dera-lhe o tom, segundo a linguagem dos musicos. Estava de antemão conquistado o auditorio.

Alcantara Machado conta esse e outros fatos para concluir que só tem o direito de improvisar aquele que conhece o assunto de cór. E' um paradoxo. Mas um paradoxo a ser oferecido como lição ou advertencia aos nossos fazedores de discursos. Que é a eloquencia, tomada, neste caso, como a arte de fazer discursos? E', antes de mais nada, o dom de exprimir em voz alta, com emoção proporcionada ao assunto e à hora, emoções e pensamentos proprios e alheios. A eloquencia não é unicamente função da voz. A eloquencia verdadeira é antes função da cultura. Os ignorantes não são eloquentes nunca. São apenas declamadores. Não "falam", isto é, não convencem: transmitem.

Improvisar não é inventar. E' sem duvida, criação, mas criação que presume e exige longa e honesta preparação anterior. Criação verbal, direi. E' por isso que nem todos os homens de grande e formosa erudição são capazes de produzir improvisos. Possuem cultura, imaginação, espirito, mas não possuem o dom, que é talvez sanguefrio, de discorrer de uma hora para outra, em presença de um auditorio, sobre materia de sua especialidade. Rubens do Amaral foi vitima de semelhante inibição até ha pouco tempo. Mesmo diante de um microfone, sem ninguem por testemunha, embatucava.

Numa das ultimas vezes em que estivemos juntos, tocamos nisso. Rubens do Amaral é hoje um dos nossos deputados mais trabalhadores e eficientes. Rara é a sessão da Assembléia em que não ocupe a tribuna, com a seriedade, o criterio de oportunidade e o brilho que sabemos. Pois bem. Remontando à sua estréia na tribuna parlamentar, disse-me ele que "gostaria de ter começado pelo... segundo". Equivale a dizer que não foi pequeno o esforço para vencer a inibição que tanto o acabrunhava e que não era propriamente incapacidade para o discurso e para o improviso mas falta de confiança em si mesmo.

No dia em que nos lembramos de entregar a José Geraldo Vieira, na Academia Paulista de Letras, a sucessão de Monteiro Lobato, estava ao nosso lado o querido poeta Cleomenes de Campos. O nome do romancista de "A mulher que fugiu de Sodoma" produziu nele o efeito de uma varinha magica. Entrou a falar do romancista e do poeta. Resumiu e criticou um por um os livros do novo academico. Disse, a proposito de cada um, coisas muito oportunas e acertadas. De pé diante de nós, de costas voltadas para o pinheiral, já com o rosto diluido nas sombras do poente, fez, em suma, sobre José Geraldo Vieira, uma conferencia.

De repente, porem, percebeu que tinhamos ficado todos em silencio, a ouvi-lo, extasiados. Sentou-se com impeto e disse-nos guturalmente, falando mais para si mesmo, como censura, do que para nós:

— Ora essa! Não faltava mais nada...

Existem homens de grande erudição e de grande sensibilidade — é o caso dos dois amigos citados, — que precisam ter a impressão de que ninguem os ouve, para produzirem peças admiraveis, como, por exemplo, o elogio do romancista de "A quadragesima porta" pelo poeta de "Meu livro de amor".

# O regime da licença previa

Alarma-se o comercio importador com as perspectivas de termos um Natal de penuria. Em vez da fartura de frutas secas, nozes, amendoas, avelãs, passas, uvas, vinhos finos, teremos tudo isso racionado e talvez nem isso. Mesmo porque, quanto aos vinhos, os importadores começam a guardar bem guardado o "stock" remanescente, para poder impingi-los com lucros fabulosos na hora H.

E por que assim acontece?

Porque estamos em pleno regime da licença previa. Que para ele caminhariamos fatalmente, tudo era de prever. Desde que o governo federal, no proposito de fazer baixar o custo da vida internamente, sustou a exportação de um sem numero de produtos, só os cegos não veriam o futuro negro que nos aguardava. Esgotados os nossos saldos no exterior, porquanto o após-guerra nos forçava a comprar lá fora um sem numero de artigo cuja carencia ameaçava a economia nacional, tais como material fixo e rodante para as nossas ferrovias, automoveis, caminhões, tratores, maquinaria em geral para as industrias, citando-se apenas os mais importantes; esgotadas as divisas, o que se verificou vertiginosamente, a situação não tardaria a agravar-se.

Estamos colhendo o fruto da imprevidencia. Quando todos os povos fazem esforços sobre-humanos para conquistar novos mercados e reconquistar os antigos, nós criamos aqui sérios embaraços à exportação. Desde os tecidos às bananas, passando pelos cereais, tudo quanto podia transformar-se em contrapartida, nos países que conosco vinham mantendo intercambio, foi cortado. Proibição categorica. As classes produtoras, através de seus orgãos idoneos, tentaram sustar essa medida calamitosa. Em pura perda.

E' bem de ver que, ainda hoje, o proprio café está sob o regime da licença previa para ser exportado. Como se não bastassem os obstaculos de toda sorte que vinham, de longa data, entravando essa fonte economica de singular pujança no conjunto das nossas riquezas.

Para que as firmas exportadoras possam enviar a rubiacea para o exterior, carreando divisas-ouro para a nossa balança, possibilitando ao governo enfrentar os serviços de amortização e juros dos debitos no exterior, são feitas as mais embaraçantes exigencias. Não se concebe maior dislate. Em todos os tempos, os governos procuraram criar facilidades ao livre escoamento das safras. Basta considerar que só agora estamos saindo de um longo periodo de dificuldades geradas pela superprodução, que o problema do café nunca foi e não é outro senão o de encontrar mercados que o absorva, para condenar essa politica estranguladora.

Vejam o que ocorre em todos os países saidos da guerra com suas finanças avariadas. A Holanda, que suportou o tremendo impacto da agressão nazista, lá está como um exemplo magnifico: logo que a paz foi restabelecida, o país inteiro se lançou, como um só homem, à tarefa de recuperar o tempo perdido e tapar as brechas abertas na economia nacional. E, daí a pouco, para assombro das proprias nações européias tambem empenhadas em restaurar-se, a Holanda passava a ocupar um posto de destaque no comercio internacional. Mesmo o Brasil importou batatas do país dos moinhos e dos "polders".

A crença, em certos setores governamentais positivamente canhestros, era de que, estancando as exportações, teriamos o barateamento interno do custo da vida. Se os exportadores deixassem de exportar arroz, milho e feijão, o feijão, o milho e o arroz não tardariam a entrar no mercado a preço de reza; se criassemos restrições à saida de tecidos, dentro em pouco o metro de casemira estaria por dez cruzeiros, as tricolinas seriam adquiridas pelo consumidor nacional por dois ou três cruzeiros. A esta conclusão simplista foram levados os auxiliares da administração federal, porquanto se incluem eles entre os consumidores. Não conhecem a economia publica e sim a economia privada; bitolam o seu juizo sobre materia de tamanha complexidade, não pelos dados estatisticos, pelas leis que regulam inexoravelmente a produção e a distribuição, e sim pelas conveniencias do orçamento domestico.

O caso é que se desfizeram tão risonhas expectativas. Os preços continuam em alta. Não houve proibição da saida de produtos nacionais que fizesse baixar o custo da vida. Ao contrario, os produtores preferem abandonar as colheitas, ou deixar apodrecer os produtos armazenados, a vende-los por um preço que seria a ruina. E isto porque as leis economicas não podem ser contrariadas pela simples vontade dos burocratas, por mais altamente categorizados que eles se situem na administração de um país.

Se os produtores fossem entregar por dez réis de mel coado aquilo que lhe custou sangue e suor, ficariam arruinados; se armazenam, se não podem exportar, ficam igualmente arruinados. Neste caso, mais vale arruinar-se apenas em parte, pois com a entrega dos produtos a preço de liquidação nos mercados internos, teriam de fazer despesas incomportaveis, como sejam o transporte, os impostos, os selos, o diabo.

Tal é a situação em que se acha o país. Teremos um Natal magro. Não tendo exportado abundantemente, nada poderemos importar. Os nossos homens já se esqueceram daquele singelo conceito de Henry Ford, que nele resume as vantagens do intercambio: "Quem vende muito, compra muito".

# Doenças e doentes nos Estados Unidos

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Algumas pessoas tomaram demasiado a sério um artigo meu sobre os tecnicos e suas opiniões. Escrevem-me que talvez seja essa uma das razões por que o mundo se vai tornando neurotico. A insistencia nos perigos que nos ameaçam estaria criando uma psicose de medo nesta éra em que, segundo a Carta do Atlantico, a humanidade ia ver-se livre dele.

No proprio campo da psiquiatria, os especialistas americanos trazem metade da população sobre brasas. Dizem que o milhão de americanos internados como loucos perigosos, não representa senão uma proporção minima dos que podem vir a se-lo. Segundo o dr. Miller, da Escola de Medicina da Universidade de George Washington, há dez milhões de incapacitados para uma vida normal devido a anormalidades nervosas. Seis desses dez milhões deveriam estar em tratamento em alguma clinica. Outra estatistica igualmente autorizada revela que são 30 milhões os que vivem na linha fronteiriça entre a sanidade e a insania mental. Quando se pensa no que esses milhões de quase loucos têm feito neste país, não se pode deixar de desejar que outras nações se tornem um pouquinho loucas tambem.

Os medicos especialistas dão a nota alta, sobretudo as instituições filantropicas que se ocupam em combater determinados tipos de enfermidades e mantem, por isso, uma publicidade alarmante acerca dos seus estragos. Segundo essas informações 7 milhões de americanos adoecem diariamente... A Sociedade do Cancer assegura que 17 milhões de sobrinhos de Tio Sam são candidatos potenciais a vitimas da terrivel praga. "De três em três minutos, morre um americano de cancer" diz o mais popular e repetido dos anuncios dessa sociedade de filantropos...

Segundo o dr. Edward L. Bertz, da Sociedade Medica dos Estados Unidos, os americanos doentes do coração ultrapassam de 4 milhões. O dr. Andrew Ivy, da Universidade de Illinois, informa que metade dos americanos que nasceram em 1940 vão perecer vitimas do coração. Uma estatistica oficial assegura que enquanto na Segunda Guerra Mundial morreram menos de 400.000 americanos, outros 2.000.000 morreram fora dos campos de batalha devido a enfermidades cardiacas que continuam a ser "o assassino n.o 1" do país, com uma quota superior às três causas de morte que lhe seguem. Morrerão neste ano, do coração, outros 600.000 americanos. A pressão arterial elevada constitui, segundo o dr. Eli Oschowitz, a maior ameaça que pesa sobre este povo.

Os especialistas empenhados em combater a tuberculose não são menos sombrios que os seus colegas acima mencionados. Há um milhão de tuberculosos comprovados e alguns milhões de tuberculosos potenciais. Modestamente, esta associação oculta do publico os comprovantes do exito dos seus proprios esforços, ou seja que este país é o que tem menos quota de tuberculose, que desceu de 47 a 37 por 100.000 apenas no ultimos 8 anos.

Para os americanos que recelam viajar pelos tropicos devido à malaria, os especialistas americanos têm más noticias; mais de um milhão de americanos contrairam a enfermidade, e não por contagio trazido do sul pelos 22.000 aviões que chegam a estas terras, mas por infecção local. A cifra dos cegos é igualmente assustadora, mas pior é a dos meio-cegos que constituiram quase um terço da população. Um especialista acaba de proclamar que há 21 milhões de americanos que necessitam oculos mas não têm meios para adquiri-los... Há neste país 7.500.000 surdos ou semi-surdos, segundo outra associação de medicos especialistas. Neste campo de enfermidades menos graves, os tecnicos parecem pôr de lado toda moderação em suas cifras. Sabemos assim que há 10 milhões que padecem de "alergias" de uma ou outra classe. Quanto ao "pé de atleta", a incomoda e mal cheirôsa praga, a estatistica é cabal: 90 por cento dos americanos padecem dela.

A acreditar-se nas associações e nos seus especialistas que procuram ajudar aos mutilados, haveria cerca de 3 milhões de americanos invalidos, que usam e precisam de ajuda ortopedica. A cifra chega a 23 milhões, segundo escreve Miss Betsey Barton, no "New York Times", se incluirmos os incapacitados por paralisia infantil, hemorragias cerebrais e sobretudo por acidentes. Este ultimo aspecto do problema chega até à alta politica. O presidente Truman qualificou esse capitulo "um desastre nacional" e corroborou com o manto do seu prestigio a estatistica aterrorizadora: ... 100.000 pessoas morreram de acidentes em 1946 e 10.400.000 foram feridos. Já sabiamos que os automoveis matam por ano nada menos de 35.000 americanos. Mas aquele que tiver receio de sair para a rua ou para as estradas por essa razão, é bom que saiba que é muito mais perigoso ficar em casa.Há. 4.850.000 acidentes nos lares americanos, muitos deles mortais: o banheiro e a cozinha são locais perigosissimos, muito mais que todas as fabricas, com as suas monstruosas maquinas, onde só ocorem 1.900.000 acidentes por ano.

Que país tão cheio de ameaças e perigos seriam estes Estados Unidos se projetassemos juntos, num só mosaico, esses quadros fatidicos! Mas ou os especialistas se enganam ou se engana a humanidade, já que não só os 145 milhões de americanos se sentem bem aqui, como tambem os outros 2 biliões de habitantes da terra querem vir a esta terra apocaliptica...

# NOTAS & COMENTARIOS

## A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. R.

Instala-se, no proximo dia 12, em Belo Horizonte, a Primeira Convenção Nacional do Partido Republicano.

Aguarda o mundo politico do país com invulgar expectativa o magno conclave republicano, pois inumeras são as questões a serem debatidas, assim como diversas e oportunas as teses a serem discutidas pelos membros da mais tradicional agremiação politica brasileira. E no momento em que, no Brasil, varios problemas de interesse publico agitam a opinião dos brasileiros, nos comicios populares e na imprensa, no Parlamento e nas entidades de classe, o Partido Republicano terá a oportunidade para se definir sobre tais questões, traçando rumos a sua ação e de seus representantes no Congresso Nacional, nas assembléias estaduais e nas camaras municipais.

Entidade politica cuja origem se prende a um passado já remoto, tendo contribuido, diretamente por muitos anos, para a consolidação e desenvolvimento da Republica, o Partido Republicano constitui um patrimonio da nacionalidade. De linhas conservadoras, mas progressistas, os republicanos de todo o Brasil, se mantêm fieis aos principios democraticos e republicanos, repudiando todas as idéias extremistas, da direita ou da esquerda, pois jamais puderam conceber o regime do arbitrio e da destituição da dignidade da pessoa humana. Do ponto de vista economico e social, a velha agremiação, que vai buscar seus primeiros passos na "fidelissima cidade de Itú", acompanha as idéias que hoje predominam, como bem demonstraram seus ilustres representantes na ultima Assembléia Nacional Constituinte.

Natural, portanto, que a Primeira Convenção Nacional Republicana, que se vai instalar sob tão bons auspicios e em momento tão oportuno, esteja despertando grande interesse em todas as camadas sociais, pois com a experiencia de seus dirigentes e soldados, com a dedicação de todos os seus membros, o Partido Republicano mais uma vez virá contribuir, eficazmente, para a solução de grandes e importantes problemas de interesse da patria comum.

Os republicanos de São Paulo estarão presentes no memoravel conclave da capital mineira, prestigiando, com sua presença, a Convenção Nacional, e dando sua contribuição às questões a serem debatidas, visando, com isto, demonstrar a pujança da velha agremiação sob cuja bandeira ainda vivem, e seu amor aos ideais republicanos e democraticos.

—o—

O cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante da Força Publica, viajou, ontem, para Ribeirão Preto, a fim de inspecionar o III Batalhão que, há alguns meses, foi transferido de Batatais para aquela cidade.

## PERMANECER

Falando à imprensa, declarou o sr. Ademar de Barros que o sr. Improta ficará na Prefeitura até dezembro, quando assumirá o governo da cidade o titular efetivo, que — disse o acompanhará até "ao fim de sua gestão". Essa, sem duvida, a orientação certa e que deveria ter sido seguida desde o começo.

Realmente, é um grande mal a mudança frequente dos administradores.

Basta verificar o que ocorre no atual governo paulista: — o sr. João de Deus Cardoso de Melo é o 5.o titular da Educação; o sr. Cesar Vergueiro é o 3.o titular da Justiça; o sr. Sinesio Rocha, o 3o. secretario do Governo; o sr. Nelson de Aquino, o 3.o da Segurança; o sr. Manhães Barreto, o 4.o titular da Fazenda, etc. Apenas o sr. Caio Dias Batista pertence ao 1.o secretariado do sr. Ademar de Barros! E todas essas modificações em um ano e meio!

Na chamada Primeira Republica, os ministros e secretarios "demoravam" nos seus cargos, pelo menos, os quatro anos do quadrienio. Rio Branco, nomeado chanceler no governo Rodrigues Alves, em 1902, morreu no Itamarati, em 1912. Em São Paulo, temos o caso do sr. Washington Luís, que ocupou a Secretaria da Justiça e Segurança Publica nos governos Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lins. Foi-lhe possivel, assim, organizar, eficientemente, a Força Policial, contratando os serviços de u'a Missão Francesa. A policia de carreira foi outro grande serviço que o ilustre brasileiro prestou a São Paulo.

Mario Bulcão e Oscar Thompson dirigiram, por longos anos, a Diretoria da Instrução Publica. Eugenio Lefévre foi, por 40 anos, diretor geral da Secretaria da Agricultura. Dois dignos oficiais da nossa disciplinada policia, o saudoso Marcilio Franco e Luiz Tenorio de Brito exerceram as funções de ajudantes de ordens do presidente do Estado nos governos Washington Luís, Carlos de Campos, Dino Bueno e Julio Prestes.

E, hoje? Nem os oficiais de gabinete esquentam lugar...

—o—

A industria quimica polonesa já ultrapassou consideravelmente o nivel de produção de antes da guerra em seus setores principais. Aceitado-se como base de comparação o ano de 1937 = 100, em julho do corrente ano a produção de adubo salitrico atingiu o indice 448, a de adubo nitrico 262, a de superfosfatos 296, de soda 148, de corantes 139, etc. Em outubro proximo dar-se-á a expansão dos setores de industria quimica que trabalham com a materia prima nacional. A produção de adubos tambem sofrerá um aumento.

Para o desenvolvimento da industria quimica foi destinado em 1946 um bilhão de zlotys, em 1947 três bilhões, no ano corrente mais de oito bilhões.

## MELHORAMENTOS URBANOS

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal houve, a proposito de melhoramentos nos bairros, um bateboca entre um vereador da oposição e outro da situação, o primeiro condenando a inercia da Prefeitura, o segundo entoando-lhe epitalamios.

Estava na berlinda o bairro da Saude. Veio depois a Lapa. Nessa altura interveio o sr. Dumont Villares, da bancada udenista, e declarou que a Comissão de Urbanismo, em colaboração com a Secretaria de Obras da Prefeitura, está elaborando um plano de melhoramentos para dotar varios bairros daquilo de que eles estejam necessitando mais.

A declaração do sr. Dumont Villares justifica a insistencia com que desaprovamos a atitude dos srs. vereadores, ora pedindo iluminação para esta rua, ora calçamento para aquela, ora agua e esgoto, ora bonde e onibus. Todos precisam tudo. Há em cada arrabalde paulistano uma porção de falhas e elas só podem ser preenchidas pela Prefeitura. Aqui enumeramos as principais: — iluminação eletrica, calçamento, agua e esgotos, condução, praças publicas ou jardins, recantos ou "play-grounds", centros de saude, e outros.

Se a egregia Comissão de Urbanismo permite um aparte, dir-lhe-emos que o planejamento deveria ser precedido pela oficialização das chamadas "ruas particulares". A "rua particular" é coisa que brada aos céus. No fundo, só é "particular" porque não tem assistencia oficial por parte da Prefeitura: — não tem luz, não tem calçamento, não tem telefone, não tem galeria de aguas pluviais, não tem nada. Para efeito, no entanto, de pagamento de impostos e taxas, é mais do que oficial — é oficialissima.

Depois da oficialização (e esta vem sendo prometida há muitos anos), venha o zoneamento, nos bairros residenciais.

Depois do zoneamento dos bairros residenciais, venha, enfim, o planejamento. Não se esqueça, porém a Comissão de Urbanismo, de fixar regras bastante rigorosas para o crescimento da "urb". Muitos dos alucinantes problemas urbanisticos com os quais se defronta a Prefeitura são o resultado do "s,'enfichismo" com que o governo municipal vê surgirem bairros da noite para o dia, sem indagar se eles possuem condições proprias de vitalidade e sobretudo de viabilidade.

Sob tal aspecto, S. Paulo não passa de uma colcha de retalhos, feita exclusivamente de arrabaldes improvisados pela ganancia dos vendedores de terrenos a prestações.

—o—

Viajando em avião de carreira da "Cruzeiro do Sul", chegou, ontem a São Paulo o embaixador do Chile no Brasil, sr. Osvaldo Vial, que se fez acompanhar de sua filha.

## O "BLUFF" DO PARCEIRO

A situação internacional ainda se mantém num clima de confusão e desconfiança, pouco animador de esperanças num entendimento geral, capaz de solidificar o edificio da paz, construido sob bases bem precarias após a queda dos ditadores nazi-fascistas. Ainda continua dificil prognosticar o dia de amanhã, apesar da tentativa de harmonização dos pontos de vista representada pela instituição da ONU.

Ninguem logrou até agora convencer as grandes potencias da necessidade de um desarmamento completo. A paz armada permanece. E, o que é pior, cogita-se cada vez mais de aperfeiçoar os armamentos e de melhorar as condições dos exercitos, sendo de salientar o fato de haver sido adotado o serviço militar obrigatorio nos paises anglo-saxonicos, onde a conscrição compulsoria da juventude era medida fora de qualquer cogitação em tempos de paz.

Para resumir: — estamos no mesmo pé em que nos achavamos antes de 1939, quando o "eixo" Roma-Berlim punha em sobressalto os estadistas europeus e os chefes totalitarios viviam arrotando grandeza e ameaçando o mundo e o céu tambem. Mudaram apenas os protagonistas. Na mesa de jogo, os parceiros são outros. E, como naquele tempo há um parceiro que procura tirar todas as vantagens, utilizando o "bluff" com uma insistencia enervante.

Desde que findou a guerra, é a Russia quem teima em contrariar todos os planos de concordia, lançando a confusão nas conferencias e a inquietação no mundo inteiro, ao mesmo tempo que seus agentes, prevalecendo-se do depauperamento dos povos atingidos pelo ultimo vendaval guerreiro, semeiam o germe do bolchevismo, arrastando novos caudatarios de Moscou para trás da "cortina de ferro".

Embora todos nós saibamos que sem o auxilio norte-americano a gente dos "soviets" teria sido massacrada pela "bota nazista", os russos se gabam de haver vencido a guerra e se arvoram em "salvadores da democracia". A golpes de malabarismo politico, conseguiram iludir os ocidentais, que confiaram nos bons propositos do sr. Molotov e na compreensão do "pai Stalin", dando-lhes o direito de veto às resoluções da ONU.

A partir daí, ninguem mais teve sossego. A Russia reivindica o dominio pleno de Berlim e a quase totalidade das industrias alemãs, pouco ligando aos compromissos assumidos com as nações aliadas. Vai mais longe: — reivindica para a ciencia sovietica a invenção do submarino, da bicicleta, do radio, da fotografia e de não sabemos mais o que, para embair os ingenuos e atrair novos adeptos para o credo vermelho.

Agora, assegura tambem que até a bomba atômica não é segredo para ela, desafiando assim abertamente os Estados Unidos, ciosos de suas conquistas no campo da energia nuclear! Isso equivale a dizer que não tem medo de nada e de ninguem; a mesma empafia dos componentes do "eixo", que, em plena guerra, declaravam possuir armas secretas tão poderosas e desumanas que eles "teriam de pedir perdão a Deus se um dia viessem a empregá-las"...

Pegará mais esse "bluff" do parceiro das estepes? E' a pergunta que todo o mundo faz, a esta hora, olhos postos no cabeçalho dos jornais.

—o—

Depois de previas negociações em Frankfort de agosto, um acordo relativo a fornecimentos suecos de minerio à Bizonia da Alemanha, durante o ano de 1949, e a entrega de ferro, aço e sucata, por parte da referida zona à Suecia.

Este acordo, que será incluido em um futuro tratado de intercambio comercial em geral entre os dois territorios durante o proximo ano, prevê, entre outras coisas, fornecimentos de lingotes, ferro laminado, aço em barras, arame laminado, chapa, tubos, materiais para a construção naval e lingote de ferro da Bizonia.

# A função do Banco Central

BRENO FERRAZ DO AMARAL

Na admiravel sintese de PARKER WILLIS acerca de bancos centrais (artigo de 25-9-48), a analise pode distinguir uma dezena de pontos dignos de explanação atinente ao caso brasileiro. Entre eles, os seguintes: a) as duas classes de banco central, b) sua "função primaria" e recursos (reserva de depositos e emissão) par essi fim, c) "problema fundamental" (emissão, base e extensão e desconto, d) séde e filiais, e) controle do credito, inclusive o governamental ("open market"), por expansão e contração, f) redesconto na Europa e nos Estados Unidos, g) aspecto internacional. Por exclusão, tudo o mais não é essencial.

Poder-se-ia eliminar a primeira questão: banco central especialmente fundado para esse fim ou banco comercial, que evoluiu para o novo tipo, por abstenção de grandes operações meramente lucrativas com o publico (1). Porque, verificada esta circunstancia, tudo é o mesmo. Seria, porem, fugir a grandes fatos historicos, dos quais teria de desprender-se a propria noção. De outro lado, as restantes questões essenciais podem ser reclassificadas, menos linearmente, por subordinação, conforme o valor dos conteudos. Dir-se-ia então que a noção de PARKER WILLIS se concentra na "função primaria" dos bancos centrais e seus recursos para exerce-la. Tudo o mais gira em torno desse fulcro: "manter a reserva do país em nivel suficientemente alto e em condição suficientemente liquidas."

Parece tratar-se de reserva para fins externos, ouro e cambiais, o que seria confirmado pelo tropico final, acerca dos entendimentos internacionais através dos maiores bancos centrais do mundo. Mas a tese é imediatamente explanada em três itens, que numerei para maior clareza: Deve-se entender: 1) manutenção do que é reserva de caixa "adequada" contra o credito bancario do país na caixa do Banco Central ou na dos outros bancos ou dividida entre elas; 2) defender todo o "stock" de especies do país contra redução indevida pela exportação ou aumento, não garantido, pela importação; 3) manter uma adequada emissão de notas conversiveis em credito bancario, por meio de depositos a prazo e presumivelmente conversivel, a pedido em metal ("coin").

"Reserva" apresenta aí duas faces, uma voltada para o proprio país — tão importante é a atividade economica — e outra, para o exterior. As duas se faz referencia duas vezes: "reserva de caixa contra credito bancario do país" e "adequada emissão de notas conversiveis em credito bancario por meio de depositos a prazo"; "defender todo o "stock" de especies do país" e credito bancario "presumivelmente conversivel em metal." Assemelha-se a mesma a importancia das duas faces. Mas, se atendermos à historia e à tradição, torna-se claro que a segunda, no espirito do autor, sobleleva à primeira.

Poderiam os três itens reduzir-se a dois? Parece que não. No de n.o 1, "reserva de caixa" refere-se, ao parecer, a dinheiro (cedulas) já em circulação e no de n.o 3, "emissão de notas" significa, parece, notas ainda não circulantes. Todo o periodo ressume parcimonia no uso de notas, por meio do emprego do credito, isto é, deposito para ordens, transferencias e compensações. Por sua vez, o credito é controlado "para equilibrar o poder de compra da moeda e o nivel de preços".

No fundo do pensamento de PARKER WILLIS está, creio, a idéia de defesa do cambio e dos preços, como elemento de ordenação do intercambio universal, a mesma que se cristalizou nos acordos de BRETTON WOODS e que representa a aspiração ao ideal da situação intercambial da segunda metade do seculo XIX, em regime de padrão ouro. Datada de 1935, essa pagina tem sido conservada em edições posteriores da "SELIGMAN ENCYCLOPAEDIA". O notavel banqueiro M. H. de KOK, em seu formoso livro "CENTRAL BANKING" (1939), parece não dar valor a essas razões, quando estranha a importancia que se emprestou no passado ao cambio e, aliás expondo fatos, põe em pé de igualdade a estabilidade das "atividades economicas". Entre as duas datas é preciso interpolar (a "ordem criadora" de Descartes) a subversão conceituada devida ao genio de JOHN MAYNARD KEYNES (1936, "The General Theory of Employment, Interest and Money"), aliás consolidação de estudos parciais já anteriormente conhecidos. Não só. Tambem as reformas monetarias que se têm feito no mundo, em emenda a KEMMERER, não raras dirigidas por peritos economistas norte-americanos.

Nessa ordem de ideias vai entroncar o brilhante parecer de HORACIO LAFER.

Com Willis parece estar a maioria dos economistas, representantes do que chamei de ciencia estatica. Ainda em livro recente (2), Bertrand Nogaro consigna que sistemas monetarios podem funcionar corretamente sem base metalica, "sob a condição de que sejam providos de um mecanismo de conversibilidade". Na coleção "Manuel-Dalloz" para uso dos universitarios franceses, o volume de economia politica, devido a Bidoud, não abre titulo para Banco Central, senão para a velha designação de Banco de Emissão. A conversibilidade está nas revistas e nos jornais. O preclaro professor Jaques Rueff, representante da França no Fundo Monetario propôs, há pouco, a moeda de ouro para toda a Europa. Não obstante, é preciso admitir uma dinamica cientifica, norteadora — não das aquisições da ciencia — mas da ação politico-economica, tal é o potencial de razões e de fatos novos, da nova corrente de idéias. Considere-se que não há uma "ciencia feita", mas uma "ciencia que se faz perpetuamente" e que, segundo um filosofo francês, o estudante que abrir um tratado e nada encontrar aí, que mereça duvida e, pois, investigação, deve desistir de pretensões a cientista. Os proprios documentos internacionais, relativos ao intercambio comercial, ao cambio e à moeda, inegavelmente respiram esse espirito. O convenio de Bretton Woods prevê — em ultimo caso, aliás — a baixa do cambio e promove a provisão de recursos para remedia-la. Sua politica — longe de ser a de recuperação cambial ou mesmo a de sustentação de taxas, a todo transe — parece ser antes a de estabilização de sucessivos niveis de cambio, cada vez mais baixos. Uma questão, pois, de velocidade ou quarta dimensão. Comedimento. Medida. Conseguintemente, sem dogmatismo, pode-se apresentar o assunto como um problema de valor, a ser resolvido pela arte politica.

O ilustre relator da reforma bancaria não é, aliás, um extremado. A' pagina 75 do parecer, escreve: — "Tão importante é hoje o controle sobre o cambio e importações que raros paises do mundo não o instituiram. Constitui ele um elemento basico e essencial da politica monetaria. O descuido durante dois anos por parte do Brasil de enfrentar esse setor determinou um desequilibrio quase irreparavel. A remessa de divisas ao arbitrio do particular é uma arma para especuladores reunirem provisões e atentarem contra o valor externo da moeda. O excesso ou má escolha nas importações leva aos congelados que destroem as bases da estabilidade cambial. Sem o controle acima referido, o Banco Central dificilmente subsistirá e assim se justifica que o projeto do governo outorgue esses poderes ao Banco Central". E' completo. Cabal.

A pagina precedente, de restrições à função do ouro, não pode deixar de ser vista a essa luz. Admite-se a dispensa do limite percentual do lastro — ouro para emissão de cedulas. M. A. de Kock teoricamente tem toda a razão. "Posto que o Banco Central deva acumular reservas em ouro amoedado ou em barra — diz Horacio Lafer — não estamos de acordo com o projeto Corrêa e Castro fixando a relação entre essa reserva e o total da moeda em circulação. Seria anular o objetivo economico da politica monetaria. A expansão ou contração do meio circulante não deve depender do "stock" ouro, mas como já disse varias vezes — de uma utilização otima dos fatores de produção. A reserva ouro deve constituir margem de segurança contra as variações dos saldos do balanço de pagamentos. E somente isto".

Muito bem apanhado. Parece feita a ressalva de ordem pratica. A reserva ouro representa como que o "dinheiro em caixa" da nação, liquido e pronto para pagamentos eventuais da propria nação, pois que os particulares estão sob governo responsavel. O ouro é, em relação à moeda, o que é o irracional em relação à ciencia: — é geralmente aceito pelas nações, assim como os fatos o são pelos cientistas, mesmo contra a razão. Afora isso, só tem uma qualidade: — não se inventa e aproveita aos "bois de coice". Eu só acrescentaria que, se um lastro assim compreendido se esgota, nada mais há a fazer senão constituir outro. Diferente do comerciante, a nação só moralmente abre falencia. Pelo menos, nunca liquida para fechar as portas. Continua a viver, no mesmo lugar e a necessitar de "dinheiro em caixa".

Parece ser esse o proprio espirito de Bretton Woods.

Concluido este artigo, devo retificar observação constante do anterior. Não houve deslise de metodo na exposição de Horacio Lafer, senão apenas inadvertencia do critico. Se houvesse atentado melhor no primeiro capitulo do parecer, completado pelos topicos acima transcritos, não cometera a cinca. Em todo caso, com o recurso a Willis, esta apreciação não perdeu em objetividade.

1) Do parecer se infere que o Banco do Brasil, cabide de privilegios de Estado, nada realizou dessa evolução. Ainda é um banco de depositos e descontos, concorrente dos outros.

2) Nogaro, Bertrand — "La monnaie et les systémes monetaires" — R. Pichon e R. D. Auzias — 1945 — Paris — (Pag. 187)

# RESPIGOS E RECORTES

**O 29 DE OUTUBRO** Adverte o "Diario de Noticias" que já estamos no mês em que se realizarão os festejos comemorativos da queda da ditadura, consumada para que pudesse restaurar-se, após prolongado eclipse, o regime constitucional e democratico.

"Pretende o governo concorrer decisivamente para que seja assinalado, de maneira expressiva o 29 de outubro, levando a efeito varias inaugurações e festejos civicos. E ao Congresso, por iniciativa do deputado Plinio Barreto, está proposta a decretação de feriado nacional para aquela data.

"E' fora de duvida que só os recalcados, os saudosistas, os interessados no continuismo indefinido, negam à efemeride a importancia que ela efetivamente possui em nossa historia politica. Encontravamo-nos, naquele dia de 1945, numa encruzilhada perigosissima para os destinos do país, quando os acontecimentos então registrados abriram o caminho do restabelecimento da ordem juridica.

"Encobrindo o verdadeiro movel de sua oposição às comemorações, algumas criticas mais violentas pretendem que o povo não tem motivo para participar delas, uma vez que certos problemas substanciais e de interesse imediato — sobretudo, e em sintese, o custo da vida — não foram solucionados e que atentados às liberdades publicas continuam a ser praticados. Não é licito, entretanto, atribuir à solenização da data o carater de um julgamento da obra administrativa do atual governo, pois não há relação necessaria entre uma e outra coisa. O 29 de outubro assegurou o funcionamento do regime, como tem ele funcionado, com omissões e pecados, isso não importa. E não importa porque, quaisquer que sejam essas omissões e esses pecados, o regime está acima de qualquer confronto com o "estado novo", por todos motivos, e o fato historico, em si, não perde o seu brilho porque tenha deixado de produzir imediatamente todos os beneficios.

"E' precisamente o espirito de pré-29 de outubro o responsavel pelos males, de modo geral, que subsistem, cumprindo, portanto, empregar esforços no sentido de eliminar-lhe a influencia na vida publica do país. E a iniciativa do governo e das correntes liberais será um dos meios a utilizar".

### DOUTORES POR DECRETO

"A Comissão de Justiça do Senado considerou constitucional — escreve o "Correio da Manhã" — o projeto que regula, definitivamente, a situação dos doutores formados por escolas superiores não reconhecidas. Sobem a centenas os que desejam ser beneficiados pela iniciativa.

"Em quase todos os Estados e aqui mesmo nesta capital, existem estabelecimentos desse genero, que anualmente soltam bacharéis, medicos, engenheiros e dentistas em profusão. O país está cheio deles, e de vez em quando a policia os surpreende no exercicio da profissão, prendendo-os e processando-os, por estarem incursos na lei penal.

"O Congresso vai dar-lhes agora um "bill" de indentidade, legalizando seus diplomas. Mas ,francamente não acham que já é tempo de acabar com esse reprovavel processo de fazer doutores por meio diferente daquele que é normal, certo, juridico, isto é, cursos regulares em escolas oficiais ou equiparadas? Há por ai um Ministério da Educação, com Departamento de Ensino, que deveria estar alerta para evitar a proliferação das escolas superiores sem patrimonio, causadoras de situações como essa de que é objeto o projeto ontem aprovado pela Comissão de Justiça do Senado".

### EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DO RIO

**Informa o "Diario Carioca" que a exportação de café pelo porto do Rio atingiu, em setembro, a cerca de 450 mil sacas, quantidade essa elevadissima em relação à exportação média por mês registrada nos anos anteriores. "Durante a guerra os embarques de café em nosso porto decairam fortemente, mal chegando a exportação mensal a duzentas mil sacas. Verifica-se, assim, que exportação tão elevada de café, que já atingia ao total em todo o Brasil de 7.800 mil sacas, até julho, vale como indice de que o produto volta a influir com maior contingente para reforçar o nosso comercio exterior. Coincide ainda com as noticias animadoras, provindas dos Estados Unidos, sobre a melhoria das disponibilidades de divisas a favor do Brasil, melhoria que decorre principalmente do aumento da exportação cafeeira.**

**"O preço medio por tonelada de café teve ligeira baixa até agosto do corrente ano, em comparação com igual periodo de 1947, tendo o preço do tipo 7, Santos, caido cerca de três cruzeiros por dez quilos, enquanto o tipo 4, Rio, obteve pequena elevação, estando atualmente sua cotação a 53 cruzeiros por 10 quilos, quando há meses passados era de 49 cruzeiros.**

**"A exportação "record" registrada em setembro, pelo porto do Rio, e que surge simultaneamente com as noticias recentes, que concluem ter sido bastante reduzida a safra do corrente ano, indicam que haverá fortes possibilidades de aumento de preço para o mais importante de nossos produtos".**

## CRONICA DA CIDADE

# QUE TEMPOS...

**Estamos em 1798! Salvo seja... Que os lambeu, há 140 anos. Chiça, um seculo e meio. Parece incrivel que se vá mexer nessas coisas. Mas o fato é que tudo é oportuno, dependendo do espirito de evocar as éras priscas. Fiquem Vocês sabendo que em Caconde, Mogi-Mirim, Mogi-Guassu', comia-se, bebia-se e vestia-se pelos preços que dou a seguir. Não se espantem. E' que naquela epoca a vida era um sonho e hoje, embora se viva a dizer "tudo azul", a verdade é que anda "tudo preto", de amargar, de doer a cabeça, desde a fila dos onibus até o custo desta vidoca.**

**Mas, não se perca tempo com prosa fiada e conversa mole prá boi dormir. Entremos no miolo do assunto, no tutano do tema ou na essencia das coisas, como se diz elegantemente. Cá estão os preços dos comes, bebes e vestes a que acima me referi:**

Mapa dos preços correntes na paroquia de Cacunda (Caconde) em 1798 (varios generos)

"Assucar (maximo) — 1600 —(medio) — 1280 — (minimo) — 960 — Por arroba. — Algodão — (maximo) — 960 — (medio) — 800 — (minimo 640 — Por arroba; — Algodão — (maximo) —160 — (medio) — 140 — (minimo) —120 — Por varas; — Sal — (maximo) — 320 — (medio) — 280 — (minimo) — 240 — Por medio; — Fumo — (maximo) — 960 — (medio) — 800 — (minimo) — 640 — Por arroba; — Aguardente — (maximo) — 1280 — (medio) — 1120 — (minimo) — 960 — Por canada; — Toucinho — (maximo) — 960 — (medio) — 800 — (minimo) — 640 — Por arroba; — Feijão — (maximo) — 320 — (medio) — 240 — (minimo) — 200 — Por alqueire; — Milho — (maximo) 280 — (medio) — 240 — (minimo) — 160 — Por alqueire; — Rapadura — (maximo) — 20 — Cada uma; — Arroz — (maximo) — 320 — (medio) — 280 — (minimo) — 240 — Por alqueire; — Trigo — (maximo) — 1000 — (medio) — 800 — (minimo) — 600 — Por arroba.

EM MOJI MIRIM

Vinhos de Lisboa — 800 — a canada; — Panos de linho fino (maximo) — 640 — (medio) — 600 a vara; — Panos de linho ordinario — 480 a vara; — Chapeus de lã — (maximo) — 1140 — (medio) — 640 Cada; — Panos riscados — (maximos) — 2560 — (medio) — 2400 — (minimo) — 1920 — Por peça; — Sal — maximo) — 4000 — (medio) — 2100 — Por alqueire.

EM MOJI GUAÇU'

Assucar — (maximo) — 1440 — (medio) — 1000 — (minimo) — 800 — Arroba; — Algodão — (maximo) — 800 — Arroba; — Algodão — (maximo) — 16000 — (medio) — 14000 — (minimo) — 12000 — Peça; — Fumo — (maximo) — 1200 — (medio) — 960 — (minimo) — 800 — Arroba; — Toucinho — (maximo) — 960 — (medio) — 800 — (minimo) — 600 — Arroba; — Trigo — (maximo) — 1000 — (medio) — 800 Por cada arroba; — Aguardente — (maximo) — 1700 — (medio) — 1440 — (minimo) — 1280 — Canada; — Rapaduras — (maximo) — 3000 — (medio) — 2000 — Pelo cento".

João Leme Barbosa
(Maço de oficios de Moji Mirim — Dep. do Arquivo do Estado)

**NOTA — Antigamente o nome Caconde era grafado Cacunda. Foi antiga capéla de N. S. da Conceição de Caconde, eréta em territorio pertencente a Mogi Mirim. Foi elevada a Vila pela Lei n.o 6, de 5 de abril de 1864. O vocabulo Caconde (Cacunda) é de procedencia africana, ainda hoje em Africa existe uma povoação com este nome (Angola-Benguela). Caconda é outra denominação de um lugar tambem em Africa. O talentoso jornalista e escritor Adriano Campanhole, há pouco escreveu uma excelente e bem documentada Historia de Caconde, havendo compulsado durante muitos meses os documentos do Arquivo do Estado, durante a minha diretoria naquele sodalicio.**

**Explique-se que esses preços "medios e minimos" eram por arroba, isto é, por 15 quilos!**

**A "vara" era um metro e alguns centimetros; a canada, medida de 1 1/4 no liquidos, a quarta parte da canada; o quartilho quatro garrafas; o alqueire 24 litros e assim por diante.**

**Quando hoje a gente pensa em comprar toucinho a 20$000 o quilo, sendo que em 1798, custava 600 réis a arroba, dá vontade, ou de se atirar no Tietê, ou morrer em baixo do onibus da C. M. T. C. esse de 100 toneladas!**

**Calculem: em 1798, toucinho a 600 réis a arroba, quer dizer, a 40 réis, ou seja dois vintens, hoje... é essa garapa que nós sabemos.**

Ai que saudades que eu tenho
Da velha febre amarela...
E se ela voltasse agora,
Era mão de se afaga-la
De se dar um beijo nela...

LELLIS VIEIRA

# DE CAMAROTE

### RODOVIAS

*Em requerimento apresentado, à Assembléia Legislativa, o operoso deputado Ulisses Guimarães apresentou, há dias, uma relação de estradas de rodagem em construção, no Estado. Muitos dos trechos apontados, ao que sabemos, não foram ainda iniciados, como o de Casa Branca a São José do Rio Pardo e o que desta cidade deve atingir as divisas de Minas Gerais, em Sapecado. Em todo caso, já é um consolo saber as populações da zona que vai ser beneficiada da talvez proxima efetivação de um grande melhoramento.*

*A rodovia que liga a pitoresca cidade de Grama à terra de "Os Sertões" foi iniciada em 1945, no governo Macedo Soares, e ainda não está concluida, só faltando as obras de arte.*

*Outra estrada que está criando cabelos brancos sem ser concluida por completo é a que aproxima Casa Branca, a cidade de tão belas tradições, de Palmeiras e Porto Ferreira.*

*São José do Rio Pardo bem merece uma atenção especial do DER, porque — caso unico, parece — não possui um palmo de rodovia estadual! E', até agora, no setor rodoviario, um municipio isolado, no territorio paulista.*

*Afinal, o sol deve nascer para todos.* — S.

P. S. — *Na minha ultima cronica, sob o titulo "O engraçado arrependido", a Revisão, sempre tão vigilante no seu policiamento de virgulas e pronomes, deixou passar (e o mundo não virá abaixo por isso) dois erros de composição, os quais devem ser, agora, emendados. O 1.o: o coletor federal não "caiu de bôrco sobre o porto", mas, sim, de bôrco sobre o prato". Antes dessa frase, esclareci que a anedóta estava sendo contada "à hora do jantar"... O 2.o caso: Francisco Teixeira de Sousa Pontes não "perpetuou" mas "perpetrou" sua derradeira chalaça.*

## Boletim Meteorologico

| 4-8-948 | Temperat Max. | Temperat Min. | Chuv. |
|---|---|---|---|
| LITORAL: | | | |
| Cananeia | 23 | 19 | 10.0 |
| Iguape | 25 | 20 | 14.0 |
| Santos | 25 | 20 | 9.0 |
| Ubatuba | — | 19 | 2.0 |
| PLANALTO: | | | |
| Aeroporto | 30 | 16 | 15.0 |
| Agua Branca | — | 16 | 15.0 |
| Avaré | 31 | — | 0.0 |
| Bebedouro | — | 15 | 0.0 |
| Campinas | 32 | 17 | 5.0 |
| Colina | — | 19 | 0.0 |
| Itapetininga | — | 17 | — |
| Itu' | 32 | 17 | 5.0 |
| São Paulo Obs. Meteorologico | 30 | 15 | 9.0 |
| Piracicaba | — | 15 | 8.0 |
| São Carlos | — | 16 | 20.0 |
| Sorocaba | — | 15 | 30.0 |
| Tatui | — | 16 | — |
| Tamoio | 32 | 15 | 1.0 |
| SERRA: | | | |
| Bananal | — | 19 | 0.0 |
| Guaratinguetá | 33 | 19 | 2.0 |
| Ibiti | 31 | 16 | 2.0 |
| OESTE: | | | |
| Bauru' | — | 16 | 26.0 |
| Jau' | — | 16 | 2.0 |
| Lins | 30 | — | 2.0 |

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

## NO PALACIO 9 DE JULHO

# Denunciadas as manobras para manter o cambio negro da carne

### O DEPUTADO JUVENAL SAYON APONTA ERROS COMETIDOS PELO TITULAR DA SECRETARIA DA HIGIENE — O SR. BRASILIO MACHADO NETO DISCORREU SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1949 — VOTAÇÃO DE VERBAS PARA CORRUPÇÃO POLITICA — ORDEM DO DIA

Ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano reuniu-se a Assembléia Legislativa, em sua 151.a sessão ordinaria. Os trabalhos tiveram inicio com a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem debates. O sr. Pereira Lopes deu conhecimento à Casa do expediente do dia, informando após o presidente achar-se com a palavra o sr. Sebastião Carneiro, que cedeu a vez ao deputado Brasilio Machado Neto.

#### PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O primeiro orador do expediente, sr. Brasilio Machado Neto, proferiu, conforme frisou, o primeiro de uma serie de discursos que irá proferir da tribuna, sobre a proposta orçamentaia para 1949. Antes, no entanto, referiu-se às justas homenagens que foram prestadas ao "Dia do Viajante", tecendo considerações a proposito dessa classe operosa a que muito deve o nosso comercio. Volvendo ao objeto de sua ida à tribuna, estudou sob o ponto de vista historico a situação economica de São Paulo. A seu ver, devemos ter em conta que ha duas fases distintas: a primeira, que veio dos dias do Imperio, até 1930; a segunda, de 1930 até o presente. Examinou, separadamente, essas etapas da vida economica paulista, repisando o que dissera de inicio, sobre sua volta para focalizar outros aspectos do importante problema.

#### SUSPENDE-SE A SESSÃO

Finda a oração do sr. Brasilio Machado Neto, às 16,15 horas, o presidente suspendeu a sessão por 10 minutos, por não haver "quorum" para discussão da Ordem do Dia.

#### ORDEM DO DIA

Reabriu-se a sessão quinze minutos após, contando a Casa com a presença de 39 deputados. Em regime urgencia, foi aprovado um requerimento que pedia um voto de pesar pelo falecimento do deputado federal da bancada do P.T.B., José Floriano Pereira, ocorrido nesta capital.

Da materia constante da pauta, foi aprovada a seguinte:

Redação final do projeto de lei n. 61, dispondo sobre instituição de salario- familia ao servidor publico estadual.

Redação final do projeto de lei 174 que autoriza investigações sobre a literatura infanto-juvenil, de carater pernicioso.

Redação final do projeto de lei n. 29.

Projeto de lei n. 184, mensagem do sr. governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial para a execução de plano de criação e fomento da propriedade rural aos que desejarem explora-la por conta propria como pequenos proprietarios, e dando outras providencias.

Projeto de lei n. 3, mensagem do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de serem adquiridos pela Fazenda do Estado, terrenos situados na Comarca, Municipio e Distrito de Araraquara, destinados aos serviços da Estrada de Ferro Araraquarense.

Em segunda discussão, projeto de lei n. 352, mensagem do sr. governador, autorizando o Poder Executivo, a ceder, a titulo precario, à Fazenda Nacional, um imovel de sua propriedade, situado no municipio e mocarca da capital, destinado à instalação de serviços do Plano Telegrafico Nacional.

Indicação n. 333, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, sugerindo ao sr. governador adotar as providencias necessarias a fim de que seja dado andamento ao processo n. 4.921, da Secretaria do Governo, a respeito da reestruturação da carreira de auxiliar de campo de engenheiro.

Indicação n. 339, apresentada pelos deputados Anisio Moreira e Moura Andrade, solicitando ao Poder Executivo providenciar a instalação de um posto especializado para o tratamento de um medico oftalmologista para funcionar anexo ao Centro de Saude daquele municipio.

Discussão e votação do requerimento n. 1174, de 1948, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, propondo oficiar-se ao sr. presidente da Republica, no sentido de serem levantadas as restrições relativas a exigencia do pagamento de direitos aduaneiros para material agricola, na Alfandega de Santos, já isento de imposto pelo decreto n. 300, de 24-1-1930 e pela circular ministerial de 25-9-47.

#### APOSENTADORIA DE PROFESSORES

A Casa ainda tomou conhecimento de um projeto de lei de autoria do deputado Henrique Richeti, dispondo sobre aposentadoria de professores, vasado nos seguintes termos:

Art. 1.o — Os professores primarios, a partir dos 25 anos de efetivo exercicio, terão direito a aposentadoria, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, desde que, em exame medico, se comprove estar atacado de molestia que diminua sua eficiencia didatica.

Paragrafo unico — Os proventos serão calculados na base de um sessenta avos por semestre ou fração destes, superior a tres meses.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 4 de outubro de 1948. — Henrique Richetti.

#### EXPLICAÇÃO PESSOAL

O primeiro orador, em explicação pessoal, foi o sr. Osny Silveira, que se reportou a um editorial publicado por um jornal de Pederneiras, o qual estampa o protesto formulado pela população daquela cidade da Paulista contra a realização de plebiscito no distrito de Boracéa, para sua elevação à categoria de municipio. Percebendo que a razão se encontrava ao lado dos que pela imprensa lavravam seu protesto, o representante udenista ratificou-o, entregando a referida publicação à mesa, para constar do seu discurso.

#### DEFESA DO HOSPITAL DAS CLINICAS

Ouviu-se, a seguir, o deputado Salomão Jorge. O "lider" situacionista rebateu as criticas feitas na Assembléia pelo colega Valentim do Amaral, a proposito de um fato ocorrido no Hospital das Clinicas. Taxou de improcedente aquela manifestação sobre o enterramento de um enfermo que nem sequer teria sido identificado, apresentando justificativas. Inicialmente, ponderava que o paciente, socorrido primeiramente pela policia, ali deixára toda a sua documentação. Ao ser encaminhado ao Hospital das Clinicas, os medicos diagnosticaram tratar-se de um caso de meningite purulenta, diante do que foi providenciada sua imediata internação no Hospital "Emilio Ribas".

Discordava do sr. Valentim do Amaral de vez que o conselho administrativo daquele nosocomio é formado por professores da Faculdade de Medicina, os quais não percebem quaisquer proventos no exercicio de suas funções. São abnegados batalhadores, não são desumanos e tampouco inoperantes. Houve, afirmou, um caso grave já pela natureza da molestia da qual era portador o falecido Lazaro Fernandes, porém, tudo posteriormente ficou esclarecido.

Em seguida, solidarizou-se com as homenagens prestadas ontem na Santa Casa de Misericordia à memoria do medico Menotti Sainatti.

#### DINHEIRO PARA PROPAGANDA POLITICA

O sr. Leonidas Camarinha narrou ao plenario irregularidades que estão sendo constatadas no interior, exclusivamente porque a Camara acabava de aprovar a doação de uma verba de 150 mil cruzeiros, alegando que essa importancia seria dispendida com os plebiscitos que se realizariam nos distritos de Lupercio e Alvaro de Carvalho. No entanto, foi informado de que não se trata de nada disso. O dinheiro será empregado no suborno, na distribuição para fins exclusivamente politicos. Em aparte, o sr. Cunha Bueno esclareceu da oportunidade daquele discurso que vinha alertar o Poder Judiciario e da verba a ser empregada na emancipação de varios distritos, já aprovada.

#### MERCADO NEGRO DA CARNE

O ultimo orador da sessão foi o sr. Juvenal Sayon. Volveu a falar do cambio negro da carne, que tem origem no proprio Tendal da Prefeitura Municipal, da ação ineficaz do sr. Paulo Ribeiro da Luz, atual titular da Secretaria de Higiene e responsavel direto pela distribuição do produto, em nossa capital. Aquele secretario, em informações prestadas a um vespertino da capital, quis provar a inveracidade de anteriores acusações que o orador havia tecido. No entanto, exibiu do plenario provas sobre a sonegação de quotas, que obrigam o varejista a adquirir a mercadoria da qual necessita, no cambio negro. Nada se resolverá, acentuou, enquanto o sr. Paulo Ribeiro da Luz não mudar a orientação dos serviços, a sua propria mentalidade, saindo a campo para punir os culpados, aponta-los à justiça, defender, como servidor publico a causa publica. Em apartes o sr. Salomão Jorge demonstrou que a policia se mantém vigilante porém, a sra. Conceição Santamaria relembrou a agressão sofrida pelo jornalista Dener Medici, do jornal "A Hora", cujo inquerito, ao que parece, será arquivado sem outra qualquer solução.

Às 18,55 horas, o sr. Nelson Fernandes, que vinha presidindo a sessão, deu-a por encerrada, marcando outra para hoje, à hora regimental.

# VIDA SOCIAL

## ESPERANÇA

*Você já pensou minha amiga, alguns momentos, no destino daqueles que não podem ver o roxo crepuscular dos manacás, o ouro reluzente dos ipês?*

*Já pensou na resignação, no sacrificio, na tortura daqueles que conhecem apenas o nome do mar e das algas, daqueles que jamais viram a silhueta de um barco ou puderam ligar à idéia de um objeto real o som vibrante de um campanario?*

*Nisto eu pensava, minha amiga, há poucos dias, ao reler "A Sinfonia Pastoral" de Gide, que o cinema francês acaba de superar em um filme impressionante. Pensava no desespero e nas horas de amargura que atravessam aqueles que não podem distinguir o tempo nem o espaço, e que jamais puderam fazer uma simples idéia do que seja uma astéria, um pomar de amendoeiras, uma revoada de pombos.*

*Há, entretanto, minha amiga, meios de suavisar essa amargura, de alumiar de resignação as horas mais sombrias. A leitura, o trabalho, a criação de uma consciencia de participação da vida social podem ser — se não uma solução — pelo menos um motivo de tranquilidade para aqueles que vivem separados do mundo por uma cortina que nenhuma luz fisica devassará jamais. A alegria que se reflete no semblante do heroi da resistencia francesa, Etienne-Chapas, que se encontra em São Paulo, é bem uma prova segura do valor do que pode ser feito contra o terror das sombras perpetuas.*

*Os alunos do Instituto Caetano de Campos estão agora empenhados em uma campanha destinada a criar condições favoraveis à redenção, à libertação daqueles que tem a guia-los, sobre o mundo, apenas o tato e as palavras. Quem de nós, minha amiga, se meditasse cinco minutos sobre o drama dos cegos, deixaria de colaborar para que uma esperança nova pudesse raiar na escuridão?*

DOMINICVS

## ANIVERSARIOS

### DR. MUCIO DE LIMA FARIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr Mucio de Lima Faria, da Procuradoria Geral do Estado e membro da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo, no qual ocupa o cargo de 2.o secretario do Diretorio Executivo.

Pelos seus dotes pessoais, o distinto aniversariante desfruta de geral prestigio no seio daquela agremiação politica, devendo receber certamente, muitas e expressivas felicitações dos seus inumeros amigos e admiradores.

### DR. VALDEMAR RODRIGUES ALVES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Valdemar Rodrigues Alves, procurador geral do Estado, e elemento destacado nos meios sociais da capital.

### D. FLAVIANA BARBOSA E SILVA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Flavina Barbosa e Silva, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Evaristo Silva, chefe das oficinas desta folha e ex-prefeito municipal de Itatiba.

A distinta aniversariante, que se distingue pelas suas virtudes de coração, deverá receber, na data de hoje, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

### DR. ALBERTO CARVALHO DA SILVA

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Alberto Carvalho da Silva, assistente da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O distinto medico, que esteve nos Estados Unidos, recentemente, onde fez um curso de extensão cientifica, deverá receber, varias homenagens dos inumeros amigos e admiradores que possui em nossos meios sociais e cientificos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficianas desta folha.

* * *

**Fazem anos hoje:**

a menina Olga Celia, filha do dr Eulogio E. Martinez, medico nesta capital, e da sra. d. Olga Celia Martinez;

a menina Marlene, filha do sr. Arnaldo Matos e da sra. d. Adelina Matos;

a menina Miriam Margarida, filha do sr. Torquato Ariosto Martire e da sra d. Isaura Torres Martire;

a menina Gloria, filha do sr. Floriano Guarani e da sra. d. Excelencia Ester Guarani;

a menina Sonia Francisca, filha do sr. Aldo Cremonini e da sra. d. Amelia Cremonini;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osorio Teodoro Mendes e da sra. d. Joana Mendes;

o menino Paulo Francisco, filho do sr. Caetano Toschi e da sra. d. Maria Paula Aguiar Toschi;

o menino José Roberto, filho do sr. Antonio Lima Chambel e da sra. d. Iolanda Marcantonio Chambel;

a srta. Lidia, filha do sr. Francisco Copola e da sra. d. Maria Copola;

a sra. d. Maria Sarti D'Amore, esposa do sr. Domingos D'Amore;

a sra. d. Serafina Lagonegro de Sousa, esposa do tte. Vitor Oliveira de Sousa;

a sra. d. Maria Aparecida Silva, esposa do sr. José Leopoldo e Silva, que tambem faz anos hoje;

o sr. Manuel Paranhos Belo Cardoso;

o sr. Bruno Del Debbio;

## NUPCIAS

### ENLACE CAMARGO-WALTER

Realiza-se dia 31, às 14,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Milton Augusto Walter, filho do sr. Augusto Walter e da sra. d. Rosa Edo Walter, com a srta. Ermelinda Camargo, filha do sr. Acilino Camargo e da sra. d. Zulmira de Queiroz Camargo.

## HOMENAGENS

### PROF. GUIDO DE RUGGERO

Por iniciativa do Instituto Cultural Italo-Brasileiro será homenageado quinta-feira, às 18 horas, na Confeitaria Seleta, com um coquetel, o prof. Guido De Ruggero, da Universidade de Roma, que se encontra nesta Capital para a realização de um ciclo de conferencias.

As alesões podem ser dadas nos seguintes lugares: Consulado Italiano, rua Paraiso, 651; Instituto Cultural Italo-Brasileiro, praça da Republica 64, 6.o andar, fone, 6-3754; Camara Italiana de Comercio, largo Paisandu, 51, 9.o andar; Livraria Italiana, rua Xavier de Toledo, 57 e Papelaria Orlandi, rua Libero Badaró, 480.

### PROF. JOSE' MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenagea-lo dia 12, às 12,30 horas, no restaurante Gambusa Rola, com um almoço.

As adesões podem ser dadas aos srs.: José Giolito Sobrinho, tel. 4-5106; Celso Armando, tel. 3-7582;; prof. Henique Tastaldi, tel. 7-1467; Julio Sauerbronn de Toledo, tel. 7-7749; Hugo Maurano, tel. 2-3370.

## REUNIÕES DANÇANTES

**E. D. TERPSICORE** — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**A. D. FLORESTA** — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**E. D. RITMO DAS AMERICAS** — O E. D Ritmo das Americas realizará domingo, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

**MARCONI CLUBE** — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**TEÇAINDABA** — O Teçaindaba fará realizar domingo, às 15 horas, em sua séde social, à rua Regro Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**A. A. DA FLORESTA** — A Associação Atletica da Floresta fará realizar sabado, em sua séde social em Osasco, um baile oferecido aos socios e familias.

**E. D. PAN AMERICANO** — A E. D. Pan Americano realizará sabado, às 21 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

## AGRADECIMENTOS

### DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, esteve, ontem, nesta redação o dr. José Soares Hungria, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano e conhecido cirurgião nesta capital.

### DR. JUSTINO PITOMBO

Esteve, ontem, nesta redação, a fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, o dr. Justino Pitombo, procurador geral da Republisa e antigo colaborador desta folha.

### JAMIL ZANTUT

Recebemos do sr. Jamil Zantut, suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, um atencioso cartão agradecendo as palavras que dedicamos o sua pessoa quando do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido.

## INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

# As emissões relativas à divida interna superaram a casa dos 4 biliões de cruzeiros

### OS INFORMES PRESTADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA

Há tempos o deputado Luiz Llarte apresentou à Mesa um requerimento solicitando do executivo informes relativos à emissão de apolices e obrigações. Ontem, através da Secretaria da Fazenda, o chefe do governo oficiou à Assembleia, encaminhando os dados requisitados. Pelos mesmos se vê a que o saldo em circulação da divida interna atinge a mais de 4 bilhões de cruzeiros. De acordo com os informes prestados, e, por titulos, são estas as referencias em causa:

| | |
|---|---|
| Emp. da Unif. da Div. Publica | 1.872.107.000,00 |
| Apol. da 3.a Serie | 2.114.000,00 |
| Idem, da 4.a Serie | 2.057.000,00 |
| Idem, da 5.a Serie | 2.070.000,00 |
| Idem, da 6.a Serie | 5.367.000,00 |
| Idem da 8.a Serie | 6.664.000,00 |
| Idem, da 9.a Serie | 6.717.000,00 |
| Idem, da 11.a Serie | 1.971.000,00 |
| Idem, da 12.a Serie | 23.763.000,00 |
| Idem, da 13.a Serie | 11.101.000,00 |
| Idem, da 14.a Serie | 3.415.000,00 |
| Idem, da 15.a Serie | 11.151.000,00 |
| Obr. Emp. Int. 1921 | 106.750.500,00 |
| Obr. Emp. Int. 1922 | 71.998.000,00 |
| Obr. Emp. Int. 1937 | 3.932.000,00 |
| Obr. Emp. Int. Prof. da Lepra | 7.349.000,00 |
| Obr. Emp. Int. Vic. M. M. Alto | 495.000,00 |
| Obr. Emp. Int. Vic. Metalurg. Brasil | 5.535.000,00 |
| Obr. Emp. Int. Vic. Morro Agudo | 2.193.500,00 |
| Obr. Emp. Int. B. a Lav. e Com. Café | 90.577.980,00 |
| Obr. Emp. Int. Credito Municipal | 3.336.000,00 |
| Apol. uniformizadas | 876.888.000,00 |
| Apolices populares | 173.859.800,00 |
| Apol. Ferrov. | 680.457.000,00 |
| Apol. Estan. Paul. | 3.176.000,00 |
| Apol Rodoviarias | 231.342.000,00 |
| | 4.207.386.780,00 |

#### APOLICES UNIFICADAS

Ainda de acordo com outros informes prestados pelo Executivo, o total das apolices emitidas para conversões até 31 de julho ultimo, chega a Cr$ 1.032.420.347,90, assim divididas: Conversão da divida interna, Cr$ .... 22.923.000,00; Conversão da Divida externa: Cr$ 44.186.000,00; e Conversão da divida flutuante Cr$ ...... 965.311.347,90.

#### NOVO DEPUTADO FEDERAL

Com o falecimento do sr. José Floriano Pereira, que estava ocupando a cadeira do sr. Hugo Borghi, atualmente em licença, será convocado o segundo suplente, que é o sr. Fernando do Nobre Filho, tabelião nesta capital.

#### DIVERGENCIA ENTRE PONTOS DE VISTA PESSEDISTA

Como é sabido, ha dias, a bancada pessedista, na Camara Estadual, dirigiu-se aos srs. Macedo Soares e Novelli Junior, fechando a questão em torno do nome do sr. Cirilo Junior, como futuro ocupante da pasta do Trabalho. Ontem, por ocasião de seu regresso do Rio, o sr. Vergueiro de Lorena, destacado procer da chamada "ala velha" afirmou que na Capital Federal nada existe que venha justificar aquele movimento, mesmo porque a bancada compreende perfeitamente que a escolha dos auxiliares diretos é de competencia privativa do presidente da Republica, e portanto a ele cabe a escolha do novo titular do Ministerio do Trabalho.

#### LEI DO INQUILINATO

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Campos Vergal, autor de um projeto de lei atualizando as disposições legais relativos ao inquilinato, interpelado quanto á sua proposição, declarou: — "Ha hoje um terceiro substitutivo à Lei do Inquilinato, do deputado Gurgel do Amaral. Porem, este, como os antecedentes mal apareça em projeto será crivado de emendas, e isto significa que não se converterá em lei tão cedo. Em virtude disso, apresentei, ha dias, à Camara, um novo projeto com apenas um artigo: — "Supressão dos despejos em geral, salvo por falta de pagamento". Será uma especie de armisticio, à sombra do qual o Congresso poderá estudar e discutir, calmamente, uma lei mais ou menos perfeita sobre o assunto".

#### AÇÕES DA VASP

O chefe do governo encaminhou à Assembléia um projeto de lei abrindo um credito de Cr$ 29.926.680,00 destinado à regularização da despesa com a aquisição de 71.254 ações da Viação Aérea São Paulo, declaradas de utilidade publica pelo decreto-lei 17.150, de 18 de março de 1947.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

OS ESTABELECIMENTOS DE
MME. ROSITA
participam às suas amigas e freguesas que dentro de poucos dias será marcada a data da apresentação dos ultimos modelos em peles e modas para a Primavera e Verão de 1948.
PELERIAS WULFF e AMERICANA
216 — Rua Barão Itapetininga —234

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

# Caiu ao mar um DC 3 norte-americano

### O avião sinistrado levava a bordo 17 passageiros e 4 tripulantes — Localizado o aparelho, porém, os seus ocupantes estão desaparecidos

MIAMI, 4 (U. P.) — A guarda informou que um avião de passageiros "DC3" com 21 pessoas a bordo, caiu ao mar, segundo se acredita, entre Cape Rage, no Estado de North Carolina e Porto Rico.

#### A PROCURA DO AVIÃO SINISTRADO

MIAMI, 4 (U. P.) — Varios aviões das bases de Cuba e sul dos Estados Unidos partiram para a procura de um avião "DC-3" de que ha 7 horas não se tem noticia depois de ter enviado três sinais de "SOS" hoje de manhã.

Autoridades da Aeronautica Civil declararam que o avião deixou, segundo se acredita, o aeroporto de Bendix, Teterboro, no Estado de Nova Jersey, ontem à noite, num vôo fretado. Acredita-se que o aparelho conduzia a bordo tres barcos salva-vidas para dez pessoas.

#### FOI LOCALIZADO

MIAMI, 4 (U. P.) — Foi encontrado na praia de Great Harbor, nas Ilhas Bahamas, o avião "DC-3", da "New England Air Express", que havia desaparecido quando voava sobre o mar, na viagem entre Miami e Porto Rico. A bordo do aparelho viajavam dezenove passageiros e quatro tripulantes, ignorando-se até o momento a sorte dos mesmos.

#### MUDOU DE RUMO INESPERADAMENTE

MIAMI, 4 (U.P.) — Os funcionarios do Observatorio Meteorologico declararam que não podem explicar como o piloto do "DC-3" pôde distanciar-se tanto na direção do mar e fóra do curso do seu vôo na direção da costa oriental que conduz a Miami, pois a noite era ideal para "um vôo visual".

#### LEVAVA 17 PASSAGEIROS A BORDO

PORTORESTER — Nova York, 4 (U.P.) — A sra. Richard Olivere, esposa do piloto do avião "DC-3" que se encontra perdido desde a madrugada de hoje, entre Miami e Porto Rico, declarou que os dezessete passageiros que se encontravam a bordo eram todos portoriquenhos.

Disse a senhora Olivere ainda que alem do seu marido, constavam da tripulação o capitão John Vilotta, o piloto Vince Reemley e o co-piloto srta. Ruth Bender. E esclarece que o capitão Vilotta estava acompanhando o avião para transporte e não era um tripulante regular.

O piloto Olivere é presidente da "New England Air Express".

A Guarda Costa declarou que a mais recente mensagem do aparelho anunciando a afilitiva situação em que se encontrava indicava que o mesmo estava ao norte de Nazzay naquela hora e que, provavelmente o piloto Olivere estava tentando alcançar Nassay.

# RIGOROSA SINDICANCIA NA C.M.T.C.

(Conclusão da ultima página).

— "E' uma industria rendosa, que prospera dia a dia e cujos diretores apenas se preocupam em arrecadar maiores lucros para a C. M. T. C.".

O sr. Antenor Erveu Bettarello encaminhou à mesa e viu aprovado um requerimento, cujo texto é o seguinte:

"**REQUEIRO, por intermedio da dignissima Mesa desta Camara, ao senhor Prefeito Municipal da Capital, que se digne, através da Divisão de Serviços de Utilidade Publica, informar com urgencia:**

**1.o) — A C. M. T. C. está cumprindo integralmente as recomendações do Relatorio de 30 de abril de 1947, assinados pelos senhores LUIZ DE ANHAIA MELLO, PLINIO A. BRANCO, e DOMINGOS NOLASCO DE ALMEIDA?**

**2.o) — Na hipotese negativa, quais as justificativas apresentadas pela C. M. T. C.?**

**3.o) — Essas justificativas foram objeto de estudo e pronunciamento das repartições especializadas da Prefeitura?**

**4.o) — No caso afirmativo, remeter à Camara Municipal os processos em que se encontram os mesmos pronunciamentos e as mesmas informações.**

**5.o) — Quantas linhas novas de bonde e onibus a C. M. T. C. dispos e quantas retirou da circulação?**

**6.o) — Havia interesse publico nessas supressões ou interesse particular da C. M. T. C.?**

**7.o) — Quais os bairros da Capital servidos pela C. M. T. C. a contento de suas populações?**

**8.o) — Quais são os bairros desservidos pela C. M. T. C.? Não houve pedidos da população nesse sentido?**

**9.o) — A C. M. T. C está cumprindo fielmente o contrato da concessão?**

**10o) — A concessão da C. M. T. C. consulta o interesse do povo paulistano?**

**11.o) — Como se justifica a carencia de onibus da zona rural?**

**12.o) — Como se justifica a miseria da concessão de passes escolares?**

**13.o) — A C. M. T. C. estaria isenta da concessão desses passes escolares?**

**14.o) — Na hipotese negativr por que se nega a da-los?**

**15.o) — Tem a Prefeitura de São Paulo o controle exato dos dados fornecidos pela C. M. T. C.?**

**16.o) — Qual a ultima tomada de contas da C. M. T. C. realizada pela Prefeitura e a que exercicio se refere?**

**17.o) — Quais os lucros obtidos pela C. M. T. C. em moeda corrente nacional em cada exercicio?**

**18.o) — Enviar à Camara Municipal copia da tomada de contas da C. M. T. C.**

**19.o) — O preço das passagens de bondes e onibus, de Cr$ 0,50 e Cr$ 1,00, respectivamente, poderiam ser diminuidos sem afetar os lucros de 10 por cento para remuneração do capital investido? A que preços poderiam chegar?**

**20.o) — O Serviço de Utilidade Publica prestado pela C. M. T. C. obedece, de fato, ao regime de serviço pelo custo, como o vem sendo feito pela Empresa Funeraria Municipal?**

**21.o) — Foram adotados ou não quando da avaliação do acervo da Light edas Empresas de onibus, os principios do custo de reprodução e de um custo obtido pela consideração de valores passados, presentes e futuros? Por que não se adotou o valor historico?**

**22.o) — Passará logo a C. M. T. C. a ser autarquia, deixando de ser sociedade mista? Para que época esse evento?"**

**DEVASSA NA C. M. T. C.**

Não parou, aí, todavia, o sr. Bettarello. Pediu mais, através de um projeto de lei que foi considerado objeto de deliberação pelo plenario. Trata-se de uma iniciativa que exige uma verdadeira devassa naquela companhia de transportes. E' o seguinte o texto do projeto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a contratar os serviços profissionais dos senhores Luiz de Anhaia Mello, engenheiro, Plinio A. Branco, engenheiro, Domingos Dolasco de Almeida, engenheiro, e Luiz Fernandes Mussolino, professor de contabilidade da Escola Técnica "Alvares Penteado", para constituirem a comissão especial designada para proceder a um exame geral na Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C. M. T. C.), a fim de verificar a exatidão ou não de seus balanços e verificar o cumprimento ou não dos principios garantidores do interesse publico, da boa execução da concessão em materia de "standard" de serviço, de extensões, digo de extensões de linhas de bondes ou onibus, de tarifas, de normas de contabilidade e fiscalização da empresa.

Artigo 2.o — Fica aberto o credito especial de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para as despesas decorrentes desse exame geral e que correrá por conta do orçamento vigente ou do seu "superavit".

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

**UM MARCO HISTORICO PARA A NACIONALIZAÇÃO DO PETROLEO**

O padre Arnaldo Morais Arruda pediu a volta ao plenario do projeto de lei de sua autoria que autoriza a criação da "Cidade dos Menores" no antigo Hipodromo da Moóca. O sr. Camilo Ashcar justificou o seguinte requerimento:

"Requeremos ao sr. presidente, dispensadas as formalidades regimentais, se telegrafe ao presidente da Republica, congratulando-se com s. exc. pela louvavel e oportuna mensagem que aos 29 de setembro ultimo, enviou ao Congresso Nacional, e que representa um marco historico, no que tange ao campo pratico, para a nacionalização e libertação do petroleo brasileiro".

O vereador udenista teceu uma série de considerações a proposito do importante problema da nacionalização do petroleo, terminando da seguinte forma seu discurso:

"Embora pouco de definitivo e estavel tenha colimado a mensagem presidencial, dois de seus aspectos desde logo devem ser realçados: — 1.o — procura iniciar a solução de tão complexo quão fundamental problema, sem agravar a situação economica do Brasil (já de si precaria, sob certos aspectos), utilizando-se de creditos congelados, e sem atual explicações nos paises produtores de maquinas refinadoras, de cuja falta tanto se ressente a nação; 2.o — não tem ambito restrito, eis que prevê desde a aquisição do meios especiais para o transporte do oleo bruto até a construção de oleodutos e usinas refinadoras.

Resta desejar que, na realização efetiva de tais medidas — cuja brevidade se impõe — o governo federal exerça a mais patriotica e severa fiscalização a fim de que, por qualquer forma, não se fraude o objetivo visado, pela confusão dos capitais dos donos dos "trusts" estrangeiros com os capitais nacionais, ainda que em proporção, pelo perigo indisfarçavel que eventualmente, possam apresentar. Tem a sua razão de ser esta observação no momento em que a imprensa e alguns representantes do povo propalam e anunciam que uma das firmas, vencedoras na concorrencia realizada em 1945, a qual será entregue a direção de uma das projetadas refinarias, o que conta com a participação do alto administrador da nação, ora em vilegiatura, desde há muito está ligado, por estreitas relações comerciais, aos que manobram os "trusts" internacionais do petroleo.

Que Deus inspire os administradores do país e o nosso povo para melhor solução do problema do "ouro negro", para que brevemente se realize o ideal dos que pugnam, sincera e ardorosamente, com coragem, independencia e patriotismo, pela salvação economica do Brasil".

O requerimento foi aprovado por unanimidade.

**HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE ARTUR BERNARDES**

Por ocasião do discurso do vereador udenista, o sr. José de Moura lembrou a atitude do ex-presidente Artur Bernardes, que, como deputado federal na presente legislatura, tem tido decisiva e patriotica participação na campanha de nacionalização do petroleo.

Rendeu, assim, a Camara Municipal homenagem merecida ao presidente do Partido Republicano.

Falaram ainda sobre a materia os srs. Derville Allegretti, Aniz Aidar, J. C. Fairbanks, Brasil Bandecchi, Cid Franco e Yukishigue Tamura, que manifestaram aplausos ao requerimento.

O sr. J. C. Fairbanks justificou dois projetos de lei de sua autoria. Um, que cria a Comissão Preventiva de Congestionamento do Transito e Acidentes Derivados. Outro, que autoriza a criação da Comissão de Renovação Urbana Semi-Secular.

**DESCANSO SEMANAL REMUNERADO**

O orador seguinte, sr. Cid Franco, apresentou o seguinte requerimento:

Requeiro se oficie ao presidente do Senado Federal, solicitando, em nome dos empregados na industria e no comercio do municipio de São Paulo, o rapido andamento do projeto de lei que visa dar execução ao dispositivo constitucional assegurador do descanso remunerado.

Justificando-o, pronunciou s. s. as seguintes palavras:

"Comemorou-se o segundo aniversario da Constituição Federal sem que estejam regulamentados alguns dos preceitos que interessam particularmente aos empregados na industria e no comercio.

Entre esses preceitos figura o do descanso semanal remunerado.

A não regulamentação do dispositivo constitucional está prejudicando enormemente os empregados e beneficiando os empregadores, que continuam fazendo uma economia anual de milhões e milhões de cruzeiros, à custa do trabalho do seu proximo.

No municipio de São Paulo, onde o comercio e a industria se desenvolveram em proporções maiores do que nas outras capitais brasileiras e mesmo sul-americanas, o descontentamento dos empregados é manifesto. Patenteia-se nas reuniões sindicais, na imprensa operaria, nas conversas de rua, em toda parte.

Se houvessem decorrido apenas alguns meses da promulgação da nossa Magna Carta, poderiamos talvez acoimar de impacientes os empregados no comercio e na industria.

Mas a verdade é que já se passaram dois anos sem que se tenha feito a regulamentação do descanso semanal remunerado.

O desapontamento da classe trabalhadora é justo, é explicavel, e esta Camara não deve e não pode ignora-lo.

O apelo que endereçamos ao Senado Federal, onde se encontra o projeto de regulamentação, não será uma critica ou censura, pois isso não nos compete fazer como Legislativo do Municipio. Será tão somente a expressão do anseio de milhares e milhares de empregados, habitantes de uma cidade imensa, cujo progresso resulta sobretudo do seu esforço.

O requerimento foi aprovado por unanimidade.

O sr. Francisco Assurpção Ladeira justificou um projeto de lei que autoriza seja dado o nome de praça D. Gastão à área limitada pelas ruas General Mena Barreto, Flora e Joaquim Floriano, no Itaim e o sr. Cunha Matos apresentou e defendeu um projeto de lei que manda dar o nome de Azevedo Antunes, a uma das praças da Lapa. E a sessão encerrou-se sem ordem do dia.

**CALÇAMENTO PARA A RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO**

Foram aprovadas e encaminhadas à Prefeitura as seguintes indicações:

Do sr. Nicolau Tuma: solicitando calçamento para a rua Bartolomeu de Gusmão.

**UMA GALERIA DO PATIO DO COLEGIO AO ANTIGO MERCADO**

Do sr. Aniz Aidar: pedindo que sejam feitos estudos no sentido de ser feita uma galeria, nos moldes da "Prestes Maia", partindo do Patio do Colegio até o local do antigo Mercado. Não é de se consentir que continuem os bondes a subir a ladeira General Carneiro, em um sistema antiquado e responsavel pelo congestionamento de transito naquele trecho, quando ha lugar mais apropriado, no Parque D. Pedro II, ou imediações, como é o local onde estava localizado o antigo mercado.

**RESTABELECIMENTO DA LINHA DE BONDES "7"**

Do sr. Pedro Antonio Fanganiello: encarecendo a necessidade de a Prefeitura entrar em entendimentos com a C.M.T.C. a fim de que seja restabelecida a antiga linha de bonde n. 7, que partindo do largo S. Bento fazia ponto final no largo Padre Pericles.

## Suspensa a demolição dos abrigos anti-aereos em Londres

LONDRES, 4 (R.) — As autoridades de duas das principais cidades industriais da Inglaterra foram notificadas ontem, pelo Ministerio do Interior, de que devem ordenar a imediata suspensão da demolição dos abrigos anti-aereos construidos durante a guerra.

Um porta-voz do Ministerio do Interior declarou que não foram distribuidas instruções gerais às autoridades britanicas no sentido de sustarem a demolição dos abrigos anti-aereos nas cidades da Inglaterra, porque a posição, em cada localidade, estava sendo considerada independentemente.

## Congraçamento de Sindicatos patronais

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na Cozinha Distrital n. 2 do Sesi, à rua Agostinho Gomes, 1.028, no Ipiranga, o almoço de congraçamento dos sindicatos patronais da industria promovido pela comissão de assistencia e orientação sindical da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

# Sob uma atmosfera de intensa expectativa

(Conclusão da 1.a página).

**argumentará que as Nações Unidas não têm jurisdição sobre Berlim, porque a Carta organica das Nações Unidas declara que não se aplicam acordos entre os vencedores da segunda Guerra Mundial e os Estados vencidos.**

**Todavia, as potencias ocidentais poderão aduzir que a disputa sobre Berlim é entre a Russia e o ocidente e que os alemães se viram envolvidos no incidente. O proprio Conselho terá que votar se tem ou não jurisdição sobre a zona em disputa. Chegar-se-á a uma decisão por simples maioria de votos e neste caso a Russia não poderá utilizar o veto.**

**IMPOSSIVEL UM PROGNOSTICO SOBRE AS DISCUSSÕES**

**PARIS, 4 (R.) — Os circulos diplomaticos desta capital, referindo-se à apresentação, esta tarde, da questão de Berlim ao Conselho de Segurança, declaram ser impossivel fazer um prognostico sobre o que poderá decidir aquele organismo em relação à séria crise entre os soviéticos e as potencias ocidentais na capital alemã.**

**Sob o capitulo VII, da Carta das Nações — dizem os referidos circulos — se o Conselho achar que ha uma ameaça à paz, poderá exigir que as partes em disputa "cumpram as medidas provisorias que se tornarem necessarias ou desejaveis". Entretanto, é dificil calcular-se que "medidas provisorias" serão adotadas.**

**Acredita-se nesta capital que a delegação da Colombia proporá o estabelecimento de uma comissão para investigar a situação em Berlim. Tal proposta, todavia, será, com toda a certeza, bloqueada pelo véto soviético.**

**Neste caso, o passo seguinte das Nações Unidas será a aplicação do artigo 41, de acôrdo com os dispositivos da Carta, que revê a interrupção, parcial ou completa, das relações economicas e das comunicações terrestres, marítimas, aéreas e postais e o rompimento formal das relações diplomaticas.**

**Os delegados das Nações Unidas, entretanto, não acreditam que o Conselho de Segurança apele para esse meio para a solução da crise, muito embora as esferas oficiais locais afirmem que o agravamento da situação em Berlim obrigará as potencias ocidentais a exigirem uma decisão das Nações Unidas.**

**VIOLENTO DISCURSO DO DELEGADO RUSSO**

**PARIS, 4 (U. P.) — Por H. R. Shackford — Correspondente — O Conselho de Segurança das Nações Unidas abriu hoje o debate sobre a crise de Berlim e o delegado soviético, vice-ministro das Relações Exteriores da Russia, não perdeu tempo em dar a entender que a Russia boicotará estas discussões no seio do organismo supremo da organização internacional.**

**Os Estados Unidos, igualmente, tambem não perderam tempo em lhe informar que as potencias ocidentais, seja qual fôr a posição que a União Sovietica adote, propõem-se a debater até o fim a situação da capital alemã.**

**O delegado russo Andrei Vishinsky qualificou de "ilegal" a intervenção do Conselho de Segurança, afirmando que a mesma constitui uma violação da Carta das Nações Unidas e dos acordos de Ialta e Potsdam.**

**EXCLUSÃO DA AGENDA PEDE VISHINSKY**

**Vishinsky insistiu para que o assunto fosse excluido da agenda do Conselho de Segurança e exclamou irado: "A União Sovietica não será participe de tais violações"!**

**O delegado russo, depois disso, insistiu em dizer que ao falar de tal modo não estava se referindo a questões substanciais contidas no caso de Berlim mas apenas a questões de regulamento. E depois ajuntou: "A União Sovietica não se propõe tratar da substancia desta materia aqui, porque isto não é da competencia do Conselho de Segurança".**

**Na opinião dos observadores politicos, estas manifestações de Andrei Vishinsky dão a entender claramente que a União Sovietica boicotará o Conselho de Segurança se este decidir finalmente em prosseguir tratando da questão de Berlim.**

**PALAVRAS DO DELEGADO "YANKEE"**

**Vishinsky, com os seus golpes sobre a mesa e os seus gestos violentos, foi seguido, no uso da palavra pelo delegado dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, homem de maneiras tranquilas e palavras medidas, o qual, com efeito, rechassou oficialmente a ultima proposta sovietica no sentido de convocar uma reunião do Conselho de Chanceleres das Quatro Grandes Potencias para tratar do problema da Alemanha.**

**"A ultima nota do governo sovietico" — disse Jessup — "não modifica a situação trazida ante o Conselho de Segurança. O governo sovietico continua recusando-se a levantar a barragem de Berlim".**

**"A situação de Berlim, por conseguinte, continua sendo uma ameaça à paz".**

**O Conselho de Segurança reuniu-se às tres horas e doze minutos da tarde, hora local, e os Estados Unidos cederam imediatamente a presidencia ao sr. Juan A. Bramuglia, delegado da Argentina, por serem parte diretamente interessada no assunto que ia ser discutido.**

**Andrei Vishinsky começou o seu discurso alegando que não havia um bloqueio de Berlim, o mesmo argumento utilizado pelo ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Viacheslav M. Molotov, ao propôr a reunião do Conselho de Ministros.**

**"As medidas tomadas pelo governo sovietico — disse ele — são medidas responsaveis que teve que tomar em vista das reformas monetarias separadas verificadas no ocidente da Alemanha, que colocaram Berlim e a zona sovietica na posição de se ver inundada pela nova moeda".**

**"As medidas tomadas pela União Sovietica são medidas defensivas".**

**O delegado russo Vishinsky esteiou no artigo numero cento e sete da Carta das Nações Unidas a sua alegação de que a queixa apresentada pelas potencias ocidentais viola o acordo internacional.**

**Este artigo dispõe que nenhuma Carta impede que os quatro grandes tomem decisões com respeito a antigos inimigos antes de firmar tratados de paz com eles.**

**O Ocidente sustenta o criterio de que a ação sovietica em Berlim não é contra a Alemanha mas contra as potencias ocidentais.**

**O delegado norte-americano Jessup referindo-se a estas manifestações feitas por Vishinsky, afirmou que os Estados Unidos não se surpreendiam de que a Russia objetasse "à investigação, por parte dos organismos das Nações Unidas, desses atos ilegais e hostis que se verificam em Berlim".**

**ACUSAÇÕES CONTRA A URSS**

**Jessup acusou a Russia, com as palavras mais fortes já ouvidas pela União Sovietica até agora nas Nações Unidas, de repudiar o mecanismo pacifico criado pela organização internacional.**

**"A União Sovietica tem manifestado altissonantemente o seu apoio às Nações Unidas, declarou Jessup. Porem se os seus protestos fossem sinceros, teria recebido com beneplacito a intervenção das Nações Unidas nesse assunto".**

**"O governo sovietico não quer que o mundo examine os antecedentes deste caso. Se a União Sovietica quer paz, deve recorrer ao organismo de paz mundial".**

**Referindo-se varias vezes ao desprezo sistematico e continuo da Carta das Nações Unidas, pela União Sovietica, o delegado norte-americano prosseguiu dizendo: "A questão a determinar aqui em verdade, é se o mecanismo existente para a manutenção da paz, poderá ser utilizado para eliminar a ameaça à paz".**

**Recordou igualmente as referencias de Vishinsky ao cumprimento dos acordos internacionais firmados, e disse que gostaria de sugerir que a Carta das Nações Unidas seja tambem instrumento internacional firmado pela União Sovietica.**

**Jessup fez alusão à evasão sistematica e ao repudio de promessas por parte da Russia, e afirmou que o governo sovietico continua aplicando a força e ameaça de força contra os tres governos ocidentais.**

**Exortou o Conselho de Segurança a rejeitar a proposta russa de eliminar da ordem do dia do Conselho o caso de Berlim, e terminou dizendo que em 1945 todo o mundo sabia que a**

# As despesas do governo "yankee"

(Conclusão da 1.a página).

seus satelites participassem do referido programa. A Russia ainda deixou patente que desenvolveria todos os seus esforços, através do "Cominform", no sentido de impedir que obtenha êxito o plano de reabilitação economica".

**O PRESIDENTE E A QUESTÃO DA ENERGIA ATOMICA**

WASHINGTON, 4 (R.) — O presidente Truma fará um discurso de grande importancia sobre a energia atomica, quando passar por Filadelfia, na proxima quarta-feira, no decorrer de sua campanha eleitoral.

A noticia foi divulgada pelo sr. Charles Ross, secretario da Imprensa da Casa Branca.

**O REPRESENTANTE LETÃO EM WASHINGTON**

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamenot do Estado reconheceu a Anatol Dinbergs como novo encarregado de negocios da Letonia, em substituição ao dr. Alfred Bilkanis, que faleceu em julho ultimo.

O reconhecimento dos Estados Unidos é interpretado como a sua reprovação à expansão sovietica no Baltico, uma vez que significa que continua sendo reconhecido oficialmente o antigo governo letão. Dinbergs foi adido à legação da Letonia, sob a direção de Bilmanis.

---

**União Sovietica cooperaria com as Nações Unidas e jamais se pensou que uma das grandes potencias violaria suas obrigações dentro da Carta da ONU.**

**APOIO DO REPRESENTANTE BRITANICO**

**O delegado britanico Cadogan continuou os debates e disse que a Grã Bretanha estava de completo acordo com a declaração dos Estados Unidos e refutou a alegação de Vishinsky de que somente as quatro grandes potencias têm autoridade para tratar dos problemas relativos à Alemanha.**

**Cadogan terminou seu discurso rejeitando totalmente as argumentações de Vishinsky, e manifestando que não havia duvidas sobre a competencia do Conselho de Segurança nesta questão.**

# Exclusão do veto nas decisões sobre o controle

(Conclusão da 1.a página)

energia atomica e de impor sanções aos transgressores. Com esse objetivo, as grandes potencias devem se obrigar a aceitar a decisão do Conselho de Segurança, sem o emprego do veto.

**DISCURSO DO REPRESENTANTE UCRANIANO**

"E' perfeitamente absurda a proposta norte-americana de se dar a uma agencia de fiscalização internacional a propriedade dos elementos essenciais na libertação da energia nuclear" — afirmou o sr. Dmitri Manuilski, da Ucrania, falando durante os debates.

O sr. Manuilski ridicularizou a sugestão do ministro da Defesa da França, sr. Paul Ramadier, de que homens honestos e independentes poderiam ser encontrados para construir uma entidade de fiscalização inteiramente imparcial.

"Preferimos antes ter as nossas mãos cortadas — disse — do que votar a favor de uma agencia dessa natureza, fundada em linhas tão pouco realistas".

Em termos energicos, o sr. Manuilski atacou os delegados da Inglaterra, Estados Unidos e Belgica por levarem avante "uma propaganda pouco recomendavel, visando o alastramento do temor panico da guerra".

"Exagerando — disse — a eficacia da bomba atomica lançada sobre Hiroshima, os delegados ocidentais estão apenas prestando péssimo serviço à propria causa. Não ha necessidade de comparar a bomba atomica às pragas da Idade Média".

"O delegado da Inglaterra, sr. Hector Mac Neil, não precisava argumentar que a guerra atomica representa um grande perigo para as populações pacificas das grandes cidades. Sabemos perfeitamente de tudo isso, mas sabemos, tambem, que a bomba atomica não é tão eficaz como pensam, contra as forças armadas, empenhadas em uma campanha".

Na opinião dos observadores, as forças armadas da União Soviética possuem defesas para a bomba atomica.

"E' justamente por conhecer — acrescentou — todos os fatos, que a União Soviética exige a proibição absoluta das bombas atomicas. A maioria ocidental na Comissão de Energia Atomica cultivou a lenda de obstinação soviética para ocultar a produção ilimitada de bombas atomicas nos Estados Unidos".

Em seguida, o orador atacou violentamente os srs. Ernest Bevin e Hector Mac Neil, da Inglaterra, e Paul Henri Spaak, da Belgica, por afirmarem que ninguem sabe o que ocorre na União Soviética.

"Ninguem sabe o que acontece na União Soviética — disse — porque não quer saber. Quem quiser, pode conhecer a União Soviética através da nossa imprensa, através de seus embaixadores ou mesmo por intermedio dos seus adidos militares, que muitas vezes vagueiam ao redor das nossas instalações, tirando fotografias. Acontece que na União Soviética temos estado a construir e com inteiro exito. Agora, por exemplo, estamos reunindo abundantes colheitas, em que os nossos operarios trabalham com o mesmo heroismo assinalado em Stalingrado".

**COMPARAÇÃO ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA**

O sr. Manuilski procurou estabelecer um contraste entre o quadro pacifico da União Sovietica e o panorama politico dos Estados Unidos, "os quais — disse — estão nas garras de uma psicose de guerra".

"Durante todo o desenrolar dos trabalhos da Comissão de Energia Atomica — acrescentou — os representantes sovieticos demonstraram continuado espirito de conciliação. Entretanto, os Estados Unidos adotaram uma atitude de absoluta intransigencia. Os norte-americanos chegaram, mesmo, a afirmar que a bomba atomica é um monopolio dos Estados Unidos, isto é, uma arma que dá aos Estados Unidos uma posição superior nos negocios internacionais".

Em seguida, o sr. Manuilski fez a seguinte e importante declaração: — "Sem duvida alguma, serão necessarias grandes e importantes provas para refutar essa sua argumentação. Entretanto, temos meios à nossa disposição que darão uma sensação de muito pouco conforto aos que julgam possuir uma posição superior aos negocios internacionais".

O delegado da Ucrania citou uma publicação do Departamento de Estado dos Estados Unidos, denominada "Na encruzilhada da Historia", contendo uma introdução do general George Marshall, na qual, segundo o sr. Manuilski, ficou patente que as recomendações da maioria na Comissão de Energia Atomica não poderiam assegurar a fiscalização internacional da energia atomica.

"Qual é, então, a utilidade — perguntou o orador — de toda essa ginastica argumentativa, realizada na Comissão de Energia Atomica nestes ultimos dois anos? Qual, então, a razão de todas essas reuniões, para saber se a fiscalização deve vir antes da destruição dos estoques; para saber se a fiscalização deve começar no meio ou no fim do processo de produção? Os autores do plano norte-americano de fiscalização estão, realmente, declarando que a guerra atomica é uma lei da natureza, não estando nem mesmo sujeita ao plano norte-americano de fiscalização".

**O sr. Manuilski** concluiu recomendando que a Comissão Politica estude seriamente a proposta sovietica para a fiscalização e a probição das armas atomicas, simultaneamente, apresentada sabado ultimo, pelo delegado da Russia, sr. Andrei Vishinsky.

**FALA O DELEGADO DOS EE. UU.**

O ultimo orador nos debates de hoje foi o sr. Warren Austin, dos Estados Unidos.

O orador começou dizendo que interpretava a primeira parte da recente proposta da União Sovietica como significando que deveriam ser continuados os esforços visando o estabelecimento da fiscalização internacional da energia atomica na direção adotada nos ultimos 30 meses, isto é, na direção estipulada pelos tres relatorios da Comissão de Energia Atomica.

"Contudo — disse o delegado norte-americano — em todo o transcorrer destes debates, a União Sovietica indicou que não aceita os tres relatorios e que pretende convencer esta grande Assembleia a inverter essa direção".

Voltando-se para o sr. Andrei Vishinsky, da Russia, ao seu lado, o sr. Austin perguntou-lhe diretamente: — "Quer o senhor dizer que aceita os relatorios e consequentemente a direção que eles apontam?

"Se as novas propostas sovieticas querem dizer o que realmente dizem — afirmou o sr. Austin — então estamos, por certo, brilhando a estrada que nos conduzirá ao objetivo pelo qual anseia toda a humanidade. As propostas sovieticas dizem: "Devem ser preparados projetos de convenção quanto à proibição absoluta das armas atomicas e da fiscalização internacional da energia atomica, os quais devem ser postos em vigor simultaneamente. Ao ler essa resolução, o mundo terá esperanças. Todavia, os debates não demonstram que os russos querem, realmente, uma fiscalização eficaz da energia atomica. As palavras que acabamos de ouvir da boca do sr. Dimitri Manuilski, delegado da Ucrania, demonstram que a Russia ainda se apega ao nacionalismo e ao veto; ao veto que aplicará à fiscalização internacional.

**ABISMO A SER TRANSPOSTO**

Há um abismo a ser transposto. Julgo possivel que um homem prudente qualquer apresente uma resolução, como se fora uma ponte sobre esse profundo abismo. Faremos, sem duvida, grandes esforços para conseguir-mos a unanimidade".

Em seguida, o sr. Austin apoiou integralmente a proposta do Canadá, visando adiar qualquer novo progresso no trabalho da Comissão da Energia Atomica, até que a União Sovietica tenha demonstrado aprovar o trabalho executado até agora.

Depois disso, o sr. Austin passou a tratar da questão da proibição das armas atomicas e da destruição dos estoques de bombas atomicas.

Concluindo, o delegado dos Estados Unidos declarou: "A destruição dos estoques de bombas atomicas nada significa em si. Ninguem advogou a destruição dos combustiveis nucleares, nem mesmo a União Sovietica. Por que, então, perdemos o nosso tempo falando em destruir primeiramente os estoques, para depois pensarmos em um outro tratado estabelecendo a fiscalização internacional da energia atomica. Tal proposta é absolutamente absurda e não resultaria em uma segurança contra essa terrivel energia".

# NECROLOGIA

FRANCISCA NOVELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Fransica Novela, casada com o sr. Mauro. Fantini. Deixa um filho: João, casado com d. Candinha Fantini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barra Funda, 252, para o cemiterio do Araçá.

A MENINA MARIA GLAUCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 5 meses a menina Maria Glaucia, filha do sr. Arnolfo Lima e de d. Leidi Kuntz Lima.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. BENEDITA CANDIDA DO ESPIRITO SANTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Benedita Candida do Espirito Santo, viuva do sr. Manoel Joaquim de Oliveira. Deixa os filhos: Benedita, Silveria, Carolina, Amelia, Leopoldina, Claudina, Amalia, José, Anesia e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bom Pastor, 2556, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

D. ERMINIA PICARELI DARDIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Erminia Picareli Dardis, viuva do sr. Francisco Pedro Paulo Dardis. Deixa os filhos: Gentil, Eugenio e Rosina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Moóca, 3.323, para o cemiterio do Braz.

JOSÉ KIGIOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. José Kigios, casado com d. Maria Kigios. Deixa os filhos: Julia, José, Maria e Elizabeth.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Venda Nova, 193, para o cemiterio do Braz.

LUIZ RAVAGNANI — Faleceu ontem nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Luiz Ravagnani, casado com d. Dirce Berteli Ravagnani. Deixa os filhos: Dante, Antonio, Mario, Floravante, Stefano, Erminia, Benedita, Verginia, Ema, Maria e Antonieta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua José Monteiro, 223, para o cemiterio do Braz.

DR. JOSE' FLORIANO PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o dr. José Floriano Pereira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

FRANCISCO DAMIANO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Francisco Damiano, casado com d. Carmela Galico. Deixa os filhos: Maria, Aparecida, Antonia e Olivia.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

BENEDITO OLIVEIRA CARDOSO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Benedito Oliveira Cardoso, casado com d. Josefa Batachis Cardoso. Deixa os filhos; Ida, casada com o sr. Cleofano de Barros; Airton, casado com d. Iolanda Zanelato Cardoso; Benedito e Benvinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. TEREZA CAVALARI PANSARELI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Tereza Cavalari Pansareli, viuva do sr. Leonardo Pansareli. Deixa os filhos: Joanina, viuva do sr. José Stateri; Domingos, casado com d. Amelia Pansareli; Concheta, casada com o sr. Nicola D'Gianni; Rosa, casada com o sr. Eduardo Pansareli; Eduardo, casado com d. Vicenza Natali; Aparecida, casada com o sr. Lourenço Vintantonio; Francisca, casada com o sr. Renato Pansareli; Alberto, casado com d. Eufiosina Pansareli e Guerino, já falecido, que foi casado com d. Anunciata Pansareli.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRTA. GESSI MACHADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Gessi Machado, filha do sr. Alexandre Machado e de d. Ernestina Vicente Machado. Deixa os irmãos; Samuel, Elio, e Amilcar.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

GENOVEVE BRUNETI AMIRABILE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Genoveve Bruneti Amirabile, viuva do sr. José Marcos Amirabile. Deixa os filhos: Rafael, casado com d. Angela Russo Amirabile; Elvira, casada com o sr. Alfredo Santanielo; Armando e Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

GINO BOTESINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Gino Botesini, casado com d. Josefina Botesini. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. ROBERTA DE LIMA DESIDERIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Roberta de Lima Desiderio, casada com o sr. Afonso Desiderio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Embu.

CARLOS ANVERSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. Carlos Anversa, viuvo de d. Tereza Veroneze Anversa. Deixa os filhos; Ilde, viuva do sr. Alexandre Bravo; Francisco, casado com d. Eudoxia R. Anversa; Olga, casada com o sr. Antonio Có; Rodolfo casado com d. Elvira Giordan; Alfredo, casado com d. Valeria Valentino Anversa; e Romeu, já falecido, que foi casado com d. Carmela Nali Anversa.

O enterro realizou ontem, no cemiterio São Paulo.

D. RAFAELA ANUNCIATA DE ALMEIDA — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. d. Rafaela Anunciata de Almeida, viuva do sr. Luiz de Almeida. Deixa um filho, Olivio, e irmão, Luiz, casado com d Clotilde Anunciata; Bias, casado com d Maria e Francisco, casado com d. Isabel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

DOLORES GARRIDO CARO ABELANEDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 108 anos de idade, d. Dolores Garrido Caro Abelaneda, viuva do sr. Miguel Abelaneda. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. LUIZA CASTRO GIOVANI GIANJARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Luiza Castro Giovani Gianjardi, viuva do sr. Salvador Gianjardi. Deixa os filhos: José, João, Arlindo, Romeu, Valter, Mario, Silvio e Dora.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

PROF. FRANCISCO ANTONIO PASQUALUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o prof. Francisco Antonio Pasqualucci, viuvo de d. Catarina Perrone Pasqualucci. Deixa os filhos: Gentil Luz Pasqualucci, casada com o sr. Eugenio Venceslau da Luz Mendes; José Pasqualucci Sobrinho, casado com d. Laurinda Vacaro Pasqualucci; Heitor Pasqualucci, casado com d. Verginia Guida Pasqualucci; Vicente Antonio Pasqualucci, casado com d. Duzulina Pini Pasqualucci; Tereza e Cecilia Pasqualucci.

O enterro realiza-se hoje, os 15 horas, saindo o feretro da rua Olinda, 116, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSA PEREIRA AIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Rosa Pereira Aires, casada com d dr. Manoel de Matos Aires. Deixa os filhos dr. Manoel Pereira Aires, casado com d. Maria Madalena de Souza Aires; dr. Pedro Paulo Pereira Aires, casado com d. Nair Cecilia Alvares Otero Pereira Aires; dr. Carlos Eduardo Pereira Aires, casado com d. Alice Ferreira Aires. A extinta era filha do sr. Fileto Gonçalves Pereira, já falecido, e de d. Carolina Correia Pereira, e deixa ainda os irmãos: Maria Rosa Pereira Castanho, casada com o sr. Aristides Castanho; Manoel Correia Pereira, casado com d. Carlota Almeida Pereira; Elvira Pereira Figueiredo, casada com o sr. Jaime Gomes Figueiredo; Antonio Correa Pereira, casado com d. Candida Teixeira Pereira; João Correa Pereira, casado com d. Deia Lima Pereira; Araci Pereira Silveira, casada com o dr. Francisco Silveira Filho e d. Jandira Pereira Porto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Padre João Manoel, 999, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não enviar coroas ou flores.

ALDO ANDREASI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Aldo Andreasi, casado com d. Maria Andreasi. Deixa os filhos — Arnaldo e Gilberto Andreasi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

CIPRIANO GRECO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Cipriano Greco, casado com d. Amalia Greco. Deixa os filhos — Teresa Greco de Almeida, casada com o sr. Antonio Silverio de Almeida; Caetano, Gloria, Olga, Anita e Eunice Greco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ERNESTO TARDELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Ernesto Tardeli, casado com d. Antonieta Novais Ribeiro Tardeli. Deixa três filhas.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SALVADOR MAROTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Salvador Marota, casado com d. Francisca Marota. O extinto que era filho do sr. Francisco Marota e de d. Otilia Cacavele Marota, já falecida, deixa os filhos — Otilia Marota Salomão, casada com o sr. Naime João Salomão; Maria Marota Lopes, casada com o sr. Pedro Lopes; Carlos Marota, casado com d. Maria de Lourdes Marota; Renato e Francisco Marota.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ROSA PASCOAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Darago. Deixa os filhos — Violanda Pascoal Aun, casada com o sr. João Aun; e Rosa Pascoal, casada com o sr. Angelo Vitor Pascoal.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

CORONEL VIGILATO AUGUSTO FRANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade o coronel Vigilato Augusto Franco, casado com d. Tercilia Arantes Franco. Deixa os filhos — Maria Carolina Arantes Franco, Helena Franco Bacarat, viuva do sr. Heitor Bacarat; Edgard Arantes Franco, Odete Franco de Melo Castanho, casada com o sr. Joel de Melo Castanho. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemitério São Paulo. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA TERESA ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Maria Teresa Antonio, casada com o sr. Alexandre Antonio. Deixa os filhos — Alfredo, Antonio, Olimpio, Helena, Maria e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 3281, para o cemitério do Braz.

CANDIDO ANTONIO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Candido Antonio de Oliveira, viuvo de d. Idalina Maria de Oliveira. Deixa os filhos — Gertrudes, Matilde, Teresa, Guilherme e Idalina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Vila Simões, para o cemitério de Vila Mariana.

PAULO CAVALCANTI PESSOA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 17 anos de idade, o jovem Paulo Cavalcanti Pessoa, filho do sr. Severino Camelo Pessoa e de d. Elvira Cavalcanti Pessoa, já falecida. Deixa um irmão — Luiz Cavalcanti Pessoa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Rita, para o cemitério São Paulo.

ANTONIO AUGUSTO CORRÊA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Antonio Augusto Corrêa, casado com d. Maria dos Anjos Pessoa. Deixa os filhos — Isaura, Alda, Conceição, Nair e Celestino.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tapajos, 37, para o cemitério de Tremembé.

# REJEITADA A PROPOSTA DA RUSSIA

(Conclusão da 1.a página).

**problema da Alemanha, constituiram o assunto principal das discussões.**

**O ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, foi interrogado pelos jornalistas sobre se fora aprovado o pedido russo para mais uma reunião dos ministros de Exterior das quatro potencias.**

**O sr. Bevin respondeu: — "Não tenho a menor idéia sobre o assunto".**

**A NOTA SOVIETICA SEGUNDO A AGENCIA "TASS"**

MOSCOU, 4 (R.) — Segundo anunciou hoje a agencia oficial sovietica "Tass", a Russia propôs oficialmente a realização de uma nova conferencia entre as quatro grandes potencias aliadas, para a solução final dos problemas de Berlim e da Alemanha.

A proposta foi formulada esta madrugada em resposta às notas da Inglaterra, França e Estados Unidos, datadas de 26 de setembro ultimo, que transferiram formalmente o problema de Berlim para as Nações Unidas, expondo ainda as razões das potencias aliadas ocidentais.

Em sua nota, a União Sovietica não revela que atitude adotará na reunião de hoje do Conselho de Segurança, mas afirma não corresponder à realidade dos fatos a alegação aliada ocidental de que a Russia ameaça a paz e a segurança internacionais.

"Esta alegação aliada ocidental — diz a nota sovietica — não passa de uma forma de pressão e é uma tentativa para empregar as Nações Unidas como meio de consecução de objetivos de agressão".

A Russia sugeriu às tres potencias aliadas ocidentais que nova tentativa deveria ser feita para a conclusão de um acordo quadruplo aliado, na base das instruções aos governadores militares aliados da Alemanha, aprovadas em Moscou pelos representantes especiais das quatro potencias, no dia 30 de agosto ultimo.

Foi um desacordo quanto à interpretação dada a essas instruções a causa do rompimento final das tentativas de solução do problema de Berlim por meios diplomaticos normais.

A nota diz que os governadores militares aliados da Alemanha receberam instruções para chegar a um acordo quanto aos pormenores praticos do levantamento do bloqueio das zonas ocidentais de Berlim e a introdução do marco russo, como unica moeda da capital alemã.

O documento nega terminantemente que tenha havido um acordo e a [illegible] cou, dando às potencias ocidentais o direito de fiscalização sobre a emissão dos marcos russos.

"Nas negociações em Berlim — diz a nota — os governadores militares aliados ocidentais exigiram o estabelecimento da fiscalização das tres potencias ocidentais sobre a emissão do dinheiro em toda a zona sovietica, impondo, dessa forma, sua fiscalização sobre toda a vida economica da zona sovietica, o que a Russia não pode aceitar".

O governo da União Sovietica afirma — diz a nota — que o general Walter Bedell Smith, delegado dos Estados Unidos às conversações de Moscou, admitiu durante as discussões a validez das reivindicações russas sobre a fiscalização do trafego aereo ocidental para Berlim.

Segundo a nota sovietica, o general Bedell Smith declarou:

"E' perfeitamente compreensivel que o governo sovietico queira ter garantias contra a utilização do transporte aereo em transações monetarias ilegais ou em operações do "mercado negro". Garantias satisfatorias dessa especie poderão ser facilmente dadas".

A União Sovietica acusou as tres potencias aliadas ocidentais de procurarem incrementar, ao maximo, a inquietação, o alarma e o temor panico da guerra, em todo o mundo, e de não tentarem regular a situação de Berlim.

Da mesma forma, a Russia desmentiu as alegações ocidentais de que as autoridades sovieticas encorajaram a intranquilidade em Berlim, afirmando ao contrario que a intranquilidade surgiu como parte de um plano elaborado pelas tres potencias aliadas ocidentais.

A Russia reiterou ainda as suas acusações de que "as tres potencias aliadas ocidentais estão tentando dominar o movimento de exportação e importação de mercadorias em Berlim, com o intuito especifico de transformar Berlim em um centro de especulação monetaria e comercial".

# O magico das florestas

## À MEMORIA DO DR. EDUARDO NAVARRO DE ANDRADE

### JOSE' SARMENTO NETO

O sr. dr. Navarro, a estas horas estará, através do seu luminoso espirito, caminhando pelas alamedas de altos e esguios eucaliptos, num passeio despreocupado e triunfal, pelos hortos florestais que o senhor semeou previdente e esclarecido.

O senhor experimentou na vida uma felicidade só reservada aos eleitos da inteligencia e do destino — os seus proprios opositores reconheceram e proclamaram a vitoria da sua luta, a gloria do seu trabalho — e dentre esses opositores destacamos a figura leal, serena, justa e nobre de Monlevade, esse outro gigante, esse arquetipo da grandeza e da prosperidade da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o qual reconheceu o acerto da sua grande obra, dr. Navarro.

Um dia que alguem dissera que o "eucalipto só dava no papel", e o senhor sem se perturbar, concluiu — "de fato, o eucalipto dá, tambem, papel" e declarou, o que o tempo confirmou, "podemos alimentar de materia prima muitas fabricas de papel". O senhor era assim decisivo e pronto nas respostas como nas ações. O patrimonio de riqueza florestal que o senhor semeou carinhosamente, substituindo os campos estereis de barba de bode por eucaliptos e penetrando os brejos, mudou a fisionomia das terras, dando combate à tapera.

O senhor com a exuberancia do seu talento, da sua inteligencia, do seu descortino economico, pertinaz, constante, dinamico, arrancou das glebas abandonadas a seiva alentadora do progresso, dando na vida o exemplo vivificador da tenacidade.

Vejo a cobertura verde do eucalipto enriquecendo os morros esquecidos e as varzeas abandonadas, numa recuperação extraordinaria de riqueza.

Vejo esses eucaliptos que parecem teimosos na luta pela vida, pois que, cortados hoje pelo machado demolidor, repontam amanhã em numerosos brotos que se atiram, de novo, para o espaço, em rapido crescimento, a desafiar, outra vez a ação do machado na derrubada fatal.

Vejo-os enterrados ao longo da linha em postes que sustentam, destemidos, os fios eletricos que alimentam locomotivas que, em desabalada carreira puxam longos e pesados comboios. Vejo-os a se contorcerem nas fornalhas das locomotivas, aquecendo caldeiras, produzindo vapor, gerando essa outra força que arrasta, pelos trilhos, outros pesados comboios. Vejo-os a produzir calor nos fogões pobres dos operarios. Vejo-os nos andaimes das construções, nos mobiliarios, nas essencias e nos balsamos.

Inclinam sua ramagem para trás, à passagem vertiginosa da eletrica que passa arrastando a fita verde dos seus carros de aço. Inclinam-se para trás como que se esquivando do golpe de capoeiragem do vento que passa. Mas, voltam sombranceiros à antiga posição, esguios, eretos, firmes e imperturbaveis.

Ao ve-los, dr. Navarro de Andrade, lembro-me da grande obra economica, da qual o senhor foi o idealizador e o grande construtor.

Sustentando a força dos fios eletricos, ardendo nas fornalhas das maquinas, aquecendo o fogão do operario, onde quer que eu veja o eucalipto sinto a evocação da sua figura de infatigavel lutador, dr. Navarro de Andrade.

E' por isso que vejo o senhor, através do seu luminoso espirito, caminhando pelas alamedas de altos eucaliptos num passeio despreocupado e triunfal, pelos hortos florestais que o senhor semeou previdente e esclarecido.

Vejo-o, dr. Navarro, de varinha flexivel de eucalipto à mão direita, tocando o solo e fazendo surgir florestas e mais florestas.

O senhor foi, e ainda é, e será sempre — o magico das florestas.

# Contravenções penais praticadas pelos motoristas

## Os processos serão elaborados na propria Diretoria do Serviço de Transito

O sr. secretario da Segurança Publica baixou a seguinte portaria que tomou o n.o 28:

"O secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica, usando de suas atribuições legais e atendendo à representação que lhe foi dirigida pelo sr. diretor do Serviço de Transito (protocolo n.o 25.029-49) resolve:

I — Os processos sumarios referentes aos atos contravencionais previstos nos artigos 32 e 34 da Lei de Contravenções Penais, ("dirigir veiculo na via publica pondo em perigo a segurança alheia", e dirigir veiculo sem habilitação), serão, doravante, elaborados na propria Diretoria do Serviço de Transito, de vez que se trata de assunto direta e imediatamente relacionado com as funções que, pela lei, tocam a essa Repartição:

II — Fica, em consequencia, designado o sr. Luiz Gonzaga da Silveira, delegado de Policia, classe "P", com exercicio autorizado junto à Diretoria do Serviço de Transito, para presidir a todos os processos referidos no item anterior;

III — a fim de ser fiel e rigorosamente cumprido o disposto no artigo 535 e seus §§, do Codigo do Processo Penal, o registro de tais processos, antes de sua remessa a Juizo, será feito na sede da Diretoria do Serviço de Transito, em caráter provisorio, fazendo-se, entretanto, logo após, a necessaria comunicação ao sr. delegado auxiliar da 1.a Divisão Policial, para que aí se efetue o registro definitivo. Publique-se e cumpra-se. Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica, em 2 de outubro de 1948. O secretario da Segurança Publica. (a.) Nelson de Aquino".

# "DIA DO PROFESSOR"

Continúa ativa a campanha visando a oficialização do "Dia do Professor" em todo o Brasil. Em São Paulo, a Assembléia Legislativa do Estado numa eloquente demonstração de apreço ao professorado paulista vem se interessando carinhosamente pelo projeto de lei n. 501, já em segunda discussão. Em face da falta do parecer da Comissão de Educação e Cultura, a requerimento do deputado Procopio Ribeiro dos Santos, foi o projeto Sales Filho enviado à referida Comissão para que sobre ele se manifestasse, tendo sido, nesta relatado pelo deputado Conceição Neves Santamaria, em parecer favoravel do qual se destacam estas expressões: "São eles — os mestre-escolas — tanto das grandes universidades, como das humildes escolinhas perdidas sertão a dentro, que, nas suas salas de aula, guiam a infancia, a adolescencia e a mocidade no largo e iluminado caminho da civilização". Toda a Comissão integrada pelos deputados Rubens do Amaral, Henrique Richetti, Waldy Rodrigues subscreveu a recomendação da aprovação do projeto pelo plenario. Ao ser este encaminhado à Comissão de Educação e Cultura o deputado Sebastião Carneiro antecipou seu voto, falando pela ordem, considerando a oficialização do "Dia do Professor" como justissima homenagem que a Assembléia deve prestar ao professor publico.

O prof. Alfredo Gomes, presidente da Comissão Pró-Oficialização do "Dia do Professor" telegrafou a todos os presidentes de Assembléias Legislativas dos Estados Brasileiros, governadores de territorios, presidente da Camara Municipal do Distrito Federal e da Camara dos Deputados, sugerindo identica iniciativa.

Ao presidente da Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados foi enviado o seguinte oficio:

"Exmo. sr. presidente da Comissão de Educação e Cultura — Camara dos Deputados — Rio de Janeiro.

Em magnifica frase que devia estar inscrita nos pórticos de todas as escolas, o imortal Vitor Hugo conceituou a importancia da educação e de seu principal agente: — o professor. Nestes termos hugoanos: "Começa a liberdade onde acaba a ignorancia" — se encontra admiravel lição que aos homens publicos, dotados de patriotismo, não pode passar despercebida tal é o seu realismo e tal é a sabedoria e alcance nela existentes.

Falamos em democracia, mas democracia é regime de esclarecimento, de discernimento, de cultura. Só pode haver democracia num povo que se governa e não simplesmente que pode ser governado. Para governar-se é preciso que o povo seja instruido. Para haver democracia é preciso haver liberdade assegurada. Para que exista liberdade, é necessario instrução. Não ha conciencia politica sem educação politica. Não ha liberdade sem cultura. O inculto é escravo porque é materia e não inteligencia. E a quem cabe dar vigor ao espirito, manter a disciplina social, substituir a materia pela inteligencia, a escravidão pela liberdade? Ao professor, evidentemente.

Que é o professor, senão um simbolo? Senão um exemplo?

Simbolo da abnegação, exemplo de vocação humanitaria! Simbolo da renuncia, exemplo da paciencia! Simbolo do sacrificio, exemplo de heroismo! Simbolo de amor, exemplo de consciencia! Simbolo do sentimento, exemplo de idéias! Simbolo tranquilo, exemplo modesto! Baluarte da ordem! Garantia da estabilidade social! Benfeitor de gerações que se sucedem, da patria que prospera, da humanidade que segue seu destino em busca da felicidade!

A todo o trabalho se liga o carater de nobreza, ao do professor vincula-se o da divinizazão da função, da missão e do sacerdocio. Que reserva para si o professor? A modestia, o anonimato, o desprendimento. Que dá de si o professor? Tudo, desde o exemplo de sua existencia humilde e virtuosa, o amor à juventude, a satisfação de sua consciencia, os tesouros que lega aos seus alunos, riquezas acumuladas através do tempo em seus cursos, seus estudos, sua experiencia das coisas da vida e do mundo.

Reconhecer-lhe merecimento, avaliar a grandeza de seu trabalho, eleva-lo moralmente, ampara-lo economicamente, são propositos que hão de avultar pela justiça que os reveste.

A 15 de outubro vindouro ocorre a passagem do "Dia do Professor". Nada mais justo que se consagre essa data, o dia da realização na(„kEbódgãPS como o dia da reflexão nacional sobre o magno problema da educação e a nação reconhecida ofereça sua manifestação de apreço ao professorado, manifestação que, moralmente, será de preciosa significação pelo conforto e estimulo que, por certo, haverão de carateriza-la.

Houve por bem a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, correspondendo aos anseios da classe, através de um projeto de lei, tributar sua homenagem ao professorado considerando feriado escolar o proximo dia 15 de outubro — "Dia do Professor".

Na qualidade de presidente da Comissão Pró-Oficialização do "Dia do Professor", peço à v. exc. se digne considerar a oportunidade de ampliar as fronteiras dessa comemoração, tornando-a nacional por meio de ato, recomendação ou indicação do legislativo federal, já que pela sua natureza e projeção deve possuir mesmo carater universal.

Com profundo apreço intelectual e elevada consideração, subscrevo-me, — *Alfredo Gomes*, presidente da Comissão".

As adesões e outras manifestações de apoio deverão ser enviadas para a rua Anita Garibaldi, 231, sala 110 e 111, telefone 6-3213.

**FRANCISCO SCHIANO**

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

# O sistema federal de reserva, seus propositos e funções

## PODERES E LIMITES DAS AUTORIDADES FEDERAIS DE RESERVA

### CAPITULO VII

### ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Apesar de serem grandes e extensos os poderes das autoridades federais de reserva, estão os mesmos constantemente sujeitos a limites inerentes das condições resultantes de sua execução, em parte estabelecidos por lei e em parte de natureza pratica. A lei estabelece, principalmente, as reservas sobre titulos e depositos que os bancos federais de reserva são obrigados a manter.

Os titulos emitidos pelos Bancos Federais de Reserva e em circulação e os depositos de reservas mantidos neles pelos bancos membros associados, constituem o passivo da Reserva Federal. Em 31 de dezembro de 1938, os titulos em circulação da Reserva Federal perfaziam cerca de Cr$ .... 4.500.000.000, e os saldos de reservas dos bancos membros associados, aproximadamente Cr$ 8.700.000.000. Quando um banco membro associado precisa de titulos adicionais da Reserva Federal, são eles obtidos de seu Banco Federal de Reserva, que debita a importancia respectiva contra o saldo das reservas do banco membro associado. Correspondentemente, quando um banco verifica que tem mais titulos da Reserva Federal em seu poder do que precisa, pode devolver os titulos ao banco federal de reserva e receber credito correspondente pelo seu saldo de reservas.

As autoridades federais da reserva aumentam o volume de titulos e dos saldos de reservas para satisfazer os pedidos do publico e dos bancos membros asociados. Ainda que possam às vezes reduzir o volume das reservas do banco, não podem nunca reduzir a quantidade de titulos em circulação. A moeda-corrente, em excesso das necessidades do publico, é prontamente depositada nos bancos e por eles depositada nos Bancos Federais de Reserva. O processo é espontaneo. Com efeito, a quantidade de dinheiro em circulação é determinada pelo publico e não pelas autoridades emissoras, e ficará somente em circulação a moeda-corrente que for precisa.

LIMITES LEGAIS — A lei sobre as Reservas Federais determina que os Bancos Federais de Reserva tenham reservas de titulos garantidos pelo ouro (pold certificates) pelo menos igual a 40 por cento dos titulos da Reserva Federal em circulação e reservas tais como titulos garantidos pelo ouro ou dinheiro legal pelo menos igual a 35 por cento de seus depositos. Tomando os algarismos de 31 de dezembro de 1933, isto significa que os bancos federais de reserva devem ter, pelo menos, Cr$ 1.800.000.000 de titulos garantidos pelo ouro, correspondentes aos 40 por cento de reserva contra os seus titulos de reservas federais de Cr$ 4.500.000.000, e Cr$ 3.535.000.000 de titulos garantidos pelo ouro, supondo que não tenham outro dinheiro legal correspondente aos 35 por cento, contra Cr$ 1.100.000.000 de depositos totais, isto é, Cr$ 5.335.000.000 de titulos garantidos pelo ouro, somando essas duas quantias. Efetivamente, os Bancos Federais de Reserva tinham Cr$ 12.000.000.000 de titulos garantidos pelo ouro, ou mais de duas vezes a quantia maxima exigida. Titulos em circulação e depositos de reservas podiam portanto ser mais do que o dobro da base das reservas atuais de ouro, segundo as determinações legais. Desde que as autoridades da reserva têm autorização para suspender, por tempo limitado, as exigencias determinadas pela lei, o volume de titulos e depositos de reservas podiam ser muito mais do que o dobro, se houvesse necessidade para isso.

BANCOS FEDERAIS DE RESERVAS — SITUAÇÃO DAS RESERVAS — Um grafico sobre os Bancos Federais de Reserva — Situação das Reservas — demonstra o volume do passivo dos Bancos Federais de Reserva na forma de depositos e titulos circulantes durante vinte-e-quatro anos de transações do Sistema de Reserva. Demonstra, tambem, a proporção das reservas, que, no seu ponto mais baixo, durante 1920, foram, aproximadamente, 40 por cento do passivo (titulos e depositos), porem, recentemente, foram de cerca de 80 por cento.

LIMITES DE ORDEM PRATICA — Os limites de ordem pratica sobre os poderes da reserva federal para expandir a circulação de titulos e depositos de reservas, podem ser melhor compreendidos quando titulos dos bancos federais de reserva e reservas dos bancos membros associados (que figuram como depositos nos livros dos bancos federais de reserva) são considerados juntos com o credito e ouro dos bancos federais de reserva. Esses quatro fatores acham-se intimamente ligados e não póde ser alterado qualquer um deles sem alteração correspondente em um ou mais dos outros três. São os quatro fatores principais da situação dos bancos federais de reserva. Tomando-se em conjunto e desprezando outros fatores, temos o seguinte:

| | |
|---|---|
| (a) Titulos garantidos pelo ouro .. | $12.000.000.000 |
| (b) Descontos e titulos .. .. .. .. | 2.500.000.000 |
| | $14.500.000..000 |
| (c) Depositos .... .. | $10.000.000.000 |
| (d) Titulos em circulação .. ... .. | 4.500.000.000 |
| | $14.500.000..000 |

Em fins de 1938 os depositos nos livros dos bancos federais de reserva conforme demonstrado acima (c), eram de $10.000.000.000, e os titulos federais da reserva em circulação (d), eram de $4.500.000.000. Ao mesmo tempo, os bancos tinham (a) ...... $12.000.000.000 de titulos garantidos pelo ouro e (b) $2.500.000.000 de obrigações, titulos, notas promissorias, etc. — Os dois grupos de algarismos, tomados juntos, demonstram que .... $14.500.000.000 de ouro e credito dos bancos federais de reserva tornaram possivel $14.500.000.000 de depositos e titulos dos bancos federais de reserva. Por outras palavras, os titulos garantidos pelo ouro (a) e o credito dos bancos federais de reserva (b) eram as fontes de fundos, perfazendo a importancia de $14.500.000.000, e os depositos de reservas (c) e os titulos (d) representavam os usos daqueles fundos em igual quantia.

As autoridades federais da reserva não têm controle sobre o volume do ouro. A sua remessa, para os Estados Unidos, é devido a varias causas, a principal entre elas o excesso de exportações sobre as importações e a saída de capital causada pela situação economica e politica de outros paises. Conforme o ouro é recebido, os titulos garantidos pelo ouro dos bancos federais de reserva (a) e os seus depositos (c) ambos aumentam igualmente. Do mesmo modo, os saldos de reservas dos bancos membros associados, que constituem o volume dos depositos dos bancos federais de reserva, aumentam, e os bancos membros associados de conformidade acham mais facil satisfazer as exigencias de reservas. Consequentemente, diminuiu a procura de credito dos bancos federais de reserva (b); os bancos membros associados terão pouca oportunidade para tomar emprestado e as autoridades federais da reserva terão pouca oportunidade para comprar titulos. Entretanto, se as autoridades federais da reserva tiverem que comprar titulos adicionais, isso resultaria na expansão das reservas dos bancos membros associados (c). — Se vendessem titulos ou se alguns dos descontos (b) fossem pagos, os depositos (c) diminuiriam correspondentemente; a menos que houvesse simultaneamente um aumento nos titulos garantidos pelo ouro (gold certificate holdings), ou um decrescimo no total de titulos em circulação.

O total de titulos em circulação (d) representa o que o publico necessita; se um aumento no total ocorresse, — mais titulos postos em circulação — haveria diminuição correspondente nos depositos, e se uma diminuição ocorresse — menor volume de titulos posto em circulação — haveria aumento correspondente nos depositos.

Apesar do poder das autoridades federais da reserva de criar fundos de reservas pela extensão do credito dos bancos federais de reserva, estar sujeito às determinações legais sobre titulos garantidos pelo ouro e dinheiro legal, que teriam de manter contra os seus titulos e depositos, é evidente que os limites de ordem pratica sobre aquele poder consistem em condições refletidas nos outros três fatores, isto é, ouro, reservas dos bancos membros associados e titulos circulantes. O total do ouro no país depende da situação politica e economica mundial. O total das reservas dos bancos depende do total do ouro e da procura de moeda corrente, assim como do total do credito dos bancos federais de reserva. A procura de moeda corrente depende da situação dos negocios. A procura do credito dos bancos federais de reserva é alterada por todos esses fatores e pela procura do credito dos bancos membros associados.

Em resumo, fatores monetarios não dependem somente uns dos outros, dependem tambem de outros fatores. Determinada situação economica resulta de grande variedade de causas, tais como invenção, trabalho, agricultura, comercio exterior, despesas do governo, impostos, guerra, tempo, alem do dinheiro e credito. A politica da reserva federal deve sempre estar ligada a outros fatores, e a sua eficacia não é independente de sua influencia.

RESERVAS EXIGIDAS — O poder de modificar as exigencias das reservas dos bancos membros associados está intimamente ligada ao poder de criar e extinguir fundos de reserva. Se bancos membros associados são obrigados a ter reservas de .......... $6.000.000.000 e presentemente têm reservas de $10.000.000.000, evidente é que têm $4.000.000.000 de reservas em excesso, cujo excesso os habilitaria a aumentar por uma enorme quantia o volume do credito concedido por eles, supondo que surgisse uma procura bastante forte. Se as autoridades federais da reserva tivessem que diminuir as exigencias de reservas, o total das reservas em excesso e com elas o volume do credito dos bancos membros associados que pudesse ser possivel conceder, havendo procura suficiente, aumentaria ainda mais. Se as autoridades federais da reserva tivessem que aumentar as exigencias das reservas, a quantia das reservas e com elas o volume do credito dos bancos membros associados, que pudesse ser possivel conceder seria diminuido, enquanto vigorassem as exigencias de reservas mais altas. Enquanto o aumento das exigencias das reservas tende a restringir o volume do credito que desse ser concedido pelos bancos membros associados, o seu efeito pode ser contrabalançado, se aconselhavel, pelo aumento do volume do credito de reservas; com a possivel vantagem que, em principio, reservas em excesso resultantes do credito dos bancos federais de reservas, são mais sujeitas ao ajustamento corrente do que reservas em excesso provenientes do ouro. Consequentemente, uma situação em que o volume total dos fundos de reserva depende, numa grande extensão, da politica da reserva federal, é mais do interesse publico do que a situação em que o volume total depende do ouro, cujos movimentos estão grandemente além de um controle.

Presentemente, as exigencias de reservas, conforme demonstrado no Capitulo III, são um pouco menos do que o dobro do que eram antigamente. A razão para aumenta-las, era que as reservas do banco tinham aumentado num grau desordenado pelo aumento imenso do "stock" de ouro do país. Resultando disso que as reservas dos bancos membros associados eram em excesso, além das necessidades do poder de dar emprestado dos bancos. Em vez de estar sujeito, como determina a Lei sobre Reservas Federais, à influencia corretiva das autoridades federais de reserva, dependiaí em demasia, dos "stocks" anormais de ouro recebido do exterior e muito pouco dos fatores internos sujeitos a controle. Num esforço de se aproximar mais das condições mediante as quais os poderes regulamentares normais estabelecidos pelo Congresso vigoram, o volume das reservas em excesso das exigencias foi reduzido pelo aumento das exigencias. Essa operação teve o efeito de contrabalançar, numa extensão parcial, o aumento do "stock" do ouro.

O aumento das exigencias de reservas não aumenta o poder dos bancos federais de reserva em dar emprestado ou manter titulos. O poder de dar emprestado e de empregar capital dos bancos federais de reserva não provem dos depositos de reservas dos bancos membros associados, e saldos maiores de reservas exigidas não aumentam aquele poder. O poder de dar emprestado e empregar capital dos bancos federais de reserva é um poder regulamentar, pelo qual os bancos federais de reserva podem adquirir notas promissorias, aceites, cauções e outras obrigações e dar em troca disso titulos das reservas federais ou credito nas contas de reservas dos bancos membros associados. Tendo tal poder, a sua capacidade de dar emprestado e comprar titulos não é limitada pelo volume dos fundos depositados pelos seus bancos membros associados.

NATUREZA DO CREDITO DOS BANCOS FEDERAIS DE RESERVA — O credito, em geral, é um assunto de acordos financeiros e monetarios, sendo a sua essencia uma promessa ou suposição de obrigação por um banco, dada em troca de uma promessa feita ao mesmo banco. Desse modo, um banco aceita a nota promissoria de um cliente e em troca promete pagar ao cliente uma quantia correspondente, que fica à sua disposição, e é escriturada nos seus livros como um deposito em seu favor. O credito dos bancos desempenha papel vitalmente importante na vida economica moderna.

Como fonte dos depositos de banco transferiveis por cheque, fornece os fundos com que o volume dos pagamentos é efetuado. Pode sempre ser trocado pelo dinheiro corrente legal, pois, na sua maior parte, não provem de dinheiro corrente legal, nem o volume do credito do banco tem qualquer relação rigida para com o volume do dinheiro corrente legal. Se o volume dos emprestimos que os bancos podiam fazer e dos depositos que podiam aceitar fossem limitados ao volume da moeda corrente em existencia, o credito do banco não teria a utilidade que tem agora em nosso sistema economico. O credito bancario é um meio pelo qual a riqueza além das formas monetarias pode ser transformada temporariamente em formas monetarias como, por exemplo, quando uma pessôa toma emprestado mil dolares sobre hipoteca ou titulo colateral e por meio disso obtem fundos monetarios, sem vender a sua propriedade.

O credito dos bancos federais de reserva se assemelha ao credito dos bancos em geral, porém, de conformidade com a lei, tem uso limitado e especial, como fonte dos fundos de reservas dos bancos membros associados. E', por si proprio, uma forma de dinheiro autorizada para fins especiais, conversivel em outras formas de dinheiro, e prontamente controlavel ...antia.

...credito dos bancos federais de reserva, portanto, como sempre mencionado, não consiste de fundos que as autoridades de reserva "obtêm" em algum lugar a fim de dar emprestado, mas constitui fundos que elas têm poderes para criar. O processo de criação é um meio de dar as promessas do banco federal de reserva, na forma de titulos da reserva federal e depositos de reservas, em troca de promessas feitas por terceiros aos bancos federais de reserva; e a razão da troca está em que as promessas dos bancos federais de reserva são reconhecidas por lei, tendo utilidade monetaria particular não possuida pelas promessas de individuos ou instituições particulares. Isto é, as promessas dos bancos federais de reserva, ou "obrigações", como são geralmente chamadas, servem, na forma de titulos da reserva federal, como elemento principal do meio circulante, e servem na forma de depositos de reservas como base para a extensão do credito por bancos membros associados. Esses são os usos especificos dos fundos que provêm do crédito dos bancos federais de reserva.

Apesar dos poderes das autoridades federais da reserva serem importantes e extensos estão constantemente sujeitos a limites inerentes as condições mediante as quais devem ser exercidos. São mais efetivos quando ha procura ativa de credito. Quando a procura é pequena, ou as reservas dos bancos membros associados são grandemente em excesso das exigencias, os poderes são muito menos efetivos. As autoridades federais da reserva podem criar credito quando ha procura, podem animar a procura concedendo fundos abundante e a taxas modicas, podem criar depositos pelas compras no mercado livre de titulo de outros bancos, além dos bancos membros-associados; porém, não podem estabelecer procura de credito nem tampouco emprego ativo para os depositos criados.

# Dinamizemos o povo brasileiro!

### MARIO PINTO SERVA

A mola real do progresso em todos os grandes paises à testa da civilização é a inteligencia e a atividade de cada individuo e de todos os individuos. E em todos esses paises é claro que todos os cidadãos nascem e ficam iletrados e totalmente ignorantes até que os pais de familia e a sociedade os tomam pela mão e lhes ministram todos os conhecimentos, em que tambem, pelo proprio esforço e iniciativa, se vão aprimorando e desenvolvendo.

Fala-se muito e insiste-se no Brasil na alta mortalidade infantil e pretende-se recorrer a um conjunto de medidas estatais ou administrativas para acudir a isso. Ora, a mortalidade infantil depende exclusivamente dos pais e mães. Enquanto estes forem iletrados e ignorantes é claro que, desconhecedores de todas as normas da higiene, sacrificarão seus filhos pela má orientação a que os submetem.

O que urge no Brasil é fazer de cada cidade e de cada municipio uma Patria em miniatura, um centro autonomo, capaz de todas as iniciativas no aperfeiçoamento da cultura e do preparo de todos os cidadãos. A grande Atenas da antiguidade era apenas e exclusivamente uma cidade e um municipio de 80.00 habitantes que, pela educação fisica e mental que se deu a si mesma, se tornou o berço da civilização ocidental moderna.

"Educa-te a ti mesmo, educai-vos uns aos outros — eis toda a moral social". Deviamos ter um Osvaldo Cruz em cada municipio do Brasil como em cada governo estadual, como na esfera federal para exterminar imediatamente a epidemia do analfabetismo que dizima os brasileiros e os reduz à impotencia e à incapacidade.

Porque no conjunto das nações modernas, somos quase um país colonial, tudo dependendo de que cada cidadão brasileiro e todos os cidadãos brasileiros atinjam em conjunto, e cada um individualmente, à plenitude da inteligencia para a exploração racional da terra, para amplo desenvolvimento industrial, para a intensificação comercial, para conhecimento e aproveitamento das riquezas do subsolo.

Mesmo as melhores instituições nada adiantam a um povo que não se disponha por si mesmo a adquirir todos os conhecimento necessarios e a tomar por si mesmo todas as iniciativas.

Dizem os inglêses: "Provavelmente devemos aos rudes mares e às noites asperas e invernosas a tempera de nossa raça de marinheiros bretões que, certamente, não são excedidos por nenhuma outra no mundo."

Cada municipio e cada cidade brasileira, pela propria iniciativa e pelo proprio esforço, deve se fazer como que uma Atenas da antiguidade, difundindo por todos seus habitantes os principios fundamentais da educação fisica e mental. Não devemos transformar o governo ou Estado como que em providencia divina de que esperemos a chuva e o bom tempo.

Os anglo-saxões, que assumiram o primado da atual civilização, o devem, não aos seus governos, mas ao seu individualismo, à sua iniciativa e valor pessoal. Profundamente caraterística desse espirito anglo-saxão era a frase do velho teuto que dizia: Não creio nem em idolos nem em demonios, mas deposito minha confiança em meus proprios musculos e em meu cerebro."

Os governos são a secreção organica dos povos. Façamo-nos todos os brasileiros, sem exceção, homens de ação e de pensamento, e os governos acompanharão o ritmo de nosso vigoroso impulso.

E assim o proclamava o vigoroso anglo-saxão: "Se não achar um caminho na vida, eu mesmo o farei."

No inicio da colonização dos Estados Unidos, os proprios pioneiros que avançavam no Interior, eles mesmos se reuniam e pagavam o professor para os proprios filhos e edificavam um predio escolar. Desse fato resultou que em cada recanto dos Estados Unidos há todo um aparelhamento escolar, principalmente sustentado pelas municipalidades.

Conta um escritor inglês que certa vez o Duque de Argile, passeando em seu jardim senhorial se surpreendeu ao ver o filho de seu jardineiro lendo o livro "Principia" de Newton em latim. E o Duque perguntou ao rapaz como o tinha conseguido. Respondeu o jovem: "Para aprender seja lá o que fôr basta apenas conhecer as 26 letras do alfabeto." Esse filho de jardineiro se tornou depois o grande Edmund Stone.

Cada cidade brasileira deve se fazer uma nova Atenas da antiguidade, um novo berço de civilização. Temos todos os brasileiros um cerebro fisiologico e psicologicamente igual ao de todas as melhores raças do mundo e, portanto, tudo depende de adquirirmos os melhores conhecimentos do mundo.

O genio se compõe de um por cento de perspiração, isto é, esforço e trabalho. O genio não é um dom da natureza, é uma conquista do esforço e do trabalho.

O Visconde de Mauá nunca frequentou nenhuma escola nem sequer primaria. O pai foi assassinado quando ele tinha seis anos de idade. E deixou a familia sem recursos. Foi a propria mãe de Mauá que lhe ensinou a ler, escrever e contar. E assim, apenas com a alfabetização inicial, Mauá com o tempo veiu a ser o fato mais dinamico na vida financeira e economica do Brasil. Não fez do Brasil um país como os Estados Unidos, porque tinhamos então 90 por cento de analfabetos, senão mais.

Portanto, que todas as 1.700 Municipalidades e Prefeituras do Brasil decretem e realizem a extinção total e imediata do analfabetismo, e seremos uma das maiores potencias do globo.

# CAMPANHA PRO'-EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS DO PROFESSORADO PRIMARIO

## O professorado comparecerá amanhã, às 15,30 horas, no Palacio Nove de Julho, para um entendimento com os deputados — A reunião de hoje

A Comissão Pró-Melhoramentos dos vencimentos do professorado, está distribuindo o seguinte comunicado:

"A Comissão Promotora da Campanha Pró Equiparação de vencimentos aos da tabela recentemente aprovada no Distrito Federal, avisa que continua a realizar suas animadas e concorridas reuniões na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, reuniões essas presididas pelo prof. Licinio Carpineli, delegado da 6.a Região do Ensino, e com presença de altos representantes da Secretaria da Educação, do Departamento do Ensino, de varias Associações e da imprensa.

A Comissão não tem poupado esforços, no sentido de elaborar planos para atingir os seus objetivos, ou seja, conseguir vencimentos que proporcionem uma vida mais condigna ao abnegado obreiro da nacionalidade, ao soldado desconhecido, sem o qual não se vencem batalhas,"pedra angular, oculta, mas solida, que garante a firmeza do maior movimento — a Patria!".

Os professores publicos primarios, conscientes da grave situação que atravessam, dado o alto padrão de vida atual, já se voltam, esperançados, para o grandioso movimento, nesta hora de luta, em que se decide uma das suas grandes reivindicações, quiçá a maior delas.

E a prova disso são os numerosos telegramas, cartas, recebidos todos os dias pela Comissão que tem quartel general na sede da Associação dos Funcionarios Publicos.

A esses distintos professores de todos os recantos do Estado, a Comissão pede que, a partir deste momento, sejam enviado telegramas nominais ao governador, ao secretario da Educação ao diretor do Departamento do Ensino, ao presidente da Assembléia Estadual, aos lideres de todas as bancadas e demais deputados, insistindo na aprovação da "Tabela dos Cr$.... 2.925,00 iniciais", reforçando esse apelo por meio de novos telegramas, no proximo dia 15 de outubro "Dia do Professor", numa expressiva demonstração de solidariedade aos colegas da capital.

Na impossibilidade de estarem, aqui, presentes os representantes dos grupos do interior, pede a Comissão o comparecimento do maior numero de professores da capital, ao Palacio Nove de Julho (Assembleia Legislativa) no proximo dia 6, às 15,30 horas, em ponto, onde os aguardará para, juntos, mais uma vez, solicitarem o apoio integral dos srs. deputados, em pról de uma equiparação, mesmo antes de 15 de outubro — "Dia do Professor", em que serão os ilustres parlamentares alvo de grandes e justas homenagens por parte da classe inteira. Dessa coesão de forças, congregadas, num movimento uno e indivisivel, resultará, certo, na vitoria de grandes proporções, que marcará epoca nos anais do magisterio primario paulista.

A postos, pois, professores publicos primarios de São Paulo! Avante!

O movimento não comporta hesitações.

Tudo pelo engrandecimento da nobre e benemerita classe do professorado!

Tudo por São Paulo e pelo Brasil! Unidos, venceremos!"

**A REUNIÃO DE HOJE**

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, esquina da rua Quintino Bocaiuva, mais uma reunião do professorado publico primario do Estado de São Paulo.

Nessa reunião serão apresentados e discutidos entre os trabalhos, sugestões referentes ao aumento dos vencimentos dos professores, "Dia do Professor".

# Liceu Coração de Jesus

Realizou-se, anteontem, às 10 horas, na sala Branca do Liceu Coração de Jesus, a sessão solene que marcou a posse da nova Diretoria da Congregação do Corpo Docente Externo do Liceu Coração de Jesus, constituida pelos srs. professores Alfredo Gomes, presidente; dr. Jacy Guimarães Pinheiro, vice-presidente; dr. Valdemar Baroni Santos, 1.o secretario; Angelo Orestes Barbui, 2.o secretario; Abilio Pereira da Silva, tesoureiro; drs. Ferdinando De Martino Filho, Manoel da Cruz Michael e Nicolau D'Ambrosio, consultores juridicos; profs. dr. Arnaldo Sampaio Fonseca, Domingos D'Amore, José Antonio Chediak, Luiz Gonzaga Pinto Ferreira, Osvaldo de Arruda, Miguel Rolando Perruso e Edmur Parbosa da Silva, conselheiros.

A mesa que presidiu os trabalhos ficou integrada pelos srs. revdmos. pes. Leonardo Jacuzzi, diretor do Liceu Coração de Jesus, Antonio Elias Arra, conselheiro escolar, Angelo Trés, conselheiro do Externato e Avelino Canazza, do Oratorio Festivo e do Externato, dr. Ferdinando De Martino Filho, professores Antonio D'Avila e Alfredo Gomes.

Realizada a posse da nova diretoria e do presidente de honra, o prof. Luiz Grellet, falou o dr. Ferdinando De Martino Filho, apresentando relatorio de sua gestão, como presidente da diretoria passada, o prof. Alfredo Gomes que após agradecer as referencias de seu colega e saudar o sr. pe. diretor e demais autoridades escolares liceanas presentes, dissertou sobre a função das congregações nos estabelecimentos de ensino, destacou a figura do prof. Grellet e convidou o prof. Antonio d'Avila a proferir sua palestra sobre problemas do ensino. O prof. Avila, chefe do Serviço de Orientação Pedagogica do Senac e antigo chefe do mesmo serviço no Departamento de Educação estendeu-se no estudo da pesquiza como elemento orientador da atividade do professor, reportando-se particularmente ao ensino da matematica. Concluida sua palestra, o pe. Leonardo Jacuzzi ressaltou a importancia da sessão, disse da responsabilidade que cabe aos professores na formação cristã e catolica dos alunos preparando-os para a vida espiritual, a vida exemplar da fé que os há de fazer bons cidadãos, uteis a patria e à sociedade.

# Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS Reune-se hoje, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Modulação das Construções.

**DR. UZEDA MOREIRA**

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

# Maquina para fabricar tapetes

LONDRES (B.N.S.) — Em muitos paises à fabricação de tapetes constitui uma industria doméstica. A firma Slater and Wheeler, de Abergale, lançou há pouco uma pequena maquina que possibilitará às donas de casa fabricar pequenos tapetes com grande rapidez, tendo sido, mesmo, a referida maquina considerada como a mais rapida do mundo em seu genero.

A maquina pode ser fixada numa mesa de qualquer especie e funciona por meio de um pedal. De funcionamento extremamente simples, a maquina, no entanto, possibilita a quem quer que seja fabricar tapetes dos mais variados padrões.

A grande rapidez de funcionamento da maquina, por outro lado, permite que o trabalho seja feito num espaço de tempo seis vezes menor que o necessario usualmente.

Tendo em vista todos esses fatos, é bem explicavel que a procura de maquinas seja tão grande que seus fabricantes estão fazendo vendas na proporção de mil maquinas por semanas, ao mesmo tempo que tomam providencias para aumentar a produção, de maneira a satisfazer as encomendas recebidas de todo o mundo.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 661

# Importancia das congregações

**Para o "Correio Paulistano"** — **Prof. Alfredo Gomes**

Se cabe ao professor dentro de um estabelecimento o exercer sua atividade conscientemente para plena eficiencia do seu mister de educar e de ensinar, compete, por outro lado, ao conjunto dos professores de uma casa de ensino, ao seu corpo docente, o apoio esclarecido à direção da mesma a fim de que se mantenha a imprescindivel harmonia e exista uma atmosfera cordial e benefica para que o trabalho resulte util tal como convem, isto é, totalmente. O exito parcial não é o que interessa apenas. O que se deve ter em vista é a reunião de esforços com o mesmo proposito de atingir os desejados objetivos. Se estes são o bom nome de uma escola, a qualidade superior do ensino, a preocupação de uma formação sadia, então a responsabilidade não pode estar restrita a este ou àquele membro do corpo docente porque se trata de uma responsabilidade coletiva que desce verticalmente da direção aos docentes. Daí a razão de ser das congregações nas casas de ensino. E congregação no sentido em que tomamos o termo significa, sobretudo, cooperação e não apenas o nome que se pode atribuir ao conjunto de professores. Uma reunião de professores de um colegio será sempre uma reunião e não uma congregação. Para que venha a ser o que se almeja, forçoso se torna que a reunião esteja animada pelo proposito de assistir a direção, com ela colaborar, com ela partilhar integralmente da responsabilidade e da solução dos problemas de educação e ensino.

Constitui, neste caso, a congregação uma verdadeira força construtiva, um orgão valioso pelos serviços que prestará. Cada um dos membros do corpo docente participará efetivamente da responsabilidade coletiva e sentir-se-à co-responsavel pela vida da casa de ensino, pela marcha dos trabalhos, pela atividade desenvolvida a fim de colimar as finalidades educativas.

Assim entendida a Congregação, dir-se-á que lhe são traçados limites. E' exato. O ambito de ação está nas atribuições que regimental ou estatutariamente lhe forem conferidas, mesmo porque Congregação não é a direção ultima, não é o executivo. Mais lhe devem preocupar os problemas pedagogicos, as questões didaticas, os problemas de ensino que os assuntos administrativos. Mais deve presidi-las o espirito de colaboração, o desejo de ser util. E só se pode ser util, servindo, cooperando, auxiliando. O debate, a troca de idéias, o estudo de sugestões, a definição de atitudes, o empenho em dignificar a missão de educar com o aperfeiçoamento constante das tecnicas, com a melhoria dos processos, com a lembrança de novos alvitres, formas, idéias não ha de desmerecer, mas elevar aos que realmente se dedicam ao ensino por amor ao ensino, à educação por amor à educação.

Uma Congregação é a miniatura do estabelecimento em que mourejam seus membros, porque ela vive, palpita, respira com o estabelecimento. Torna-se ciosa da casa que lhes permite exercer a nobre missão de preparar as gerações que se sucedem.

Outrora, ha vinte e dois anos passados, um decreto, o de n. 4.166, de 31-XII-1926, referia-se às congregações dos ginasios oficiais e lhes atribuia deveres especiais, dentre os quais se destacavam: aprovação de programas, adoção e aprovação de compendios, julgamento de delitos disciplinares, eleição de oradores para as solenidades escolares, organização de trabalhos sobre instrução, elaboração de pareceres e prestação de informações quando requisitados, auxilio aos diretores na manutenção do regime disciplinar e no exercicio da policia escolar, eleição das comissões examinadoras de concursos, audiencia as provas, defesa de teses, quando da realização de concursos, etc. Com estas atribuições as congregações dos ginasios oficiais tornaram-se famosas pelo muito que fizeram a favor do ensino. Tornaram-se respeitadas e criaram uma tradição de alto valor que, infelizmente, a ansia da renovação, o espirito politiqueiro, o desajustamento da maquina politico-administrativa, a crise do regime democratico, abalaram e tornaram letra morta em nossos estabelecimentos de ensino publico. A importancia dessas congregações foi com mui justeza e conhecimento do fato ressaltada em oportuna conferencia a que estivemos presentes, proferida pelo dr. Domingos de Vilhena Morais.

Dir-se-á que a responsabilidade individual se dilui transportada para o terreno movediço de um todo que será o corpo docente. A observação será, porém, apressada e inexata, porque precisamente o contrario é o constatado. O conjunto é aparentemente, pois resulta da soma das partes, das contribuições dos que o compõem. E cada contribuição é individual pela sua natureza e firma a responsabilidade de cada um de modo realmente irrefutavel. E não só acentua esse senso necessario numa época como a que tristemente vivemos de crise de carater, de verdadeira irresponsabilidade, de fuga aos principios morais, de abandono aos postulados do cristinianismo, como tambem impõe a obrigação de colaborar, de agir, de trabalhar pela causa comum: — zelar pelo bom nome do estabelecimento de ensino, ser agente educativo, dignificar o exercicio das funções, viver do ensino para o ensino.

Congregação significa compreensão e significa afeição. A compreensão é consequencia do respeito à autoridade superior representada pela direção e pelas deliberações tomadas coletivamente, é consequencia ainda do reconhecimento da necessidade de serem acatadas as opiniões de outrem. Educar sem disciplinar é inadmissivel. O exemplo da disciplina está no escalão superior. Deus, por si, é a grande lei a que se curva o genero humano. Uma Constituição é a lei basilar a que se cingem as sociedades politicas. Regulamentos, regimentos, estatutos são outras tantas formas de subordinar o homem para bem do homem. E entre os homens, o homem que detem o poder, que é a autoridade, não é apenas o homem, mas, principalmente, um principio. A disciplina resultante do entendimento e do imperativo da ordem social, é dignificadora. Não se escraviza quem acata ordens como não exorbita quem as dá quando um e outro ato são imprescindiveis ao exito das missões ou assecutorios da vitalidade ou sobrevivencia das instituições. Quem pretende mandar deve aprender a obedecer. E os educadores hão de ser exemplos se almejarem bons resultados em seu mister. O entendimento entre a direção e a Congregação é tão importante quanto o respeito e o acatamento que devem presidir as reuniões realizadas com o meritorio desejo de chegar a conclusões ou resoluções de interesse para o ensino.

Congregação significa afeição, dissemos. E' uma verdade. O congraçamento de professores, as reuniões com a presença da direção, são maneiras praticas, objetivas, de criar, quase poeticamente, uma atmosfera de cordialidade, um ambiente de amizade e de compreensão mutua. Os discussões não giram em torno de pessoas, fatos materiais, transitorios. Elas visam, acima de tudo, idéias, fatos espirituais, permanentes. A pessoa é um ponto fraco, sensivel e de reação pronta. A idéia é um objetivo a ser atingido, transposto ou inutilizado. Substitui-se sem aspereza, embora não raro o ardor das discussões crive o terreno a ser palmilhado de dificuldades, vencidas facilmente quando se prescinde da pessoa e esta é substituida pelo assunto, pela idéia exclusivamente.

A afeição é o caminho para o bom entendimento.

Uma Congregação significa eficiencia quando de suas reuniões resultarem indagações da marcha dos trabalhos escolares, estudo do mecanismo didatico, interesse pelas questões pedagogicas, exame de causas, erros, culpas, pontos fracos. Com este espirito é possivel engendrar realizações uteis ao ensino e dignificar a casa em que se exerce a nobre função de formar o cidadão de amanhã, o futuro cidadão esclarecido quanto à sua posição na sociedade e quanto à responsabilidade que lhe cabe perante Deus e a patria.

Admiravel lição a que oferecem os salesianos, conservando os ensinamentos excepcionais de d. Bosco, o santo que era mestre, que era professor, que era educador, reunindo seus professores, não como uma simples reunião, mas realmente, constituindo a congregação tal qual a conceituamos, no afã de aproveitar de todos e de cada um o maximo de sua capacidade de colaboração, o melhor dos esforços para a luta contra as trevas da ignorancia, contra o dominio da materia pela materia, no bom combate pela iluminação da alma, pelo predominio da inteligencia sobre a materia, pela continuação de uma tradição educativa que d. Bosco imortalizou em seus fundamentos e a Pia Sociedade Salesiana imortaliza com suas estupendas realizações no terreno pedagogico e, sobretudo, no campo espiritual fazendo a juventude compreender que a grandeza do viver não está no apenas saber viver, mas em viver pelo exemplo da fé, em viver por amor ao homem, em viver por amor a Cristo, buscando no sagrado livro da religião a fonte da verdadeira felicidade, a felicidade do espirito e não a fugaz satisfação da materia!

## CONFERENCIAS

"O PROCESSO PENAL E O DIREITO IMOBILIARIO" — Realiza-se no dia 7, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, no largo do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia a cargo do prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, que discorrerá sobre o tema — "O Processo Penal e o Direito Imobiliario".

"COTEMPORARY TRENDS IN AMERICAN LITERATURE" — Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Universidade de São Paulo, uma conferencia pelo dr. Gordon Brown, que discorrerá em inglês, sobre o tema: — "Cotemporary trends in American Literature".

"CIENCIAS MEDICAS E ARTE" — Realizam-se amanhã às 20,30 horas, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, conferencias a cargo dos drs. Pedro da Silva Dantas, que falará sobre "Alucinação e Arte" e José Angelo Gaiarsa, sobre "Estudo psicologico de algumas produções artisticas de alienados".

"FRANCISCO DE FRIAS DA MESQUITA — ENGENHEIRO-MOR DO BRASIL" — Realiza-se no dia 7, às 20,30 horas, sob os auspicios da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, no Instituto Mackenzie, uma conferencia a cargo de Dom Clemente Maria da Silva Nigra, uma conferencia sobre trabalhos de Frias da Mesquita, construtor de templos e fortificações militares do seculo XVII.

**DESENVOLVIMENTO DO METRO EM LONDRES — Cena de tempo de guerra, num dos tuneis do metro de Londres, onde se fabricavam peças para avião, e que agora será aberto ao trafego. Cinco milhas de tuneis construidos até a deflagração da guerra foram dedicadas a essas atividades. (Foto BNS).**

**O major av. Azevedo, diretor da VASP, quando fazia uma demonstração com o aparelho de Link-Trainer.**

"CORREIO" AEREO

# A Vasp inaugurou ontem seu curso de «Link-Trainer»

## Pronto para voar o maior hidro-avião inglês — Em vigor as novas condições de transportes aéreos — Extranumerarios da Aeronautica equiparados aos funcionarios — Acidente com um avião da F. A. B. — Avião norueguês afundou-se em Trondheim — Notas

Um dos obstaculos que o avião comercial encontra no seu objetivo é representado por certas condições atmosfericas prejudiciais à visibilidade, obrigando o piloto a recorrer à pratica do chamado "vôo cego". Os instrumentos e os sinais de radio são, então, as indicações basicas para a realização perfeita de uma viagem, e facilitando o pouso seguro e feliz da aeronave. Foi a VASP a pioneira nas Americas desse sistema de operação e a sua fama alcançou o estrangeiro, pela perfeição e treinamento dos seus pilotos, sob cuja pericia repousa a confiança justificada dos seus passageiros. A VASP nunca deixou de fornecer todos os meios necessarios para que se alcançasse aquele objetivo, quer contratando instrutores de reconhecida competencia, quer apoiando suas linhas em perfeito serviço de proteção ao vôo, quer dando manutenção cuidadosa a suas aeronaves, ou ainda divulgando nos seus cursos preparatorios todos os segredos da arte de voar.

### INAUGURAÇÃO DO "LINK"

Durante a guerra, para a formação mais rapida e eficiente dos pilotos, foi aperfeiçoado um aparelho que reune todas as carateristicas, instrumentos e comandos de um avião, ao mesmo tempo que repete para controle do instrutor as indicações dos instrumentos principais utilizados na pratica do vôo cego. Sobre a mesa de instrutor, um registrador se encarrega de gravar a trajetoria do vôo, sob as influencias dos obstaculos mais comuns, como ar agitado, ventos fortes, etc. Um equipamento de radio é utilizado para dar as instruções, simular comunicações e mitir os sinais das estações orientadoras, permitindo ao piloto o controle da navegação.

Chama-se treinador "link" este importante auxiliar de instrução do vôo cego que a VASP ontem inaugurou em seu curso de aperfeiçoamento de vôo instrumental. Foi dada a aula inaugural pelo sr. Antonio T. Pagano, chefe do Departamento de Radio, estando presentes os diretores da VASP, srs. major Jorge Azevedo, Olavo Fontoura e Alfredo de Sales Oliveira Neto, e os comentaristas especializados em aeronautica, dos jornais paulistanos.

### MAIS UMA ROTA PARA O INTERIOR

ADAMANTINA, 4 (Especial) — Ao que se informa oficialmente nesta cidade, a Real vai estabelecer ainda este mês uma linha com escala nesta e Andradina, tendo seu terminal em Garças. A noticia causou vivo jubilo entre os moradores de toda a região, que em breve terão assegurado a ligação com a capital em poucas horas, o que representa fator ponderoso de incentivo para o progresso da zona.

### NOVA DIRETORIA DO AEROCLUBE DE PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA, 4 (Especial) — Realizou-se a assembléia geral para eleição da nova diretoria, cujo mandato abrangerá o bienio 1948-1949, e está assim constituida: presidente, Aldano Magnani; vice, Fernando Costa Filho; secretarios, Joaquim do Marco e José Carvalho Junior; tesoureiros, Almiro Franco da Silveira e Farid Eimor; diretor de propaganda, Felipe Malaman.

Entram em vigor no proximo dia 5 do corrente as "condições gerais de Transportes", estabelecidas em recente portaria assinada pelo ministro da Aeronautica, tendo em vista a necessidade de unificar as bases para aplicação das tarifas até agora aprovadas a requerimento de varias empresas de aviação comercial e as conclusões a que chegou a Diretoria de Aeronautica Civil, ao estudar o memorial apresentado nesse sentido pelo Sindicato das Empresas Aeroviarias.

### EXTRANUMERARIOS EQUIPARADOS AOS FUNCIONARIOS

Acabam de ser divulgadas, nos orgãos oficiais, as relações do pessoal extranumerario do Ministerio da Aeronautica, amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Federal, em virtude de contar, na data de sua promulgação, com mais de cinco anos de serviço publico. Os beneficiados com a medida pertencem à Diretoria de Aeronautica Civil, Diretoria da Intendencia, Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro, Escola de Aeronautica, Parque de Aeronautica de São Paulo e bem assim os servidores amparados pelo paragrafo unico do art. 18 daquele Ato, em virtude de terem participado das Forças Expedicionarias Brasileiras, os quais pertencem à Fabrica do Galeão e Escola Tecnica de Aviação de S. Paulo.

### ACIDENTOU-SE UM AVIÃO DA F. A. B.

RIO, 2 (Asapress) — O avião PT. 19-396, da Base Aerea de Santa Cruz e que não regressara à Base, sofreu um grave acidente, tombando sobre Marambaia. Da queda resultou a morte do tenente Oscar Pereira Junior e do segundo tenente Antonio Mota Pais Junior.

O Ministerio da Aeronautica ainda vai distribuir à imprensa uma nota sobre esse acidente.

### HIDRO-AVIÃO NORUEGUÊS ACIDENTADO EM TRONDHEIM

OSLO, 2 (R.) — Tres passageiros, inclusive duas mulheres, morreram hoje, quando um hidro-avião norueguês de passageiros afundou ao amerrizar em Trondheim.

O hidro-avião realizava uma viagem regular entre Oslo e o norte da Noruega, sendo apanhado por uma lufada de vento exatamente quando estava para amerrizar. Viajavm no aparelho 38 passageiros, inclusive tres crianças, alem de oito tripulantes.

Entre os passageiros e tripulantes salvos, varios estão gravemente feridos, inclusive o piloto. Entre os mortos se inclui a aero-moça do avião.

### O FILOSOFO RUSSELL FOI SALVO

OSLO, 2 (R.) — Anuncia-se que entre os passageiros que escaparam com vida do desastre hoje ocorrido com um hidro-avião norueguês, que afundou ao amerrizar em Trondheim, se inclui o filosofo britanico Bertrand Russell.

As noticias até agora recebidas informam apenas que Bertrand Russell foi "salvo", não se sabendo se está ferido ou não. O filosofo britanico viajava para Trondheim, onde proferiria hoje à noite uma conferencia na União dos Estudantes.

Bertrand Russell, filosofo e escritor socialista de 76 anos de idade, prefere não usar seu titulo de conde, ao qual tem direito desde 1931. Bertrand Russell entrou para o Partido Trabalhista em 1945.

### NOVO RESTAURANTE NO AEROPORTO DE SCHIPHOL

AMSTERDAM — Prosseguindo nos trabalhos de reconstrução do aeroporto de Shiphol, que foi inteiramente destruido durante a Segunda Guerra Mundial, a K. L. M., Cia. Real Holandesa de Aviação, acaba de inaugurar o novo restaurante, o maior da Europa no seu genero. Amplo e confortavel, o restaurante está instalado no recem-construido edificio central do aeroporto, possuindo vasto "hall" para os passageiros das linhas internacionais. No andar terreo ha um grande salão de estar e de recreio para passageiros especiais, uma dependencia dos Correios e Telegrafos, bancas para flores e jornais, alem de uma sala reservada que serve como "creche". O edificio cobre uma area total de 330 m2. No primeiro andar fica o restaurante numa área de 250 m2. e com acomodações para 250 pessoas sentadas. Ao lado do restaurante, está o bar. A pintura e a decoração do restaurante são suaves e ali os passageiros ficam isolados do barulho e da agitação do campo de pouso. No segundo andar, numa área de 118 m2., foi situado o café. Esta dependencia, em frente às pistas, é inteiramente envidraçada. Dá a idéia de um jardim de inverno. Tomando cafésinho, refrescos ou o tradicional "bols", podem os passageiros apreciar o movimento de chegada e partida dos aviões da K. L. M. e das demais linhas internacionais. No jardim de inverno ha lugar para cem pessoas sentadas. Esta dependencia comunica-se ainda com amplo terraço com capacidade para outras cem pessoas. O restaurante é dirigido pelo sr. T. Simmons, que trabalha ha vinte anos na K. L. M. Embora haja dificuldade para obtenção de material de construção, a Companhia Real Holandesa de Aviação está acelerando, desta maneira, os trabalhos finais de reconstrução dos meios de comunicações afetados pela guerra.

### REALEZA E AVIAÇÃO

Haia — Bernardo, principe da Holanda, é um habil piloto e, recentemente, recebeu o certificado "B" no aeroporto de Schiphol, estando assim capacitado a pilotar os DC-3. Examinado pelos pilotos Viruly e Steensman da K. L. M., o principe passou nos testes com notas excelentes. E' sabido que, durante o reinado da rainha Guilhermina, nasceu e tomou amplo desenvolvimento a aviação civil holandesa. Espera-se que, agora, no reinado de Juliana, seja ainda maior o interesse da Casa de Orange pela aeronautica. Observa-se, nesse sentido, que os novos DC-6 da K. L. M. foram batisados com os nomes da Rainha Juliana, principe Bernardo e das quatro princesinhas. Este fato foi interpretado como um sinal de que os novos soberanos continuarão a manter a tradição do reinado de Guilhermina.

## CONSELHO SUPERIOR DE TARIFAS

Acaba de ser eleito vice-presidente do Conselho Superior de Tarifas, e presidente de sua 2.a Camara, em reunião plena daquele alto orgão de Justiça Fiscal, o dr. Armando Figueiredo, consultor juridico da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.


**COUPON RECLAME**

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

| VALOR EM MERCADORIAS | | |
|---|---|---|
| 06.980 .. .. . | Cr.$ | 200,00 |
| 22.387 .. .. .. | Cr.$ | 100,00 |
| 16.931 .. .. .. | Cr.$ | 69,00 |
| 15.159 .. .. .. | Cr.$ | 50,00 |
| 00.268 .. .. .. | Cr.$ | 31,00 |
| 02.865 .. .. .. | Cr.$ | 23,00 |
| 06.627 .. .. .. | Cr.$ | 20,00 |
| 16.952 .. .. .. | Cr.$ | 20,00 |


**UM NOVO GIGANTE DO AR — Em breve será lançado este novo hidro-avião britanico, o maior de quantos já foram construidos na Inglaterra. Poderá transportar 70 passageiros e 11 tripulantes a uma distancia de 4.650 milhas. Sua velocidade maxima será de 267 milhas horarias. A maquina está sendo construida ao ar livre como se fosse um navio. (Foto da B. N. S. por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").**

# Dão lições de energia e empreendimento ao governo os lavradores do litoral paulista

## E' uma iniciativa triunfante a construção de um hospital regional — Eles proprios construirão uma estrada de rodagem se o governo insistir em se recusar a fazê-lo — Afastada uma ameaça que pesava sobre a cultura da banana — Notas

SANTOS, 4 (Da sucursal) — E' altamente auspicioso o entusiasmo reinante entre os agricultores do nosso Estado, em torno da organização da respectiva classe, como elemento para obter as suas reinvidicações justas e inadiaveis, junto aos poderes publicos, e para levar a efeito realizações que, embora de obrigação do Estado, só se têm conseguido efetivar pela iniciativa particular.

Alguns nomes se têm destacado nesse movimento concentrado das energias e da força de vontade dessa classe de verdadeiros herois que são os lavradores brasileiros, herois e obstinados, pois, apesar do completo abandono a que tem sido votada essa fonte de riqueza do nosos país, eles continuam firmes em seus postos, não olhando a sacrificios, não se perturbando com as ingratidões e esquecimento de que têm sido alvo.

Graças ao dinamismo desses intemeratos empreendedores, a lavoura do litoral entrou numa fase de organização que culminará em esplendidas realizações, das quais já nos deram uma amostra auspiciosa a resolução da construção de um hospital em Pedro de Toledo, para atender aos enfermos de toda a Linha Santos-Juquiá. E' esse empreendimento uma resposta altiva à inercia e ao desleixo dos governos, aos quais a politica impede de se preocuparem com os problemas de verdadeiro interesse publico, que são a finalidade precipua dos orgãos administrativos oficiais. E, a julgar pelo entusiasmo revelado na Convenção Ruralista de Pedro de Toledo, pode-se considerar essa iniciativa, como uma realização triunfante. Dentro de pouco, os lutadores da grande batalha da produção, que se desenvolve por toda a região litoranea, terão um hospital onde se abrigar quando atacados pela molestia, e onde restaurar as forças para voltarem à linha de frente.

### CONSTRUIRÃO UMA ESTRADA, SE O ESTADO O NÃO FIZER

A energia com que foi encarada a questão do hospital, dá creditos aos lavradores do litoral para o exito de outro empreendimento a que estão firmemente dispostos a se lançar, e que é um trabalho do mais vasto alcance economico: a estrada de rodagem Santos-Juquiá. Até hoje, todas as representações dirigidas ao poder publico para a reconstrução dessa obra têm resultado infrutiferas. A lavoura litoranea continua dependendo da insuficiente linha ferrea da Sorocabana, sem capacidade para atender às necessidades da região, abandonada e deixada a um estado quase impraticavel, pois a via permanente chegou a uma situação que constitui um perigo constante à vida dos que dela têm de se servir, com pontes ameaçando ruina iminente, fazendo prever a qualquer momento a repetição, em maior escala, das tragedias já ocorridas. A unica solução para esse deploravel estado de coisas seria a construção de uma estrada de rodagem. O Estado não deu um passo ainda nesse sentido. Os lavradores o farão, se o governo se recusar a isso, embora contasse com a colaboração de todos os proprietarios de terrenos e agricultores da região a ser por ela servida.

Na proxima semana, uma comissão da Associação Rural do Litoral Paulista irá entender-se com o diretor de Estradas de Rodagem e expor-lhe a firme decisão dos lavradores do litoral. Bastaria que o Estado fornecesse engenheiros, maquinas e pessoal tecnico. Os interesssados fariam o resto: doação de terrenos, pessoal, etc. Já está resolvido que, até Mongaguá, os proprietarios de terras fariam essas doações e se encarregariam praticamente de todos os serviços. Até Ana Dias, a disposição do terreno facilitaria enormemente a construção. Ha apenas uma pequena serra, que não chega a 100 metros de altura, para subir. Pequenos desmontes seriam exigidos. Uma obra de custo relativamente pequeno, e que traria beneficios incalculaveis, transformando extensas regiões em um vasto celeiro de abastecimento alimentar das nossas grandes cidades.

### A SITUAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA BANANA

Graças ainda ao trabalho da Associação Rural do Litoral Paulista, e como testemunho dos beneficios da organização das atividades agricolas, a questão da exportação da banana foi mais uma vez parcialmente resolvida. Atendendo às razões expostas por esta entidade, o governo brasileiro entrou em entendimento com o argentino, para a prorrogação do convenio entre os dois países até dezembro deste ano.

Enquanto isso, prosseguem no Rio de Janeiro as conversações entre as missões comerciais argentina e brasileira, para se chegar a uma decisão definitiva, que regule de uma vez por todas as normas do intercambio comercial entre os dois países, de que depende uma das mais consideraveis fontes de renda, e que já ocupa o terceiro lugar no movimento de nossa exportação: a banana. Nessas conversações, já se fez ouvir a voz dos agricultores do litoral.

Está, portanto, afastada, talvez definitivamente, uma grave ameaça sobre a cultura dessa fruta, a qual acarretaria tambem a sua falta do mercado interno, pois é mais do que sabido que só a exportação proporciona o custeio da cultura para o consumo nacional. O preço interno não compensa de modo algum as despesas que a cultura acarreta, e, se não houvesse exportação, não restaria outro recurso aos agricultores senão abandonar os sitios ao mato.

Diante de exemplos tão significativos e de resultados tão satisfatorios, não deve esmorecer entre os nossos lavradores esse entusiasmo unificador e organizador. Só pela união os agricultores conseguirão fazer triunfar as suas reivindicações.

# REABILITAÇÃO INDUSTRIAL NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, (B.N.S.) — Com a inauguração, em agosto, de tres Unidades de Reabilitação Industrial, o Ministerio do Trabalho e Serviço Nacional da Grã Bretanha iniciou uma eficiente ampliação de seus recursos para ajudar homens e mulheres que necessitem de assistencia especializada após enfermidade ou acidente, a fim de assegurar-lhes de novo a capacidade e a confiança necessarias para sua volta ao emprego. As unidades recem-inauguradas ficam em Birmingham, (Handesworth), Coventry e Felling-on-Tyne. Pretende-se abrir em breve dez outras unidades em centros industriais em todo o país. Essas unidades, como as que já foram inauguradas, não serão residenciais e poderão ser utilizadas por 100 a 120 pessoas.

### VOLTANDO AO TRABALHO

Em maior parte, as pessoas vitimas de enfermidades ou acidentes, estejam completamente restabelecidos ou com certa incapacidade, poderão obter tratamento medico e voltar a seu antigo trabalho ou a um outro novo; algumas, contudo necessitam ajuda extraordinaria depois de terem concluido o tratamento medico a fim de que estejam perfeitamente aptos e confiantes para voltar ao trabalho. Essa reabilitação industrial, que o ministro tem direito de ministrar de acordo com a Lei de Pessoas Incapacitadas (Emprego) de 1944, visa reintegrar o homem em sua capacidade de trabalho e dar-lhe oportunidade de se ajustar às condições de trabalho e estabelecer a conveniencia de determinados tipos de trabalho para ele.

Os cursos estão, falando-se de um modo geral, abertos a qualquer pessoa incapacitada, de 16 anos para cima, quando seu tratamento medico tenha terminado, ou, pelo menos, atingido uma fase em que a necessidade principal é possibilita-lo a reiniciar o trabalho. Os candidatos devem ter possibilidade razoavel de obter um emprego conveniente quando tenham terminado o curso.

Alem daqueles que entram para os cursos de reabilitação vindos diretamente do hospital ou do medico, as pessoas incapacitadas que estejam desempregadas há algum tempo ou que não tenham se empregado de novo satisfatoriamente poderão pedir admissão, contanto que tenham alcançado uma fase adequada de realibitação e estejam em condições de obter vantagens com o curso.

### SATISFAZENDO AS NECESSIDADES INDIVIDUAIS

As Unidades de Reabilitação promoverão os meios de serem satisfeitas as necessidades individuais, tais como oficinas, ginásios, centro medico, etc. As oficinas oferecerão oportunidade para a reabilitação por meio do trabalho produtivo e as maquinas serão adaptadas, tanto quanto necessario, de maneira a assegurar a especie de exercicio necessario para remediar deficiencias fisicas ou funcionais. Quando se tornar necessario, será dada direção vocacional e o treinamento vocacional poderá ser oferecido na conclusão do curso.

Um medico fiscalizará o aspecto do curso e cooperará com outros funcionarios especialistas adidos às Unidades e cada unidade contará tambem com os serviços de um funcionario de direção.

Satisfazendo as necessidades individuais — de direção vocacional e um operario especializado com grande experiencia. Os exercicios de correção serão feitos sob a direção de um ginasta especialisado no assunto e um artezão especializado dirigirá as oficinas. Um funcionario de readaptação dos incapacitados do Ministerio do Trabalho adido as unidades cooperará com as bolsas de trabalho para colocar, em empregos adequados, as pessoas que tenham terminado o curso.

As unidades inauguradas não têm carater residencial e fornecerão de 100 a 120 lugares, incluindo algumas mulheres. O curso, que é de horario completo, normalmente dura seis semanas, se bem que periodos mais curtos possam ser suficientes em alguns casos, e, excepcionalmente, podem ser ampliados até doze semanas, no maximo. São pagos abonos de manutenção, numa escala que assegura a um homem adulto solteiro 70 shillings por semana e u'a mulher adulta 57; um homem casado, com filhos dependentes terá 85 e a mulher com dependentes tambem um aumento apropriado. Os abonos não serão sujeitos a descontos para imposto de renda ou seguros, mas haverá um desconto de 6 shillings por semana para a refeição do meio dia.

A Unidade de Leicster fornecerá futuramente, acomodação residencial para cerca de 50 homens que terão casa e comida gratis, além de um abono pessoal de 39 shillings por semana para homem solteiro e 54 para homem casado com filhos dependentes.

### COOPERAÇÃO DA INDUSTRIA

Para o exito do plano será indispensavel a cooperação da classe medica, trabalhadores sociais e da industria. A escolha, na fase adequada, das pessoas que devem se beneficiar com o curso é a primeira necessidade e, o ideal é que a transferencia de responsabilidades do serviço medico para o serviço industrial comece antes que termine o tratamento medico. Na propria industria, o medico de serviço industrial poderá ajudar a execução do plano em varias fases pelos seus conselhos e cooperação e estará tambem em condições de levar o plano ao conhecimento de trabalhadores incapacitados que necessitem reabilitação industrial.

A unica finalidade satisfatoria de um curso de reabilitação industrial consiste na recolocação num emprego conveniente, ou num curso de treinamento vocacional que permita a obtenção de tal emprego.

As Unidades ajudarão a industria tornando as pessoas incapacitadas habeis para o trabalho e encaminhando-as para especie de trabalho que mais lhes convem. A industria, por sua vez, poderá ajudar a produção — e os proprios incapacitados — estudando com simpatia as possibilidades de empregar os homens e mulheres que completem os cursos das Unidades.


**DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO**

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 5 de Outubro de 1948

## Belgrado ataca nominalmente o marechal Stalin

### Tito mantem o seu ponto de vista na luta que trava com o "Cominform" e os partidos sovieticos — Disposto a alcançar o socialismo à sua propria maneira

**BELGRADO, 4 (U. P.) — O jornal comunista iugoslavo "Borba" mencionou hoje pela primeira vez o nome do marechal Stalin, na controversia ideologica entre a Russia e a Iugoslavia, afirmando abertamente que a razão "não está do lado dele".**

**Ao mesmo tempo, porém, afirma poder declarar sem hesitação que em nenhum outro país fóra da Russia, é o marechal Stalin tão querido como na Iugoslavia.**

**"A JUSTIÇA NÃO ESTA' DO LADO RUSSO"**

**BELGRADO, 4 (R.) — A imprensa da Iugoslavia mencionou hoje, pessoalmente pela primeira vez, o primeiro ministro da União Sovietica, generalissimo Joseph Stalin, por motivo da disputa da Iugoslavia com o "Cominform".**

**"O generalissimo Stalin é a maior autoridade viva, não só no movimento operario internacional, mas tambem no mundo democratico. Entretanto, no conflito entre a Iugoslavia e os partidos russos, a Justiça não está de seu lado" — diz um jornal desta capital.**

**ATITUDE INDEPENDENTE**

**BELGRADO, 4 (R.) — O jornal "Borba", orgão do Partido Comunista da Iugoslavia, publica um artigo inspirado nos circulos oficiais, citando, pela primeira vez, pessoalmente, o primeiro ministro da União Sovietica, generalissimo Joseph Stalin.**

**"O generalissimo Stalin é a maior autoridade viva — diz o articulista — não apenas no movimento operario internacional, mas tambem no mundo democratico.**

**Todavia, no conflito entre a Iugoslavia e os partidos russos, a Justiça não está de seu lado".**

**O jornal afirma não ter valor algum o ponto de vista de que o generalissimo Stalin estava acima das contendas entre as duas partes.**

**"Até agora — diz o jornal — nada escrevemos sobre o generalissimo Stalin, não porque tivessemos qualquer ilusão quanto à sua opinião neste conflito, mas porque julgamos não ser adequado usar seu nome neste assunto mais do que ele o usou".**

**O "Borba" asseverou que os criticos da Iugoslavia nos paises da Europa Oriental permitiram-se ao luxo de serem indevidamente influenciados pelos numeros e pela potencia industrial e militar da União Sovietica.**

**"Felizmente é verdade — diz o articulista — que a Russia é a mais importante potencia do socialismo e da democracia. Mas, isto não quer dizer que as nações menores não sejam capazes de alcançar o socialismo à sua propria maneira".**

**CONSEQUENCIAS DA EXPULSÃO DE TITO**

**BELGRADO, 4 (U. P.) — O jornal comunista "Borba" declara que a expulsão do marechal Tito do "Cominform" poderá originar uma "guerra de grandes proporções" entre os paises democraticos da Europa Oriental e o ocidente.**

**Insinua o jornal que o "Cominform" está procurando levar os "imperialistas ocidentais" a atacar a Iugoslavia, advertindo que isso significaria um sério conflito.**

**MONUMENTO A D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA — Deverá ser inaugurada em dezembro vindouro, no largo Santa Cecilia, defronte à igreja, a estatua do saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva. Na ilustração temos a reprodução da estatua, que será de bronze, com tres metros de altura, sobre um pedestal de granito, em estilo classico.**

## A China romperá relações diplomaticas com a União Sovietica

NANQUIM, 4 (R.) — A ala direitista do Conselho Legislativo do Yuan apresentou ontem uma resolução que poderá acarretar o rompimento das relações diplomaticas entre a China e a Uunião Sovietica e a denuncia do tratado sino-sovietico de amizade.

Declara a moção que a escolha que agora se apresenta à China é a de aliar-se à União Sovietica ou aos Estados Unidos e enumera novas acusações de que a Russia está levando a efeito uma "ação de ofensiva contra a China".

Os autores da resolução declaram que a China não precisa temer "sérias consequencias" da denuncia de seu tratado de amizade com a Russia, porquanto suas relações com a União Sovietica "não poderão se agravar mais além do ponto em que já se acham" e que num conflito mundial, tal como o que parece agora inevitavel, a China bem sabe onde se encontram seus interesses e está certa de que não será abandonada.

## DISTRIBUIÇÃO DOS COMANDOS

**(Conclusão da 1.a página).**

Na segunda guerra mundial, executou brilhantes campanhas de defesa em Rethel e no rio Aisne, em 1940, como comandante da 14.a Divisão de Infantaria. Sua proposta para que essa divisão fosse enviada para a Inglaterra ou para o norte da Africa foi recusada. Chamado por Vichy à França, de seu cargo como comandante chefe das tropas franceses na Tunisia em 1942. Foisubsequentemente preso e condenado a dez anos de prisão, por sua tentativa de tentar assumir uma atitude independente nos sopés dos Pireneus, quando os alemães cruzaram a linha de demarcação, e penetraram na França meridional em novembro de 1942.

Em setembro de 1943, fugiu para Londres e se tornou, eventualmente comandante do primeiro exercito francês. Em julho de 1945, foi nomeado inspetor geral do exercito francês.

O marechal de aeronautica, sir James Robb era oficial de grupo de bombardeio da Real Força Aérea Britanica em 1940 e mais tarde serviu como comandante da "R.A.F" no Noroeste da Africa e vice-chefe do estado maior — aeronautica — do supremo quartel general das forças expedicionarias aliadas em 1944 e finalmente comandante chefe do comando de caça da "R.A.F." em 1945. Em 1948, foi nomeado vicechefe do Estado Maior de Aeronauticas Britanico.

O vice-almirante Robert Jaujourd, da França, tem atualmente 52 anos de idade. Ingressou no serviço naval francês em 1914, sendo promovido a capitão em 1941, ao receber o comando do cruzador "Georges Leygues". Em 1944, foi promovido a contra-almirante e comandou um esquadrão de cruzadores. Participou das operações da invasão da Normandia e mais tarde, das operações do sul da França, em intima ligação com as forças navais britanicas e norte-americanas.

Desde o termino da guerra, é vicechefe do Estado Maior Naval, em Paris. Foi promovido à vice-almirante em 1946 e exerce agora o comando das forças francesas de interceptação, tendo o seu pavilhão hasteado no couraçado "Richelieu".

Os circulos autorizados explicam os motivos porque o comandante das forças navais é um oficial de estado maior, enquanto os demais são comandantes chefes, afirmando que as forças navais estão diretamente relacionada com as condições estrategicas locais, e num caso de guerra a Grã Bretanha terá que operar sua propria marinha de guerra, o mesmo acontecendo com as demais nações.

**A FUNÇÃO DO COMANDO NAVAL**

A função do comandante da força naval é a de eventualmente aconselhar as manobras e edificações de defesa de portos e regiões costeiras. Não terá a responsabilidade de supervisionar todo o amplo quadro da estrategia naval mundial num caso de guerra.

A Comissão do Estado Maior — que é organismo diverso destes chefes foram nomeados hoje — reunir-se-á amanhã, em Londres, tendo na presidencia "Lord" Tedder, chefe do Estado Maior da R. A. F.

As especulações em torno da séde permanente do Estado Maior são consideradas ainda prematuras.

O marechal Montgomery, aceitando a sua nomeação para a presidencia da nova organização de defesa da União Ocidental, provavelmente se verá obrigado, a resignar ao posto de chefe do Estado Maior Britanico.

O marechal Montgomery foi nomeado para esse posto em 1946, e é considerado o maior soldado britanico desde Wellington, jamais tendo sido derrotado nas campanhas em que participou.

Antes da guerra comandou uma divisão na Palestina. Chegou de regresso à Grã Bretanha a tempo de comandar uma divisão enviada para a Europa continental em 1939. Após a retirada de Dunquerque comandou as defesas sul orientais da Inglaterra até o verão de 1942, quando foi enviado para o norte da Africa, comandando o 80.o Exercito. Em fins de 1942, tendo vencido no deserto, foi promovido a general. Em 1943 foi feito comandante chefe do grupo de exercitos britanicos, que sob o comando do general Dwight Eisenhower se aprestavam para a invasão da Europa, e em setembro de 1944 foi promovido a marechal de campo.

**A FRANÇA QUER A SE'DE EM PARIS**

PARIS, 4 (U. P.) — A França estaria, segundo se informa, exercendo pressão no sentido de que a séde permanente do comando militar da União Ocidental seja estabelecida em Paris e não em Londres. Fontes oficiais francesas recusaram confirmar a noticia, declarando apenas que o governo está examinando os planos do Estado Maior Militar acordados a semana passada pelos ministros do Exterior da Grã Grã Bretanha, França e paises da Benelux.

**TERIA RECUSADO O POSTO O GENERAL JUIN**

PARIS, 4 (R.) — O general Alphonse Juin, comandante-chefe das forças francesas na Africa do Norte e governador geral do Marrocos, manteve ontem duas longas entrevistas com o presidente da República, sr. Vincent Auriol, imediatamente após seu regresso da Africa do Norte.

Este fato vem fortalecer a crença de que o general Juin não se mostra propenso a aceitar o comando das forças terrestres da União Ocidental.

Fontes fidedignas locais dizem que o presidente Auriol tentou persuadir o general Juin a aceitar o novo cargo e se colocar sob o comando do marechal Montgomery, que foi nomeado comandante geral das forças armadas da União Ocidental.

Ao que se informa nesta capital, a relutancia do general Juin em identificar-se com o plano de defesa elaborado pelos ministros da defesa dos signatarios do Pacto de Bruxelas não constitui a unica razão para a solicitação da França referente ao adiamento da divulgação do comunicado anunciando os nomes dos comandantes das forças armadas da União Ocidental.

Observadores politicos franceses afirmam que as criticas do general De Gaulle ao plano de defesa da União Ocidental, durante sua entrevista à imprensa, há alguns dias, nesta capital, tiveram grande influencia na decisão do gabinete francês de solicitar o adiamento da divulgação do comunicado e de discutir a questão novamente, na reunião ministerial de quarta-feira vindoura.

## SUFOCADO UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

**(Conclusão da 1.a página).**

baltalhão de Infantaria em Callao. Disse que o 39.o lutou e rechassou os rebeldes, com auxilio de reforços militares e policiais enviados de Lima. Aviões de bombardeio participaram na luta para derrotar os rebeldes. Pelo menos 50 civis ficaram feridos pelo tiroteio das ruas. O governo declarou que mais de 400 rebeldes foram capturados.

**SUSPENSOS OS DIREITOS CIVIS**

NOVA YORK, 4 (R.) — Noticias ontem recebidas nesta cidade, revelam que o governo peruano ordenou a suspensão dos direitos civis em todo o territorio nacional logo após a rebelião dos marinheiros nos vasos de guerra peruanos.

Ao que se informa, a revolta foi uma tentativa para a deposição do atual governo.

Soube-se que os rebeldes conseguiram prender os oficiais de Marinha a bordo das belonaves e foram apoiados pelos marinheiros da base naval de Callao e da Academia Naval de Lima, sendo que estes ultimos atacaram os quarteis das forças de infantaria do Exercito.

**SUICIDOU-SE O CABEÇA DA INTENTONA**

LIMA, 4 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o contra-almirante Heriberto Maquina Suero, comandante da Frota Peruana, que se encontrava a bordo do cruzador Grau, aceitou formalmente a rendição da frota rebelde.

Um despacho não confirmado diz que o capitão de fragata Enrique Aguila Pardo, que chefiou a revolta dos marinheiros, suicidou-se a bordo do cruzador Grau.

Informa-se ainda que dois oficiais e dois marinheiros feridos foram removidos para Villar.

LIMA, 4 (U. P.) — O governo conseguiu esmagar o golpe revolucionario, que estalou em Callao, informa-se oficialmente.

**IGNORA-SE O NUMERO DE BAIXAS**

LIMA, 4 (U. P.) — Até o momento não é conhecido o informe oficial sobre as baixas e prisioneiros, sabendo, contudo, que é grande o numero de prisioneiros apristas feitos em combate.

A maioria dos estabelecimentos comerciais de Callao continua fechado, enquanto tanques e carros blindados percorrem as ruas.

Grandes manchas de sangue e estilhaços de granada e projeteis, alem de rombos nas paredes dos edificios publicos e até em estatuas erguidas nos parques, constituem os indicios da sangrenta luta de ontem na cidade de Callao.

Em Lima, voltou a reinar a tranquilidade, notando-se, porém, grande deslocamento de tropas por toda a cidade.

O chefe da esquadra, contra-almirante Heriberto Suero, segundo se informou, aceitou a rendição. Soube-se tambem que pôs termo à vida a bordo do barco o capitão de fragata Enrique Aguila Pardo, considerado o chefe dos marinheiros rebeldes. Dois oficiais e dois marinheiros foram conduzidos para Villar.

Devido à revolta, o navio "Santa Helena", que devia ter entrado ontem no porto de Callao, prosseguiu viagem para Antofogasta.

**MAIS DE MIL PRISÕES FORAM FEITAS**

LIMA, 4 (U. P.) — O jornal "El Comercio" informou hoje que foram feitos prisioneiros por ocasião do "motim" irrompido em Callao oitocentos e vinte e cinco membros da armada e duzentos e quarenta e sete civis.

**HOMENAGEM AO ESCRITOR MARIO DONATO — Amigos e admiradores do escritor e jornalista Mario Donato reuniram-se no salão Itapoan, sabado ultimo, para render-lhe significativa homenagem, em regozijo pela publicação do seu romance "Presença de Anita". Estiveram presentes elementos os mais representativos dos nossos meios socais, artisticos e literarios, transformando-se o coquetel oferecido ao vitorioso romancista e nosso prezado confrade da "Folha da Manhã", numa brilhante festa de inteligencia.**

**"Presença de Anita", que foi recebido pela critica de modo o mais entusiastico, entrará em breve em 4.a edição.**

**O clichê é aspecto da festividade, vendo-se, ao centro, o escritor Mario Donato.**

## OCORRENCIAS POLICIAIS

**(Conclusão da ultima página).**

do Departamento de Investigações acaba de esclarecer mais um crime misterioso ocorrido no dia vinte e seis do mês passado, proximo a São Roque. O autor do homicidio que é Oscar Francisco Nogueira, foi preso e levado a presença do titular daquela especializada, onde prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato. Ao ser interrogado, disse Oscar que na noite daquele dia, por volta das 20 horas, caminhava por uma estrada proxima da estação daquela localidade em companhia de seu colega de serviço, João Nunes, de 30 anos, casado, residente no local, quando encontraram uma tal Alice do Carmo, tendo João lhe pedido que continuasse a andar, pois pretendia conversar com a mulher. Atendendo ao pedido, percorreu alguns metros, quando teve sua atenção despertada pelos gritos de socorro, proferidos por ela. Saindo em auxilio de Alice, apanhou uma pedra, atirando-a na cabeça de seu colega, pensando feri-lo.

A vitima foi removida para a Santa Casa local, onde deu entrada em estado de coma, vindo a falecer dias depois. O criminoso foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações, após ter prestado depoimento.

**ENCONTRADO MORTO**

No trecho do rio Pinheiros, que passa atraz do Hipodromo de Cidade Jardim, na tarde de ontem, por volta das 14,30 horas, Irineu de Castro, residente à rua D. Miguel da Cruz, 567, encontrou o cadaver de um homem de cor branca, de 40 anos presumiveis, de identidade desconhecida. Imediatamente levou o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que o caso requeria. Antes de ter sido feito o levantamento do cadaver, as autoridades policiais constataram que o cadaver apresentava um ferimento na cabeça, tendo o pescoço retorcido, os bolsos revisados. Diante disso, foi aventada a hipotese de um crime misterioso, o que fez com que fosse solicitado o concurso dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal, que deixaram de comparecer ao local, por não ter condução. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, onde deverá ser autopsiado. No cartorio da Policia Central foi iniciado o inquerito, que deverá ser encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal, por onde terá prosseguimento.

**ATINGIDO POR UMA TABOA DO ANDAIME**

O menino Mario, de 9 anos, filho de José Morais Cesar, domiciliado à rua Barão de Piracicaba, 117, na tarde de ontem, aproximadamente às 14,30 horas, quando transitava pela avenida Duque de Caxias, em frente ao predio 547, foi atingido por uma taboa que despencou de um andaime. O menor sofreu grave ferimento na cabeça e depois de medicado no posto de curativos da Assistencia foi internado no Hospital das Clinicas.

**DISPARO CASUAL**

Aproximadamente às 3 horas de domingo, o encadernador Angelo Carlini, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua do Porto, 5, caminhava pelo viaduto Santa Ifigenia, quando se encontrou com um conhecido de vista, cujo nome ignora, com o qual passou a conversar. Em meio a palestra, Angelo exibiu um revolver, que pretendia vender, e nesse momento provocou uma detonação, tendo o projetil alcançado Angelo na mão esquerda. Gravemente ferido, o encadernador foi internado no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto de curativos da Assistencia.

**AGREDIDA POR UM SOLDADO**

Celia Campos, de 21 anos, solteira, moradora num quarto do predio 24, da rua Santo Amaro, domingo de madrugada, quando deixava o comodo onde reside, foi abordada por um soldado. Como não lhe desse atenção, foi a moça agredida a socos e pontapés. Vendo sua vitima caida ao chão o militar aproveitou-se diso para fugir, roubando-lhe um casaco de peles, bem como, a importancia de 500 cruzeiros. Celia Campos foi levada ao posto de curativos da Assistencia, onde recebeu o tratamento medico que necessitava, para em seguida prestar declarações no inquerito instaurado em torno do fato, esclarecendo que o militar era do Exercito e se achava acompanhado de dois militares, sendo um da Força Policial e outro do Exercito, tendo o agressor, antes de se retirar, dito que era o conhecido "Louro", do Exercito.

O caso prosseguirá pela Delegacia de Roubos.

**CAIU NO POÇO**

Na tarde de domingo, o funcionario publico aposentado Agenor Gomes, de 62 anos, casado, domiciliado à rua do Corredor, 263, limpava o poço do quintal de sua residencia, quando, perdeu o equilibrio e caindo no interior do mesmo recebeu em consequencia graves ferimentos.

O sexagenario foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas.

**FULMINADO POR UM RAIO**

Na Pedreira Jaguaré, localizada alem da Lapa, na manhã de ontem, o operario João Aires Arruda, de 38 anos, casado, domiciliado no local, foi atingido por uma descarga eletrica, morrendo fulminado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

**ESFAQUEADO POR DOIS IRMÃOS**

Nas proximidades de sua residencia, à rua Orlandia, 17, na tarde de domingo, cerca das 16,30 horas, Humberto Merig, de 44 anos, casado, foi agredido a golpes de faca pelos irmãos Eloisio e Alvaro Laetano. Os motivos da agressão são ignorados, visto ter sido a vitima internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações, e os agressores se evadido. Sobre a ocorrencia foi niciado no Cartorio da Policia Central, o competente inquerito.

**MORREU AFOGADO**

Quando se banhava numa lagoa existente no lugar denominado "Grota Funda", às 14 horas de domingo, um preto de identidade desconhecida, de 30 anos presumiveis, pereceu afogado. A policia, avisada do ocorrido providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

**MENORE SAGREDIDOS**

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, quando transitavam pela rua Guaraní, os menores Durval Bevilaqua, de 17 anos, domiciliado à rua Porto Seguro, 4, 2.o andar, e Pedro Silvestre Plumani, de 14 anos, residente à rua José Paulino, 894, foram agredidos a socos e pontapés por varios individuos que ali promoviam desordens.

As vitimas foram medicadas no posto de curativos da Assistencia.

**AGREDIU A ESPOSA**

Por motivos de somenos, às 12,30 horas de domingo, em sua residencia à rua D. Rosa, 43, João Apis agrediu sua esposa Fatima Aparecida Apis, de 16 anos, ferindo-a levemente. Após o delito o agressor se evadiu, tendo a vitima recebido no posto de curativos da Assistencia o tratamento medico que necessitava.

**AGREDIDA POR DUAS MULHERES**

Na madrugada de domingo Lucia Suzano, de 24 anos, casada, domiciliada à rua Buquira, 57, na Casa Verde, quando voltava de um baile à rua Inhau'ma, teve seus passos interceptados por duas mulheres, as quais, sem dar palavra, passaram a agredi-la a socos e pontapés.

Lucia ficou atordoada, situção de que se aproveitaram para lhe furtar um relogio de pulso. A vitima foi transportada para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os socorros medicos que necessitava, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato, quando esclareceu que suas agressoras eram Aparecida de tal e Benedita de tal.

**CINCO FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS**

Ferdinan Weber, de 46 anos, casado, residente à rua General Osorio, 900, na tarde de domingo, por volta das 15 horas, dirigia pela avenida Ipiranga o auto particular de chapa 13-58-44. No momento que entrava no cruzamento com a rua Brigadeiro Tobias, o auto que dirigia colidiu violentamente com o auto-caminhão de chapa 5-18-82, guiado pelo motorista profissional Joaquim Monteiro. Do choque resultou sairem feridos alem do motorista do auto particular mais as seguintes pessoas: José Bauer, de 36 anos, sua esposa Erna Bauer, de 25 anos, seu filho Alfredo, de 4 anos e Ana Bauer, de 62 anos, viuva, domiciliados à avenida Presidente Wilson, 76, passageiros do mesmo auto. As vitimas passaram pelo posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

**AGREDIDO A FACA**

Por motivos ainda ignorados, na madrugada de domingo, mais ou menos às 3 horas, Alcides de Deus, de 19 anos, solteiro, morador à rua Dr. Land, 74, na localidade de Gopouva, foi agredido a golpes de faca por um tal Benedito. A Policia foi cientificada do ocorrido, providenciou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu medicamentos de urgencia, tendo em seguida sido removido para o Hospital das Clinicas.

**EMBRIAGADO FEZ VARIOS DISPAROS A ESMO**

O medico e fazendeiro Alfredo Leal Junior, domiciliado à rua General Jardim, 148, ontem, à noite, cerca das 22 horas, completamente embriagado, saiu à porta do predio e, de revolver em punho, principiou a fazer disparos a esmo. Um dos projeteis atingiu o mecanico Aldair Baeta Neves, de 20 anos, solteiro, residente àquela via, 157, que na ocasião se encontrava sentado à porta de sua casa, em companhia de sua noiva. A bala alcançou o moço de raspão, na cabeça, ferindo-o levemente. Levado ao posto medico da Assistencia, Aldair recebeu os curativos que necessitava, tendo sido conduzido ao cartorio da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

**PRESO PERIGOSO "SCROC"**

Na tarde de domingo, na praça João Mendes, o subchefe da Delegacia de Vigilancia e Capturas prendeu o famoso "scroc" Aureliano Rafael Pequeno, que, intitulando-se major do Exercito, durante o periodo de guerra, apoderou-se de varios bens de suditos do "eixo".

O malandro tentou reagir, declarando que não era falso oficial, sem no entanto, conseguir prova-lo. Conduzido ao Departamento de Investigações, foi Aureliano recolhido ao xadrez daquela repartição, de onde seguiu para a Casa de Detenção, onde irá cumprir a pena a que foi condenado naquela ocasião, por varios delitos que cometeu.

## MISSÃO COMERCIAL Portuguesa

Acompanhada do dr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo, do sr. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo além de outros diretores daquelas entidades, esteve ontem a Missão Comercial Portuguesa em visita a diversas organizações da industria e do comercio paulista.

À tarde, especialmente convidados, os membros daquela Missão, acompanhados de suas exmas. sras. visitaram uma exposição de tecidos nacionais organizada pelo sr. Jorge Germanos, diretor da Associação Comercial de São Paulo, no seu estabelecimento comercial.

## Centro Social dos Sargentos da Força Publica

Em comemoração a mais um aniversario da fundação do Centro Social dos Sargentos da Força Publica, será levada a efeito na sede social, à avenida Celso Garcia, 180, uma semana de comemorações, de que consta, entre outros numeros, um torneio de xadrez, com premios para os 1.o, 2.o e 3.o colocados.

CURIOSIDADES Continental

A FAMOSA MURALHA DA CHINA, inciada no ano 247 A. C., pelo imperador Tsin-chi Hoang-ti, para defender o país contra as invasões dos mongóis, mede 4.200 quilômetros de extensão. É a maior do mundo.

NO BRASIL são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão da Muralha da China bastaria juntar os cigarros Continental fumados em apenas 12 dias em todo o Brasil. Êste imenso volume atesta a alta qualidade do Continental. Prefira-o também.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

# CINEMA
## PROGRAMAS DO DIA

**MARABÁ** — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 24. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**RITA SÃO JOÃO** — CASA DE BONECA — Delia Garcez e Jorge Rigaud — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**RITA CONSOLAÇÃO** — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 200 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**PHENIX** — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**HOLLYWOOD** — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — DEVOÇÃO — Proibido 14 anos — Lavras — Nacional — Às 18,30 horas.

**PEDRO II** — JOE SOPAPO NAO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 13,20 horas.

**SANTA HELENA** — O TEMOR — Warren Willian — CARTUCHO ACUSADOR — Noticias do Dia 48x37 — Nacional — Às 13,10 horas.

**RECREIO** — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 250 — Nacional — Às 13 horas.

**AVENIDA** — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha e Grande Atelo — SERENATA DE VAQUEIRO — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

**REX** — VIVA VILLA — Wallace Beery — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Marcha da Vida, 162 — Nacional — Às 18,50 horas.

**GLORIA** — MONSTRO DE PARIS — Carl Esmond — A SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 19 horas.

**IRIS** — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russel — LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — O Fomento — Nacional — Às 19 horas.

**IDEAL** — EPOPE'A DO JAZZ — Tirone Power — NOSTALGIA DE VAQUEIRO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — Às 19 horas.

**OBERDAN** — OS FABULOSOS DOREY — Tommy Dorsey — BANDIDOS DOS CAIS — Proibido 14 anos — C. Jornal, 247 — Nacional — Às 19 horas.

**IP. PALACIO** — AGORA SEREMOS FELIZES — Judy Garland — MULHER OCULTA — Proibido 10 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 19 horas.

**JARAGUÁ** — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeu Nazzari — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — Mestre de Campo — Nacional — Às 19 horas.

**CARLOS GOMES** — FECHADO PARA REFORMA TOTAL.

**ESPERIA** — PUNHAL SANGRENTO — Morvan Canway — SEGREDO DA ALCOVA — Proibido 14 anos — Filme Jornal, 66x14 — Nacional — Às 19 horas.

**SAMMARONE** — ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — MARIA MARTINE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — Às 19,30 horas.

**S. GERALDO** — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt ney — TERRA DOS HOMENS MAUS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

**ROXY** — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

**VITORIA** — O SEGREDO DO ATAUDE — Paul Kelly — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proibido 14 anos — 50.o do Juqueri — Nacional — Às 19 horas.

**ASTORIA** — O CRIME PERFEITO — Warner Baxter — CENTAURO VINGADOR — Proibido 14 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19,15 horas.

**TUCURUVÍ** — OS FARSANTES — Joseph Kidont — VIGILANTES DE DODGE CITY — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 19,15 horas.

**IMPERIAL** — PECADO MORTAL — Jean Rogers — ACOSSADO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 227 — Nacional — Às 19 horas.

**CATUMBÍ** — MACAU INFERNO DO JOGO — Eric Von Strohen — MULHER TUBARÃO — Proibido 10 anos — Baurú Escola Agricola — Nacional — Às 19 horas.

**VOGUE** — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — AMOR A TERRA — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

**RIALTO** — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — CANTA PRIMAVERA — Atualidades em Revista, 65 — Nacional — Às 18,40 horas.

**SÃO JORGE** — A MORTA VIVA — James Ellison — TRES NOITE DE EVA — Proibido 18 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 19 horas.

**SÃO LUIZ** — ENCONTRO DE AMOR — ALGEMAS DO DESTINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 182 — Nacional — Às 19 horas.

**PENHA** — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbook — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 180 — Nacional — Às 19 horas.

**CALIFORNIA** — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — NAO SOU COVARDE — Proibido 14 anos — Cin. Jornal, 244 — Nacional — Às 19 horas.

**SÃO JOSÉ** — FAISCA, O ABNEGADO — SOMBRA NA PLANICIE — Proibido 10 anos — A Alimentação — Nacional — Às 19 horas.

**MODERNO** — VAQUEIROS DE IMPROVISO — William Boyd — BILLY EM STA. FE' — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

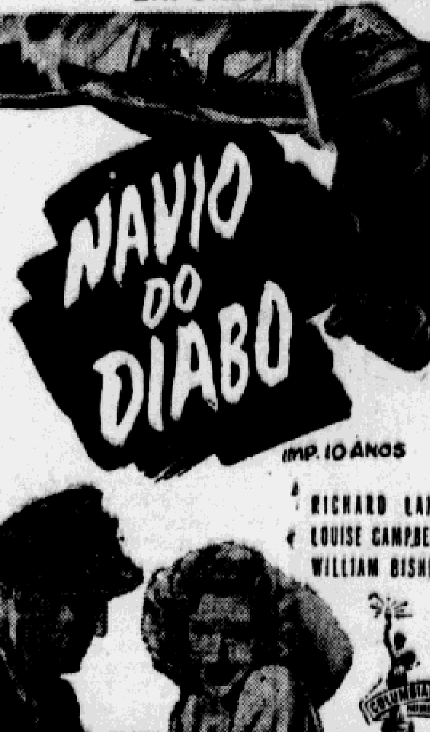
**PAULISTANO** — ERAMOS SEIS — Sabina Olmos — DOIS CAIPIRAS LADINOS — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

**CINEMUNDI** — A DAMA E O CARRASCO — Adele Mara — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos —A Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

## CIRCOS

**PIOLIN** — Variedades com: Trio Tabajara — Rolando e seu Bandoneon — Geny e Carlito — Piolin e Adir — Mister Harrigan e Miss Nena — 2.a parte a comedia: "O QUE ELES QUEREM" — Às 20,30 horas.

**SEYSSEL** — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Bill Boom — Cecilia Lemos e Titulares do Ritmo. 2.a parte a comedia: O CORTIÇO DO CHICHILO" — Às 21 horas.







Paratodos HOJE

Você não deve perder! Você não pode faltar! Você precisa assistir!

ESTRÉIA

SEXTA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HS. — Preços Populares — Poltronas, 25,00. (Impr. até 14 anos).



Dercy Gonçalves

A MISTINGUETI BRASILEIRA

# DERCY GONÇALVES

Tremenda ofensiva contra a tristeza! Temporada ultra-comica com a Rainha da Revista Nacional!

Com a revista de critica, irreverencia e brejeirice, em 2 atos de Jorge Murad, H. Cunha e Paulo Orlando:

# "Sabe lá o que é isso"

GRANDE SUCESSO COMICO — NO — CINE-TEATRO ODEON

(SALA VERMELHA — R. Consolação)

(Bilhetes à venda de dia no Cine Art-Palacio e à noite no Odeon)

### ESQUECE TEUS PESARES"

Robert Alda, o inesquecivel interprete de "Rpsodia Azul" após aparecer em "Meu unico amor" e "A sentença", na interpretação de papeis fora do seu temperamento artistico, vai voltar ao genero preferido em "Esquece teus pesares" April Showers), da Warner Bro.s com Jack Carson — Ann Sothern e o garoto Bobby Ellis, Alda faz o papel de um dançarino nesse filme.

### ARTISTAS DE HOLLYWOOD FAVORAVEIS A WALLACE

HOLLYWOOD (U. P.) — Informa-se que entre os partidarios de Wallace, da cidade do cinema, figuram os conhecidos artistas Eva Gardner, Charles Chaplin, Katherine Hepburn e Burt Lancaste. A imprensa local mostra-se contudo, hostil aos "astros" e "estrelas" que apoiam o candidato do Partido Progressista.

### CINEMA POLONÊS

Wanda Jakubowska, a realizadora da famosa fita "Ultima Etapa" iniciou a produção de mais duas fitas de longa metragem: "O Robison de Varsovia" e "Casa no Deserto". Os cenarios foram escritos pelo conhecido poeta Czeslaw Milosz e pelo detentor do ultimo premio literário "Renascença" — o romancista Jerzy Andrzejewski.

"Rua Fronteiriça" — fita de longa metragem polonesa, recebeu no festival de Veneza a medalha da presidencia do Conselho dos Ministros da Italia.

### BETTE DAVIS DESCOBRE UM NOVO GALÃ...

"Sinto que o progresso da industria do cinema depende da infusão de sangue novo: novos artistas, novos escritores, novos diretores, novos produtores; com êste material cheio de idéias, novas tudo se pode fazer, menos genialidade, Bette Davis, considerada veterana da tela dá, um exemplo de compreensão e despreendimento artistico que não ficam só nas palavras. O galã de seu filme "Encontro no inverno" (Winter Meeting) foi descoberto por ela. James Davis, chama-se êle mas não tem qualquer laço de parentesco com a "genialissima"... Trata-se de um ator novo que estava em Hollywood há quatro anos, sem grandes oportunidades. Encontro no inverno", que a Warner Bros., lançará amanhã no Marabá — apresenta tambem Bretaigne Windust, um novo diretor.

### AUMENTA A CORRESPONDENCIA DE LARRY PARKS

Certamente o que não falta aos fãs de cinema é imaginação. Senão vejam esta: Depois do enorme sucesso obtido em "Sonhos Dourados" e "Quando os Deuses Amam", o novo musical de Rita Hayworth, o simpatico Larry Parks viu crescer de maneira assustadora o numero de cartas enviadas pelos fãs. Está claro que nem Larry nem qualquer outro grande astro de Hollywood abre essas cartas. Não teriam tempo para mais nada, se se dedicassem à isso. Deixam a correspondencia a cargo de uma secretaria... e os fãs sabem muito bem disso! Assim é que alguns (ou melhor algumas) fãs mais expertas resolveram escrever cartas a Larry. pondo no envelope um endereço qualquer e, nas costas do mesmo, o nome e endereço do galã como se fosse o remetente. Como o correio não podia encontrar o destinatario, "devolvia" as cartas a Larry... com uma pequena multa! A secretaria pagou a taxa e entregava as cartas fechadas o patrão, pois as considerava correspondência intima! Larry Parks caiu no "conto" algumas vezes, mas agora — aviso aos fãs! — a coisa não pega mais...

### GLENDA FARRELL

Glenda Farrel deixou o seu marido, dr. Henry Martin, em Nova York e voou para Hollywood a fim de ajudar sua amiga de infancia Mary Brian nos preparativos do seu proximo casamento. Mas logo que Glenda pousou os pés em Hollywood encontrou um "bovie-executive" da Columbia à sua espera, tendo nas mãos um contrato para ela atuar em "Cinzas do Passado", filme estrelado por Janet Blair e Franchot Tone. Glenda aceitou. O resultado foi que Mary Brian teve de se arranjar sozinha. E o dr. Martin, em Nova York, tambem teve que se haver com os cuidados da casa. "Um fracasso total!" — comenta Glenda sorrindo. Mas isso não se refere a "Cinzas do Passado", onde a atuação de Miss Farrell resultou num notavel triunfo artistico.



"CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO — "Drama humano... doloroso... magnifico... Cru' como a realidade, humano como a propria vida..." Eis o que escreveu a critica européia sobre "Caravaggio, o pintor maldito", produção do novo cinema italiano que a Continental Filmes apresentará dentro de poucos dias ao publico paulistano. Em "Caravaggio, o pintor maldito", veremos Amadeo Nazzari, Clara Calamai, Maria Dominiani, Nino Crisman e outros grandes nomes do cinema europeu.

### NOVO FILME DE JOAN CRAWFORD

Joan Crawford, acompanhada de seus dois filhinhos, Cristovão e Cristina, regressou a Hollywood após gozar ferias em Nova York. Imediatamente iniciou a filmagem de "Flamingo Road", sua quarta produção para a Warner Bros., sob a direção de Michael Curtiz.

### "ATÉ OS CONFINS DA TERRA

Um filme diferente é esse magnifico Até os Confins da Terra", estrelado por Dick Powell, Signe Hasso e Maylia, que a Columbia produziu com a cooperação da Divisão de Narcoticos do Tesouro Americano. Baseia-se em fatos reais, extraido dos arquivos daquele Departamento governamental e nos mostra o que é a tremenda batalha em que todos os paises do mundo se empenham para a repressão do trafico de entorpecentes. Pois os fãs verão como os fatos reais são de mais poderosa força dramatica que os imaginados pelos cenaristas de filmes de "suspense"!...


**ALBERTO AMERICANO**
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12


AMANHA

JAMES CAGNEY ANN SHERIDAN

RITA SÃO JOÃO

NOVAMENTE o homem dinamite em ação!

DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA

(Acomp. Compl. nacional)

# Cinema
## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Imp. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Fox Jornal, 80x88 — C. Jornal, 253 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**BROADWAY** — SONATA DE KREUTZER — Gaby Morley — Impr. 14 anos — Art Films Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ROSARIO** — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — Europa Sul America Films — Trabalhando em desenhos animados — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — Campos de Jordão — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**MAJESTIC** — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — Universal — 7 de Setembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**SABARA'** — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — Universal — C. J. Inf. 1x121 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**PARATODOS** — FINORIO DO PANO VERDE — Kane Richmond — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — C. Jornal — Desde 14 hs.

**ALHAMBRA** — TRADER HORN — Hayy Carey — NA PONTA DA ESPADA — Atual. em revista, 65 — Desde 14 horas.

**S. BENTO** — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AUDACIA DE MULHER — Not. de Minas, 9 — Desde 13,35 horas.

**STA. CECILIA** — AMORES DE CARMEN — Viviana Romance — Imp. 18 anos — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — J. Tela, 134 — Às 18,05 horas.

**ODEON** — Sala Vermelha — HOMENS SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

**ODEON** — Sala Azul — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — PATINS DE PRATA — C. Jornal, 245 — Às 19 horas

**PARAMOUNT** — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Imp. 18 anos — PATINS DE PRATA — Not. Semana, 48x36. Às 19 hs.

**CRUZEIRO** — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — J. Cinemat, 78. Às 13,50 e 19 hs.

**CAPITOLIO** — O SIGNO DE RIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A CANÇÃO DA ALVORADA — J. Tela, 137 — Às 19 horas.

**PAULISTA** — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — FALSA FELICIDADE — Est. do Distrito Federal. Nac. Às 19 hs.

**BRASIL** — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — — A VOLTA DO FANTASMA — A VIDA DE MANOLETE — C. Jornal, 249 — Às 18,35 horas.

**ROIAL** — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Onde a esperança mora — Nac. Às 19 hs.

**S. PAULO** — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 14 anos — TERNURAS DE INFANCIA — Not. Semana, 48x34 — Às 19 horas.

**PIRATININGA** — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — SERENATA FRATEADA — Asp. Riograndense, 3 — 13,30 e 18,20 horas.

**UNIVERSO** — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — C. Jornal, 252 — Às 19 horas.

**BABILONIA** — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — J. Tela, 136 — Às 19 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Às 18,10 horas.

**OLIMPIA** — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — F. Jornal 68x14 — Às 18.50 horas.

**LUX** — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Gardand — SEGREDO D EUMA MULHER — Impr. 14 anos. Flag. do Brasil. Às 18,45 hs.

**COLONIAL** — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — O VALE DOS ZOMBIES — Imagem do Brasil 98 — Às 19 horas.

**S. PEDRO** — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — Impr. 14 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — C. Jornal, 248. Às 18,45.

**CAMBUCI** — LARES SEM MAE — Lon Mc Calister — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 79 — Às 19 hs.

**S. CAETANO** — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — F. Jornal, 67x14. Às 13,40 e 18,50 hs.

**STO. ANTONIO** — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — Not. Semana, 48x30 — Às 18,50 horas.

**RECREIO** — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — Noticias de Minas, 8 — Às 19 horas.

**METRO** — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas.

AMANHA

MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

BETTE DAVIS em ENCONTRO NO INVERNO

com JANIS PAIGE — JAMES DAVIS

AC. NAC.

# A NOVA QUOTA DE FILMES

De H. H. WELLEMBERG
(Copyright do B. N. S., especial
para o "Correio Paulistano"

LONDRES — A nova quota de filmes britanicos que poderão ser exibidos nos cinemas da Inglaterra foi anunciada recentemente pelo ministro da Industria e Comercio, Harold Wilson. A nova quota está fadada a surtir influencia no desenvolvimento da industria de filme. Segundo a declaração, todos os cinemas do Reino Unido terão de reservar 45 por cento de seu tempo para os filmes nacionais e o resto para os estrangeiros. Até agora, 84 por cento do tempo de projeção estava dedicado aos filmes estrangeiros, norte-americanos em sua maioria.

A quota cinematografica não é inovação. Foi introduzida pela primeira vez ha 20 anos a fim de conseguir um lugar, embora modesto, para a produção nacional, e manter viva uma industria que poderia ser esmagada pela norte-americana. Os resultados, porém, deixavam muito a desejar. Durante muitos anos a quota serviu de excusa para a produção de filmes inferiores. Eram feitos apenas para preencher os regulamentos, e eram projetados como celuloides de segunda classe. No entanto, deve dizer-se que, de vez em quando, aparecia um filme excelente revelando que a Inglaterra não carecia, nesse aspecto, de talento e imaginação. Essas obras eram exceção antes do que regra, e os diretores e atores que os realizavam logo procuravam o caminho de Hollywood.

**PROGRESSOS NO ULTIMO DECENIO**

Com o inicio da guerra veio uma mudança na politica de produção. Os filmes tornaram-se mais escassos e melhores. Algumas cifras ilustram essa asserção. Antes da guerra, mais de 200 filmes registravam-se anualmente como filme britanico. Em 1937-38 houve 228. Nos primeiros anos da guerra, porém, a produção caiu para 65, em 1940-41, e 46 em 191-42. No entanto, a despeito de ser o mais baixo conhecido o numero de filmes produzidos, a qualidade começou a se elevar verticalmente. Em lugar de produzir muitos pequenos filmes em massa, os filmes britanicos dignos de verse eram poucos, mas de qualidade superior. A situação do mundo deu aos produtores cinematograficos britanicos uma nova responsabilidade, a qual implicava novas tarefas. O cinema britanico tinha de encontrar uma posição e estilo proprios. Despertou-se na Inglaterra uma nova consciencia cinematografica. Tudo isso levou à renascença dos filmes britanicos, a que assistimos nestes ultimos anos.

**QUOTA DE 45 o|o**

E' evidente que a mudança de politica representada pela nova quota de 45 por cento nunca teria sido possivel sem essa conspicua elevação na qualidade. Nenhum governo teria podido cogitar de um regulamento que estipula a reserva de quase a metade do tempo de projeção para os filmes nacionais, caso não houvesse pelo menos igualdade artistica à dos filmes importados.

A esse respeito, uma observação formulada por J. Arthur Rank, que controla dois dos maiores circuitos de cinemas na Inglaterra, é interessante. Disse que, em seus cinemas, a arrecadação media por filmes britanicos é de 120 esterlinos por sala e por semana a mais do que a corresponde à media de cada filme estrangeiro. Se essa é a reação do publico britanico, o aumento do tempo de projeção está plenamente justificado.

Esse importante passo não foi dado sem a mais ponderada consideração. O Ministerio da Industria e Comercio, tem, no Conselho Cinematografico, um organismo assessor que é consultado antes da adoção de qualquer medida. O Conselho Cinematografico não só representa todos os ramos da industria, como inclui entre seus membros pessoas destacadas que não tem laços financeiros ou de outra especie com a industria e que, portanto, não têm preconceitos e possuem otimos conhecimentos dos problemas em jogo.

Não ha duvida de que o aumento da quota exige um aumento de produção. Ha 80 grandes filmes destinados à produção neste ano, poucos dos quais estão a ponto de ser concluidos. Só a Organização Rank tem 60 filmes prontos para distribuição no ano que começa a 1.o de outubro.

## NOTAS DE ARTE

**RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA**

A consagrada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, que obteve nesta capital e no Rio de Janeiro, em recentes recitais, excepcional sucesso, rea-



A declamadora Margarida Lopes de Almeida, que realizará um recital no dia 13

lizará dia 13, as 21 horas, no Teatro Municipal, um recital em cujo programa constam paginas poeticas de autores brasileiros e portugueses.

Os ingressos para aquele espetaculo estarão à venda dentro de poucos dias a preços populares.

LEONCIO NERI — Continua a ser visitada à rua Direita, 115, onde se acha instalada, a exposição do pintor Leoncio Neri.

JURANDIR U. CAMPOS — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Jurandir U. Campos.

ARTUR KAUFFMAN — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Artur Kauffman.

ANTIGUIDADES — Permanece aberta a exposição de objetos de arte antiga, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

DESENHO INFANTIL — Inaugurou-se ontem, na Galeria Prestes Maia, a 1.a Exposição Estadual de Desenho Infantil, organizada pela Divisão de Turismo e Expansão Cultural do Departamento Estadual de Informações, com o concurso da Prefeitura Municipal, Departamento de Educação, Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras da Universidade de São Paulo e outras entidades.

## ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se amanhã, em continuação às provas do concurso para professor catedratico da 8.a cadeira, Farmacia Galênica — da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, a prova pratica, às 16,30 horas.

## TEATROS

### COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros. Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"O CORTIÇO DO CHICHILO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "O cortiço do Chichilo com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MORTE FOGE DE MIM — O Circo Piolin, apresentará hoje, em vesperal e às 20,30 horas, a comedia "A morte foge de mim."

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20.45 hs. três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para 6.a feira, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Terá lugar dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

## MUSICA

"LA BOHEME", NO GINASIO DO PACAEMBU — No dia 13, encerrando as festas comemorativas do 60.o aniversario das primeiras correntes imigratorias italianas para o Brasil, o publico paulistano terá oportunidade de ver o ginasio do Pacaembu transformado num verdadeiro teatro destinado as grandes massas de espetadores.

Será levada à cêna, a opera "La Boheme", de Puccini, com Beniamino Gigli e Ana Faraone. Tocará a orquestra do Teatro Municipal, tendo como regente o maestro Edoardo de Guarineri. Os cenarios serão inteiramente novos, e os preços acessiveis ao grande publico.

### Nova maquina para colocar etiquetas postais

LONDRES (B. N. S.) — A Secção de Pesquisas do Departamento de Correios da Grã-Bretanha projetou uma engenhosa maquina para a colocação de etiquetas postais, muito pratica pelo seu tamanho reduzido, que num futuro proximo será instalada nas repartições postais britanicas. A maquina será empregada principalmente para a selagem de pacotes pesados.

O funcionamento da nova maquina se faz com grande simplicidade, por meio de um disco semelhante aos usados nos telefones automaticos, com o qual se marca a importancia do selo a ser cobrado, e, em seguida, por meio de uma manivela, que imprime e coloca uma etique, cujo tamanho é duas vezes maior que o do selo comum.

A etiqueta trás impressa a data, a importancia e o nome da agencia postal onde foi emitida.

Graças ao emprego da nova maquina o serviço postal será consideravelmente facilitado na Grã-Bretanha.

### Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional

Realiza-se no dia 11, às 16,30 horas, na Escola "Caetano de Campos" à praça da Republica, o "Exame de Prova Escrita", para todos os candidatos que se acham inscritos.

O candidato que deixar de comparecer, será considerado inhabilitado.

### Exibição de filmes no Instituto de Engenharia

Serão exibidos hoje, às 20,30 horas, na séd edo Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, filmes sobre a exploração do petroleo no Brasil e no estrangeiro.

Após a projeção haverá uma sessão em mesa redonda da Divisão de Combustiveis, destinada ao estudo das ultimas noticias sobre a construção de refinarias no pais.

## PUBLICAÇÕES

"EL ROSA CRUZ" — Revista publicada em São José (California) orgão da Ordem Rosa Cruz e dedicada a misticismo ciencia e arte — Volume I — Numero 4 — Do seu sumario destacamos as seguintes cronicas: — "Aguardian da Chama Sagrada", "Pensamentos e fatos", "Os sonhos", Ecos do Templo" "A Convenção Rosa Cruz em 1948" "Contatos com a Catedral", "Estudo e Registro das Ondas Celebrais".

"BOLETIM INFORMATIVO" — Orgão do Bureau de Informações Polonesas — Setembro — Rio de Janeiro — Do seu sumario destacamos: "A mulher polonesa, no após guerra" (conferencia realizada pela sra. Joanina Wrzosek, esposa do ministro da Polonia no Brasil); "Congresso Mundial de Intelectuais em Defesa da Paz".

"O ESPIRITUALISTA" — Estão circulando os numeros das 1.a e 2.a quinzenas de setembro — deste hebdomadario, paulista, sob a direção de J. A. Barbosa e redação de Hermantina H. Belchior — Insere cronicas e notas, dentre as quaes destacamos: — "A nossa atitude", "Praticas para adquirir intrepidez", "O nosso dever" e "Assistencia Social em São Paulo.".

"EL ROSA-CRUZ" — Está em circulação mais um numero desta revista, orgão oficial, em espanhol, da Ordem "Rosa-Cruz" de São José (California). Do seu sumario destacamos: — "La guardiana de la Llama Sagrada", "Pensamentos y Cosas", "El muerto que vive", "Ecos del Templo".

"ESQUEMA" — Está em circulação o numero de setembro deste hebdomadario, orgão dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios de São Paulo. O presente numero apresenta agradavel aspecto, devido à sua seleta colaboração e ao seu bem cuidado trabalho grafico.

"ILUSTRAÇÃO NOSSA ESTRADA" — Mensario de assuntos ferroviarios — ano XX — numero 121 — São Paulo — Destacamos do seu sumario: — "Hospital Sorocabana", "A vida das linguas", "Riso e saude", "Conceitos e aforismos vivos de Machado de Assis", "Arvores", "Divulgação cientifica", "O primeiro desengano", "Campos do Jordão", "A aflitiva situação dos transportes ferroviarios no país", "O desporto em marcha".

"REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA" — Ano 2 — numero 2 — Rio de Janeiro — Do seu sumario destacamos — "Contribuições dos Inqueritos Economicos para o conhecimento da economia brasileira", Giorgio Mortara; "Indices de preços no Brasil", Otavio Gouveia de Bulhões; "Alterações no suprimento monetario brasileiro desde 1938", Edward S. Lynch e Newton B. Parker; "Tecnica orçamentaria", Afonso Almiro R. da Costa.

## RADIO

## ESCOLA DE RADIO-TEATRO

O vereador Alvaro Dias apresentou, na Camara Municipal carioca, o seguinte projeto:

"Considerando que a Radio Teatro Escola Roquete Pinto, vem contribuindo para elevação cultural e artistica da população ;

Considerando que esta escola deve ter imediatamente a sua oficialização para poder melhor alcançar os seus objetivos, preparando uma geração de artistas e desta forma, contribuindo para o enriquecimento do patrimonio artistico nacional;

Considerando que em um ano de existencia esta escola tem fornecido às emissoras particulares elementos que já fazem profissão de sua arte, assegurando-lhes um meio sabio de existencia;

Considerando que a Radio Teatro é, hoje em dia, um fator recreativo e cultural levando, através das ondas hertezianas, para todos os pontos de nosso territorio, conhecimento sobre a nossa literatura e nossos grandes homens.

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL, resolve:

Art. 1.o — Fica nesta data oficializada a Escola de Radio Teatro da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 2.o — Esta escola ficará subordinada à Secretaria de Educação e Cultura.

Art. 3.o — Está o prefeito autorizado a baixar instruções para a sua completa reorganização".

Trata-se, evidentemente, de uma medida acertada, que muito beneficia o radio guanabarino. Enquanto isso, nós em São Paulo continuamos na mesma e enquanto isso não só não se renovam valores, como tambem se permite que pessoas quase analfabetas ocupem o microfone e sejam ouvidas por milhares, milhões. Sabemos de uma radio-atriz, de certo "cartaz" ha alguns anos, que não sabia ler e que ao receber a sua "parte" alegava que não enxergava... O que queria era levar para casa, pedir a uma parente que lesse em voz alta o papel e, assim, ensaiava! — EDU.

A Radio Excelsior já está de malas prontas para mudar de predio. Após a transferencia, ao que soubemos, vai introduzir algumas modificações em seus programas.

* * *

Por falar em mudança, a Radio Bandeirantes vai transferir-se para a rua Paula Sousa e isto muito brevemente.

* * *

Os novos transmissores da Radio Cruzeiro do Sul, que já estão em fase experimental, deverão ser inaugurados no proximo dia 12.

Os "cartazes" da Radio São Paulo não o são somente no microfone, mas tambem no telefone, pois não ha quem consiga uma ligação para seus numeros. Isso não será "falso-cartaz"?

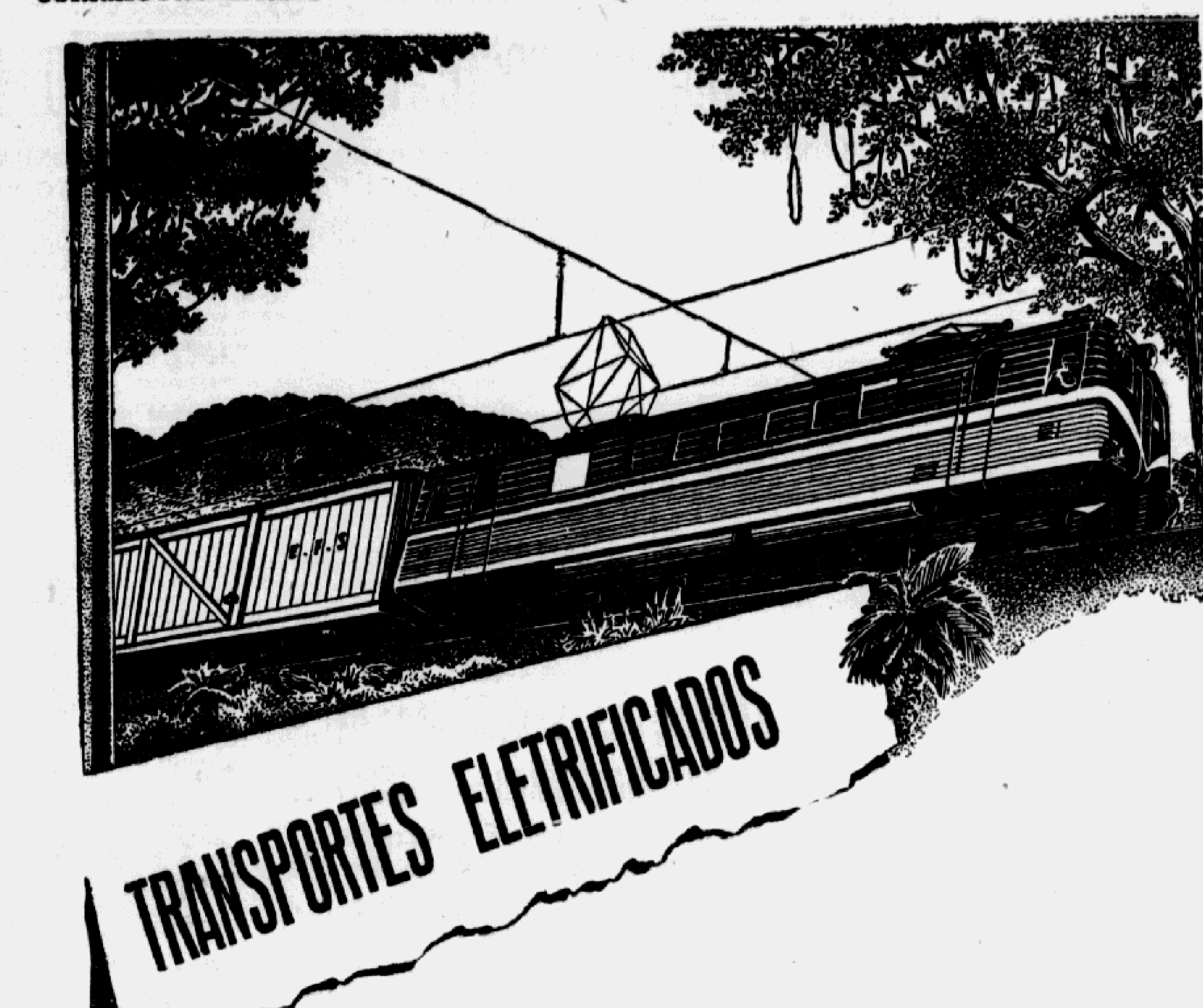
* * *

A dupla caipira carioca, formada por Barreto e Barroso, deve realizar uma temporada em uma de nossas emissoras por estes dias.

* * *

As experiencias de televisão pela Radio Nacional estão prosseguindo, provocando grande sensação ao publico guanabarino.

SERIA BONITA DEMAIS PARA DAR UMA BOA ESPOSA?
SPENCER TRACY
LANA TURNER
ZACHARY SCOTT
METRO
HOJE
13.15-15.30-17.40
20.00-22.10-hs.
O ETERNO CONFLITO



# TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

AS APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

# VIDA JUDICIARIA

## FORUM CIVEL

**DESPACHOS PROFERIDOS**

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida por Eduardo Braga Lee c| Hermogenes Leite Praxedes.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação ordinaria que Armando Mattar moveu c| José Duarte de Oliveira; julgando improcedente a ação ordinaria que Concentral S. A. moveu c| A Maritima Cia. de Seguros Gerais.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando a liquidação no inventario de Benedita de Oliveira Andrade.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando a justificação, para fins de naturalização, requerida por Alfred Strainky; julgando a partilha dos bens deixados por d. Laura Centini; julgando a liquidação procedida nos autos de inventario de Alberto Rosenvald.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de Prestação de Contas requerida por Ind. Madereira Aurora Ltda. c| Alberto M. Mansur; julgou a autora Norma Amirabile Allegrini carecedora da ação c| Joaquim dos Santos; julgando procedente a ação executiva que Tomaez Peinado Lara moveu c| Amador Celestino Valentim.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Otavio Morais c| ação executiva que o Banco Nacional da Filomena Colina; julgando procedente a Cidade de São Paulo S. A., moveu c| João M'nervino.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação ordinaria de Ary Gomes Lenus c| Flavius Imbert; julgando saneada a ação de despejo de Hermogenes M. Prado c| José Clemente dos Santos; julgando saneada a ação de reintegração de posse de Maria Nogueira c| Marcos Moreno Romero; julgando saneada a ação de despejo de Ilson Sasso c| Jorge Gomes; julgando saneada a ação de despejo de Faustina M. Carvalho c| Armontino Joas e outro; julgando saneada a ação ordinaria de Jorge Peissner c| Alexandre Berkovich; julgando saneada a ação de despejo de Fany Machlis c| João Seraphim; julgando saneada a ação de despejo de Ophelia L. Assis Pacheco c| José Perissinoto.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a impugnação aos creditos declarados por Romeu Ferrará e Carmine Rocca e Antonio Masulo, e improcedente as de Albino Lotito, João Cereres, Pascoal Rocca e Juan Loichate A. Rocca e P. Marinho, todos na falencia de Geraldo Iumati; acolheu os embargos da declaração oposto pela Cia. Excelsior de Seguros c| o Expresso Arco Iris Ltda; reformou, em recurso de agravo, a decisão proferida nos autos do pedido de restituição formulado pela I. A. P. I. c| a massa falida da Distilaria Yoris.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. M. Gentil Andrade — Julgando procedente a ação ordinaria de cobrança movida por Carlos M. Videla c| G. Procopio Junqueira; recebendo a apelação interposta pelo A. Heitor Gomes da Rocha Azevedo c| Maria Lucia Joana Goossens; homologando a liquidação no inventario de C. Giordulho.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando improcedente a ação ordinaria requerida por Inca Textil S. A. c| Fab. Brasileira de Rayon; julgando procedente a ação de despejo que Jacob Becker c| Hedviges. Leonhardt; julgando procedente a ação executiva que Guerino Broseli move c| Ardenio Bordigoni.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José F. Marques — Julgando procedente a ação ordinaria que Maximiliano D'Avanzo moveu c| a Faz. do Estado; julgando procedente a ação cominatoria requerida pela Faz. do Estado c| Irmãos Abouchar Ltda; julgando procedente o executivo fiscal c| Odilon Queiros Ferreira.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Manteve em recurso de agravo a decisão no executivo que a Faz. Nacional move c| Jorge Maluf; Recebeu as apelações na ação ordinaria que a "A Independencia Cia. de Seguros Gerais move c| a Faz. Nacional; julgou saneados os processos: ação ordinaria que Jaques Logeais c| a Faz. Nacional e outros; ação ordinaria que Sebastião Silveira move c| a Fazenda Nacional.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. W. Barros Monteiro — Julgando o calculo no invt. de José Maria da Fonseca; deferindo alvará, no inventario de Luiz Spalleta; homologando a desistencia no alvará requerido por Nelson de Benedetti; suprindo a idade de menor Izabel Marcondes Tiburcio.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Deferindo retificação de registro de Mateus Capassi; deferindo pedido no Inventario de Elisabeth Feller Pedroso.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Jr. — Julgando os embargos oferecidos pela Cia. Industrial Paulista de Facas T. Bufalo c| J. Baukus; julgando procedente a ação movida pelo espolio de Augusto de Assumpção c| Gosefina Poloni.

**FALENCIAS**

FRANKLIN DE JESUS CARDOSO — R. Santos & Cia., requereram a decretação da falencia de Franklin de Jesus Cardoso, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Dr. João Alves de Lima, 174. (4.o Oficio).

* * *

JOSE' B. F. JAMAS — João dos Santos, requereu a decretação da falencia de José B. F. Jamas, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Voluntarios da Patria, 1.859. (5.o Oficio).

* * *

M. BEIROUTH — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital. (9.o Oficio).

* * *

AO PREÇO FIXO S. A. — PARA IND. E COMERCIO DE VESTUARIOS — SANTOS — Está em curso e terminará no dia 20 do corrente o prazo para habilitações de creditos na conc. supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio da 3.a Vara e 8.o Oficio).

* * *

PEDRO DE MELLO & CIA. — SANTOS — Por sentença do M. Juiz da 3.a Vara Civel, foi julgada cumprida a concordata preventiva requerida pela firma supra, oferecendo aos seus credores o pagamento de 60% em 3 prestações e aos prazos de 6, 12 e 18 meses, sendo as duas primeiras de 15% e a ultima de 30o/o. (3.o Oficio).

* * *

COMERCIO E IND. DE AMIANTO LTDA. — RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, 91 — 9.o andar, sala 1 — com o com. de representações, da qual é gerente Celso Fontainha de Araujo. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (3.a Vara).

* * *

SOC. INSTALADORA ELETRICA LTDA. — S. I. L. — RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua São José, 57 — 1.o andar. Foi marcado o prazo de 20 dias p| habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco Excelsior Ltda. (12.a Vara).

## FORUM CRIMINAL

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS**

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou: — João Batista Jansen Ferreira, por ferimentos leves, com invasão de casa alheia, a 3 meses de detenção tendo absolvido da culpa, no mesmo processo, Celeste Jansen Ferreira e Clara de Camargo.

—— I juiz da 2.a vara criminal, dr. Quartim Barbosa ,condenou José Gomes, por furto, a 8 anos de reclusão e multa de Cr- 12.000,00.

—— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou Roberto Garcia, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e Pedro Vieira, tambem por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, foi absolvido da culpa Geraldo Elias da Costa, processado por vadiagem.

—— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu Olinto França Veloso, processado por abandono de emprego publico.

—— Pelo juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foram absolvidos da culpa: — Rodolfo Castelo Branco, processado por ferimentos graves e Benedito Menezes da Silva, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, absolveu da culpa Ferenc Molnar, processado por ferimentos graves.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal foi absolvido da culpa Manoel Perez, processado por ferimentos culposos.

### Caminhões Studbaker 1949

Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na respectiva fabrica, à rua Grota Funda, 224 (travessa da avenida Presidente Wilson, 5.109), a exposição dos modernos caminhões Studbaker, 1949.

O lançamento desse novo e aperfeiçoado tipo está sendo aguardado com muito interesse, visto que o mesmo recebeu consideraveis melhoramentos após-guerra.

O novo caminhão vai proporcionar grandes vantagens às atividades, agricolas, comerciais e industriais, assim como aos profissionais do volante.

A diretoria da Distribuidora de Automoveis Studbaker, Ltda., oferecerá nessa ocasião, à imprensa e aos demais convidados, um "cok-taill".

Para os convidados haverá condução que partirá da Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda., à rua Visconde do Rio Branco, 600, entre às 15 e 16 horas.

### LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

**CAMPAHA PARA MADRINHAS DOS NOVOS LEITOS**

A fim de obter recursos para a instalação dos novos leitos do Hospital "Clemente Ferreira", que a Liga Paulista Contra a Tuberculose mantem à avenida Jabaquara, 2.302, a diretoria daquela entidade está organizando, entre as senhoras da sociedade paulistana, uma campanha de madrinhas que queiram patrocinar o aparelhamento das novas secções hospitalares, devendo dentro de poucos dias, realizar-se a primeira reunião, à qual já deram sua adesão as seguintes senhoras: — dra. Antonieta Cavalcanti, Georgette Nogueira Martins, Zizi Pedral Sampaio, Silvia Alcantara Silveira, Ismenia A. Hanna, Cremilda Pires Domingues, Tita Teixeira, Anita Marques da Costa, Odete Camargo Stein, Rosa F. Marques, Helena Gordo e senhorita Marta Calil.

### Campanha de Prevenção contra Incendios

Comunicam-nos:

"o intuito de intensificar a campanha de prebenção contra incendios e no desejo de colaborar com a industria e comercio no sentido de prver a preparação tecnica de elementos destinados a esses serviços, o comandante do Corpo de Bombeiros, organizará ainda este an a 3.a turma do Curso Prevenção contra Incendios, que funcionará na séde do Corpo de Bombeiros, à rua Anita Garibaldi, 155, com a duração de dois meses e duas aulas por semana das 14,30 às 16,30 horas.

A matricula é facultada aos elementos cujos empregadores o solicitarem, não sendo cobrados taxas nem emolumentos de especie alguma.

Os candidatos à matricula deverão ser apresentados ao capitão João Alcindo, chefe da Assistencia da Instrução no quartel do Corpo de Bombeiros, das 8 às 10 e das 14 às 17 horas, diariamente".

### CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Reunem-se no dia 8, às 20 horas, na séde do Circulo Militar de São Paulo, à rua João Bricola, 24 (edificio do Banco do Estado) os membros da diretoria dessa associação.

### Congresso Medico Homeopatico Pan-Americano

Inaugura-se no dia 13, às 20,30 horas, no salão nobre da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, o Congresso Medico Homeopatico Pan-Americano.

Participarão do certame cientifico delegados das republicas do Norte, Centro e Sul do Continente Americano, de alguns paises européus, assim como medicos e farmaceuticos homeopatas brasileiro.

E' a primeira vez que o Congresso se reune na America do Sul, cabendo essa escolha ao Brasil.

## Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Neuro-Psiquiatria com a seguinte ordem do dia: — drs. Francisco Tancredi e E. Borges Carneiro — "Tratamento sintomatico do alcoolismo pelo reflexo condicionado. Tecnica"; — drs. Rolando Tenuto e Carlos De Lucia — "Emangioendotelioma intra e extra medular. Extirpação cirurgica. Regressão da sintomatologia".

### Consulado Geral da Italia

Comunicado:

"O Consulado Geral da Italia, nesta capital, lembra a todos os cidadãos italianos a necessidade de se inscreverem no "Registro dos Nacionais" existente na Chancelaria do Consulado, em conformidade com o disposto no art. 24, da Lei Consular italiana. A referida inscrição facilita a expedição de documentos, certificados e passaportes. Os interessados deverão apresentar-se à rua Paraiso, 651, das 9 às 12 horas, diariamente, com uma fotografia e um documento de identidade italiano".

# Brilhante vitoria do Santos sobre a representação do São Paulo

## 2 A 1, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ANTEONTEM, EM "URBANO CALDEIRA" — NORONHA (CONTRA) E ALEMÃOZINHO MARCARAM PARA O SANTOS — LELE' CONQUISTOU O TENTO SAMPAULINO — NOVO RECORDE DE RENDA EM PARTIDAS DO INTERIOR — OUTROS INFORMES

Espetaculo magnifico foi o que proporcionou o confronto de anteontem à tarde, no estadio "Urbano Caldeira", em Santos, entre os quadros do Santos e do São Paulo. O embate entre alvi-negros e tricolores foi dos mais movimentados e a vitoria coube ao "campeão da tecnica e da disciplina", em tarde mais feliz do que o antagonista.

Com o insucesso do tricolor, o campeonato ganhou, indiscutivelmente, maior interesse, pois varios gremios, como o Santos, Corintians e Ipiranga, reunem agora grandes possibilidades de conquistar o titulo, o que não aconteceria na hipotese de vitoria do "onze" do Canindé, que ficaria praticamente com o campeonato.

Na contenda de domingo ultimo aconteceu o inesperado. Os pupilos de Brandão, incentivados pelo calor entusiasta de seus numerosos aficcionados e atuando em tarde propicia, conseguiram derrotar o tricolor, feito que desde 1940 não realizavam.

**O JUBILO DOS SANTISTAS**

A vitoria do Santos foi recebida com grandes manifestações de jubilo pelos afeiçoados santistas. Tinha-se a impressão de que os torcedores santistas haviam feito frente unica para o cotejo de domingo ultimo, pois de outra forma não se conceberia tanta satisfação. Toda a terra de Braz Cubas vibrou de entusiasmo, até altas horas da noite, com o triunfo do alvi-negro praiano. E assim, desde anteontem à tarde o campeonato paulista tem mais um lider. Além do São Paulo, o "onze" santista lidera a tabela do certame, com 5 pontos perdidos, enquanto o Corintians, segundo colocado, com 7 pontos, tem tambem aumentadas suas aspirações ao titulo. Portanto, o campeonato paulista tomou novo aspecto. Com a atual situação dos concorrentes, dificilmente pode ser apontado, com segurança, o provavel campeão paulista de 48.

**DESENVOLVIMENTO DA PARTIDA**

O São Paulo iniciou o embate revelando alguma insegurança. Contudo, o tricolôr foi aos poucos se firmando e aos 10 minutos já dominava quase todas as ações. A retaguarda final do "mais querido" teve atuação soberba. Com Saverio atuando com segurança, isto é, de acôrdo com as suas possibilidades, Mauro pôde agir com desenvoltura. A intermediaria atuava como se os seus integrantes estivessem sincronizados, realizando brilhante exibição de futebol. Com o terceto intermediario agindo com acerto a vanguarda, apesar de não jogar com a segurança costumeira, cumpriu regular atuação.

Quanto ao Santos, notava-se perfeitamente que a principal preocupação de seus integrantes, naturalmente orientados pelo tecnico Brandão, era a de marcar com eficiencia os antagonistas e sempre que possivel contra-atacar com decisão. O trabalho de vigilancia de Artigas sobre Leonidas e de Nenê sobre Teixeirinha foi quase perfeito. O zagueiro esquerdo Dinho, destituido de melhor classe e encarregado da marcação de China, recorria sempre ao jogo desleal para neutralizar a ação do avante pernambucano. O centro-médio Telesca procurou tambem intimidar o meia esquerda Remo pela violencia, enquanto Alfredo foi quase sempre superado por Lelé.

A ofensiva praiana viu-se sensivelmente prejudicada pelo personalismo do centro-avante Paulo. Odair, deslocado para a meia esquerda, pouco produziu, enquanto Alemãozinho foi o valor mais positivo do ataque. Antoninho e Pinhegas, apenas esforçados.

**TENTO SAMPAULINO**

Aos 19 minutos Leonidas organiza um ataque e após fintar, por duas vezes, o médio Alfredo, invade rapidamente o campo adversario e, ao ser enfrentado por Artigas, concede excelente passe a Lelé. O meia guanabarino avança pelo interior da grande área e desfere violento chute que deixa Leonidio completamente sem ação.

**NORONHA MARCA CONTRA**

Quando eram decorridos 29 minutos da fase complementar, Alemãozinho ganha uma bola na altura da intermediaria tricolôr. Controla com segurança a esfera e invade celere o campo adversario. Do fundo do gramado, centra rasteiro e Noronha, procurando desviar a trajetoria da bola, é infeliz e empata o embate.

Onze minutos depois da conquista do tento santista há um escanteio contra o tricolôr. Alemãozinho é encarregado da cobrança do tiro de canto e o faz com um chute de meia altura. Há confusão no interior da grande área e a bola se oferece ao médio Alfredo, que desfere violento chute rasteiro para Alemãozinho, colocado no interior da pequena área, desviar a bola para o fundo das rêdes com ligeiro toque de pé.

**OS QUADROS**

Os quadros etavam assim organizados:

SANTOS: Leonidio, Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

A arbitragem esteve a cargo de Francisco Kohn Filho, com atuação regular e a renda foi de 208.174,20 cruzeiros, novo recorde em confrontos no interior.

Na preliminar venceu o São Paulo por 2 a 0.

# A equipe formada por Chico Landi e Henrique Cossini venceu o 1.º Premio "Cronica Esportiva Carioca"

## Corredores desobedientes — Falhas da competição — Resultados gerais das provas

Perante apreciavel e entusiastica assistencia, realizou-se anteontem, no Rio, o I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Carioca", cujo objetivo foi angariar fundos para a ida de uma equipe de corredores brasileiros à Europa.

A competição organizada pelos cronistas esportivos cariocas teve o patrocinio do Automovel Clube do Brasil, transcorrendo as provas com intensa animação, se bem que fossem observadas falhas quanto à localização dos boxes, que foram invadidos pelo publico.

**CORREDORES DESOBEDIENTES**

Um grave senão foi provocado por dois corredores cariocas, os quais, batendo com as rodas dianteiras na guia do passeio, desobedeceram aos juizes sinaleiros que lhes davam sinal de parada com a bandeira vermelha.

Tão indisciplinados foram, que a comissão esportiva do A.C.B. viu-se na contingencia de persegui-lo na pista com um carro do Corpo de Bombeiros, para obriga-los a parar.

Ambos foram desclassificados na prova que estovam disputando, porém, logo após, a mesma comissão esportiva do A. C. B. permitiu a um deles que participasse da prova seguinte.

Ora, diante do ocorrido na prova a qual se portaram com desrespeito às regras internacionais, os dirigentes da entidade maxima do esporte do volante estavam na obrigação de proibi-los de participar de competições automobilisticas, pela grave infração que cometeram.

**RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS**

As provas constantes do programa tiveram os seguintes resultados:

1.a PROVA — Turismo até 1.200 C. C. — quinze voltas — 30 quilometros. Vencedor: Raimundo Vieira.

2.a PROVA — Turismo até 2.000 C.C. — quinze voltas — 30 quilometros. Vencedor João da Silva Campos.

3.a prova — Turismo — força livre — quinze voltas — 30 quilometros — Vencedor Roberto Resende.

4.a prova — motociclistas, até 500 C.C. — vinte voltas — 40 quilometros. Vencedor: Plinio Seabra.

5.a prova — Pista autos de esporte — quinze voltas — 30 quilometros. Vencedor: Pierre Robin.

6.a prova — Carros de corrida — 30 voltas — 60 quilometros. Vencedores: Francisco Landi e Henrique Cassini, que fizeram o percurso em 40'22" 10.

# João de Souza e Dimas Goulart, os vencedores da prova ciclistica «Capitão Silvio de Magalhães Padilha»

## Bem movimentadas as competições — Bernardo dos Santos sagrou-se campeão da terceira categoria — Resultados gerais — Pontos conquistados pelo clubes

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realizou-se domingo ultimo a prova ciclistica "Capitão Silvio de Magalhães Padilha", participando da competição os os corredores das 3.a e 4.a categorias.

O certame correspondeu à 1.a parte da competição de encerramento do campeonato paulista de ciclismo.

Prestou com ele a entidade mentora do esporte do pedal uma merecida homenagem ao diretor do Departamento de Esportes, grande animador e benfeitor do ciclismo bandeirante.

As provas foram disputadas no circuito do Pacaembu', em ruas e avenidas circundando o Estadio Municipal, onde pela 1.a vez se efetuou uma corrida ciclistica.

Apreciavel assistencia presenciou o desenrolar da competição, decorrendo bastante movimentada a disputa das provas, agradando plenamente os adeptos do esporte de Gino Bartali.

Os pedalistas da 4.a categoria iniciaram a 1.a prova, percorrendo tres voltas do circuito, com um total de 8.100 metros.

Coube a vitoria a Dimas Goulart Cesar, do C. C. "Hilario", no apreciavel tempo de 15' 13" e 1|5.

A colocação dos cinco melhores classificados foi a seguinte:

1.o lugar — Dimas Goulart Cesar, do C. C. "Hilario"; 2.o — Mario Cobecino, do C. C. "Hilario"; 3.o — René Ardanuy, do C. C. "Gallieu Sembrante"; 4.o — Pedro Garcia Sanches, do C. C. Bela Vista e 5.o — Manuel Lopes Arantes, do C. C. Bela Vista.

A seguir, competiram os pedalistas da 3.a categoria, constando a prova que foi disputada em seis voltas, o total de 16.200 metros, com avultado numero de participantes.

A corrida foi arduamente travada pelos competidores, que se empenharam decididamente pelas principais colocações, logrando João de Sousa Filho conquistar a vitoria, suplantando destacados adversarios.

Classificaram-se ao final, os seguintes corredores:

1.o lugar — João de Sousa Filho, do C. C. "Gallileu Sembrante". Tempo 29' 32" e 2|5; 2.o — Serafim Bontempi, do C. C. "Hilario"; 3.o — Rubens Vilela Alves, do S. C. "Alda Alegrini"; 4.o — Francisco E. Furtado, do V. C. Santo André; 5.o — Paulo Moretti ,do "General Motors" E. C.; 6.o — Antonio dos Reis, da S. E. Palmeiras; 7.o — Paulo Doblins, do C. C. "Hilario"; 8.o — Progresso Ardanuy Filho, do C. C. "Galileu Sembrante"; 9.o — Walter Picolli, do V. C. Santo André; 10.o — Orlando Castelani, da S. E. Palmeiras e 11.o — Nelson Dias Esteves, da S. E. Palmeiras.

**BERNARDO DOS SANTOS SAGROU-SE CAMPEÃO**

Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras, era o favorito da prova, todavia, sofreu um acidente no transcorrer da prova, ficando por esse motivo impedido de terminar a corrida.

Contudo, o valoroso pedalista palmeirense mantinha-se na liderança do torneio com grande vantagem de pontos sobre o segundo colocado, logrando sagrar-se campeão da 3.a categoria, apesar de não haver marcado nenhum ponto nesta competição. Não fosse o ocidente sofrido com Bernardo dos Santos, o campeão paulista do corrente ano tinha grande probabilidade de vencer a prova.

**PONTOS CONQUISTADOS PELOS CLUBES**

Com o resultado da prova da 3.a categoria, os clubes disputantes conquistaram as seguintes classificações:

1.o lugar — C. C. "Galileu Sembrante", 17 pontos; 2.o — C. C. "Hilario", 15 pontos; 3.o — V. C. Santo André e S. C. "Alda Alegrini", 9 pontos; 4.o — S. E. Palmeiras e "General Motors" E. C., 9 pontos.

A estapa final da prova "Capitão Silvio de Magalhães Padilha", será eeftuada no proximo dia 17 do corrente, competindo os ciclistas das 1.a e 3.o categorias, no mesmo circuito.

Os corredores da 1.a categoria farão um percurso de 32.40 metros, ou sejam 12 voltas, e os da 2.a nove voltas, no total de 24.300 metros.

# ESPORTES

# Facil vitoria do Corintians na luta contra o Jabaquara

## Derrotados os jabaquarenses por 3 a 0 — Rui (2) e Claudio marcaram para o conjunto da "fazendinha" — Convincente atuação de Valussi na zaga direita alvi-negra — Nenê reapareceu em otimas condições técnicas

Dos prelios reservados para a capital, o mais interessante foi disputado anteontem, no Pacaembu e reuniu os quadros do Corintians e do Jabaquara. O confronto entre alvi-negros e rubro-amarelos conseguiu despertar algum interesse entre os afeiçoados paulistas, notadamente entre os corintianos. A representação do clube do Parque de São Jorge jogaria integrada por tres valores da turma de aspirantes, além do concurso de Nené, que fazia sua reentrée no "onze" titular após um largo periodo de ausencia. Com a suspensão de Baltazar, Rubens, Severo e Noronha pelo T.J.D., o tecnico Joreca achou de bom alvitre dar uma oportunidade àqueles profissionais e, como era natural, grande numero de adeptos do "Campeão do Centenario" compareceu ao local da luta a fim de observar as possibilidades dos novos valores. Os aficcionados corintianos ficaram deveras satisfeitos com o que foi dado presenciar. O conjunto alvinegro, conquanto não tenha cumprido atuação de destaque, apresentou um futebol pratico e eficiente e conseguiu impor-se ao ex-Leão do Macuco, com relativa facilidade, por 3 a 0.

O triangulo final, constituido de Bino, Rubens e Valussi esteve preciso e o zagueiro Valussi atuou com tanta segurança não se percebeu a ausencia de Rubens.

A linha intermediaria, no começo da luta, teve Palmer inseguro na asa media direita. O medio baiano, foi, entretanto aos poucos se firmando e aos 15 minutos já está com perfeito controle, atuando de acordo com as suas possibilidades.

A nota de destaque foi proporcionada pela exibição do meia esquerda Nené, que reapareceu como no seu periodo aureo na turma ipiranguista. Fintando com segurança e deslocando-se para a direita e para a esquerda e fazendo o trabalho de ligação com apreciavel acerto, Nené conseguiu atrair a atenção da regular assistencia, formando com Colombo uma ala de apreciaveis recursos. O centro avante Servilio continua falhando, jogando sempre de costas para o arco, como uma especie de terceiro zagueiro contrario. Servilio, na contenda de anteontem, até prejudicou o trabalho de seus companheiros. Claudio e Rui formaram uma boa ala. Notou-se, entretanto, que o gaucho estava meio desambientado na meia direita.

**O JABAQUARA**

No Jabaquara, apenas Maioral e Juper atuaram com destaque na defesa. Os demais integrantes daquele setor falharam durante quase todo o tempo da luta. Na ofensiva Veiguinha não pode reeditar as brilhantes atuações anteriores, Brandãozinho decepcionou, enquanto os demais valores apenas salvaram-se pelo esforço despendido.

**OS TENTOS**

Nené controla a bola no centro do gramado, finta dois contrarios e deriva um pouco para o meio do campo. Invade rapidamente a grande area, ilude a vigilancia de Maioral, que partiu ao seu encalço, e cede em excelentes condições a Claudio que, sem perda de tempo, concluiu indefensavelmente.

Decorridos mais 22 minutos, ha uma troca de passes entre Nené, Servilio e Colombo, no interior da grande area, que termina com magnifico passe a Rui. O gaucho estava em situação excelente, com bom angulo e fulmina Mauro com violento chute.

No periodo complementar Rui aumenta a contagem para o Campeão do Centenario". Na altura do 19.o minuto, Helio conduz a bola com segurança desde os limites de sua area. Depois de livrar-se habilmente de quatro contrarios, aprofunda-se no campo adversario e cede bom passe a Rui. O gaucho avança mais um pouco e, quando se julgou seguro, rematou com violencia, encerrando a contagem.

As equipes estavam assim organizadas:

CORINTIANS: — Bino; Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Rui, Servilio, Nené e Colombo.

JABAQUARA: — Mauro, Maioral e Espanador; Léo, Nelson e Juoer; Valter, Doca, Ventura, Veiguinho e Brandãozinho.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Otavio Richter, que teve atuação regular e a renda somou 58.483 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Corintians por 3 a 1.

# Resultados da sexta rodada do campeonato de profissionais do interior

## NOVAMENTE VITORIOSOS OS INTEGRANTES DO CHAMADO "TRIO DE OURO" — O S. BENTO DERROTADO EM BATATAIS — O INTERNACIONAL, DE LIMEIRA, SURPREENDIDO EM RIBEIRÃO PRETO — OS DEMAIS JOGOS — VARIAS

A sexta rodada do returno do campeonato da divisão de acesso, efetuada domingo ultimo, nas varias cidades do "hinterland" paulista decorreu normalmente, isto é, os quadros mais categorizados, como o XV de Novembro, de Piracicaba. o Guaraní, de Campinas e o Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, venceram com relativa facilidade os antagonistas. Nos demais encontros os resultados foram os mais ou menos esperados.

**XV DE NOVEMBRO VS. PIRACICABANO**

O confronto n. 1 da rodada foi reservado aos esportistas da "Noiva da Colina" e teve como protagonista os quadros do XV de Novembro e do Piracicabano, no classico de Piracicaba. Os comandados de Gatão, não puderam exibir na primeira fase da contenda toda a sua pujança. Que os integrantes do campeão do certame passado são de qualidades tecnicas superiores ao do antagonista é um fato que não se contesta. Acontece, no entanto, que nos grandes encontros nem sempre prevalece a melhor classe, pois a flama e decisão são predicados que têm influencia decisiva.

Foi precisamente o que aconteceu na contenda de anteontem em Piracicaba. Os companheiros de Pepino atiraram-se à luta com entusiasmo e, com um trabalho de marcação rigoroso, não permitiam aos defensores do "Quinze" agir livremente. O primeiro tempo do embate terminou com um empate por 1 tento, resultado condizente com o trabalho dos integrantes. No periodo complementar os rapazes do XV de Novembro retornaram ao campo resolvidos a liquidar a batalha e, como é sabido, quando os integrantes do campeão de 47 resolvem jogar como sabem, numa peleja normal, dificilmente encontrarão, no momento, adversario que não se curve. E muito embora o Piracicabano continuasse a empregar o mesmo padrão de jogo, exercendo vigilancia severa sobre os contrarios, os integrantes do "Quinze" conquistaram o tento do triunfo e só não conseguiram um placarde mais dilatado em consequencia da atuação excepcional do arqueiro contrario.

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

XV DE NOVEMBRO: — Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; Cardeal, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

PIRACICABANO — Bonzinho, Lineu e Pepino; Rubens, Valter e Gordo; Lula, Zé dos Santos, Tito, Tijolo, e Du'.

O arbitro da contenda, foi o sr. André Garcia, que apresentou trabalho satisfatorio. A renda foi de 20.200 cruzeiros.

Lula marcou o tento de honra do Piracicabano e Gatão e Lula conquistaram os tentos do vencedor.

**GUARANI' 4 VS. MOGIANA, 2**

Outro cotejo que vinha sendo aguardado com interesse entre os esportistas do interior foi que reuniu, em Campinas, os quadros do Mogiana e do Guaraní. A representação do "bugre", retificando a vitoria assinalada no primeiro turno, derrotou o antagonista por 4 a 2. O conjunto do "bugre" vem melhorando de jogo para jogo e só o fato de encontrar-se como segundo colocado na serie preta diz bem do valor de sua equipe.

A representação do Mogiana cumpriu regular atuação. Frente, entretanto, a um adversario de indiscutiveis meritos, não seria licito esperar melhor exibição do quadro de Orestes.

As equipes foram as seguintes:

GUARANI' — Arlindo, Nenê e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Alemão, Piolim, Zuza, Renatinho e Xavier.

MOGIANA — Zelio, Retião e Oscar; Gereldo, Liva e Geraldo II; Vicente, Jaburu', Chiquinho, Renato e Roverio.

Dirigiu o encontro o arbitro Abilio Frignani, que teve boa atuação e a renda somou 25.400 cruzeiros.

**TAUBATE', 4 VS. PALMEIRAS, 2**

O quadro do Taubaté voltou a exibir-se com a segurança que lhe é peculiar. Enfrentando domingo ultimo, em Franca, o Palmeiras, daquela cidade, o "onze" da terra dos Guisard superou o antagonista por 4 a 2. A peleja foi bastante disputada e, muito embora os rapazes do Palmeiras tivessem se empregado com entusiasmo, tiveram de curvar-se ante a melhor classe dos visitantes.

O quadro vencedor alinhou: Zezão, Avelino e Bebide; Pulga, Escobar e Elcio; Tião, Gama, Gerson, Henrique e Agnaldo.

**BOTAFOGO, 3 VS. INTERNACIONAL, 1**

O Botafogo, de Ribeirão Preto, reabilitou-se do insucesso sofrido frente à turma do XV de Novembro, de Piracicaba. Pelejando anteontem com o Internacional, de Limeira, os comandados de Tim conseguiram expressivo feito ao derrotar a turma visitante por 3 a 1. O placarde não refletiu com justiça o que foi o transcorrer do encontro. O conjunto de Limeira jogou regularmente e, no minimo, deveria ter obtido um resultado mais satisfatorio. Tivesse os seus avantes mais calma quando nos momentos propicios para marcar e naturalmente teriam conquistado até um empate. Os tentos do Botafogo foram assinalados por Nego, Elzo e Cadeira, enquanto Jaime conquistou o ponto de honra dos visitantes.

Os quadros foram estes:

BOTAFOGO: — Milton, Fonseca e Dinho; Jabá, Pé de Valsa e Quelé; Giba, Pirilo, Cadeira, Nego e Elzo.

INTERNACIONAL: — Caju, Gentil e Moreno; Quim, Nerio e Bainninger; Jaime, Lupercio, Alicate, Basso e Antonio Carlos.

A porfia foi dirigida pelo arbitro Antonio Lusitano e a renda atingiu 7.000 cruzeiros.

**BATATAIS, 4 VS. S. BENTO, 2**

No encontro efetuado em Batatais, o conjunto do E. C. Batatais derrotou o São Bento, de Marilia, por 4 a 2. O conjunto sambentista, como é sabido, consegue impressionar satisfatoriamente apenas no seu campo. Atuando, entretanto, no gramado do adversario, os companheiros de Echevarrieta jamais conseguiram cumprir boa atuação; quase sempre são derrotados. Pelejando, anteontem, em Batatais, frente a um adversario que ainda não atingiu nivel tecnico apreciavel, os rapazes de Marilia voltaram a decepcionar e, como era natural, foram surpreendidos.

Eis os quadros:

BATATAIS: Arizona, Wilson e Staeys; Piolim, Ferreira e Utamar; Xixico, Milton, Vicente, Americo e Dido.

S. BENTO: — Joãozinho, Carioca e Donga; Arnaldo, Ditinho e Procopio; Antunes, Vaguinho, Gabardo, Rebolo e Fortaleba.

Os tentos do Batatais foram assinalados por Dido, Vicente e Donga (contra) e Renato conquistou o ponto dos visitantes. Arbitrou o embate, o juiz Amaral Sobrinho, que teve boa atuação.

**RIO BRANCO, 3 VS. FRANCANA, 3**

Encerrando a rodada, defrontaram-se em Americana, os quadros do Rio Branco, daquela cidade e do Francana, de Franca. O resultado do prelio foi o empate de tres tentos.

# Imponente acontecimento registrou a abertura do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior

## A REPRESENTAÇÃO DE JACAREÍ OBTEVE A PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO NO DESFILE — OS DEMAIS COLOCADOS — COMO DESFILARAM AS REPRESENTAÇÕES — O JURAMENTO DO ATLETA — OS PRIMEIROS RESULTADOS

Grande entusiasmo reinou desde as primeiras horas de domingo na vizinha cidade de Santos. Todos aguardavam o desfile empolgante que marcaria a abertura do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, um empreendimento que tem logrado amplamente os seus objetivos, concorrendo de maneira positiva para o desenvolvimento dos esportes no "hinterland" bandeirante.

Ao longo da magnifica avenida que liga o Boqueirão ao Gonzaga, desde as primeiras horas da manhã, uma verdadeira multidão aguardou o desfile de apresentação dos concorrentes aos Jogos de 1948, aplaudindo com entusiasmo os agrupamentos que eram apresentados.

No palanque oficial armado frente ao Parque Balneario Hotel registramos a presença das mais altas autoridades civis e militares, estando a Comissão Julgadora do desfile assim constituida:

Sr. governador do Estado, presidente; e Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; gal. Otavio Monteiro Aché, comandante da Guarnição Militar de Santos; capitão de Mar e Guerra, Hugo Caminha, capitão dos Portos; e dr. Ademar de Figueiredo Lins, Guarujá e São Vicente.

**VENCEU JACAREI**

Mais uma vez a delegação de Jacarei logrou a primeira classificação no desfile, através de uma apresentação realmente empolgante e que evidenciou, em todos os detalhes, os cuidados dos seus orientadores, animados pelos feitos anteriormente conquistados.

A decisão do Juri foi a confirmação da impressão deixada pelos jovens de Jacarei perante o numeroso publico postado ao longo da avenida onde se realizou o magnifico desfile de apresentação dos concorrentes ao XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior.

As colocações subsequentes couberam às representações de Campinas, Lins, JGuarujá e São Vicente.

**A ORDEM DO DESFILE**

O desfile realizado na manhã de domingo na cidade de Santos apresentou as delegações na seguinte ordem: Americana, Araçatuba, Araraquara, Araras, Assis, Avaré, Barretos, Bauru', Cafelandia, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Catanduva, Descalvado, Franca, Garça, Guaratinguetá, Guarujá, Itanhaen, Itapetininga, Ituverava, Itu', Itatiba, Jaboticabal, Jacarei, Jau', Jundiai, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Pederneiras, Pindamonhangaba, Piquete, Piracicaba, Pirassununga, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Rio Claro, Ribeirão Preto, Salto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Roque, São Simão, São Vicente, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tremembé, Tupã e Uberlandia.

Apenas não desfilou a delegação de Santos, por ser a cidade séde, obedecendo assim aos preceitos regulamentares da grande competição poli-esportiva nacional que anualmente é promovida sob os auspicios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

**O JURAMENTO**

Diante da formação de todos os concorrentes, pelo consagrado astro da natação brasileira, Harry Forssell, foi pronunciado o juramento do atleta, no que foi acompanhado por todos os participantes da magnifica jornada esportiva nacional.

Falaram sobre o acontecimento os srs. Job Aires Dias, de Jacarei; Ary Rodrigues, de Campinas; que saudaram as delegações concorrentes ao XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior.

Por fim falou o sr. governador do Estado.

Após o cerimonial o prefeito municipal de Santos ofereceu às autoridades civis e militares em beberrete.

**OS PRIMEIROS RESULTADOS**

Os primeiros resultados marcados na disputa do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior foram os seguintes:

Cestobol, feminino — Assis 15 x Campinas 14; Descalvado 34 x Pirassununga 10; Jau' 32 x Barretos 11; Tanab 20 x Piquete 8.

Cestobol, masculino — Americana 33 x Assis 25.

Voleibol, masculino — Itatiba venceu o Jacarei, por W. O.; Piquete 2 x Mogi Mirim 0; Campinas 2 x Ponta Grossa 0; Marilia 2 x Avaré 0; Piracicaba 2 Itanhaen 0; Jundia 2 x Guarujá 0; Itu' venceu Itapeva, por W. O.; Araras 2 x Garça 0; Guará 2 x Sorocaba 1; Jaboticabal 2 x São Roque 0.

Voleibol, feminino — São José dos Campos 2 x São Vicente 0; Santo André 2 x Santa Cruz do Rio Pardo, 1; Jundiaí 2 x Guarujá 0; Araras 2 x Garça 0; Santos 2 x Lins 0; Uberlandia 2 x Ribeirão Preto 0.

Tenis, masculino — Sorocaba x Tanabi, ambos desclassificados por não comparecimento; Ponta Grossa 2 x Mogi Mirim 0 — contagem: 6-1 e 6-2.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — O Vasco da Gama voltou a vencer depois de duas derrotas consecutivas, derrotando ao Bonsucesso pela esmagadora contagem de 7 a 1. O prelio foi inteiramente favoravel ao Vasco que já no primeiro tempo vencia por 3 a 0. Dirigiu o prelio mister Dewine. A renda foi de Cr$ 46.480,00.

— Em Caio Martins jogaram na tarde de hoje em prosseguimento ao campeonato carioca o Canto do Rio e o Fluminense. O prelio terminou sem vencedor não tendo o "placard" sido movimentado durante os 90 minutos de jogo. O prelio foi dirigido por mister Lowe. A renda foi de Cr$ 113.630,00.

— O Botafogo manteve a liderança do campeonato carioca vencendo na tarde de hoje ao São Cristovão pela contagem de 3 a 1. A vitoria do "glorioso" foi das mais merecidas pois que foi o melhor quadro em campo e apresentou um jogo bem mais produtivo que seu adversario, quer na defesa quer na vanguarda. Dirigiu o prelio, fazendo sua reentre em jogos cariocas, mister Barrick. A renda foi de Cr$ 75.744,00.

— O Flamengo jogando hoje na rua Bariri contra o Olaria, conheceu mais uma derrota sendo vencido pelo "Benjamim" carioca, pela contagem de 4 a 2. O Olaria sempre foi superior ao seu adversario e o resultado do prelio é justo e merecido. Dirigiu o prelio Gama Melcher. A renda foi de Cr$ 48.219,00.

— O America foi na tarde de ontem ao estadio de "Moça Bonita" para enfrentar o Bangú e foi derrotado pela contagem de 2 a 0. O quadro suburbano apresentou jogo bem mais produtivo e assim venceu merecidamente ao America que, dia a dia vem apresentando atuações cada vez mais fracas. Mario Viana foi o juiz. A renda foi de Cr$ 18.114,00. Na preliminar o America venceu por 4 a 1.

— Com os ultimos resultados, a situação da tabela é a seguinte: Botafogo, 3 p.p.; Vasco da Gama, 4 p.p.; Fluminense, 5 p.p.; Flamengo, 7 p.p.; Bangú, 12 p.p.; São Cristovão, America e Madureira, 14 p.p. cada; Canto do Rio, 15 p.p|; Bonsucesso e Olaria, 16 p.p..

— A proxima rodada do campeonato carioca terá os seguintes jogos: Bangú e Vasco, no estadio Proletario; Botafogo e Canto do Rio, em General Severiano; Fluminense e Madureira, em Alvaro Chaves; America e Olaria, em São Januario; Bonsucesso e São Cristovão, em Teixeira de Castro.

# AUSPICIOSO INICIO TEVE A "MAC-MED" DE 1948

## Os academicos de medicina triunfaram amplamente nas provas nauticas efetuadas domingo — Os resultados

Teve inicio domingo a "Mac-Med" de 1948, um empreendimento que anualmente reune em sugestivos confrontos os elementos pertencentes aos gremios esportivos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Colegio Mackenzie.

As provas de remo, efetuadas na raia da Ponte Grande, pelo preparo apurado a que se submeteram os participantes nas diversas especialidades, proporcionaram lances realmente empolgantes que foram acompanhados com grande entusiasmo pelos esportistas dos dois importantes institutos do ensino superior em nossa capital.

Cinco provas foram programadas para o importante torneio nautico e apenas uma delas deixou de ser realizada, por se encontrar o representante do Mackenzie impedido de comparecer, por motivo de molestia.

O conjunto da Medicina logrou três sucessos na reunião de domingo, enquanto que o do Mackenzie apenas marcou dois triunnfos, nas provas de iole a 4 remos e canoé.

**OS RESULTADOS**

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas de remo, todas elas corridas na distancia de 1.000 metros:

1.o pareo — Iole a 4 remos — 1.o, guarnição da "MAC" com patrão: Arnaldo, Doria, Rubens, Omar, Leif, 2.o, guarnição da "MED", com patrão: Paulo, Zuppo, Jatene, Candelaria, Preire.

2.o pareo — Out-riggers a 2 — 1.o, guarnição da "Med" com patrão: Paulo, Pavesio, Alfer; 2.o, guarnição da "Mac" — W. O.

3.o pareo — Canoé — 1.o, "Mac"

(Continua na 13.a página).

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Noticias vindas de Santos anunciam que o premio dos profissionais do Santos pela vitoria conquistada sobre o São Paulo será pago na segunda-feira proxima e será de 10.000 cruzeiros. Para que os profissionais do "campeão da tecnica e da disciplina" façam jus a tão tentadora gratificação, terão de derrotar, domingo proximo, o conjunto do Palmeiras.

* * *

OS PREMIOS DA RODADA — Pela vitoria conquistada sobre a Portuguesa de Desportos, os profissionais do Ipiranga foram gratificados com 400 cruzeiros; o triunfo assinalado sobre a representação da "briosa" valeu a cada defensor do Juventus o "bicho" de 300 cruzeiros e a facil vitoria do Corintians sobre o Jabaquara proporcionou aos "cracks" alvi-negros o premio de 400 cruzeiros.

* * *

CAXAMBU' SERIA AFASTADO — A atuação do arqueiro Caxambú no prélio de domingo ultimo, com o Ipiranga, segundo se propala, não teria satisfeito aos dirigentes da "Severa" e por isso já se comenta que para a luta com o Corintians Ivo será o titular do arco rubro-verde.

* * *

NEWTON AMEAÇADO DE SUSPENSÃO — O medio Newton, do Corintians, foi citado na sumula do arbitro que dirigiu o encontro entre corintianos e jabaquarenses como praticante do jogo desleal e por isso está ameaçado de sofrer suspensão na proxima reunião do T. J. D.

# Hood liquidou as inglesas logo no pulo de partida

**O FILHO DE TINTORETTO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DOS RIVAIS E QUASE MARCOU RECORDE PARA OS 1.400 METROS — EXPRESSIVO O SEGUNDO EXITO DA ESBELTA DOLL — JACUÍ VENCEU FIRME E JEITOSA, COM UMA POULE ASTRONOMICA, GANHOU NA PRIMEIRA TENTATIVA — DIFICIL VITORIA DOS FAVORITOS FURRIEL, JUBILOSA E ESPUMA — VINHO BOM INICIOU A LISTA DOS GANHADORES DO DIA — AGRADOU PLENAMENTE O FESTIVAL DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS — RECOMEÇARÃO HOJE, EM CIDADE JARDIM, OS LEILÕES DE PRODUTOS — APENAS UM PROGRAMA PARA ESTA SEMANA, DESTACANDO O CLASSICO AMERICA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO**

Justamente num dia em que o programa era comum, sem atrativos especiais, é que o Jockey Clube de São Paulo foi conseguir uma jornada interessante, em que as carreiras ofereceram resultados normais, sem nada de grave a empanar-lhe o brilho.

Efetivamente assim transcorreu o festival de anteontem, com pareos disputados lisamente e com resultados que, em sua maioria, corresponderam plenamente.

A prova aguardada com maior interesse era o "handicap" em que Hood — o lindo filho de Tintoretto e Mora — iria tentar a 3.a vitoria consecutiva, diante das faladas inglesas.

Franco favorito, o zaino do Haras Bela Esperança e que defende as cores do sr. Azem A. Azem, riscou um "train" de luxo (em português) e as importadas tiveram que se contentar mesmo em segui-lo. Primeiramente Careful acompanhou o ponteiro que ia de galopão, depois Forasteiro tentou seguir o pupilo do Dedé que entrou na reta ainda facilmente, ao passo que o do Gonzalez era empurrado e não progredia. Acabou é por perder as pernas, sendo dominado pela Jamaican View e mais adiante pela Careful.

Desta vez a parelha do Campozani não teve aquela facilidade de correr na ponta sem ser ameaçada. Blue Cedar pulou e parece que se negou a seguir, atrasando-se. E Careful, após tentar acompanhar o lider, ficou para voltar e chegar em 3.o.

Não ha duvida que o pareo agora era diferente, pois o Hood que está voando ia quase a peso com as inglesinhas. Mas que aquela milha de outro dia, com os Percal e Timote amarrados atrás das importadas, ainda anda atravessada na garganta da gente, anda! Ora se anda!

Hood pregou o otimo tempo de 87 cravados para os 1.400 metros, a 1|5 apenas do recorde. Pena que não tenha sido forçado, pois então essa marca teria caido.

**ATROPELA MUITO A DOLL**

Entre os 3 anos de uma vitoria, a potranca Doll — por Caaimbé e Senhorita — obteve aplaudida vitoria.

Ao tempo em que Dirce ia na ponta, com Harley, Mineapolis e Doll, Jamuri bobeava no pique de partida e depois era esfusiada, até passar a frente. Na reta a ex-Jiga vinha firme, mas a conduzida do Zamudio começou a atropelada que iria terminar vitoriosamente no disco de chegada.

Bonita a luta que as duas potrancas travaram em boa parte do tiro direto, tendo a pensionista do Gabriel Enriquez sacado pescoço apenas — no bom tempo de 82 2|10. A linda alazã, crioula da Fazenda São João e Graça, defende as cores do sr. Pedro Baldassari.

Dirce chegou em 3.o e Harley parou muito, chegando longo. Esse na areia produz um bocado menos do que na grama.

**JACUI' VENCEU FIRME**

A carreira inicial dos "bettings" registrou a vitoria relativamente facil do Jacuí.

Muito leve, o filho de Royal Dancer que saira em segundo, com Calouro na ponta, passou à frente já nos 1.200 metros e não mais se deixou alcançar.

Na reta, enquanto que Halcon e Cabo Negro entravam pelo meio da raia, Reichel colocava o Calouro junto aos paus, de sorte que o descendente de Congratulations voltou no final a impor-se por diferença minima sobre Halcon e Cabo Negro que decidiam o 3.o no "olho mecanico".

Aliás achamos o Calouro um pouco gordo ainda, coisa natural levando-se em conta o tempo em que esteve parado, depois de cura.

Olguin dirigiu bem o defensor do Stud Pacaembu', cuidado pelo Edmundo Campozani.

**NÃO PARECIA TÃO JEITOSA ASSIM...**

Quase que totalmente desprezada pelos apostadores, a potranca Jeitosa estreou ganhando e pagando quase 400 por 10.

Eclair tomou a ponta nos primeiros metros, com Jaçanã vindo de trás acompanhar o lider. Ambos iam de galope, ficando Lundum, Kacy, Edilio e Jeitosa depois. Na reta o estreante fugiu da frouxa Jaçanã e sempre tocado pelo Zamudio veio em busca da meta, quando apareceu a Jeitosa em forte atropelada para dominar o lider e vencer ainda bem. Kacy — atropelando tambem — quase alcançou o favorito.

A filha de Six Avril, do Stud Carmen, tinha exercicios pessimos, mas correspondendo ao nome, ganhou logo na primeira tentativa — tocada com decisão pelo Urbina.

**BONITA VITORIA DO OTILIO REICHEL**

Ao obter sua primeira vitoria em São Paulo, Otilio Reichel o fez de maneira eficiente, merecendo francos aplausos.

Hanover correu na ponta, com o favorito em suas patas, firme, depois Lysandro, Blindado, Marlem e os outros.

Na reta, o Furriel já vinha na ponta, com Blindado por dentro, encerrado pelo Lysandro. Percebia-se a ação facil do filho de Corso, mas já nos ultimos metros, o Lysandro que vinha empurrando, ficou e o Zamudio obteve a passagem que queria. Dando uma partida seca por fora do Furriel, chegou quase a surpreender o irmão do Omario, mas o joquei do lider firmou o bicho e este manteve cabeça até a meta. Uma vitoria bonita, obtida graças a calma com que se houve em todo o percurso.

Furriel — defensor do Stud Bola Branca — é cuidado pelo Antenor de Freitas, enquanto que o Blindado, mesmo na areia onde produz menos, fez um corridão. Na relva teria sido um "barbadaço".

**JUBILOSA — NA 7.a CARREIRA**

Na grama, a egua Jubilosa era tida como autentico "pinhão cosido". A' ultima hora, porem, entre os sabidos surgiu uma versão segundo a qual a paranense não ganharia. Não ficamos sabendo ao certo se o boato era relativo a algum mal estar da bichinha, se era porque a filha de Blason não deveria ir ou então por simples despistamento por questões de poule...

O certo é que a Jubilosa ganhou. Teve contra si varias peripecias, andou sendo fechada, teve que ser levantada pelo Olavo, tirada pelo meio de raia e embora o Chodó avançasse muito, a pensionista do Pedro Costa ganhou firme.

E, jubilosamente, o sr. Ernesto Senise foi buscar a eguinha na raia, embora a essa hora muita gente estivesse com a "cara no chão"...

Perobinha avançando sobre a Dona Boa — a faladissima de ultima hora — completou os placés. Amitié figurou na ponta durante muito tempo, mas ficou depois.

**A FAVORITA ESPUMA CORRESPONDEU**

Encerrando a festa, mais um favorito (aliás favorita) correspondeu. Espuma que vendeu mais de 20.000 poules para vencedor e 22 mil e tantas para placé — correu em segundo, seguindo a Giralda e na reta ao tomar a frente sofreu a perseguição da Xalimar. Esta chegou a dominar a lider, percebendo-se o Garcia olhando para trás, como quem está "cosinhando" o adversario do lado e tomando conta dos outros.

Nos ultimos instantes, porem, o Olavo solicitando a fundo a pupila do dr. Antonio Alvaro Assumpção, voltou a sacar escassa vantagem.

Piraju', nos derradeiros pulos, salvou o placé, dominando Irene. O companheiro de Palmar pulou entre os ultimos, foi desgarrado e ainda chegou em terceiro, enquanto que na primeira partida anulada, pulara otimamente. Azar dele e dos seus apostadores.

**VINHO BOM NO PAREO INICIAL**

A festa teve inicio com a vitoria do Vinho Bom. Vinha de um segundo para Forragel e era uma das forças, motivo pelo qual se estranhou o seu rateio elevado. Ainda Forragel atuou com destaque, secundando o pilotado do Garcia, para Distração depois, ameaçando o favorito.

O falado Astro — jogado e espalhado — chegou em modesto 4.o posto.

O defensor do veterano turfista sr. Daniel Lazzareschi é cuidado pelo Adolfo Bernardini.

**1.o PAREO — 1.500 MTS.**

Vinho Bom (E. Garcia, 58 ks.) em 1.o; Forragel (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 88,00. Placés (3) $27,00 — (5) $15,00. Tempo — 99" 5|10. Correram mais: — Distração, Astro, Trinta e Três, Tachira e Arranchador. Movimento do pareo — Cr$ 388.290,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Arranchador | 643,00 | 5 | Forragel | 21,00 |
| 2 | T. e Três | 615,00 | 6 | Astro | 31,00 |
| 4 | Distração | 77,00 | 7 | Tachira | 55,00 |

A festa começou bem, com Vinho Bom. E que poule pagou o pilotado do Garcia!

**2.o PAREO — 1.400 MTS.**

Jeitosa (R. Urbina, 53 ks.) em 1.o; Eclair (R. Zamudio, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 389,00. Placés (7) $129,00 — (2) $18,00. Tempo — 91" 7|10. Correram mais: — Kacy, Lundum, Edilio e Jaçanã. Não correu — Brucho. Movimento do pareo — Cr$ 403.330,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | Eclair | 21,00 | 5 | Lundum | 35,00 |
| 3 | Edilio | 111,00 | 6 | Jaçanã | 29,00 |
| 4 | Kacy | 277,00 | | | |

A surpresa do dia foi proporcionada justamente pela Jeitosa que estava sendo engeitada pelos "entendidos". E como pagou essa defensora do Stud Carmen, tocada pelo Urbina!

**3.o PAREO — 1.300 MTS.**

Doll (R. Zamudio, 53 ks.) em 1.o; Jamuri (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 34,00. Placés (4) $21,00 — (5) $31,00. Tempo — 82" 2|10. Correram mais: — Dirce, Harley e Mineapolis. Movimento do pareo — Cr$ 527.910,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Harley | 28,00 | 3 | Dirce | 55,00 |
| 2 | Mineapolis | 40,00 | 5 | Jamuri | 56,00 |

Das mais bonitas a luta travada entre as conduzidas do Zamudio e do Gonzalez. Pregaram tempo as bichinhas.

**4.o PAREO — 1.500 MTS.**

Furriel (Otilio, 56 ks.) em 1.o; Blindado (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o; Lysandro (E. Silva, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 25,00. Placés (7) $14,00 — (2) $18,00 — (8) — $42,00. Tempo — 97" 3|10. Correram mais: Denodado, Marlem, Formula, Hanover e Austerlitz. Movimento do pareo — Cr$ 726.070,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Austerlitz | 307,00 | 5 | Marlem | 75,00 |
| 2 | Blindado | 53,00 | 6 | Formula | 40,00 |
| 3 | Denodado | 66,00 | 8 | Lysandro | 210,00 |
| 4 | Hanover | 189,00 | | | |

Expressiva a vitoria do Otilio Reichel com o favorito Furriel. E Zamudio tambem esteve preciso no Blindado, quase surpreendendo a "barbada".

**5.o PAREO — 1.400 MTS.**

Hood (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Jamaican View (R. Zamudio, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 16,00. Placés (3) $13,00 — (6) $23,00. Tempo — 87". Correram mais: — Careful, Forasteiro, Blue Cedar e Diagonal. Movimento do pareo — Cr$ 719.310,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Diagonal | 471,00 | (5 | Careful | 40,00 |
| 2 | Forasteiro | 45,00 | 6 | Jamaican View | 84,00 |
| (4 | Blue Cedar | 40,00 | | | |

Facil como as anteriores, a 3.a vitoria consecutiva do Hood — o premiado na Exposição de 1946. E por um triz não derruba o recorde dos 1.400 metros! Pierre — o joquei.

**6.o PAREO — 1.500 MTS.**

Jacuí (R. Olguin, 50 ks.) em 1.o; Calouro (O. Reichel, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 26,00. Placés (3-4) $15,00 — (6) $21,00. Tempo — 95" 4|10. Correram mais: — Halcon, Cabo Negro, Chamach, Cacique. Não correu — Fontainebleau — Movimento do pareo: — Cr$ 753.730,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Halcon | 30,00 | 6 | Calouro | 38,00 |
| 2 | Cabo Negro | 39,00 | 7 | Cacique | 498,00 |

Ganhou bem o defensor do Stud Pacaembu', levado pelo Olguin.

**7.o PAREO — 1.200 MTS.**

Jubilosa (O. Rosa, 54 ks.) em 1.o; Chodó (S. Godoi, 56 ks.) em 2.o; Perobinha (R. Olguin, 54 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 28,00. Placês (7) $15,00 — (3) $18,00 — (8) $17,00. Tempo — 95" 5|10. Correram mais: — Dona Boa, Barbaro, Amitié, Samôa, Piracaia e Itacava. Não correu — Indiana. Movimento do pareo — Cr$ 836.330,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| (1 | Barbaro | 42,00 | 5 | Dona Boa | 71,00 |
| (2 | Amitié | 42,00 | 8 | Perobinha | 53,00 |
| 3 | Chodó | 47,00 | 9 | Piracaia | 1.175,00 |
| 4 | Itacava | 122,00 | 10 | Samoa | 332,00 |

A ultima hora essa paranaense não ganharia, mas qual: — primeira ela, embora fosse um bocado prejudicada. Olavo Rosa — preciso.

**8.o PAREO — 1.400 MTS.**

Espuma (O. Rosa, 54 ks.) em 1.o; Xalimar (E. Garcia, 54 ks.) em 2.o; Piraju' (J. Nascimento, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 20,00. Placés (5) $12,00, (9) $18,00, (3) $16,00. Tempo — 89" 5|10. Correram mais: — Irene, Giralda, Gazela, Hamlet, Cacuri e Arima. Movimento do pareo — Cr$ 1.079.950,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cacuri | 1.072,00 | 6 | Gazela | 636,00 |
| 2 | Hamlet | 242,00 | 7 | Giralda | 105,00 |
| 3 | Piraju' | 38,00 | 8 | Irene | 44,00 |
| 4 | Arima | 282,00 | 9 | Xalimar | 142,00 |

| | | |
|---|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS | Cr$ | 5.434.920,00 |
| CONCURSOS | Cr$ | 290.195,00 |
| TOTAL | Cr$ | 5.725.115,00 |
| PORTÕES | Cr$ | 41.340,00 |

Raias leves. O 7.o na grama.

**OS LEILÕES DESTA TARDE**

Uma vez que não chova, terão prosseguimento na tarde de hoje, em Cidade Jardim, os leilões de produtos de 2 anos.

Aguarda-se com interesse a apresentação dos representantes do Haras Bela Esperança, bem como do Santa Cruz e dos crioulos paranaenses do Haras Valente.

A's 14,30, como das vezes anteriores, o Florestano começará a apregoação. Se chover, porém, o leilão será adiado.

Eis a relação dos produtos a serem oferecidos hoje aos interessados:

**Haras Bela Esperança:**

28 — Jatoby (Seventh Wonder e Bactriana) — Cr 100.000,00.
29 — Javali (Seventh Wonder e Triquiñuela) — 80.000,00.
30 — Jovial (Lunar e Joie Laide) — 80.000,00.
31 — Jandaia (Seventh Wonder e Yashmak) — 60.000,00.
32 — Javaneza (Pure Boy e Aurea Maud) — 60.000,00.
33 — Julica (Pure Boy e Mistress Paige) — 60.000,00.
34 — Jungfrau (Mashallah e Stingy) — 60.000,00.
35 — Juriti (Mashallah ou S. Wonder e Flysbell) — 100.000,00.
36 — Jujube (Pure Boy ou Mashallah e Sortija) — 70.000,00.
141 — Jogral (Lunar e Mary of Scotland) — 60.000,00.
142 — Jaminda (Sevendr Wonder e Etincelante) — 100.000,00.
143 — Jota (Mashallah e Sweet Girl) — 75.000,00.

**Haras Santa Cruz:**

97 — Sem Medo (Luminar e Araxita).
98 — Pandego (Luminar e Servidor).
99 — Invencivel (Luminar e Santa Rita).
100 — Peralta (Luminar e Sanchica).
101 — Baritono (Sea Bequest e Columbia II).
102 — Valoroso (Sea Bequest e Balalaika).
103 — Treze Listas (Luminar e Saturnia).
104 — Lepida (Luminar e Fifa).
105 — Paulistinha (Luminar e Peninsula).
106 — Bohemia (Luminar e Lakin).

**Haras Lageadinho:**

196 — Fabuloso (Vevey e Embetiba).
197 — Farçante (Vevey e Bermuda) — 40.000,00.

**Haras Santa Carlota:**

17 — El Rachid (Insurrecto e Reforma).

**Haras Pinheiros:**

18 — Irtaca (Pizarro e Oitaca).

**Haras Santo Antonio:**

27 — Almirante (Buscapé e Siringe).

**Haras Sangri-Lá:**

39 — Faceiro (Pendulo e Alfinha) — 60.000,00.

**Granja Aparecida de Jundiai:**

40 — Babett (Eurasian e Argoba) — 60.000,00.

**Haras Vitoria:**

47 — Amira (Sultan e Laprune).

**Haras Valente (Paraná):**

3 — Banjo (Haddock e Pinta Rubia).
4 — Brejo (Haddock e Abela).
5 — Baccho (Haddock e Miss Effy).
6 — Bromo (Haddock e Grisete).
7 — Bugra (Haddoc ke Culta).
8 — Bacchanal (Ilion e Lina).
9 — Bafari (Haddock e Machi).
10 — Bonança (Haddock e Africa).

**AS CORRIDAS DESTA SEMANA**

Apenas um programa foi ontem organizado pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, para esta semana em Cidade Jardim.

Nove pareos para o dia 10, quando teremos o Classico America em 1.800 metros e 100.000 cruzeiros — para os produtos de 3 anos.

Apresenta-se magnifico o campo desse pareo, com Jahú, a parelha Adis Abeba-Alvorada Boreal, Rigueirosa, Hiron, Doceamargo, Harley e Looping em prelio de sensação.

Eis o programa da promissora jornada:

1.o PAREO — Às 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Admitido | 53 |
| 2 | Old Plaid | 58 |
| 3 | Andante | 56 |
| 4 | Flechada | 56 |
| 5 | Gitana | 54 |
| 6 | Sombra | 54 |
| 7 | Bumbo | 52 |

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Chilito | 58 |
| 2 | Boleiro | 56 |
| 3 | Cigal | 56 |
| 4 | Cateretê | 54 |
| 5 | Fiscal | 54 |
| 6 | Triangulo | 54 |
| 7 | Vinho Bom | 54 |
| 8 | Ipê | 52 |
| 9 | Nevoeiro | 52 |

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Strong | 58 |
| (2 | Cabotino | 56 |
| (3 | Malandro | 56 |
| 4 | Estanhado | 54 |
| 5 | Flip Junior | 54 |
| 6 | Guest | 54 |
| 7 | Horsa | 54 |
| .8 | Paraguaya | 54 |
| 9 | Fluxo | 52 |
| 10 | Dansarino | 52 |

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Arapuan | 55 |
| 2 | Buzaid | 55 |
| 3 | Fakir | 55 |
| 4 | Kacy | 55 |
| 5 | Lundum | 55 |
| 6 | Tapajú | 55 |
| 7 | Dispa | 53 |
| 8 | Helvita | 53 |
| 9 | Jaty | 53 |

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Aladin | 55 |
| (2 | Resero | 55 |
| (3 | Farosa | 53 |
| 4 | Exquisita | 53 |
| 5 | Herencia | 53 |
| 6 | Jamuri | 53 |
| 7 | Jurucê | 53 |

6.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Andino | 56 |
| 2 | Chodó | 56 |
| 3 | Condão | 56 |
| 4 | Coracá | 56 |
| 5 | Hudson | 56 |
| 6 | Pinkerton | 56 |
| (7 | Amitié | 54 |
| (8 | Discada | 54 |
| 9 | Chereta | 54 |
| 10 | Dryade | 54 |
| 11 | Samôa | 54 |

7.o PAREO — Clássico "America" — Às 16 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% — Distancia 1.800 metros — Grama.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Jahú | 58 |
| 2 | Doceamargo | 55 |
| 3 | Harley | 55 |
| 4 | Hiron | 55 |
| 5 | Looping | 55 |
| (6 | Adis Abeba | 53 |
| (7 | Alvorada Boreal | 53 |
| 8 | Rigueirosa | 53 |

8.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia — 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Aramis | 56 |
| 2 | Cadete Eugenio | 56 |
| 3 | Escarcéo | 56 |
| 4 | Jubiloso | 56 |
| 5 | Portugal | 56 |
| 6 | Americana | 54 |
| 7 | Carolina | 54 |
| 8 | Cigarrilha | 54 |
| 9 | Escoteira | 54 |
| 10 | Hacanéa | 54 |
| 11 | Ipeca | 54 |

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Gibelino | 56 |
| 2 | Mirasol | 56 |
| 3 | Pirajú | 56 |
| 4 | Dona China | 54 |
| 5 | Giralda | 54 |
| 6 | Jaca | 54 |
| 7 | Micandra | 54 |
| 8 | Xalimar | 54 |

## CITATION LEVANTOU A COPA DE OURO

Disputando sabado ultimo em Belmont Park (Nova York) a importante prova da Copa de Ouro, o "crack" Citation — por Bull Lea e Hydroplane II — levou a melhor, abiscoitando os 100.000 dolares de premio.

O magnifico crioulo da Calumet Farm — cobriu os 3.218 metros em 201" 3|5 — ganhando de Phalanx, do cavalo chileno Beauchef e outros competidores.

Eddie Arcaro conduziu o tricoroado Citation.

## TURFE EM CAMPINAS

## GOLEIRO LEVANTOU O PRIMEIRO GRANDE PREMIO CAMPINAS

**Demonstrando esplendida forma, o defensor do Stud Fazenda Nova derrotou seus contendores, vencendo a prova maxima do turfe campineiro — Brote e Cid nas colocações imediatas — Os resultados das carreiras**

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — Como era de se esperar, o "meeting" turfistico de domingo ultimo, no Hipodromo do Bonfim foi bastante concorrido. Como sempre, a presença do belo sexo, em grande numero, deu, com seu colorido, maior brilho as festividades. O Grande Premio Campinas, que era a atração da "domingueira", empolgou a assistencia que compareceu ao Hipodromo.

Dada a partida para essa prova, assume o comando do lote Peuwa, seguida por D. Carmelo e os demais, com Cid na ultima colocação. Nessa ordem passam o disco pela primeira vez e as posições continuam mais ou menos inalteradas até entrarem na ultima curva, quando Cid, tocado pelo seu joquei começa a avançar. Nessa altura já se destacam Neblina e Fanatico nas penultima e ultima posições, respectivamente. Contornam a curva e entram na reta, ainda com Peuwa na ponta e Goleiro, Brote e D. Carmelo disputando a segunda colocação. Goleiro avança firme e, de passagem, domina Peuwa, passando para a ponta, posição que mantem até cruzar, vitoriosamente o disco de chegada. Brote, que tinha Cid no seu encalce, finalizou em segundo. A favorita Peuwa chegou em quarto, seguida de D. Carmelo, Neblina e Fanatico.

Goleiro, que demonstrou otima "performance", ao vencer, em bonito estilo, o I G. P. Campinas, teve a direção precisa do aprendiz José Carvalho.

**PELOTAS RATEOU 301 CRUZEIROS**

O ultimo pareo do programa foi vencido por Pelotas que, como tivemos oportunidade de noticiar, vem "banhando" os apostadores. O "tiro" foi bem preparado (uma vez que foi o Ercilio que o preparou) e a bolsa do publico, mais uma vez sofreu um assalto. 301 cruzeiros rateou Pelotas. Em segundo chegou Moscorra, seguido por D. Metalica. Jubiloso teve atuação decepcionante, estando sempre fora da carreira. Esperemos que a Diretoria do Jockey Club não fique inativa diante do acontecido. Coisas do turfe...

**OS RESULTADOS DAS CARREIRAS**

**1.o Pareo — 1.200 metros**

JARARACA II (O. Amaral, 48 quilos) em 1.o; DELTA (J. Dias, 57 quilos) em 2.o. Rateios: vencedora (1) Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 54,00. Placês: (1) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 24,00. Tempo: 78" 3|5. Correram mais: Malandro Máu, Cruzeiro e Reino. Movimento do pareo: Cr$ 27.660,00.

**2.o Pareo — 1.200 metros**

MARACATI (N. Monteiro, 53 quilos) em 1.o; BATURITE' (S. P. Ribeiro, 55 quilos) em 2.o. Rateios: vencedora (7) Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 152,00. Placês: (7) Cr$ 23,00 e (1) Cr$ 68,00. Tempo: 78". Correram mais: Arauto, Damborazinha, Jarauna, Alveola e Bombordo. Movimento do pareo" Cr$ 41.670,00.

**3.o Pareo — 1.500 metros**

SULAMITA (M. Signoretti, 56 quilos) em 1.o; ITHACA (O. Schneider, 54 quilos) em 2.o. Rateios: vencedora (2) Cr$ 34,00; dupla (23) Cr$ 24,00. Placês: (2) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 13,00. Tempo: 100 2|5. Correram mais: Canelita, Vila Rica e Dehassi. Movimento do pareo: Cr$ 42.610,00.

**4.o Pareo — 1.500 metros**

CURUCACA (M. V. Santos, 48 quilos) em 1.o; BRIDGE (M. Signoretti, 53 quilos) em 2.o. Rateios: vencedora (1) Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 39,00. Placês: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 17,00. Tempo: 99". Correram mais: Vitalina, Stainless, Sudão, Diplomata e Martelo. Movimento do pareo Cr$ 52.930,00.

**5.o Pareo — Grande Premio "Campinas" — 2.400 metros**

GOLEIRO J. Carvalho, 54 quilos) em 1.o; BROTE (N. Monteiro, 60 quilos) em 2.o Rateios: vencedor (6) Cr$ 26,00: dupla (14) Cr$ 81,00. Placês: (6) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 29,00. Tempo: 156". Correram mais: Cid, Peuwa, D. Carmelo, Neblina e Fanatico. Movimento do pareo: Cr$ 91.770,00.

**6.o Pareo — 1.500 metros**

PELOTAS D. Garcia, 55 quilos) em 1.o; MOSCORRA (N. Monteiro, 51 quilos) em 2.o; D. METALICA (M. Signoretti, 57 quilos) em 3.o. Rateios: vencedor (8) Cr$ 301,00; dupla (34) Cr$ 105,00. Placés: (8) Cr$ 39,00; (7) Cr$ 33,00 e (3) Cr$ 18,00. Tempo: 98". Correram mais: Nho Tiburcio, Jubiloso, Gogol, Justificada, Pinzon e Corsario. Movimento do pareo: Cr$ 67.590,00.

Movimento da Casa de Apostas, Cr$ 324.230,00. Concursos, Cr$ 6.640,00; Portões, Cr$ 3.050,00. Total, Cr$ ... 333.920,00.

Raia — Areia leve.

**CONCURSOS**

Bolo Simples — 13 vencedores, com 2 pontos, cabendo a cada um Cr$ 19,50.

Bolo duplo — 2 vendedores, com 7 pontos, cabendo a cada um Cr$ 321,90.

"Betting" Simples — Não houve vencedor, ficando acumulada para a proxima corrida a importancia de Cr$ 1.045,40.

"Betting" Duplo — Não houve vencedor, ficando a cumulada para a proxima corrida a importancia de Cr$ .. 4.634,90.


## ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

**Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".**

**Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".**

**Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.**


## TENIS DE MESA

Após a quase completa inatividade por que passou o tenis de mesa, desde a época da realização do campeonato brasileiro, a Federação Paulista de Tenis de Mesa vem agora de organizar o III Campeonato Paulista Interclubes, que deverá ter inicio na segunda quinzena deste mês.

Participarão do campeonato todos os clubes filiados à entidade paulista, inclusive o C. A. Fazenda Estadual, que havia solicitado licença para a temporada de 1948.

O campeonato deverá obedecer às mesmas normas do ultimo realizado nessa modalidade, isto é, equipes formadas por dois elementos efetivos e um reserva, este ultimo facultativo.

Teve desta feita a entidade bandeirante a iniciativa de organizar um torneio inicio para o referido campeonato, o qual terá lugar na noite de 13 do corrente, na séde do C. A. Fazenda Estadual, quando tambem será procedida a entrega dos premios aos vencedores do ultimo campeonato individual realizado. O referido torneio inicio deverá contar com a participação de todos os clubes inscritos, os quais se farão representar por sua equipe máxima. Os jogos serão disputados em cinco partidas, cada uma de um "set".

## PELO FLORESTA

Reina grande atividade em todos os setores do magnifico parque esportivo da Associação Desportiva Floresta, estando os preparadores tecnicos empenhados na formação de novas equipes para as diversas especialidades, o que possibilitará ao alvi-celeste apresentar novos valores para os cotejos oficiais realizados entre nós, e dessarte concorrer para a melhoria do nosso potencial representativo nas mais variadas modalidades.

Com a reabertura da piscina prosseguem as aulas de natação destinadas aos que desejarem ingressar para a pratica da nobilitante especialidade, pratica esta ministrada em dois turnos, diariamente, excetuando-se os domingos e feriados. Nos periodos de 6 a 11 horas, na parte da manhã, e das 15 às 18 horas, na parte da tarde.

Os ensaios no departamento de remo prosseguem sob a orientação do tecnico Lauro Freire, devendo os interessados se dirigirem àquela secção a fim de regularizarem os seus registros e submeterem-se ao treinamento adequado que lhes será ministrado pelo encarregado da preparação dos florestinos.

Dentro em breve deverá ser inaugurado o excelente "stand" para tiro ao alvo, dependencia que completará as excelentes instalações do veterano clube da Ponte Grande, sem duvida, um dos grandes celeiros do esporte de nossa terra.

## O Campeonato de "Baseball" dos Estados Unidos

BOSTON, 3 (INS) — O Clube de Basebal Boston Red derrotou o Club Yankee, por dez a cinco, empatando com o Clube Cleveland, no primeiro lugar da Liga Americana, o que obrigará a um novo jogo entre o Boston e o Clevaland, para determinar quem será o campeão da Liga.

Isso ocorre pela primeira vez na historia da Liga Americana.

Mais de trinta mil pessoas presenciaram o jogo em Boston.

## Certame paranaense

CURITIBA, 4 (Asapress) — Em continuação ao campeonato de futebol foi realizado ontem, nesta capital, o jogo Atletico e Britania, vencendo aquele por 3 a 0, tentos marcados por Rui, Guará e ackson.

A renda foi de Cr$ 11.460,00, sendo boa a atuação do arbitro Manuel Guimarães.

## AUSPICIOSO INICIO

(Conclusão da 12.a página).

com Reynaldo de Paula Junior; 2.o, "Med" com Callia.

4.o pareo — Out-riggers a 4 — 1.o, guarnição da "Med" com patrão: Paulo, Zuppo, Jatene, Favesio, Alfer, Candelaria.

5.o pareo — Iole a 8 remos — 1.o, guarnição da "MED" com patrão: Paulo, Zuppo, Jatene, Pacesio, Alfer, Candelaria, Freire, Lucio e Omir; 2.o, guarnição da "MAC" com patrão: Arnaldo, Mantovani, Luiz Doria, Leif, Rubens, Romeiro, Osmar e Reynaldo.

# O Juventus derrotou a Portuguesa santista por 3 a 1

## MILANI (2) E CARBONE MARCARAM PARA O JUVENTUS — MOACIR CONQUISTOU O TENTO DE HONRA DOS VISITANTES — QUADROS, RENDA, PRELIMINAR E JUIZ

Encerrando a quarta rodada, defrontaram-se no campo da rua Javari as equipes do Juventus e da Portuguesa santista. A luta entre "grenás" e rubro-verdes conseguiu agradar apenas na primeira fase e isso porque, naquele periodo, o conjunto praiano ofereceu forte resistencia ao Juventus. Na fase complementar, o "onze" visitantes descontrolou-se ante a forte pressão dos locais e terminou sendo derrota por 3 a 1.

A atuação da turma rubro-verde praiana, conquanto estivesse muito aquem das exibições proporcionadas em "Ulrico Mursa", conseguiu agradar no primeiro periodo do embate. No periodo complementar, aconteceu, entretanto, o inesperado. Apenas Brandãozinho, na defesa e Moacir, na vanguarda, conseguiram não descontrolar-se a atuar com acerto e isso porque os juventinos mudaram completamente o padrão de jogo no pariodo final. Com o trio intermediario dominando amplamente o centro do campo, os integrantes da ofensiva "grená" mantiveram-se sempre na grande area contraria e com a forte pressão dos juventinos o quadro "luso" não recorreu à indispensavel calma para conjurar o perigo. Houve grande desequilibrio nas linhas do conjunto praiano e os comandados de Milani dele se aproveitaram habilmente para consolidar o triunfo, marcando mais dois tentos e só não aumentaram a contagem porque depois da conquista do terceiro tento resolveram, erroneamente, fazer jogo para a assistencia.

**OS TENTOS**

Os tentos do Juventus foram assinalados por Milani (2) e Carbone, enquanto Moacir conquistou o tento de consolação dos visitantes.

As equipes prelIaram com a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Fernando; Pascoal e Diogo (Turquinho;, Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho (Milani e Chicão), Chicão (Luiz) e Luiz (Diogo).

PORT. SANTISTA — Andu; Toinho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinho, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

Guilherme Tacitani dirigiu o cotejo com regular desempenho e a renda foi de 11.347,40 cruzeiros.

Na preliminar venceu ainda o Juventus por 4 a 1.

# Inaugurada a temporada aquatica colegial

## NA PISCINA DO PINHEIROS O GRANDE CONCURSO DA NATAÇÃO COLEGIAL — SAGROU-SE VENCEDOR O COLEGIO "VISCONDE DE PORTO SEGURO" — OS RESULTADOS GERAIS

Sob os auspicios da Liga Aquatica Colegial, teve lugar na tarde de sabado, na piscina do E. C. Pinheiros, o concurso de abertura da temporada, na piscina do E. C. Pinheiros, o concurso de abertura da temporada oficial da entidade que orienta os esportes aquaticos nos meios colegiais.

A empolgante reunião de sabado, denominada "Concurso da Primavera", transcorreu num ambiente de grande entusiasmo e os resultados tecnicos corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades o alto grau de preparo dos participantes.

Entre os indices tecnicos alcançados nas trze provas que integraram o programa destaca-se o obtido pela consagrada nadadora patricia Eleonora Schmidt, na prova de 100 metros, nado livre, onde logrou estabelecer novo recorde colegial com a apreciavel "performance" de 1'13"5, após superrar um grupo de destacadas especialistas.

A primeira classificação coletiva coube à equipe do Colegio "Visconde de Porto Seguro", tanto na classe masculina, como na categoria feminina, enquanto que os jovens do "Rio Branco" obtiveram os postos secundarios nas duas classes.

**OS RESULTADOS**

Foram os seguintes os resultados gerais do certame colegial efetuado na tarde de sabado na piscina do E. C. Pinheiros:

100 METROS NADO LIVRE — 1.o lugar, Rolf Kestener — 1'04"9 — C. M.; 2.o, John Bckup, 1'05"4 — C. V. P. S.; 3.o Mario Sessler, 1'08"4 — C. R. B.

50 METROS NADO DE PEITO — JUVENIS — 1.o lugar, Rolf Roen, 41"6, C. V. P. S.; 2.o lugar, Emidio Campanela, 42"6, C. S. B.; 3.o, Decio Mendes, 42"8, C. V. P. S.

50 METROS NADO LIVRE — INFANTIS — 1o lugar, Fauto Gragnoli, C. R. B.,37"2'; 2.o, Thomas Urso Netto, C. V. P. S., 37"4; 3o Celso André, C R. B., 38"6.

100 METROS NADO LIVRE — MOÇAS — 1.o lugar, Eleonora Schmidt — C. V. P. S. — 1'13"5 (recorde); 2.o Gisela Engelbrecht — C. V. P. S. — 1'46; 3o, Lilian Bezerra — C. M. — 1'54"7.

50 METROS "BUTTERFLY" — 1.o lugar, Abel Araujo — C. R. B. — 33"5; 2.o, Alberto Araujo — C. R. B. — 35"8; 3.o Juergen Engelbrecht — C. V. P. S — 36"2.

50 METROS NADO DE PEITO — INFANTIS — 1.o lugar, Heinz Springzklee — C. V. P. S. — 44"2; 2.o Americo Barros — C. S. B. — 45"1; Conrado Ansorge — C V. P. S. — 47"4.

50 METROS NADO LIVRE — JUVENIS — 1.o lugar, José Roberto Flaquer — C. R. B. — 32"; 2.o Wilhelm Kenzler — C. V. P. S. — 33"2; 3o Newton Sanches — C S. B. — 33"5.

50 METROS NADO DE PEITO — MOÇAS — 1.o lugar, Maria Salete Flaquer — C. R. B. — 44"2; 2.o, Eleanora Schmidt — C. V. P. S. — 45"8; 3o, Lilian Rezarra — C. M. — 50"2.

100 METROS NADO DE COSTAS — 1.o lugar, Rolf Kestener — C. M. — 1'22"5; 2.o John Buckp — C. V. P. S. — 1'27"3; 3.o, Gilberto de Almeida — C. R. B. — 1'29.

50 METROS NADO DE COSTAS — JUVENIL — 1.o lugar, Wilhelm Kenzler — C. V. P. S. — 40"5; 2.o Massayuki Okamoto — C. M. — 44"8; 3.o, Alcides Belluzo — C S. B. — 45".

100 METROS NADO DE PEITO — 1.o lugar, Abel Araujo — C. R. B. — 1'26"; 2.o, Rudolf Schwark — C. V. P. S. — 1'35"6; 3.o Juergen Engelbrecht — C. V. P. S. — 1'40.

REVESAMENTO 3x50 METROS — 3 estilos — Moças — 1.o lugar, Turma do C. V. P. S. — Gisela, Ursula e Eleonora 2'16"7. Aturma do Mackenzie foi desclassificada.

REVESAMENTO 6x50 METROS (2 de cada classe) — LIVRE — 1.o lugar, turma do C. R. B. — 3'23"4, Celso, Fausto, Roberto,Morgado, Edgard e Sessler. 2.o lugar, Turma do C. V. P. S. — 3'26"8 — Hiro, Thomas, Horst, Wilhelm, Juergen e Johná 3.o, Turma do C. M. — 3'37 — Hiroo O., Jaime, Frediano, Haroldo, Zaidan e Rolf.

**A CONTAGEM GERAL**

..A classificação geral dos participantes ofereceu os seguintes resultados:

**Classe masculina:**

| | Pontos |
|---|---|
| 1.o Col. Visconde de Porto Seg. | 130 |
| 2.o Col. Rio Branco | 96 |
| 3.o Col. Mackenzie | 58 |
| 4.o Col. São Bento | 55 |

**Classe feminina:**

| | Pontos |
|---|---|
| 1.o Col. Visconde de Porto Seg. | 58 |
| 2.o Col. Rio Branco | 13 |
| 3.o Col. Mackenzie | 10 |

# Oitica venceu a prova «D. Gina de Martino»

## MAIS UMA ETAPA CUMPRIDA NO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO — O TRIUNFO COLETIVO COUBE AO IPIRANGA — OS RESULTADOS

Teve prosseguimento na manhã de domingo a disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, realizado sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, com a 4.a disputa da prova "D. Gina De Martino", organizada pela Associação Desportiva Alvi-Verde.

Todos aguardavam ansiosamente a realização desta prova, pois o seu resultado final poderia oferecer novas perspectivas aos clubes classificados nas primeiras posições do certame maximo do pedestrianismo paulista. Realmente o resultado impôs modificações, embora não tenha influido sobre a situação dos dois primeiros classificados, o São Paulo e Ipiranga, a não ser a aproximação do gremio da colina historica ao posto de liderança, presentemente ocupado pelo tricolôr.

O triunfo individual mostrou mais uma vez as excelentes qualidades de João Soares Oitica, sem duvida, um dos melhores fundistas nacionais. Correndo com grande autoridade o defensor do Corintians marcou mais um expressivo triunfo, sagrando-se recordista da prova com o excelente resultado de 18'51"2, que evidencia bem as suas excepcionais possibilidades. Germano Belchior, outro atleta que vem se evidenciando nas principais contendas do esporte-base bandeirante, logrou a segunda classificação, acompanhando em todos os lances o seu principal antagonista, que foi João Soares Oitica.

A primeira classificação coletiva coube à forte equipe do Ipiranga, integrada por um punhado de consagrados especialistas. Formaram na linha de frente do conjunto da colina historica Joaquim Gonçalves da Silva, Minervino de Sousa, José Berger, Eugenio Marques e Antonio Alves. Ao São Paulo coube a segunda colocação, tendo como elementos de primeira grandeza, Germano Belchior, José da Silva, Alfredo de Oliveira Junior, Orestes Boano e Osvaldo de Almeida.

**OS CLASSIFICADOS**

Obtiveram classificação até o 3.o lugar, entre os 82 que finalizaram o percurso, os seguintes atletas:

1.o lugar, João Soares Oitica, Corinthians Paulista, 18'51"2 (recorde); 2.o, Germano Belchior, S. Paulo; 3.o, José Benedito de Sousa, S. D. Alvi-Verde; 4.o, Joaquim G. da Silva, C. A. Ipiranga; 5.o, José da Silva, S.P.F.C.; 6.o, Minervino L. de Sousa, C. A. Ipiranga; 7.o, José Berner, C. A. Ipiranga; 8.o, Alfredo de O. Junior, S.P.F.C.; 9.o, Eugenio Marques, C.A.I.; 10, Orestes Boano, S.P.F.C.; 11, Antonio Alves, C.A.P.; 12, Orlando Ferreira, S. D. Alvi-Verde; 13, Joaquim J. Ramalho, C. R. N. Q.; 14, David dos Santos, Alvi-Verde; 15, Sebastião de Sousa, C. R. T.; 16, Osvaldo P. de Almeida, S.P.F.C.; 17, João B. da Silva, S. P. F. C.; 18, Silvano Lemos, AlviVerde; 19, Vicente Vieira, S.P.F.C.; 20, Benedito Nunes, S.P.F.C.; 21, Osmar Ferreira, C. A. I.; 22, Marinho A. Niewenhoff, Penha; 23, Jordão F. dos Santos, S.P.F.C.; 24, Adolfo Krenke, A. D. F.; 25, Debalde Serezolli, S. C. C. P.; 26, Valdemar Coimbra, Alvi-Verde; 27, Francisco S. Henrique, S. C. C. P.; 28, Nilo Rodrigues, S. P. F. C.; 29, Geraldo Zerbini, S. P. F. C.; 30, Angelo Merino, C. A. Ipiranga.

**COLETIVAMENTE**

A classificação coletiva apresentou os clubes participantes na seguinte ordem de colocações:

1.a turma — C. A. Ipiranga, com 37 pontos, "Copa Vida Esportiva Paulista".

2.a turma — S. Paulo F. C., com 41 pontos, "Copa Antonio Ruiz".

3.a turma — S. Desportiva Alvi-Verde, com 73 pontos, "Copa Margarida Ruiz".

4.a turma — S. Paulo F. C., com 107 pontos.

5.a turma — C. A. Ipiranga, com 151 pontos.

6.a turma — S. C. Corintians Paulista, com 154 pontos, "Copa Balas Rocca".

7.a turma — A. D. Floresta, com 184 pontos, "Taça Tinturaria Uliano".

8.a turma — São Paulo F. C., com 206 pontos.

9.a turma — C. Esportivo da Penha, com 221 pontos.

10.a turma — S. Desportiva Alvi-Verde, com 237 pontos.

11.a turma — C. A. Ipiranga, com 311 pontos.

12.a turma — S. Paulo F. C., com 316 pontos.

"Copa Metalurgica Toscana", ao clube que colocar maior numero de atletas até o 30.o lugar — Vencedor, São Paulo F. C., com 11 atletas.

**A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO**

Com a etapa cumprida na manhã de domingo a situação dos participantes do Campeonato Paulista de Pedestrianismo passou a seguinte:

1.o — São Paulo F. C., com 81 pontos.

2.o — C. A. Ipiranga, com 79 pontos.

3.o — S. D. Alvi-Verde, com 39 pontos.

4.o — A. D. Floresta, com 27 pontos.

5.o lugar — Empatados, C. R. Tietê e C. E. Penha ambos com 10 pontos.

6.o lugar — S. C. Corinthians Paulista, com 6 pontos.

7.o lugar — C. R. Nitro Quimica, com 2 pontos.

## TORNEIO DO PARA'

BELEM, 4 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato da cidade, foi realizado ontem o jogo Paisandú e Paulista, vencendo o primeiro pela conetagem de 4 a 0.

## Derrotado o Palmeiras em Araçatuba

ARAÇATUBA, 3 (Asapress) — O Palmeiras de São Paulo, jogando hoje, nesta cidade contra o São Paulo local foi derrotado pela contagem de minima (1a 0).

## CERTAME CAPIXABA

VITORIA, 3 (Asapress) — O Vale do Rio Doce venceu hoje o Vitoria pela alta contagem de 5 a 2 conservando-se assim na liderança da tabela. O Caxias venceu o Americano por 7 a 3.

## Vitorioso em Araras o quadro do Nacional

ARARAS, 3 (Asapress) — O Nacional de São Paulo jogou hoje nesta cidade contra o Comercial. O prelio foi dos mais renhidos terminando com a vitoria do quadro paulistano pela contagem de 2 a 1.

## Temporada do E. C. Baía em Pernambuco

RECIFE, 4 (Asapress) — Disputando o seu quarto jogo nesta capital, o Esporte Clube Bahia empatou com o Esporte Clube Recife, pela contagem minima, mantendo-se, ainda, invito nesta capital.

O tento dos locais foi marcado por Arquimedes, no primeiro tempo, tendo Siri empatado na fase final.

## FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O Atletico Mineiro venceu na tarde de hoje ao Vila Nova pela contagem de 3 a 1. Na primeira fase o Atletico vencia por 2 a 1 tentos de Carlyle aos 3, Tobias aos 12 e Louro aos 42 minutos. No segundo tempo Nivio aos 42 marcou o terceiro e ultimo tento para o Atletico.

Os quadros:

*Atletico* — Kafunga — Murilo e Ramos — Mexicano, Zé-do-Monte e Carango — Lucas, Carlyle, Alvinho e Nivio.

*Vila Nova* — Joãozinho — Juca e Louro — Vicente, Miranda e Expedicionario — Chumbinho, Agostinho, Tobias, Foguete e Milton.

A renda foi de Cr$ 32.020,00. Dirigiu o prelio o sr. Sátiro Tabuada.

## O "Alcantara" volta à linha da America do Sul

LONDRES (B.N.S.) — O transatlantico e navio correio "Alcantara", da Royal Mail Lines, que foi readaptado em Southampton nos estaleiros de Harland and Wolff Limited, depois de ter sido utilizado para serviços de transportes de guerra, passou com exito nas provas a que foi submetido na semana passada. No dia 9 de outubro, o "Alcantara" voltará ao serviço de paz, partindo de Southampton para Cherburgo, Vigo, Lisboa, Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Tanto quanto permitiu sua estrutura, o "Alcantara" foi modernizado no interior e novamente equipado. Na parte externa, continuou a ser praticamente o mesmo navio, com exceção do desaparecimento da chaminé dianteira, destinado a ampliar o tombadilho dos passageiros. Os alojamentos da tripulação foram melhorados e os alojamentos de pasageiros modificados de maneira a assegurar-se a acomodação para 221 passageiros de primeira classe, 185 de seguda e 470 de terceira.

Durante a guerra, foram cuidadosamente conservadas as belas paredes de cedro natural da sala de fumar no estilo da época de Guilherme e Maria; no salão foi colocado um assoalho especial para dansas. O salão de refeições é espaçoso e arquitetonicamente pertence ao estilo de sir Christopher Wren, com uma galeria eliptica para a orquestra.

O "Alcantara" que tem uma velocidade de cruzeiro de 18 nós horários, está equipado com os mais modernos aparelhos de navegação, inclusive o radar, entrando para o serviço da Companhia Royal Mail com os navios gemeos "Antes" e "Highland".

## Pinacoteca do Estado

Instalada à praça da Luz, 2, (pavimento superior), continua a ser diariamente frequentada, pelo nosso publico, a mais importante coleção de obras de arte do Estado.

A Pinacoteca pode ser visitada, diariamente, das 12 às 18 horas, exceto às terças-feiras. Aos domingos e feriados: — das 14 às 17 horas.


# CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

**A. E. CARVALHO & CIA.**

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)
Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio
S. PAULO

**BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948**

**ATIVO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | | |
| Caixa: | | | |
| Em moeda corrente | | 8.734.526,00 | |
| Em dep. do Bco. do Brasil S. A. | | 4.965.667,80 | |
| Em dep. a/o da sup. da moeda e do Credito | | 1.333.244,40 | |
| Em outras especies | | 13.940,00 | 15.047.380,20 |
| **B — REALIZAVEL** | | | |
| Empréstimos em C/Correntes | 3.042.089,60 | | |
| Empréstimos Hipotecarios | 3.084.735,30 | | |
| Titulos Descontados | 707.674,00 | | |
| Letras a Receber de C/ Propria | —,— | | |
| Correspondentes no País | 72.379,90 | | |
| Outros Créditos | 46 924.497,80 | 53.831.376,60 | |
| Imóveis | | 85.493.494,70 | |
| Titulos e Valores Mobiliarios: | | | |
| Apólices e Obrig. Federais: | | | |
| Depositadas no Banco do Brasil S/A a/o da Sup. da Moeda e do Crédito | 1.329.300,00 | | |
| Em carteira | 170.600,00 | | |
| Apólices Estaduais | 38.540,20 | 1.538.440,20 | |
| Outros Valores | | 85.452,00 | 140.948.763,50 |
| **C — IMOBILIZADO** | | | |
| Edificio de uso do Banco | 15.657.166,00 | | |
| Moveis e Utensilios | 1.216.234,20 | | 16.873.400,20 |
| **D — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Juros & Descontos | 1.878.964,30 | | |
| Impostos | 239.614,70 | | |
| Despesas Gerais | 624.211,50 | | 2.742.790,50 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Valores em Garantia | | 6.514.920,00 | |
| Valores em Custódia | | 10.406.400,00 | |
| Titulos a Receber de C/Alheia | | 1.054.832,90 | |
| Outras Contas | | 8.619,00 | 17.984.771,90 |
| | | CR$ | 193.597.106,30 |

**PASSIVO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | 5.000.000,00 | | |
| Aumento de Capital | —,— | 5.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | | 870.000,00 | 5.870.000,00 |
| **G — EXIGIVEL** | | | |
| Depósitos: | | | |
| a vista e a curto prazo: | | | |
| Em C/C Sem Limite | 36.150.908,50 | | |
| Em C/C Sem Juros | 4.201.573,00 | 40.352.481,50 | |
| a prazo | | | |
| de diversos | | | |
| a Prazo Fixo | 77.590.550,90 | | |
| Outros Depósitos | 719.205,50 | 78.309.756,40 | |
| | | 118.662.237,90 | |
| Outras Responsabilidades: | | | |
| Ordens de Pagamentos e Outros Creditos | | 47.618.227,90 | 166 280.465,80 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Contas de Resultados | | | 3.461.868,60 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia | | 16.921.320,00 | |
| Depositantes de Titulos em Cobrança: | | | |
| do País | 1.054.832,90 | | |
| do Exterior | —,— | 1.054.832,90 | |
| Outras Contas | | 8.619,00 | 17.984.771,90 |
| | | CR$ | 193.597.106,30 |

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO
(Contador — Reg. no D. E. C. Sob N.o 49.746

S. PAULO, 4 DE OUTUBRO DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.


# Notícias do Interior

## SANTOS

**SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4**

SANTOS:

**VISITA DA MISSÃO COMERCIAL PORTUGUESA**

A convite do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, estiveram, hoje, nesta cidade os membros da missão comercial portuguesa, srs. dr. Carlos Mantero, presidente da missão e da Associação Comercial de Lisboa; Antonio Calem, presidente da Associação Comercial do Porto e representante dos Vinhos do Porto; dr. Rui Melo Braga, representante do governo português; dr. José Soares Franco, representante de vinhos e cortiça; Julio João Camilo Alves, representante dos exportadores de azeite; Vitor Guedes, diretor da Associaço Comercial de Lisboa, representante do comercio exportador de Prtugal.

Os visitantes foram recebidos na séde do Centro Português de Santos, onde tiveram uma reunião com os diretores dessa coletibidade e do Sindicato do Comercio Atacadista, em nome do qual o sr. Gaspar Lopes Martins solicitou aos membros da missão que se interessassem para conseguirem do governo brasileiro um tratamento favoravel para os produtos portugueses, citando em particular o caso dos vinhos em barris, que estão sob o risco de não poder entrar em nosso país. Essa medida — disse ele — alem dos prejuizos que acarretaria, provocaria o desemprego de milhares de trabalhadores empregados no serviço de engarrafamento.

O sr. Carlos Mantero e o sr. Antonio Calem fizeram uso da palavra para agradecer o cordial acolhimento que haviam tido em Santos, dizendo que a missão tinha sido tão carinhosamente tratada no Estado de São Paulo que partia com sinceras saudades, deixando aqui verdadeiros amigos.

Em nome da diretoria do Centro Português, saudou os visitantes o seu presidente, sr. Candido Silveira.

O sr. Carlos Mantero, falando à nossa reportagem, declarou que as negociações iniciadas no Rio de Janeiro estavam razoavelmente encaminhadas, e que regressava agora à Capital Federal com muitas esperanças de um entendimento favoravel aos dois paises.

Ao que soubemos, o governo e o comerci prtugueses está dispostos a comprar ao Brasil produtos que podiam obter nas colonias em situação mais vantajosa, para não sacrificar o mercado consumidor brasileiro, e alimentar assim as tradicionais relações comerciais entre os dois paises.

**ACIDENTE NO TRABALHO**

Quando trabalhava com um carrinho na faixa do cais, em frente ao armazem 4, interno, da Cia. Docas, o operario dessa empresa, Uanick Adomas, morador no Morro de S. Bento, ligação de luz n.o 199, foi atropelado pelo caminhão 13.86.49, dirigido por Anibal Clemente, morador à rua Xavier da Silveira, 21. A vitima foi socorrida no serviço medico da Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas.

**PRESO EM MARILIA**

Preso em Marilia, chegou a Santos João Rodrigues, condenado a 2 anos de reclusão, pela justiça criminal de Santos, por inflação do artigo 155, do Codigo Penal.

João Rodrigues foi recolhido ao xadrez, onde aguardará a conclusão da pena.

**PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA PORTUGUESA**

O Centro Português de Santos fez executar um programa comemorativo do aniversario da proclamação da Republica em Portugal, que transcorre amanhã, 5 do corrente.

Ontem, domingo, realizou-se uma sessão civica e artistica, durante a qual o sr. Domingos Candido da Silveira pronunciou uma alocução sobre aquele fato historico. Em seguida, o violinista Spartaco Rignatti e o pianista maestro José Vetró, executaram uma parte musical, que constou de tres belas paginas, o "Fado Rey Colaço", "Dança hungara" n.o 5, de Brahms, e "Dança russa", de Rubinoff.

Terminou a reunião um espetaculo teatral, pelo corpo cenico do centro, que levou à cena a comedia em tres atos "A ditadora", de Paulo Magalhães.

A' noite, realizou-se no salão-teatro um espetaculo cinematografico. Amanhã, encerrar-se-ão os festejos com um animado baile.

## IGARAPAVA

**(Do nosso correspondente)**

SEMANA DA CRIANÇA — Sob os auspicios do Departamento Nacional da Criança, Departamento Estadual da Criança, Casa da Criança, Ginasio do Estado, Grupos Escolares, Comissão de Proteção e Amparo aos Menores Abandonados, Prefeitura Municipal, Radio Transmissora Igarapavense ZYK, 7, Rotary Club e Gremio Igarapavense, realiza-se, do dia 10 a 17 do corrente mês, a Semana da Criança, que terá como presidente de honra o dr. Hermes Bartolomeu.

As homenagens e festividades serão realizadas nos seguintes dias e horas:

Dia 10, às 10 horas: Abertura Oficial da Semana da Criança na Casa da Criança. 1.o, Entrega de Certificados aos vencedores do Concurso de Rubusteza Infantil; 2.o, Discurso do dr. Jorge Nassif, medico-chefe do Posto de Puericultura; 3.o, palavras de um dos diretores da Casa da Criança; 4.o, visita às instalações da Casa da Criança.

Dia 11, às 9 horas: visita do Ginasio do Estado à Casa da Criança — Palestra do cirurgião-dentista Faber de Oliveira Campos, sobre "Odontopediatria".

Dia 12, às 10 horas — Visita do 1.o grupo escolar à Casa da Criança — Teatro de Fantoches promovido pelas assistentes sociais da Instituição.

Dia 13, às 16,30 horas — Visita do 2.o grupo escolar à Casa da Criança — Teatro de Fantoches promovido pelas assistentes sociais da instituição.

Dia 14 — A's 14 horas — Visita do 2.o periodo do 1.o grupo escolar à Casa da Criança — Teatro de Fantoches, promovido pelas assistentes sociais da Instituição.

Dia 15, às 20 horas — No salão de festas do Gremio Igarapavense, conferencia pelo dr. João Del Nero, juiz de direito da Comarca. Numeros de canto e declamação, pelos alunos do Ginasio do Estado, dirigidos pela professora srta. Léa Pinheiro Cabral.

Dia 16, às 19,30 horas — No salão de festas do Gremio Igarapavense, concerto de piano pelas alunas da professora d. Catarina Van Roel, de Ituverava. Numeros de declamação pela professora srta. Léa Pinheiro Cabral.

Dia 17 — Encerramento oficial da Semana da Criança, pela Radio Transmissora Igarapavense.

FESTAS E BAILES — Realiza-se, nos salões do Gremio Igarapavense, no dia 12 de outubro, às 22 horas, um baile em regosijo à posse da nova diretoria e aniversario de inauguração do clube.

NASCIMENTOS — Nasceu, nesta cidade no dia 24 de setembro findo, o menino Miguel Fiod Neto, filho do sr. Valter Fiod e a professora d. Nice Del Guerra.

ANIVERSARIO — Fizeram anos: dia 23 de setembro findo, o sr. Miguel A. Saad, funcionario do Escritorio de Contabilidade "Codex"; dia 28 de setembro, a sra. d. Leonor Biato; dia 30 de setembro, o sr. Jeronimo Costa.

## CASA BRANCA

**(Do nosso Correspondente)**

IV SALÃO DE BELAS ARTES — Sob o patrocinio da Prefeitura Municipal e Centro de Cultura Casabranquense, inaugura-se no dia 9 do corrente o IV Salão de Belas Artes de Casa Branca que, como nos anos anteriores, será ilustrado com uma serie de conferencias sobre arte, a cargo de conhecidos intelectuais paulistas.

Reina grande entusiasmo entre os membros da comissão organizadora destra mostra de arte, agora acrescida da secção de arte fotografica, iniciativa dos drs. Mario Hoeppner Dutra e José Alberto de Souza Oliveira.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — O Nucleo da União Paulista de Educação patrocinará a representação de apreciada peça teatral, na segunda quinzena do corrente mês. Está encarregado dessa representação o conhecido amador prof. João Dorat.

A. C. C. F. — Continuam bastante animadas as reuniões sociais, na sede da Associação Casabranquense de Cultura Fisica. A diretoria da Associação está empenhada no aumento do quadro social, cujo numero é já, altamente, representativo.

## CAMPINAS

**(DA NOSSA SUCURSAL)**

**(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132**

CAMPINAS, 4:

**EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DATILOGRAFADOS**

Inaugurou-se, no Teatro Municipal, um certame interessante e inedito em Campinas.

Trata-se de uma original coleção de trabalhos confeccionados com maquina de escrever, tais como, figuras de homens politicos, paisagens, etc.

**OS FERROVIARIOS DA CIA. PAULISTA PLEITEIAM UM AUMENTO DE 40 %**

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista, levando em consideração a afilitiva situação dos seus associados, resolveu encetar um movimento, amigavel e conciliatorio, junto à diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro afim de obter para os servidores, em geral, um aumento de 40 por cento sobre os salarios vigentes em agosto de 1948, assim como o pagamento do repouso semanal remunerado.

Essa iniciativa, promovida pela Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, está fadada a alcançar pleno exito.

**CHA' DANCANTE PROMOVIDO PELO I. C. I. B.**

Promovido pelo Departamento Feminino do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, realizou-se domingo em sua sede social, à rua dr. Quirino, 1672, às 19 horas, um elegante chá dançante, oferecido à sociedade campineira.

Alem da reunião dançante e chá, foi levado a efeito um recital de canto e declamação.

## Novo invento na industria de fiação

LONDRES (B.N.S.) — O "Financial Times", em seu numero de 24 de setembro, anuncia que a firma Prince-Smith and Stille Company, de Birmingham, fabricante de maquinas textis, inventou um sistema completamente novo de maquinaria que apresenta amplas possibilidades para fiação centrifuga de todas as especies de fibras secas.

Esse novo sistema denominado "Price-Smith Centrifugal System", foi projetado, em principio, para a fiação de lã, mas acredita-se que poderá ser aplicado a todas as especies de fibras naturais.

Graças ao novo processo torna-se possivel, pela primeira vez, a fiação centrifuga de fibras secas. Até agora somente era possivel fiar-se centrifugamente as fibras úmidas.

O sistema Prince-Smith compreende maquinas ara estirar, fiar e retorcer as fibras, e cada um desses aparelhos pode ser usado, em conjunto, com outras maquinas do tipo comum, embora as três maquinas devem ser usadas juntas para que se possa tirar toda a vantagem oferecida pelo novo processo de fiaçoã.

Segundo anunciam os fabricantes, as máquinas podem continuar funcionando, sem intervenção dos operarios, nas horas de refeição e nas horas extraordinarias. Entre outras vantagens citam-se: maior rapidez na produção, necessidade de menos espaço, melhor qualidade dos fios, menor custo de produção e economia de mão de obra.

## Salas de brinquedos nos aviões

LONDRES (B. N. S.) — O projetista m. Lonsdale viajou muitos milhares de quilometros em rotas aereas pa observar de perto quais são as necessidades mais sentidas pelos passageiros. Uma das conclusões a que chegou foi de que os aviões que trafegam nas rotas muito longas necessitam possuir um departamento para as crianças.

A idéia surgida dessa observação está sendo posta em pratica, e, pela primeira vez na historia da aviação, os luxuosos hidro-aviões Saunders que, segundo se espera, entrarão a serviço nas rotas imperiais no ano de 1950, disporão de um departamento destinado às crianças, com brinquedos e outros atrativos.

Os novos hidro-aviões serão equipados com dez motores de turbina e helice de 3.500 H. P. cada um e terão autonomia suficiente de vôo para enfrentar os ventos contrarios.


**Lola A. Pedreño**
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

**CAIXAS DE MADEIRA**
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

**DR. BRENNO SILVA**
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

**BAR RESTAURANTE LEAO ?**
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SAO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

**Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"**
da MOOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

**Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo**
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil
Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

PEÇA ESTE LIVRO !..
MANUAL DE VETERINARIA
Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas. 170 gravuras. 285 textos. 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo Cr$ 80,00
Encadernação de Luxo Cr$ 85,00
A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

# Secção Comercial

## VENDAS MERCANTIS

Comentaristas empenhados em defender a atual politica financeira do Banco do Brasil têm apresentado o aumento do movimento de vendas mercantis em São Paulo como sinal indiscutivel de que não há nenhuma estagnação economica no país. Tudo caminha segundo as perspectivas douradas do oculos de Panglosso, no melhor dos mundos possiveis.

Com efeito, as estatisticas são claras na sua inflexibilidade. Resta saber, todavia, como interpreta-las com justeza. O "Correio Paulistano" já lembrou, para explicar esse aumento, o agravamento recente das taxas que passaram a incidir sobre às vendas mercantis. Mas há ainda outro angulo, que acaba de ser focalizado por orgão de imprensa autorizado e insuspeitissimo, pois tem defendido com intransigencia os metodos de "combate à inflação" que vem sendo desenvolvidos pelos responsaveis pela direção do maior estabelecimento de credito do país. Referimo-nos ao "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro.

Com efeito, se examinarmos o movimento de vendas mercantis, no Estado de S. Paulo, no periodo de janeiro a agosto, teremos a seguinte evolução:

| | Cr$ 1.000 |
|---|---|
| 1939 | 15.166.978 |
| 1945 | 41.647.302 |
| 1946 | 55.357.386 |
| 1947 | 60.099.762 |
| 1948 | 69.291.100 |

Estes algarismos, contudo, ao contrario do que tem sido feito, não podem ser tomados, como geralmente se diz, ao pé da letra. Eles se referem apenas ao valor das mercadorias. Resta a examinar o volume fisico das transações para termos uma idéia realmente exata do aumento verificado. Este critério, aliás, é estranhavel que não tenha sido a diretriz invariavel das fontes coletoras do governo, sabido como é que atravessamos no periodo em apreço, um extraordinario engorgitamento da expressão nominal do cruzeiro.

Como muito bem observa o comentarista do "Jornal do Comercio", "a margem que separa do valor o volume fisico das vendas mercantis indica a amplitude do fenomeno inflacionista". Seria, portanto, obrigatorio para a direção do Banco do Brasil realizar e divulgar este estudo, já que ela faz praça de seus êxitos no processo de estancamento das emissões de papel moeda de curso forçado.

Se isto não se fez, todavia, há outros indices reveladores de que a situação está longe de merecer os epinicios trombeteados pelos incondicionais do elogio aos governantes. Ainda o insuspeito "Jornal do Comercio", servindo-se de cifras de Camara Britanica de Comercio de São Paulo, alude ao iniludivel agravamento do custo de vida. Nesta capital, essa tendencia se exprime na proporção de 272,5% para as classes médias. Entre dezembro de 1947 e junho de 1948 novas altas se manifestaram. Neste ultimo mês, a progressão do custo de vida, no setor importantissimo dos alimentos, ascendeu a 348,8%! Quanto ao vestuario, a ascensão foi de 316,1%.

O consumidor, aliás, sente isto na propria pele, apesar de toda a propaganda em contrario.

## CAFE'

### SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel iniciou hoje os trabalhos da semana, conservando as mesmas caracteristicas dos dias anteriores.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato "C" foi firme em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 7 à 12 pontos e fechou com alta de 5 à 18 pontos, com vendas de 14.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 25.605 sacas, entraram 50.121 sacas, foram embarcadas 33.785 sacas e despachadas 41.757 sacas. Ficaram em estoque 2.149.657 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.055 sacas, somando, desde 1.o do mês 61.575 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo fechado com as bases seguintes:

| Periodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Outubro | 91,00 | 90,50 |
| Novembro-dezembro | 93,00 | 93,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 95,50 | 95,50 |
| Julho-dez. de 1949 | 96,00 | 96,00 |
| Jan.-junho de 1950 | 95,50 | 95,50 |

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

| Periodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Outubro | 60,00 | 60,00 |
| Novembro-dezembro | 60,00 | 60,00 |
| Janeiro-junho de 1949 | 61,00 | 61,00 |

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

| | Aber. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 60,00 | 60,00 |
| Março | 61,00 | 61,00 |
| Maio | 61,00 | 61,00 |
| Julho | 60,00 | 60,00 |
| Setembro | 61,00 | 61,00 |
| Outubro | 59,00 | 59,00 |
| Dezembro | 59,00 | 59,00 |

Vendas — Nihil.
Mercado Paralisado.

CONTRATO "C"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 94,50 | 94,90 |
| Março | 94,60 | 94,70 |
| Maio | 94,70 | 94,80 |
| Julho | 94,80 | 94,80 |
| Setembro | 94,60 | 94,80 |
| Outubro | 92,20 | 92,20 |
| Dezembro | 93,80 | 94,00 |

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 Mole | 90,00 |
| Tipo 4 Duro | 86,50 |
| Tipo 5 S\| Discrição | 53,50 |

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

| | Sacas |
|---|---|
| **Passagens:** | |
| Dia 4 | 25.605 |
| No mês até o dia 4 | 65.285 |
| Desde 1.o de julho | 1.839.269 |
| **Entradas:** | |
| Dia 4 | 50.121 |
| No mês até o dia 4 | 123.551 |
| Desde 1.o de julho | 2.733.018 |
| Media 4 | 41.183 |
| **Embarques:** | |
| Dia 4 | 33.785 |
| No mês até o dia 4 | 77.824 |
| Desde 1.o de julho | 2.811.792 |
| **Despachos:** | |
| Dia 4 | 41.757 |
| No mês até o dia 4 | 148.152 |
| Desde 1.o de julho | 2.855.320 |
| **Existencia:** | |
| Dia 4 | 2.149.657 |

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 4.

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações | 266.633,70 |
| Selo por verba | 822.697,80 |
| Impostos | 101.952,10 |
| Estampilhas | 2.236,70 |
| Posto Fiscal | 17.373,40 |
| TOTAL | 1.200.793,70 |

## CAMBIO

### S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores: S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,39, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,19; Montevideu, Cr$ 9.29,79; Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

| | |
|---|---|
| Inglaterra | 75,4416 |
| Estados Unidos | 18,72 |
| Suecia | 5,2109 |
| Dinamarca | 3,9008 |
| França | 0,0873 |
| Portugal | 0,7579 |

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

| | |
|---|---|
| Londres | 75,44.16 |
| França | 0,08.73 |
| Nova York | 18,72.00 |
| Praga | 0,37.44 |
| Madrid | 1,70.96 |
| Paris | 0,08.73 |
| Lisboa | 0,75.79 |
| Zurich | 4,37.38 |
| Bruxelas | 0,42.71 |
| Montevideu | 9,95.74 |
| Argentina | 0,68.58 |
| Chile | 0,60.39 |
| Copenhague | 3,90.08 |
| Stockholmo | 5,21.09 |

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

| | |
|---|---|
| Coroas checas | 0,36.76 |
| Francos | 0,08.57 |
| Escudos | 0,74.41 |
| Francos Suiços | 4,25.96 |
| Pesos argentinos | 3,77.22 |
| Pesos uruguaios | 9,59.79 |
| Pesos chilenos | 0,59.29 |
| Coroas dinamarquesas | 3,83.00 |
| Coroas suécas | 5,11.62 |

## TITULOS

### S. PAULO

O mercado de valores registrou no dia de ontem, movimento elevado de transações, cujo total subiu a ......

9.920.256.000 cruzeiros, devido a venda de um grande lote de Feroviarias do Estado, 5.000 Apolices, ao preço de Cr$ 645,00 ou seja as mesmas bases das vendas anteriores.

A contribuição dos valores particulares foi num total correpondente a 4.036.016,00 cruzeiros, provenientes do registro de 1.200 Ações da Fiação Araguaia, vendidas ao preço de 25,00 cruzeiros.

No pregão a termo houve a venda de 5.000 Apolices Ferroviarias ao portador (liquidação em março de 1949) a 665,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

| | Em Cr$ |
|---|---|
| **Apolices** | |
| 390 Ferroviarias | 646,00 |
| 5000 Est. Ferroviarias | 645,00 |
| 80 Est. Ferroviarias | 648,00 |
| 215 Est. Ferroviarias | 650,00 |
| 50 Est. Ferroviarias | 649,00 |
| 300 Est. Ferroviarias | 645,00 |
| 40 Est. Ferroviarias | 647,00 |
| 101 Populares | 185,00 |
| 6 Populares | 184,00 |
| 10 Populares | 184,00 |
| 4 Populares | 183,00 |
| 688 Unificadas | 570,00 |
| 100 Unificadas | 575,00 |
| 15 Est. S. Paulo Rov. | 672,00 |
| 480 Uniformizadas | 825,00 |
| 1 Est. Minas G., serie A | 135,00 |
| 1 Est. Minas G. série B | 135,00 |
| 1 Est. Minas G. série C | 135,00 |
| **Obrigações:** | |
| Federais Guerra: | |
| 2 De 5.000,00 | 3.360,00 |
| 2 De 1.000,00 | 665,00 |
| 6 De 500,00 | 330,00 |
| 7 De 200,00 | 130,00 |
| 3 De 200,00 | 133,00 |
| 22 De 100,00 | 65,00 |
| 4 De 100,00 | 65,50 |
| **Ações:** | |
| 166 Cia. Paulista nom. | 173,00 |
| 250 Cia. Paulista, port. | 179,00 |
| 80 Cia. Paulista, nom. | 172,00 |
| 1200 Fiação Araguaia | 25,00 |
| 94 Cia. Cim. Portland Itau' | 600,00 |
| 259 Trol Ind. Comercio S\|A. | 1.100,00 |
| 165 Cia. Mogiana | 50,00 |
| 46 Bco. Com. Industria | 370,00 |
| 100 Bco. Comercial | 315,00 |
| 541 Bco. Bras. Descontos | 210,00 |
| 150 Bco. Bras. Descontos | 200,00 |
| 159 Bco. São Paulo | 240,00 |
| 50 Bco. Bras. p\|A. Sul | 200,00 |
| **Debentures:** | |
| 21 Cia. Antartica Paulista | 188,00 |

## BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 4.

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| **Obrigações:** | | |
| Federais de Guerra: | | |
| Guerra 5.000,00 | 3.370,00 | 3.340,00 |
| Guerra 1.000,00 | 670,00 | 668,00 |
| Geurra 500,00 | 333,00 | 330,00 |
| Guerra 200,00 | 133,00 | 130,00 |
| Guerra 100,00 | — | 65,00 |
| **Estaduais:** | | |
| Est. Café | 610,00 | 595,00 |
| Apolices: | | |
| Federais, nom. | — | 635,00 |
| Populares | 190,00 | 182,00 |
| Est. S. P. Rodov. | 699,00 | 670,00 |
| Uniform., port. | 825,00 | 824,00 |
| Unificadas | — | 574,00 |
| Ferroviarias | 647,00 | 645,00 |
| Minas Gerais: | | |
| Série "A" | — | 130,00 |
| Série "B" | — | 130,00 |
| Série "C" | — | 130,00 |
| R. G. do Sul Rodoviaria | — | 935,00 |
| **Municipais:** | | |
| "1932" | — | 790,00 |
| "1933" | — | 395,00 |
| "1937" | — | 750,00 |
| **Letras:** | | |
| Capital, "1913" | 75,00 | — |
| Capital "1926" | 89,00 | — |
| **Ações de Bancos:** | | |
| Brasileiro Am. Sul | — | 200,00 |
| Central de Credito | 230,00 | 200,00 |
| Com. S. Paulo | 316,00 | — |
| C. Ind. S. Paulo | 390,00 | 370,00 |
| Cruzeiro do Sul | — | 280,00 |
| Estado São Paulo c\| e s\| garantia | — | 300,00 |
| Industrial S. Paulo | — | 100,00 |
| Itau' c\| 80 o\|o | 120,00 | — |
| Mor. Sales c\| 50 o\|o | 210,00 | 190,00 |
| Noroeste do Est. de S. Paulo | — | 392,00 |
| Paulista Comercio | — | 185,00 |
| São Paulo | 250,00 | 240,00 |
| Sul Americano do Brasil | 185,00 | 175,00 |
| Nac. Imobiliario | 185,00 | 175,00 |
| C. Banc. Amaral | — | 190,00 |
| **Ações de Companhias:** | | |
| Ind. Bras. Meias, pref. | 165,00 | — |
| Melhor. Goiaz | 200,00 | — |
| Mogiana, nom. | 60,00 | 50,00 |
| Mogiana, port. | — | 55,00 |
| M. Santista | 260,00 | — |
| Paulista, nom. | 173,00 | 170,00 |
| Paulista, port. | 177,00 | 172,00 |
| São Paulo Alparg. or. | 460,00 | — |
| S. Paulo Alparg. pref. | 170,00 | — |
| Fabr. Nac. Vagões | 1.000,00 | — |
| Usina Miranda | — | 800,00 |
| **Debentures:** | | |
| Mogiana | 130,00 | — |

## ALGODÃO

### SÃO PAULO

No algodão da Bolsa de Mercadorias, foram negociadas um total de apenas 4.000 arrobas. No pregão de abertura registrou-se alta de 50 centavos em outubro e baixa de 50 centavos em março e Cr$ 1,20 em maio e julho. No fechamento as cotações apresentaram baixa, sendo de 50 centavos em dezembro, Julho, 30 centavos em março e Cr$ 1,00 em maio. Outubro e janeiro inalterados. O desponiel fechou com o mercado calmo e preço inalterados. O termo americano abriu com o mercado americano apenas estavel, registrando-se baixa de 3 a 8 pontos, fechando estavel, com alta de 1 a 10 pontos. O desponivel assim alta de 11 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

| | Aber. | Fech. |
|---|---|---|
| Outubro | 194,50 | 194,00 |
| Dezembro | 192,50 | 192,00 |
| Janeiro | N\|C | 191,00 |
| Março | 190,00 | 190,20 |
| Maio | 173,00 | 173,20 |
| Julho | 171,00 | 171,70 |

— Negocios realizados para o contrato "B", para o mês presente, 1.000 arrobas a 194,00 e 1.000 a ..... 194,50; — Para o mês de Dezembro, 1.000 arrobas a 192,00 e 1.000 a ..... 192,50.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Tipo 2 | Nominal | |
| Tipo 3 | 207,00 | 208,00 |
| Tipo 3\|4 | 206,00 | 207,00 |
| Tipo 4 | 203,00 | 204,00 |
| Tipo 4\|5 | 196,00 | 197,00 |
| Tipo 5 | 189,00 | 190,00 |
| Tipo 5\|6 | 184,00 | 185,00 |
| Tipo 6 | 173,00 | 174,00 |
| Tipo 6\|7 | 160,00 | 161,00 |
| Tipo 7 | 154,00 | 155,00 |
| Tipo 8 | 150,00 | 151,00 |
| Tipo 9 | 147,00 | 148,00 |

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

| | Quilos |
|---|---|
| De 1-1 a 31-8 | 3.898.905 |
| De 1-9 a 1-10 | 413.728 |
| Em 2-10 | 29.516 |
| Em 2-10 | 4.342.149 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| De 1-1 a 31-3 | 178.398.709 |
| De 1-9 a 1-10 | 32.811.076 |
| Em 2-10 | — |
| Total | 211.209.785 |

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
RECIFE, 2.

| | Cr$ |
|---|---|
| Matas tipo 5 — compradores | 150,00 |
| Sertões tipo 5 — compradores | 168,00 |

MOVIMENTO GERAL

| | Sacas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Consumo | 1.000 |
| Existencia | 15.633 |
| Exportação | — |

Mercado: — Estavel.

## AÇUCAR

### SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

| | Cr$ |
|---|---|
| Refinado, filtrado | 184,60 |
| Moido, branco | 166,70 |
| Cristal | 161,60 |
| Somenos, do Norte | 157,70 |
| Demerara, do Norte | 153,80 |
| Mascavo, do Norte | 145,90 |

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

| | |
|---|---|
| Refinado, filtrado | 173,00 |
| Idem, 2.o Jacto | 167,00 |
| Moido, branco | 158,00 |
| Cristal | 153,00 |
| Idem, 2.o Jacto | 147,00 |

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
RECIFE, 2.

| | Cr$ |
|---|---|
| Usina de primeira | 155,00 |
| Usina de segunda | — |
| Cristais | 135,00 |
| Demeraras | 125,00 |
| Terceira sorte | 110,00 |
| Somenos | 36,50 |
| Mascavos | 32,50 |

Entradas:

| | Sacas |
|---|---|
| Desde ontem em scs. 60 kls. | — |
| Desde 1.o de setembro p. passado | 376.545 |
| Exportação | — |

| | |
|---|---|
| Existencia | 677.807 |
| Consumo | 4.000 |

Mercado — Estavel.

## GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| **ALFAFA** | | |
| Do Estado, especial | 1,35 | 1,40 |

Mercado — Calmo. Inalterados.

| | | |
|---|---|---|
| **ALHO (Quilos)** | | |
| Nacional, de 1.a | 9,00 | 10,00 |
| Idem, de 2.a | 8,00 | 9,00 |
| Idem, de 3.a | 7,00 | 8,00 |

Mercado — Calmo. Inalterados.

| | | |
|---|---|---|
| **ARROZ (60 quilos)** | | |
| Amarelão, benef. esp. | 160,00 | 265,00 |
| Idem, superior | 270,00 | 275,00 |
| Idem, bom | 260,00 | 265,00 |
| Idem, regular | Nominal | |
| Agulha, benef. espe. | 272,00 | 275,00 |
| Idem, superior | 265,00 | 268,00 |
| Idem, bom | 258,00 | 260,00 |
| Idem, regular | 248,00 | 252,00 |
| Meio arriz | 160,00 | 170,00 |
| Quirera | 100,00 | 110,00 |

Mercado — Firme. Alta de 2 a 5 cruzeiros em seus preços.

| | | |
|---|---|---|
| Agulha, benef. espe. | 270,00 | 272,00 |
| Idem, superior | 262,00 | 265,00 |
| Idem, bom | 255,00 | 258,00 |
| Idem, regular | 245,00 | 250,00 |
| Meio arroz | 155,00 | 165,00 |
| Quirera | 98,00 | 110,00 |

Mercado — Firme. Inalterado.

BANHA (60 quilos)

Sem cotação.

| | | |
|---|---|---|
| **BATATA AMARELA (60 quilos)** | | |
| Pinho Pinheiros, esp. | Nominal | |
| Idem, de 1.a | Nominal | |
| Idem, de 2.a | Nominal | |
| Da Sorocabana, esp. | 145,00 | 150,00 |
| Idem, de 1.a | 130,00 | 135,00 |
| Idem, de 2.a | 100,00 | 105,00 |
| Idem, de 3.a | Nominal | |

Mercado — Frouxo.

| | | |
|---|---|---|
| **FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)** | | |
| Do Est., de 1.a | Nominal | |
| Idem, de 2.a Araras | 70,00 | 75,00 |

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

| | |
|---|---|
| Pura | 291,70 |
| Com 10 o\|o de mist. amido | 279,40 |
| Com 10 o\|o de mist. raspa | 274,00 |

| | |
|---|---|
| **CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)** | |
| Sem saco (tab. of.) | 12,00 |

| | | |
|---|---|---|
| **CEBOLAS 45 quilos** | | |
| Do Est. tipo Canaria | 70,00 | 80,00 |
| Do Estado, tipo Pera | 90,00 | 100,00 |

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 a 10 cruzeiros em suas ofertas.

| | | |
|---|---|---|
| **AMENDOIM (25 quilos)** | | |
| Tatu', especial | 65,00 | 68,00 |
| Idem, superior | 60,00 | 62,00 |
| Idem, bom | 56,00 | 58,00 |

Mercado — Calmo. Inalterados.

| | | |
|---|---|---|
| **ERVILHAS 60 quilos** | | |
| Branca, sup. redonda | 125,00 | 130,00 |
| Idem, boa | 120,00 | 125,00 |

Mercado: calmo.

| | | |
|---|---|---|
| **LENTILHAS (60 quilos)** | | |
| Especial | 160,00 | 170,00 |
| Boa | 150,00 | 160,00 |

Mercado: Calmo.

| | | |
|---|---|---|
| **FEIJÃO** | | |
| Safra da seca: | | |
| Bico de ouro | 210,00 | 215,00 |
| Branco | 230,00 | 240,00 |
| Chumbão | 225,00 | 230,00 |
| Chumbinho, lustroso | 210,00 | 215,00 |
| Idem, idem, Paraná | 210,00 | 225,00 |
| Jalo | 220,00 | 225,00 |
| Mulatinho | 200,00 | 205,00 |
| Roxinho, Mineiro | 250,00 | 260,00 |
| Idem, Paraná | 240,00 | 260,00 |

Mercado — Estavel. Inalterado.


## BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .......... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .......... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .......... 3 % a. a.
SEM LIMITE .......... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses .......... 5 % a. a.; 6 meses .......... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .......... 4 ½ % a. a.; 60 dias .......... 4 % a. a.; 30 dias .......... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses ........ 3 ½ % a. a.; 12 meses ........ 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.


## COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

### ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 6 DE SETEMBRO DE 1948

Aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 17 horas, na sede social, à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar — sala 1.061, verificou-se o comparecimento de acionistas representando 810 ações conforme as assinaturas lançadas no livro de presença, achando-se depositadas em poder da Sociedade, com antecedencia de cinco dias as 810 ações ao portador, pertencentes aos referidos acionistas. — Assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Diretor-Presidente em exercicio no impedimento do Presidente efetivo por designação deste conforme escritura lavrada em notas do 11.o Tabelião, desta Capital, em 26 de agosto ultimo, livro n.o 1.042, fls. 89, e convidou a mim Manuel do Nascimento Portella para secretario, passando a dizer que a presente assembléia tinha por fim deliberar sobre a alienação de imovel pertencente a sociedade, nos termos dos avisos de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", ambos dos dias 26, 27 e 28 do mês de agosto ultimo, com o teor seguinte: — São convidados os senhores acionistas, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará nesta Capital, no dia 6 do mês de setembro proximo, às 17 horas, na sede social à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar — sala 1.061, a fim de deliberarem sobre a proposta da alienação de imovel. — São Paulo, 25 de agosto de 1948. — a) Marcos Antonio Monteiro de Barros e Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto. — A seguir o sr. Presidente mandou ler a proposta existente sobre a mesa do seguinte teor: — Proposta. — Propomos que a Diretoria fica autorizada a contratar a venda ao sr. Geremia Lunardelli e outros de 5.000 (cinco mil) alqueires paulistas (de 24.200 mst.2 o alqueire) de terras da Fazenda "São Carlos", a serem tiradas tanto quanto possivel em forma de quadrado, limitando por um lado com a Codora e por outro com a Serra do Pouso Alegre e confrontantes deste mesmo lado. — O preço será de Cr$ 440,00 — quatrocentos e quarenta cruzeiros por alqueire paulista, pagavel em 5 (cinco) prestações, sendo a primeira de Cr$ .... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) desde logo e as 4 (quatro) restantes do valor de Cr$ 425.000,00 (quatrocentos e vinte cinco mil cruzeiros) cada uma, pagaveis anualmente com juros a razão de 8 % (oito por cento) ao ano. — A Diretoria fica autorizada a outorgar a escritura necessaria, podendo celebrar em primeiro lugar escritura de compromisso, observando as condições acima e quaisquer outras que julgar convenientes. — São Paulo, 19 de agosto de 1948. — a.) Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto e Manuel do Nascimento Portella. — Ouvido verbalmente sobre esta proposta o Conselho Fiscal, pelos membros presentes, srs. Dr. Henrique Bayma, Manuel do Nascimento Portella e Antonio Augusto Portella, opinou favoravelmente. — Posta a proposta em discussão e ninguem pedido a palavra o sr. Presidente submeteu a mesma a votação, tendo sido aprovada unanimemente. — Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente mandou lavrar a presente ata que foi lida e em seguida submetida a discussão e votação, sendo por todos aprovada. — Eu, Manuel do Nascimento Portella, secretario, fiz lavrar, sob meu ditado, e assino.

aa) Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto.
Manuel do Nascimento Portella.
Antonio Augusto Portella.
Antonio Augusto Monteiro de Barros.
Dr. Henrique Bayma.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

São Paulo

CERTIFICO que a COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.274, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 6 de setembro de 1948, pela qual foram tratados assuntos de interesse social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

## COMPANHIA AVICOLA SÃO PAULO

### COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7-8-1948

Aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, às dez horas, na sede social, à rua 25 de Janeiro, 233, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" à fls. 2 com as declarações exigidas na lei, o diretor-presidente, nos termos do art. 22 dos Estatutos sociais, assumiu a presidencia da Mesa, e convidou a mim diretor-superintendente, para secretaria-lo. — Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial", nos dias 27, 28 e 29 de julho, e no "Correio Paulistano" tambem nos dias 27, 28 e 19, igualmente do mês de julho do ano corrente, anuncio que é deste teor: — "Companhia Avicola São Paulo — Convocação para Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os senhores acionistas da Companhia Avicola São Paulo, com sede nesta Capital, à rua 25 de Janeiro, 233, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 7 de agosto do corrente, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento sobre a seguinte ordem do dia: — a) — alteração dos Estatutos; b) — outros assuntos de intereses da sociedade. — São Paulo, 25 de julho de 1948. — A Diretoria. — "Disse o presidente que apresentava à decisão dos senhores acionistas a seguinte proposta. — Proponho que seja modificado o Artigo 18" dos Estatutos Sociais, para que passe a ter a seguinte redação: — "Art. 18.o — Para o movimento das contas bancarias ou estabelecimentos de qualquer contrato que implique maior responsabilidade social, será necessario a assinatura do diretor-presidente ou diretor-superintendente independentemente, e, na falta de qualquer deles, as dos dois outros diretores que assinarão sempre conjuntamente". — Em seguida, o presidente da Mesa submeteu à discussão a proposta da reforma parcial dos Estatutos, nos termos acima, permanecendo a mesma diretoria, a saber: — DNA. JULIA COHEN MARQUES, francesa, casada, comerciante (carteira modelo 19, Registro Geral n.o 870.232) residente à rua do Ouro, 211, Presidente ALBERTO MARQUES, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua do Ouro, 211, Superintendente; DNA. ANETTE MARQUES, brasileira, solteira, comerciante, residente à rua do Ouro, 211, Diretora-Comercial; JOÃO AZEVEDO NETO, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Turiassu', 1.593, Diretor-Tecnico. — Ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprova-la. — Verificou-se que a proposta obtivera aprovação unanime. — O presidente, depois de encerrar a folha n.o 2 do "Livro de Presença", suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim secretario, no livro proprio, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando duas copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. — aa) Alberto Marques, Julia Cohen Marques, Anette Marques, João Azevedo Neto, Felicio Casolari Neto, Walter Gaspar Sposito, Lucinda de Araujo Bianchi.

a) Julia Cohen Marques Presidente da Mesa.
a) Alberto Marques — Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 25.168

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA AVICOLA SÃO PAULO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.308, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria, dos seus acionistas realizada em 7 de agosto de 1948, na qual foi modificado o artigo 18.o dos estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.


DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO


## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção de São Paulo

EDITAL

1.a Convocação de Assembléia Geral Ordinaria

De ordem do sr. Presidente, Prof. Noé Azevedo, convoco todos os advogados do Estado, inscritos nesta Secção da Ordem e no gozo e exercicio dos seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral no dia 27 de outubro corrente, na séde da Ordem dos Advogados, no 5.o andar do Palacio da Justiça, sala 504, às 14 horas, a fim de:

1.o) Tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao exercicio de 1948 (até 30 de setembro — Decreto n. 22.478, de 20-2-33, art. 59 n. 1).

2.o) Resolverem sobre o aumento das anuidades devidas pela inscrição nos quadros da "Ordem", conforme proposta já aprovada pelo Conselho em sua sessão de 24 de agostos p. p.

3.o) Tomarem quaisquer outras resoluções relativas às contas e gestão da Diretoria.

E' necessaria a maioria absoluta dos inscritos para instalação da assembléia. Estão inscritos 3.491 advogados na capital e 1.018 no interior.

São Paulo, 2 de outubro de 1948.

PELAGIO LOBO — 1.o Secretario.

MISSA DE SETIMO DIA

O esposo e filhos da pranteada

MARIA BRESSAN BONESSO

agradecem penhorados a todos quantos os confortaram no doloroso transe por que passaram e ao mesmo tempo convidam a todos para assistir à missa de setimo dia que por alma da inesquecivel extinta será celebrada, no altar-mór da Igreja de São Francisco, às 8 horas do dia 6 do corrente.

Por mais esse ato de religião e amizade se professam antecipadamente gratos.


Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

# Responsabilizada, na Assembléia, a Secretaria de Higiene da Prefeitura pelo cambio negro da carne

NO PALACETE PRATES

# Rigorosa sindicancia na C. M. T. C.

## APROVADO UM REQUERIMENTO DE AUTORIA DO VEREADOR ERVEU BETARELO, A PROPOSITO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA CONCESSIONARIA DOS TRANSPORTES NA CAPITAL — MINUCIOSAS INFORMAÇÕES PEDIDAS PELO MESMO EDIL — A COMISSÃO SUGERIDA PARA O EMPREENDIMENTO — O PETROLEO E OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS ONTEM


# CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 5 de Outubro de 1948 | N. 28.375


A edilidade não poupou criticas à C. M. T. C. na reunião de ontem. Aliás, verdade seja dita que rara é a



Dois oradores da movimentada sessão de ontem do Palacete Prates, srs. Erveu Betarelo e Janio Quadros, quando proferiam os seus libelos contra a Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

sessão em que aquela empresa de transportes coletivos não recebe ataques pelo pouco que faz e o muito que deixa de fazer em beneficio da população da capital, que está sendo prejudicada por tarifas consideradas extorsivas, quer dos bondes quer dos onibus.

O quebra-quebra de 1.o de agosto de 1946, que marcou o inicio da majoração das passagens é tambem tragica reminiscencia para a coletividade paulistana, que passou a ser servida por uma companhia que não atende necessidades inadiaveis e que benificia, de preferencia, bairros onde o transporte coletivo por bondes e onibus não tem a mesma importancia que para os moradores de outros.

**AUMENTO DE TARIFAS E DECRESCIMO DE BONDES E ONIBUS**

O primeiro orador da sessão de ontem, da Camara Municipal, que se iniciou às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Franchini Netto, foi o sr. Janio Quadros. S. s. abordou problemas dos moradores do Bosque da Saude. Falou das ruas sem calçamento, da falta de agua, de esgoto, enfim de uma serie de melhoramentos indispensaveis, inclusive das necessidades de ser construida na praça principal daquele arrabalde um parque infantil.

Não quer o sr. Janio Quadros, porém, um parque "à Elias Siqueira Cavalcanti, o surpreendente secretario que continua à frente da Secretaria de Educação e Cultura". Quer um logradouro de verdade, não de propaganda. Demorou-se o combativo vereador na apreciação das dificuldades de transportes dos que residem no Bosque da Saude e fez veementes criticas à C. M. T. C. Disse que a já famigerada empresa tem-se preocupado em aumentar as tarifas dos transportes, desde que surgiu, mas que seus diretores não pensam em aumentar o numero de veiculos, servindo tambem bairros que necessitam de bondes e onibus. Citou a da linha de bondes "Bosque da Saude" cujo ponto final era no largo de São Francisco e agora, com tarifa aumentada de 20 para 50 centavos tem seu ponto final no balão da rua Domingos de Morais.

**O QUE FEZ A C. M. T. C. ATE' HOJE?**

Mais tarde, o penultimo orador da sessão, sr. Antenor Erveu Bettarello voltou à carga contra a empresa concessionaria. Disse que a C. M. T. C. funciona em relação aos interesses do povo como os "tubarões" que volta e meia são processados pela policia. A ganancia empolga tanto os diretores daquela companhia que eles não se lembram de que é preciso aplicar lucros fabulosos em linhas de grande necessidade para a população.

(Conclue na 6.a página).

# O Brasil produzirá este ano 1 milhão de toneladas de cimento

## Cresce a produção nacional, que, entretanto, não chega para o consumo interno — Pequena historia de nossa industria — Nosso país é o segundo produtor da America Latina — Dados obtidos pelo "Correio Paulistano" sobre o desenvolvimento dessa industria basica — Outras notas

Apesar do sensivel aumento da produção nacional de cimento, a importação do similar estrangeiro continua sendo feita com intensidade. Isso significa que, embora tenha progredido muito nos ultimos anos, a industria nacional ainda não consegue suprir inteiramente o mercado interno, cuja capacidade de consumo cresce com o ritmo das construções de toda especie, construções que marcam de forma impressionante o desenvolvimento economico do Brasil.

Desejando esclarecer a situação exata da produção e do consumo de cimento no país, o "Correio Paulistano" obteve na Associação Brasileira de Cimento dados ineditos, que divulga pela importancia de que se revestem para o conhecimento do problema.

**PEQUENA HISTORIA DO CIMENTO NO BRASIL**

Em 1897, graças ao esforço do comendador Antonio Proost Rodovalho, começou a funcionar a primeira fabrica de cimento do Brasil, instalada na Fazenda Santo Antonio, no municipio de Sorocaba, exatamente no local onde hoje existe a estação de Rodovalho, da Sorocabana. Antes, fôra feita uma tentativa de instalação de fabrica na ilha de Tirirí, no Estado da Paraíba. A primeira fabrica paulista passou por diversas mãos, dando origem à atual industria de Sorocaba.

Em 1912, foi fundada uma industria em Cachoeira do Itapemirim, no Espirito Santo, fabrica que só começou a produzir em 1936. No ano de 1924, foi instalada a moderna usina de Perús e em 1931, a de Guaxindiba, no Estado do Rio. Finalmente, em 1939, foi criada a industria de cimento de Itaú, em Minas Gerais.

**AUMENTA A PRODUÇÃO BRASILEIRA**

No ano de 1926, a produção nacional era de somente 13.382 toneladas, que representavam apenas 3% do consumo do país. Já no ano seguinte, a produção subia para 54 mil toneladas, atingindo a 87 mil em 1928. Desde então, acelerou-se o ritmo de nossa produção, que cresceu na seguinte proporção: 167 mil toneladas em 1931; 221 mil em 1933; 310 em 1934; 362 em 1935; 492 em 1936; 563 em 1937; 604 em 1938 e 695 em 1939. Nesse ano, teve inicio a segunda guerra mundial e os fornecimentos estrangeiros foram praticamente paralisados. Já então a produção nacional contribuia com 94% do consumo do Brasil.

Nos anos de guerra, a produção nacional aumentou em ritmo mais acelerado. Em 1940, o Brasil já produzia 731 mil toneladas; em 1941 produziu 755; atingiu a 80 5em 1944, caindo para 770 e 814 nos dois anos seguintes e atingiu finalmente a 888 mil toneladas em 1947. Neste ano, espera-se que a produção chegue perto do primeiro milhão de toneladas.

**DESENVOLVIMENTO DO CONSUMO**

Paralelamente, o consumo de cimento tambem aumentou no país. Em 1926 era de 409 mil toneladas, atingindo a 575 em 1936 e a 736 em 1939. Em 1945, o Brasil, pela primeira vez, consumiu mais de um milhão de toneladas, consumindo 1.165.219 em 1946 e 1.227.134 em 1947.

A contribuição do cimento estrangeiro, que era de 96% em 1926, chegou a cair a 1,30% no ano de 1941, chegando novamente a 11% em 1944; a 24% em 45, a 30% em 1946 e representando 27% em 1947, graças ao aumento verificado na produção de nossas fabricas.

O Brasil conta agora com sete fabricas de cimento, com cerca de quinze fornos e com capacidade de produção avaliada em 964 mil toneladas. Neste ano, sendo prevista a ampliação das fabricas em quatro fornos e dois moinhos, espera-se um aumento da capacidade de produção avaliado em 390 mil toneladas, e para 1949 essa capacidade será aumentada de mais 35 mil toneladas. Em fins do corrente ano, a industria brasileira de cimento poderá produzir 1.354.000 toneladas e no fim de 1949 poderá produzir 1.389.000, correspondendo dessa forma às solicitações do mercado consumidor e atendendo às necessidades nacionais.

**SEGUNDO PRODUTOR DA AMERICA LATINA**

Com o aumento de sua produção, o Brasil tornou-se o segundo produtor de cimento da America Latina, figurando em primeiro lugar a Argentina com dois milhões de toneladas, e vindo depois o Mexico com 800 mil e o Chile com 750 mil.

## Encontrados 13 cadaveres do sinistro do "Manauense"

BELEM, 4 (Asapress) — Telegrama procedente de Jararaca informa terem sido encontrados 13 cadaveres de vitimas do sinistro do "Manauense", sendo 8 homens, 4 mulheres e 1 criança.

Os cadaveres foram sepultados, embora não tenham sido identificados. Supõe-se que entre eles esteja a menina Geralda de Sousa, filha do jornalista Osvaldo Viana.

**EXUMAÇÕES**

BELEM, 4 (Asapress) — Na cidade de Muaná foram exumados dois cadaveres, vitimas do sinistro do "Manauense", sendo identificados como de Conceta Martins e Anunciata Conti, duas italianas residentes e que haviam embarcado para assistir à festa do cirio de Nossa Senhora de Nazareth. Os cadaveres foram embalsamados e seguirão para a capital do Amazonas.

**RECUSAM PAGAR O SEGURO**

BELEM, 4 (Asapress) — Foi divulgado que as Companhias seguradoras do vapor "Manauense", ultimamente sinistrado, recusam-se a pagar o seguro, alegando que o navio estava apenas segurado contra perdas totais. Devido ao incendio, toda a parte superior do navio ficou destruida, salvando-se, porem, o casco, pelo que não é considerado perdido totalmente pelas asseguradoras.

# Reinicio da produção normal de farelo e farelinho

## Os moinhos começarão a moer nos proximos dias o trigo em grão que possuem em "stock" — Distribuição daqueles dois produtos indispensaveis aos avicultores por intermedio do setor de controle da Secretaria do Trabalho

**A fim de tratar do problema da escassez de farelo e farelinho, o secretario do Trabalho, reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes dos moinhos, membros da C.E.P. integrantes da subcomissão do trigo, bem como os dirigentes do setor de controle e distribuição daqueles dois produtos. Inicialmente, fez uso da palavra o sr. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente dos Serviços de Controle e Distribuição de Oleos e Azeites, que fez uma exposição sobre os trabalhos de distribuição do trigo. Falou, a seguir, o sr. Italo Landucl, descrevendo as medidas postas em pratica pelo setor que dirige, para o racionamento e distribuição do farelo e farelinho.**

**REINICIO DA PRODUÇÃO DE FARELO E FARELINHO**

**O prof. Hirondel Simões Luders, membro da subcomissão da C.E.P. incumbida do problema do trigo, declarou, depois, que a falta que se tem verificado no mercado de farelo e farelinho é decorrente da não aceitação da farinha mista nacional, pois os moinhos não industrializam o trigo, não podendo, portanto, produzir farelo e farelinho. Entretanto, disse ter entrado em entendimentos com os moageiros, os quais se prontificaram a iniciar dentro de tres ou quatro dias a industrialização do trigo em grão em seu poder, para sanar a crise daqueles dois produtos, tendo em vista a ultima resolução da C.E.P., que tornou obrigatorio o consumo da farinha mista nacional.**

**Nessas condições, a Secretaria do Trabalho, por intermedio do setor de Controle e Distribuição, iniciará nos proximos dias o fornecimento de guias de farelo e farelinho, de acordo com as quantidade que forem sendo produzidas e tendo em vista as necessidades dos interessados, principalmente os avicultores. Ficou assentado, tambem, que será feita uma rigorosa fiscalização no comercio do produto, a fim de ser evitada a pratica do cambio negro.**

# «Não deve o magisterio ser refugio de fracassados»

## Protestam os academicos de Filosofia, Ciencias e Letras contra o projeto de lei 375 — Integra do manifesto estudantil — "Aprovar cidadãos sem concurso de titulos e provas é imoral"

O Gremio da Faculdades de Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, tomando atitude contra o projeto 375, que outorga a candidatos reprovados o direito de exercer o magisterio secundario, acaba de distribuir o seguinte manifesto:

"O Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, salvaguardando os direitos dos licenciados e licenciandos, vem alertar os formados por esta Faculdade e outras, e, o povo em geral, sobre o projeto de lei n. 375, já aprovado em segunda discussão na Assembléia Legislativa Estadual.

Protestamos, veementemente, contra um projeto de lei tão monstruoso e imoral.

Pretende-se com tal projeto efetivar professores reprovados no Concurso de Titulos e Provas realizados em 1943. De acordo com a legislação vigente, os professores obtem um ponto em cada ano de magisterio, o que em muito favorece os candidatos reprovados naquela época, não havendo razão para temores a novos concursos. Fugir aos mesmos é reconhecer incapacidade para enfrentar uma banca constituida de probos e dignos mestres universitarios. Aprovar cidadãos sem concurso de Titulos e Provas, é imoral sob todos os pontos de vista, principalmente, em se tratando de futuros professores da juventude estudiosa de nossa terra. Aproveita-los sem conconcurso para proteger afilhados de partidos politicos causará graves danos à boa marcha do ensino em nosso país.

Não deve ser o magisterio secundario o refugio dos fracassados de todas as profissões, nem, tão pouco, servir de fonte suplementar de rendas. A juventude não deve servir de cobaia de experiencias.

O problema educacional de nossa patria, tão grave e delicado, não deve ser entregue a leigos, mas, sim, a especialistas compenetrados da sua alta função em beneficio das gerações de amanhã. Dia a dia mais se reduz o nivel cultural dos jovens que demandam as nossas Escolas Superiores. As reprovações em massa nos dizem do pessimo preparo recebido em muitos estabelecimentos de Ensino do nosso país. Rebaixa-lo mais, aprovando pseudos professores, é crime de lesa cultura. Com que autoridade moral os professores aprovados por uma lei de efeito retroativo irão enfrentar os seus alunos reprovados? Não desejarão mais tarde, os alunos reprovados de todas as nossas escolas, conseguir uma lei que os habilite a passar de ano? Em que situação ficará o ensino em nossa terra?

Atentem bem, senhores parlamentares, para a gravidade do problema. Como poderão certos pseudo-professores transmitir conhecimentos que não quiseram obter através de longas vigi-

(Continua na 2.a página).



**ESTA' EM SÃO PAULO O REITOR DA UNIVERSIDADE DE ROMA — Viajando por via aerea, chegou anteontem a esta Capital, o prof. Guido De Ruggero, reitor da Universidade de Roma, historiador da filosofia contemporanea e figura exponancial da cultura peninsular, o qual acaba de realizar um ciclo de conferencias em Chile, Peru e Argentina. O visitante foi recebido em Congonhas pelos srs. Julio Mombelli e Roberto de Cardona, consul e vice-consul da Italia, respectivamente; professores Tulio Ascarelli, da Faculdade de Direito, Eduardo Bizzarri, do Instituto de Cultura Italo-Brasileiro; Bonfim Bettorello, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, representando tambem os srs. Lineu Prestes, reitor da Universidade de São Paulo e Astrogildo Rodrigues de Melo, diretor da Faculdade de Filosofia, alem de figuras representativas da colonia italiana e dos meios culturais desta Capital. O professor Guido de Ruggero, autor de obras de cunho filosofico, entre as quais a "Historia da Filosofia", veio a São Paulo a convite do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a fim de pronunciar uma serie de conferencias subordinadas a assuntos de sua especialidade.**

**Ontem, à noite, o ilustre professor pronunciou no Instituto de Educação "Caetano de Campos" a sua primeira conferencia sobre "Existencialismo", tendo sido avultada e seleta a assistencia que compareceu para ouvir a sua palavra. Hoje, no mesmo local, cerca das 21 horas, o prof. De Ruggero proferirá a segunda palestra versando o tema "Atualidades de Hegel".**

**Sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, o professor Guido De Ruggero pronunciará no dia 7, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, sua quinta palestra, intitulada: "A Filosofia de Benedetto Croce". Tambem patrocinada pela referida entidade, será a ultima palestra da serie proferida no dia 8, no mesmo local e às mesmas horas, sendo o tema: "Orientação da filosofia italiana contemporanea."**

OCORRENCIAS POLICIAIS:

# Vultoso roubo de radios de automoveis apreendido pela delegacia especializada

## Detidos os principais cabeças de uma quadrilha — Preso tambem o receptador — Crime misterioso esclarecido — Encontrado morto — Agressões — Varias

Em face do crescente numero de roubos de radios e peças de automoveis, foi criado no Departamento de Investigações na Delegacia de Roubos uma secção especializada, da qual é titular o delegado Paulo Marcondes Pestana. Esta autoridade já recebeu mais de meia centena de queixas de proprietarios de automoveis, que tiveram seus carros "vistoriados" pelos meliantes que se especializaram naquela modalidade. Iniciando a campanha contra os ladrões de peças de automoveis, chefiada pessoalmente pelo titular da Delegacia, conseguiu a referida autoridade localizar e prender os autores de inumeros furtos, que atingem quasi a totalidade das queixas. Assim é que, há dias, na rua Belgica, foi preso um dos componentes de uma quadrilha que estava agindo de preferencia no Jardim America. Trata-se de Nadir Matiolli, que ao ser interrogado confessou varios delitos. Dias depois foi preso o chefe da quadrilha, de nome Pedro Ferreira de Carvalho, ou Pedro Lopes dos Santos, que tambem confessou o delito, declinando o nome de Mateus Germano, que figurava como intermediario entre os ladrões e o receptador. Mateus foi levado à presença do delegado Paulo Pestana, procurando encobrir o nome do receptador, dizendo que os radios eram embarcados para o Rio Grande do Sul, e lá vendidos. No entanto, após habil interrogatorio, acabou confessando que os entregava a Paulo Blandisio, proprietario de uma oficina de radios instalada na rua Dr. Ismael, 217, em Guaiauna.

A fim de certificar-se da veracidade da informação, a autoridade seguiu para o citado endereço e lá conseguiu dete-lo, apreendendo, tambem, o referido estabelecimento, 17 aparelhos de radio para automoveis. Todos os componentes da quadrilha detidos, foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações, com excessão de Nadir Matioli, que se encontra na Chacara Cruzeiro do Sul. A quasi totalidade dos radios roubados que somam aproximadamente 52, num valor aproximado de 150 mil cruzeiros, foi apreendida.

**CRIME ESCLARECIDO**

A Delegacia de Segurança Pessoal

(Continua na 9.a página).

# Dentro de 2 anos estará concluido o oleoduto Santos-Jundiaí

## E EM 18 MESES AS REFINARIAS DE PETROLEO — O LENÇOL PETROLIFERO GOIANO SERIA O MAIOR DO MUNDO — COMISSÃO DE SENADORES CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DUTRA — VARIAS

**RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o sr. Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Falando à reportagem, disse que no maximo de dois anos estará construido o oleoduto Santos-Jundiaí, cuja exploração será feita por aquela estrada de ferro.**

**REFINARIAS**

**Rio, 4 (Asapress) — Segundo declarações do engenheiro Jean Her, representante da "Companhia Five Sile", que assinou contrato com o governo brasileiro para a construção de uma grande refinaria, com capacidade de 45.000 barris diarios, em Belém, dentro de 18 meses essa refinaria estará em pleno funcionamento.**

**Ao finalizar a sua palestra, disse que aquela empresa tambem forneceu 90 locomotivas ao Brasil e está em condições de aceitar novas encomendas.**

**PETROLEO GOIANO**

**RIO, 4 (Asapress) — O prof. Zoroastro Artiaga, diretor do Museu do Estado, falando à reportagem, fez novas e interessantes revelações sobre a existencia de petroleo em Goiaz. Disse que na Ilha do Bananal o petroleo não deve estar muito profundo, uma vez que a referida zona é muito semelhante ao Chaco Boliviano e que em Jataí, depois de feito exame de material colhido na Fazenda "Zeca Lopes", foi a mesma comprada, ficando o antigo proprietario com direito a usofruto perpetuo, desde que não permitisse a realização de pesquisas mineralogicas. Acha o prof. Zoroastro que nessas terras deve passar o maior lençol petrolifero do mundo.**

**CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DUTRA**

**RIO, 4 ("Correio") — Esteve às 18 horas de hoje, no palacio do Catete, a comissão especial designada pelo Senado Federal, a requerimento do senador Ivo de Aquino para, em nome dessa casa do Congresso, apresentar ao presidente Dutra a moção de congratulações de solidariedade pelas medidas e providencias de alta relevancia que acaba de adotar o governo do general Dutra concernentes à instalação de refinarias para fabricação de derivados do petroleo e visando solucionar o problema de combustivel liquido do país.**

**A referida comissão estava constituida dos senadores Ivo de Aquino, do P.S.D., Salgado Filho, P.T.B., Ferreira de Sousa, U.D.N., Durval Cruz, P.R., e Evandro Viana, P.S.T., sendo os parlamentares recebidos pelo chefe do governo no salão amarelo, presentes todos os membros do gabinete civil e militar da presidencia, tendo à frente os respectivos chefes, prof. Pereira Lira, general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo.**

**Após fazer uso da palavra, o autor do requerimento, senador Ivo de Aquino, o presidente Dutra agradeceu a visita da comissão parlamentar, seguindo-se momentos de viva palestra.**

## O Brasil vai importar borracha!

**RIO, 4 (Asapress) — Publica um vespertino carioca que o Brasil vai importar borracha do exterior ao preço de 6 cruzeiros o quilo, isto porque o financiamento para a "hevea" nativa estava esgotado e os "stocks" disponiveis dentro em pouco serão consumidos. Em face disso, diz o vespertino em questão, o governo teria providenciado a remessa de u'a mensagem à Camara, solicitando creditos no valor de 150 milhões de cruzeiros para o financiamento da borracha, a fim de evitar que o Brasil de produtor e exportador passe a importador de borracha natural.**

# NO RIO O REPRESENTANTE DOS PRODUTORES DE HOLLYWOOD

**RIO, 4 ("Correio") — Encontra-se no Rio o sr. Gerald Bayer, representante geral da Associação de Exportação de Peliculas Cinematograficas dos Estados Unidos, enviado em missão especial desse organismo para tratar com as autoridades brasileiras àcerca das dificuldades ao comercio de peliculas de Hollywood com o nosso país. Conforme já foi divulgado no Rio, a mencionada Associação decidiu opôr-se, oficialmente, às medidas que afirma restritiva impostas pela Comissão Central de Preços do Brasil ao comercio cinematografico.**

## Será mantido o preço do "cafézinho"

Está marcada para hoje, às 17 horas, mais uma reunião da Comissão Municipal de Preços, devendo entrar em discussão, entre outros assuntos, a questão do tabelamento do "cafézinho", para o qual os proprietarios de bares estão pleiteando um aumento de preço. No entanto, conforme pudemos averiguar, o preço atual será mantido, embora os interessados estejam fazendo grande pressão para eleva-lo.